

Maiores & Melhores DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE



ANO 32 Nº 32 - NOVEMBRO 2019 - R\$ 60,00

www.otmeditora.com

AS MELHORES
DO TRANSPORTE 2019

OPERADORES

RODOVIÁRIO DE CARGA

TEGMA

FERROVIÁRIO DE CARGA

RUMO MALHA NORTE

MARÍTIMO E FLUVIAL

CIA. DE NAVEGAÇÃO NORSUL

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

VIAQUATRO

OPERADOR LOGÍSTICO

VALE

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

TRANSWOLFF

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

VIAÇÃO PIRACIBANA

ÁEREO DE PASSAGEIROS

AZUL

FRETAMENTO E TURISMO

RIMATUR

INDÚSTRIA

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

MARCOPOLO

RECAUCHUTAGEM

VIPAL

INDÚSTRIA AERONÁUTICA

EMBRAER

MONTADORA DE VEÍCULOS

RENAULT

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

CTRENS

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS

FACCHINI

MATÉRIA-PRIMA E INSUMOS

ARCELORMITTAL

Transportadores apostam em cenário de macroeconomia positiva



ÀS MAIORES DO TRANSPORTE

JSL, BRENDA, METRÔ-SP, LATAM, TRANSPETRO

SERVIÇOS

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

ITURAN

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

LOCALIZA

TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS

PROFORTE

DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEL

PETROBRAS DISTRIBUIDORA

CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

SUÉCIA VEÍCULOS

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS

ECOVIAS

DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS

DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA

SISTEMAS DE BILHETAGEM

PRODATA

OPERADOR DE SISTEMAS

AUTOPASS

BANCO DE MONTADORAS

BANCO VOLKSWAGEN

SEGUROS

PORTO SEGURO

50º CONCURSO
DE PINTURA DE FROTAS



5º Prêmio de
Sustentabilidade

III PRÊMIO DE
OPERADOR
LOGÍSTICO

ABOL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
OPERADORES LOGÍSTICOS

CTM
EDITORA

Quando o assunto é transporte coletivo, a Caruana está em todo lugar.



A **Caruana** é uma instituição financeira orientada para a mobilidade urbana que oferece soluções tecnológicas inovadoras para as empresas e usuários do transporte coletivo, agregando valor ao negócio e promovendo a inclusão social.



Investimentos

Investimentos com certificação B3 e proteção do FGC: segurança e simplicidade.



Linhas de Crédito e Serviços

Linhas de crédito para empresas de ônibus: CDC, Capital de Giro, Adiantamento de Recebíveis e Cobrança.



Meios de Pagamentos

Cartão Pré-Pago, Cartão de Crédito e Cartão Salário.



Rede de Serviços

Recarga para o Transporte, Débito e Crédito na mesma maquininha.



Tecnologia

Conta Digital, Aplicativos, Totens de Autoatendimento e Internet Banking.

Caruana S/A S.C.F.I.

Telefone: +55 (11) 5504 7850

Ouvidoria: 0800 772 7210

faleconosco@caruanafinanciera.com.br



CARUANA
FIDES - HONOR - LABOR

www.caruanafinanciera.com.br



Um ano de progresso satisfatório

Depois de vários anos traumatizantes, o setor de transporte e logística se deparou com um cenário de negócios razoavelmente mais positivo neste ano, dando continuidade aos avanços verificados no ano passado.

Os números nos balanços das empresas operadoras de transporte e daquelas relacionadas à cadeia de transporte, apresentados nesta edição de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, evidenciam essa progressiva melhoria do mercado e já incutiu nos empresários do setor um renovado otimismo sobre o cenário econômico a emergir no ano que vem, deixando para trás, aos poucos, as incertezas que permeavam no meio empresarial.

Com base no desempenho das empresas em 2018 e neste ano, os executivos do setor de transporte se mostram confiantes no futuro como atestam muitas declarações feitas a esta publicação. E não é para menos. Com base na análise dos balanços de 1.451 empresas, cuja receita operacional totalizou R\$ 2,42 trilhões, correspondendo a 35,5% do PIB nacional, verificou-se que obtiveram em 2018 o lucro líquido conjunto de R\$ 211,5 bilhões, um evidente fator a sustentar esse otimismo. Além disso, 69% das empresas apresentaram lucratividade no mesmo exercício, ligeiramente acima dos dois anos anteriores, e boa parte dos segmentos ligados à atividade de transporte obteve aumento de receita no mesmo período.

Com os novos ânimos impulsionados pela sinalização favorável da economia nacional, muitas empresas começam a investir em áreas estratégicas em antecipação ao esperado fortalecimento do mercado, com a conseqüente criação de oportunidades de negócios. O que deve desencadear uma reação em cadeia por todo o setor de transporte.

Eduardo Chau Ribeiro
Editor

Ano 32 - Nº 32 - Novembro-2019 - R\$ 65,00

**REDAÇÃO
DIRETOR**

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com

EDITOR

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com

COLABORADORES

Sonia Moraes, Márcia Pinna Raspanti,
Alexandre Asquini, Valéria Bursztein,
Andrea Rodrigues

EXECUTIVOS DE CONTAS

Carlos A. Criscuolo
carloscrisculo@otmeditora.com

Raul Urrutia
raulurrutia@otmeditora.com

Gustavo Santos
gustavo@otmeditora.com

Gustavo Lauria
gustavolauria@otmeditora.com

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidalrodrigues@otmeditora.com

EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com

CIRCULAÇÃO/assinaturas

Tânia Nascimento
tanianascimento@otmeditora.com

Representante região Sul (PR/RS/SC)
Gilberto A. Paulin / João Batista A. Silva
Tel.: (41)3027-5565 - joao@spalmarkt.com.br

Tiragem

10.000 exemplares

Impressão

Elyon

Assinatura anual: TM R\$ 250,00 (seis edições e quatro anuários); TB R\$ 225,00 (Seis edições e três anuários).

Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta corrente, cartão de crédito Visa, Mastercard e American Express ou cheque nominal à OTM Editora Ltda.

Em estoques apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.



Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (sequencial)

www.otmeditora.com

Filiada à



Apresentação	3
Conjuntura	6
Crítérios	12
As Melhores entre as Melhores	16

Melhores Operadores

RODOVIÁRIO DE CARGA		METROPOLITANO DE PASSAGEIROS	
Tegma Logística	20	Transwolff	40
FERROVIÁRIO DE CARGA		RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	
Rumo Malha Norte	24	Viação Piracicabana	44
MARÍTIMO E FLUVIAL		AÉREO DE PASSAGEIROS	
Companhia de Navegação Norsul	28	Azul Linhas Aéreas Brasileiras	46
FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS		FRETAMENTO E TURISMO	
Concessionária da Linha 4 do Metrô SP	32	Rimatur Transportes	50
OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM			
Vale	36		

Melhores da Indústria

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS		INDÚSTRIA FERROVIÁRIA	
Marcopolo	54	CTrens - Cia. de Manutenção	70
RECAUCHUTAGEM, PNEUS E INSUMOS		CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES	
Vipal Borrachas	58	Facchini	74
INDÚSTRIA AERONÁUTICA		MATÉRIA-PRIMAS E INSUMOS	
Embraer	62	ArcelorMittal Brasil	78
MONTADORA DE VEÍCULOS			
Renault	66		

Melhores de Serviços

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO		DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS	
Grupo Ituran Brasil	82	Distribuidora Automotiva	106
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS		SISTEMAS DE BILHETAGEM	
Localiza Rent a Car	86	Prodata	110
TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS		BANCO DE MONTADORAS	
Proforte Transporte de Valores	90	Banco Volkswagen	114
DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEL		OPERADOR DE SISTEMAS	
Petrobras Distribuidora	94	Autopass	118
CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS		SEGUROS	
Suécia Veículos	98	Porto Seguro	123
CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS			
Ecovias	102		

As Maiores do Transporte

JSL	126
Breda	128
Metrô-SP	132
TAM	134
Transpetro	136

PERSONALIDADE DO TRANSPORTE	
Paulo Sérgio Ribeiro da Silva - Tora Transportes Industriais	140
PRÊMIO DE SUSTENTABILIDADE SETCESP	145
PRÊMIO ABOL DE MELHORES OPERADORES LOGÍSTICOS	148
49º CONCURSO DE PINTURA DE FROTAS	150
RANKING	156

MAIS QUILÔMETROS, MAIS ECONOMIA.

Linha Shell Evolux. Sua frota precisa desta performance.

- Economia de até 3% no consumo de combustível
- Menores custos de manutenção
- Maior potência e melhor performance do motor

Abasteça e aproveite os benefícios exclusivos* de Shell Evolux Diesel. Saiba mais em www.shell.com.br e conheça também Shell Evolux Arla 32.

Central de Atendimento: 0800 728 1616.

Shell
Evolux
Diesel



A marca Shell é licenciada para Raizen, uma *joint venture* entre Shell e Cosan. *Esses benefícios resumem resultados de testes realizados pela Shell em motores a diesel de caminhões e ônibus com o Shell Evolux Diesel quando comparados ao diesel comum, podendo variar com o tipo de veículo.



Confiança no futuro

A análise de 1.451 balanços de empresas ligadas ao setor de transportes mostra que houve melhora nos indicadores econômicos, mas a cautela ainda dá o tom dos investimentos

O ano de 2019 está chegando ao fim e, assim como em 2018, a recuperação da economia brasileira continua a passos lentos. E essa morosidade se reflete nos resultados financeiros do setor. A maioria das empresas, todavia, está confiante em uma retomada econômica mais consistente em 2020.

“Este ano começou gerando bastante esperança na recuperação da economia nacional. Ao passar dos meses, essa confiança e ansiedade diminuíram bastante, e mudamos a expectativa para o próximo ano, de 2020”, resume Angelo Baroncini, diretor presidente da Companhia de Navegação Norsul.

As novas regras da previdência, publicadas no Diário Oficial da União (DOU) em novembro, aliadas à necessidade de uma

reforma tributária são fundamentais para a aceleração do crescimento no país.

Dados recentes do Boletim Focus, do Banco Central do Brasil, divulgados no início de novembro, mantêm uma expansão do PIB da ordem de 0,92% neste ano. Para 2020, a projeção subiu de 2% para 2,08%. Já a expectativa para 2021 e 2022, permanece em 2,5%. A previsão para a inflação, calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), passou de 3,29% para 3,31%. Essas previsões estão abaixo do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo Banco Central. Para 2019, essa meta é de 4,50% (Taxa Selic).

Essa perspectiva de melhoria a partir do próximo ano, com as reformas feitas pelo governo deverão impulsionar o ritmo de crescimento de importantes setores da

economia nacional, como o de transporte e logística. O presidente da Tegma Gestão Logística, Gennaro Oddone, diz estar confiante no futuro. “Espero que o crescimento econômico seja mantido no próximo ano, que seja concluída a Reforma da Previdência e que se dê continuidade a outras reformas que estão em discussão”, afirma.

Quando comparado a igual período do ano anterior, o Produto Interno Bruto (PIB) de serviços, medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cresceu 1,2% no segundo trimestre de 2019. Esse é o oitavo resultado positivo consecutivo, após dois trimestres negativos no início de 2017.

No segmento de serviços, a categoria transporte, armazenagem e correio – que engloba transporte de carga e passageiros – apresentou resultado positivo de 2,2% no

PRODUTO INTERNO BRUTO

(Taxa acumulada no ano sobre mesmo período do ano anterior - em %)

SETOR DE ATIVIDADE

	2017				2018				2019	
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
PIB TOTAL	0,1	0,4	0,7	1,1	1,2	1,1	1,1	1,1	0,5	0,7
SERVIÇOS	-1,3	-0,6	0,02	0,5	1,8	1,4	1,4	1,3	1,2	1,2
Transporte, Armazenagem e correio	-1,3	-0,8	0,2	1,2	2,9	2,0	2,3	2,2	0,2	0,2
Adm. Púb./Saúde/Educ./Seguridade	-0,6	-0,6	-0,5	-0,2	0,7	0,4	0,3	0,2	0,5	0,2
Comércio	-1,9	-0,4	1,2	2,1	4,8	3,4	2,8	2,3	0,5	1,3
Serviços de informação	-0,8	-1,4	-1,9	-1,0	-2,8	-1,2	-0,4	0,3	3,8	3,4
Serviços financeiros	-4,2	-3,1	-2,4	-1,6	0,2	0,5	0,7	0,4	0,3	0,01
Outros serviços	-0,8	0,1	0,6	0,7	1,3	1,0	0,9	1,0	1,4	1,5
Indústria	-1,8	-2,0	-1,4	-0,5	1,2	1,0	0,9	0,6	-1,1	-0,4
Indústria extrativa	8,9	7,6	5,6	4,2	-1,3	-0,4	-0,02	1,0	-3,0	-6,3
Indústria de transformação	-0,4	-0,5	0,4	1,7	3,8	2,7	2,3	1,3	-1,7	-0,02
Construção	-10,4	-9,9	-9,1	-7,5	-4,2	-3,5	-2,6	-2,5	-2,2	-0,1
Eletricidade/gás/água/saneamento	4,4	1,9	1,3	1,0	0,7	1,9	1,5	2,3	4,7	3,6
Agropecuária	18,7	16,6	14,3	12,5	-3,0	-1,4	-0,3	0,1	-0,1	0,1

Fonte: IBGE

EXTENSÃO DOS LUCROS

SETOR	Empresas Analisadas			Empresas Lucrativas - %			Variação	
	2018	2017	2016	2018	2017	2016	2018-2017	2018-2016
Total	1.451	1.199	1.186	69,1	64,9	61,7	4,3	7,4
Aéreo de Passageiros	11	10	14	27,3	60,0	28,6	-32,7	-1,3
Aéreo de Carga	1	2	4	N.D.	50,0	50,0	N.D.	N.D.
Ferrovário de Carga	13	11	9	53,9	45,5	33,3	8,4	20,5
Ferrovário de Passageiros	19	15	12	42,1	20,0	41,7	22,1	0,4
Fretamento e Turismo	10	9	12	90,0	55,6	58,3	34,4	31,7
Marítimo e Fluvial	31	24	23	58,1	70,8	78,3	-12,8	-20,2
Metropolitano de Passageiros	49	45	42	49,0	46,7	54,8	2,3	-5,8
Rodoviário de Carga	62	74	72	74,2	65,8	70,8	8,4	3,4
Rodoviário de Passageiros	42	45	34	59,5	77,8	58,8	-18,3	0,7
Op. Logístico e Armazenagem	106	91	99	67,9	64,8	56,6	3,1	11,4
Carroc. e Implem. p/ Caminhões	9	5	5	44,4	20,0	0,0	24,4	44,4
Carrocerias Para Ônibus	2	3	1	100,0	66,7	100,0	33,3	0,0
Ind. Aeronáutica e Componentes	5	7	6	20,0	71,4	83,3	-51,4	-63,3
Indústria Ferroviária	8	10	9	25,0	40,0	22,2	-15,0	2,8
Montadoras de Veículos	4	4	4	50,0	50,0	25,0	0,0	25,0
Peças e Comp. - Caminhões e Ônibus	64	59	55	75,0	61,0	43,6	14,0	31,4
Matérias-Primas e Insumos	107	68	51	75,7	67,7	62,7	8,1	13,0
Fabricantes De Pneus	2	1	1	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Indústria Naval	10	4	11	40,0	25,0	72,7	15,0	-32,7
Recauc. de Pneus e Insumos	2	1	1	50,0	100,0	100,0	-50,0	-50,0
Distribuidora de Autopeças	46	25	29	80,4	68,0	64,5	12,4	15,9
Leasing	22	19	23	95,5	79,0	78,3	16,5	17,2
Equip.s de Movimentação Interna	5	4	5	40,0	25,0	20,0	15,0	20,0
Infraestrutura e Gestão*	166	118	79	59,0	50,0	45,6	9,0	13,5
Concessionária De Rodovias	62	60	54	53,2	58,3	57,4	-5,1	-4,2
Transporte de Carga e Serviços	38	14	14	81,6	85,7	78,6	-4,1	3,0
Concessionária de Veículos	80	67	69	75,0	55,2	52,2	19,8	22,8
Sist. de Bilhetagem/Op. de Sistema	2	2	2	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Monitoramento e Rastreamento	5	7	5	60,0	71,4	80,0	-11,4	-20,0
Automação e Informática	44	40	39	72,7	72,5	76,9	0,2	-4,2
Locação de Veículos	21	15	21	81,0	93,3	81,0	-12,4	-0,0
Petróleo e Derivados	43	31	36	67,4	41,9	52,8	25,5	14,7
Distribuidora de Combustíveis	24	17	19	62,5	88,2	78,9	-25,7	-16,4
Bancos de Montadoras	17	18	18	100,0	100,0	94,4	0,0	5,6
Bancos Comerciais e de Fomento	127	122	123	84,3	82,8	78,0	1,5	6,2
Seguradoras**	69	55	82	72,5	72,7	72,0	-0,3	0,5
Corretoras***	10	-	-	70,0	-	-	-	-
Holdings do Setor de Transportes	113	97	103	73,5	67,0	55,3	6,4	18,1

* Em 2017 e 2018, inclui terminais portuários | ** Em 2017, inclui corretoras de seguros | *** Em 2018, categoria nova | n.d. = não disponível

quarto trimestre de 2018.

Para esta edição de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte foram analisados os balanços de 1.451 empresas

que, de forma conjunta, obtiveram uma receita operacional líquida da ordem de R\$ 2,428 trilhões. Esse montante equivale a 35,56% do Produto Interno Bruto (PIB) em

relação ao ano anterior. Fechou 2018, com 57,8%. Em 2017, foi de 64,6%. Esses números refletem um quadro de gestão cautelosa, por parte das empresas, cujos investimentos

2018. O lucro líquido, conjunto, dessas empresas atingiu o valor de R\$ 211,52 bilhões. Tais indicadores evidenciam o peso dessa análise para o mercado de transportadores e operadores logísticos, indústria e serviços (inclui serviços financeiros) ligados ao transporte no Brasil.

O número de empresas participantes foi 21% superior ao edição anterior de avaliação dos balanços. Além disso, houve uma maior distribuição regional na base dessas companhias: por região, o Sudeste liderou a amostra com 71,95% das empresas participantes; Sul, 19,16%; Nordeste, 4,82%; Centro-Oeste, 2,89%; e Norte, 1,17%. Entre os estados, São Paulo (44,93%); Rio de Janeiro (15,44%); Minas Gerais (8,75%); e Paraná (8,41%) concentraram o maior número de empresas analisadas.

Em média, 69,1% das empresas apresentaram resultados positivos (lucratividade). Isso refletiu um aumento de 4,3% sobre 2017, e 7,4% sobre 2016. Na prática, as empresas estão conseguindo fechar as suas contas no azul, apesar da dificuldade por que está passando a retomada do crescimento econômico. Porém, essa dificuldade fez com que a rentabilidade patrimonial das empresas diminuísse. Na média, esse indicador fechou 2018, com 3,5%. Em 2017, tinha sido 11,2%. Sem dúvida um sinal de alerta a ser monitorado pelos acionistas.

Apesar disso, o endividamento geral das empresas diminuiu em



O DESEMPENHO DOS SETORES

SETOR	RENTABILIDADE PATRIMONIAL (%)			ENDIVIDAMENTO GERAL (%)			LIQUIDEZ CORRENTE (%)			CRESCIMENTO DA RECEITA (%)		
	2018	2017	VAR. (%)	2018	2017	VAR. (%)	2018	2017	VAR (%)	2018	2017	VAR (%)
MÉDIA GERAL	3,5	11,2	CAIU	57,8	64,6	CAIU	2,2	3,0	CAIU	8,3	5,6	SUBIU
AÉREO DE PASSAGEIROS	-47,6	-10,6	CAIU	84,2	105,5	CAIU	1,7	1,4	SUBIU	8,1	-2,3	SUBIU
AÉREO DE CARGA	n.d.	-0,3	n.d.	n.d.	70,1	n.d.	n.d.	4,7	n.d.	n.d.	-29,3	n.d.
FERROVIÁRIO DE CARGA	7,2	77,5	CAIU	57,9	75,2	CAIU	1,1	0,8	SUBIU	11,6	20,1	CAIU
FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS	-1,5	-10,8	SUBIU	58,9	57,5	SUBIU	1,7	1,7	-	0,2	-7,2	SUBIU
FRETAMENTO E TURISMO	4,4	14,0	CAIU	57,3	62,5	CAIU	1,5	1,4	SUBIU	-1,5	3,6	CAIU
MARÍTIMO E FLUVIAL	8,4	14,3	CAIU	75,7	66,5	SUBIU	1,9	1,7	SUBIU	13,6	-0,1	SUBIU
METROPOLITANO DE PASSAGEIROS	-2,6	22,9	CAIU	59,7	67,5	CAIU	0,9	0,9	-	3,5	-9,7	SUBIU
RODOVIÁRIO DE CARGA	18,6	11,3	SUBIU	62,2	65,1	CAIU	2,4	1,8	SUBIU	11,3	8,3	SUBIU
RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	3,7	-5,3	SUBIU	56,5	51,5	SUBIU	1,4	1,5	CAIU	8,3	0,7	SUBIU
OP. LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM	10,6	4,3	SUBIU	47,3	47,0	SUBIU	1,8	4,8	CAIU	16,0	14,1	SUBIU
CARROC. E IMPLM. PARA CAMINHÕES	-25,6	-6,3	CAIU	63,7	127,0	CAIU	1,7	1,4	SUBIU	65,3	14,7	SUBIU
CARROCERIAS PARA ÔNIBUS	n.d.	1,7	n.d.	n.d.	68,8	n.d.	n.d.	2,6	n.d.	n.d.	11,7	n.d.
IND. AERONÁUTICA E COMPONENTES	-6,5	17,0	CAIU	60,5	95,0	CAIU	1,9	2,6	CAIU	-18,4	-1,0	CAIU
INDÚSTRIA FERROVIÁRIA	-3,7	5,2	CAIU	59,8	56,5	SUBIU	1,8	2,4	CAIU	-10,8	11,1	CAIU
MONTADORAS DE VEÍCULOS	-53,8	-8,7	CAIU	78,0	67,1	SUBIU	1,1	1,4	CAIU	12,2	12,8	CAIU
PEÇAS E COMP. - CAMINHÕES E ÔNIBUS	7,1	10,6	CAIU	52,3	63,2	CAIU	2,3	2,2	SUBIU	15,6	17,5	CAIU
MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS	10,9	13,3	CAIU	43,9	44,4	CAIU	2,3	4,1	CAIU	24,5	10,4	SUBIU
FABRICANTES DE PNEUS	20,4	39,4	CAIU	19,6	33,7	CAIU	8,8	14,4	CAIU	n.d.	34,2	n.d.
INDÚSTRIA NAVAL	14,5	-45,7	SUBIU	68,0	65,1	SUBIU	1,2	1,2	-	-21,9	-44,2	SUBIU
RECAUCH. DE PNEUS E INSUMOS	2,8	20,2	CAIU	64,4	73,1	CAIU	1,6	1,9	CAIU	n.d.	7,3	n.d.
DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS	6,4	9,4	CAIU	54,9	54,3	SUBIU	2,1	2,3	CAIU	13,3	7,6	SUBIU
LEASING	10,9	5,7	SUBIU	63,6	59,9	SUBIU	7,0	10,5	CAIU	-2,5	15,4	CAIU
EQUIP. DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA	-18,3	43,8	CAIU	45,5	63,8	CAIU	2,7	2,2	SUBIU	6,1	-7,3	SUBIU
INFRAESTRUTURA E GESTÃO*	1,5	-1,0	SUBIU	46,7	79,2	CAIU	2,1	2,5	CAIU	-0,6	-4,6	SUBIU
CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	19,7	23,5	CAIU	61,1	76,3	CAIU	1,1	1,7	CAIU	-3,1	4,6	CAIU
TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS	20,8	-49,3	SUBIU	47,8	43,2	SUBIU	2,4	3,1	CAIU	-6,8	-0,7	CAIU
CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	7,4	-5,0	SUBIU	53,8	65,7	CAIU	1,7	1,8	CAIU	25,7	4,7	SUBIU
SIS. DE BILHETAGEM/OP. DE SISTEMA	n.d.	15,9	n.d.	64,8	57,3	SUBIU	1,4	1,8	CAIU	n.d.	6,9	n.d.
MONITORAMENTO E RASTREAMENTO	19,8	105,1	CAIU	44,2	50,7	CAIU	1,3	1,4	CAIU	8,2	8,2	-
AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA	11,9	21,5	CAIU	51,2	48,5	SUBIU	1,8	2,5	CAIU	12,7	25,4	CAIU
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	9,5	15,1	CAIU	65,8	66,2	CAIU	1,2	1,0	SUBIU	8,6	19,6	CAIU
PETRÓLEO E DERIVADOS	9,2	10,6	CAIU	41,7	42,0	CAIU	2,1	4,1	CAIU	21,2	16,9	SUBIU
DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS	8,5	27,2	CAIU	49,5	58,8	CAIU	2,5	2,4	SUBIU	15,7	10,6	SUBIU
BANCOS DE MONTADORAS	11,3	11,3	-	76,5	73,0	SUBIU	1,5	1,5	-	0,2	13,1	CAIU
BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO	6,3	7,6	CAIU	74,5	70,7	SUBIU	2,0	3,2	CAIU	3,9	-6,4	SUBIU
SEGURADORAS**	7,0	4,6	SUBIU	75,5	71,8	SUBIU	1,5	1,3	SUBIU	8,9	23,7	CAIU
CORRETORAS***	15,0	***	***	38,1	***	***	1,8	***	***	13,3	***	***
HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES	7,3	6,3	SUBIU	54,4	47,6	SUBIU	7,7	13,4	CAIU	10,3	-4,9	SUBIU

* Em 2017 e 2018, inclui terminais portuários | ** Em 2017, inclui corretoras de seguros | *** Em 2018, categoria nova | n.d. = não disponível

vêm sofrendo uma diminuição e tornando-se cada vez mais pontuais e “cirúrgicos”.

Em uma análise mais detalhada, é possí-

vel verificar que alguns setores obtiveram resultados acima da média. Com uma base de 344 empresas, nessa edição, a categoria

de transportadores e operadores logísticos registrou uma receita operacional líquida de R\$ 284,38 bilhões. O montante é 17,4%

RESULTADOS | (Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)

SETOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aéreo de Passageiros	61,64	81,82	60,00	71,43	80,00	36,36	90,91	76,92	28,57	20,00	27,27	30,00	0,00	28,57	60,00	27,27
Aéreo de Carga	50,00	66,67	66,67	66,67	83,30	100,00	60,00	83,33	100,00	100,00	50,00	100,00	57,14	50,00	50,00	n.d.
Ferrovário de Carga	12,50	22,22	37,50	20,00	42,96	75,00	55,56	45,45	41,67	45,45	58,33	50,00	50,00	33,33	45,45	53,85
Ferrovário de Passageiros	0,00	0,00	25,00	20,00	28,57	50,00	50,00	11,11	27,27	25,00	36,36	38,46	23,08	41,67	20,00	42,11
Fretamento e Turismo	77,78	83,33	83,33	83,33	86,96	81,82	75,00	85,71	77,78	77,78	75,00	66,67	75,00	58,33	55,56	90,00
Marítimo e Fluvial	42,11	81,25	80,00	64,00	75,00	54,55	73,91	63,16	52,17	59,09	58,82	58,33	59,09	78,26	70,83	58,06
Metrop. de Passageiros	55,56	61,29	47,50	78,79	82,86	61,54	69,05	69,39	84,44	57,14	44,44	51,35	57,14	54,76	46,67	48,98
Rodoviário de Passageiros	50,00	71,70	80,77	73,44	73,33	69,39	69,57	82,69	72,92	60,42	64,00	75,51	71,79	58,82	77,78	59,52
Rodoviário de Carga	78,26	83,04	74,19	80,00	78,00	79,41	79,59	82,54	81,93	74,47	72,06	68,97	57,58	70,83	65,75	74,19
Op. Logístico e Armazenagem	69,23	78,57	78,72	69,35	69,32	66,67	70,59	75,76	71,43	74,07	63,41	68,49	59,72	56,57	64,84	67,92
Total	68,48	76,58	73,04	74,30	79,34	74,30	71,67	79,16	74,21	71,45	68,35	66,67	56,85	61,70	64,86	69,12

n.d. = não disponível.

superior ao do ano anterior.

Entre alguns dos setores que se destacam nesse segmento estão: rodoviário de carga, cujos balanços analisados apresentaram os seguintes resultados: 74,2% de empresas lucrativas (5,1% acima da média); 18,6% de rentabilidade patrimonial (15,1% acima da média); 62,2% de endividamento geral (pouco abaixo da média e 2,9% melhor do que no ano anterior); e 2,4 de liquidez corrente (0,2% acima da média).

A demanda de investimentos pelo setor rodoviário no país é grande tanto pela precariedade das estradas, quanto pela necessidade de manutenção e expansão da malha. Nos últimos anos, no entanto, os recursos do governo federal dirigidos para as rodovias federais têm se reduzido.

Em 2018, o investimento público em rodovias federais atingiu R\$ 7,5 bilhões. Do total, R\$ 4,2 bilhões foram direcionados para a manutenção, R\$ 2,2 bilhões para a adequação de capacidade e R\$ 1,1 bilhão para construção e pavimentação da malha rodoviária, de acordo com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

Para 2019, foram autorizados R\$ 7,1 bilhões em recursos para o departamento, cuja maior parte é destinada para as rodovias (R\$ 6,20 bilhões, segundo a pesquisa

CNT de Rodovias, sendo que R\$ 4,78 bilhões foram executados até setembro de 2019). Esse montante deve diminuir 33,3% em 2020, para R\$ 4,71 bilhões.

Outro setor que também se destacou, mais uma vez, foi o de operadores logísticos e armazenagem: 67,9% de empresas lucrativas (muito próximo da média e 3,1% acima do ano anterior); 10,6% de rentabilidade patrimonial (7,1% acima da média); 47,3% de endividamento geral (10,5% melhor do que a média); e 1,8 de liquidez corrente (índice próximo da média).

Com uma base de 213 empresas nessa edição, a categoria indústria do transporte registrou uma receita operacional líquida de R\$ 371,43 bilhões. O montante é 57% superior ao ano anterior.

Para 2020, a Marcopolo acredita na manutenção do ritmo de expansão. "Para o crescimento da indústria brasileira de ônibus, é necessário mais investimento em infraestrutura viária, no caso dos ônibus urbanos. Nas exportações, o produto brasileiro precisa ser mais competitivo, com redução de taxas e da burocracia, para enviar produtos o exterior. Também a infraestrutura de portos e do escoamento precisa ser melhorada", afirma Rodrigo Pikussa, diretor do negócio ônibus da companhia.

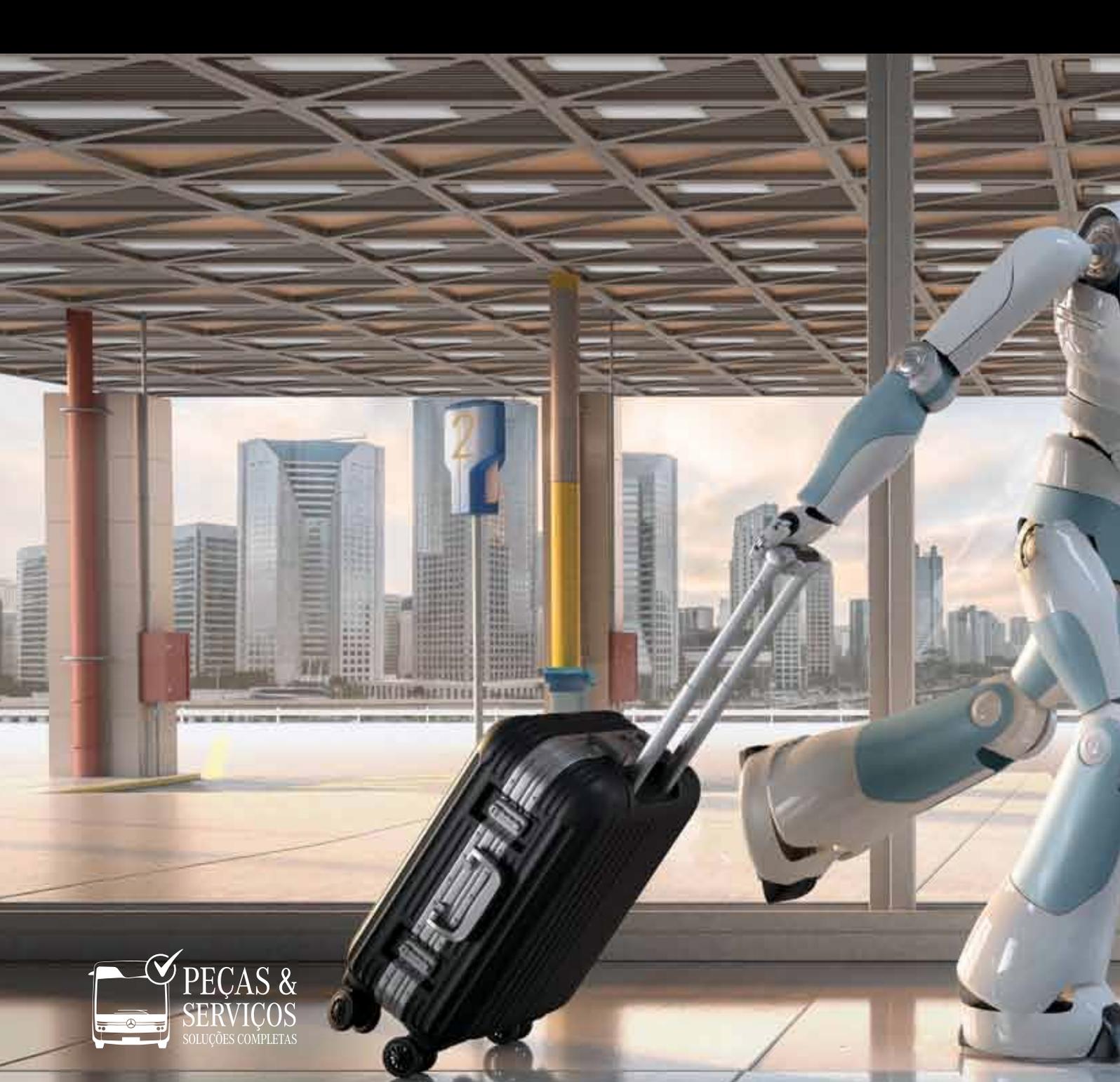
Um dos setores em destaque da indústria foi o de matérias-primas e insumos: 75,7% de empresas lucrativas (6,6% acima da média); 10,9% de rentabilidade patrimonial (7,4% acima da média); 43,9% de endividamento geral (13,9% melhor do que a média); e 2,3 de liquidez corrente (0,1% acima da média).

Dados do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), em seu Relatório Anual de Atividades de julho de 2018 a junho de 2019, indicam uma sensível melhora para o setor. A estimativa para 2019 é fechar o ano com uma produção mineral de US\$ 35 bilhões. Esse indicador representa uma expansão de 2,9% sobre o resultado de 2018.

O PIB da indústria extrativa mineral é de 1,4% e emprega, diretamente, cerca de 195 mil trabalhadores. É também um importante fomentador da indústria nacional, pois é o segmento que abastece de matéria-prima os mais diversos tipos de indústrias existentes no país.

E fechando a análise, temos a categoria de serviços do transporte, que inclui também serviços financeiros. Nessa edição de análise, a base é formada por 894 empresas cuja receita operacional líquida, conjunta, alcançou o montante de R\$ 1,77 trilhão.





Ônibus rodoviário Mercedes-Benz.
Tecnologia que não para de atrair
novos passageiros.

Mercedes-Benz
Referência em ônibus.



Seja gentil. Seja o trânsito seguro.

Os novos ônibus rodoviários da Mercedes-Benz possuem inovação e tecnologia em cada detalhe. Desde o projeto à concepção, utilizamos o que há de mais moderno, alcançando um padrão de conforto e segurança nunca visto. Tudo isso aliado aos mais baixos índices de emissão de poluentes, à economia e à durabilidade para rodar em diversas condições de pavimento. Uma verdadeira revolução no transporte coletivo, que eleva a outro nível sua experiência a bordo de um Mercedes-Benz.

 [mercedesbenzonibus](#)  [mercedesbenz_onibus](#) www.busclub.com.br

CRC: 0800 970 9090 | www.mercedes-benz.com.br





Como é avaliado o desempenho das empresas

A edição de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte deste ano apresenta os resultados financeiros do exercício até 31 de dezembro de 2018 das mais representativas empresas do setor de transporte e logística, cujos balanços foram analisados por uma equipe especializada contratada pela OTM Editora para esse fim. A equipe também é responsável pela enquadramento das empresas nas respectivas categorias de operação.

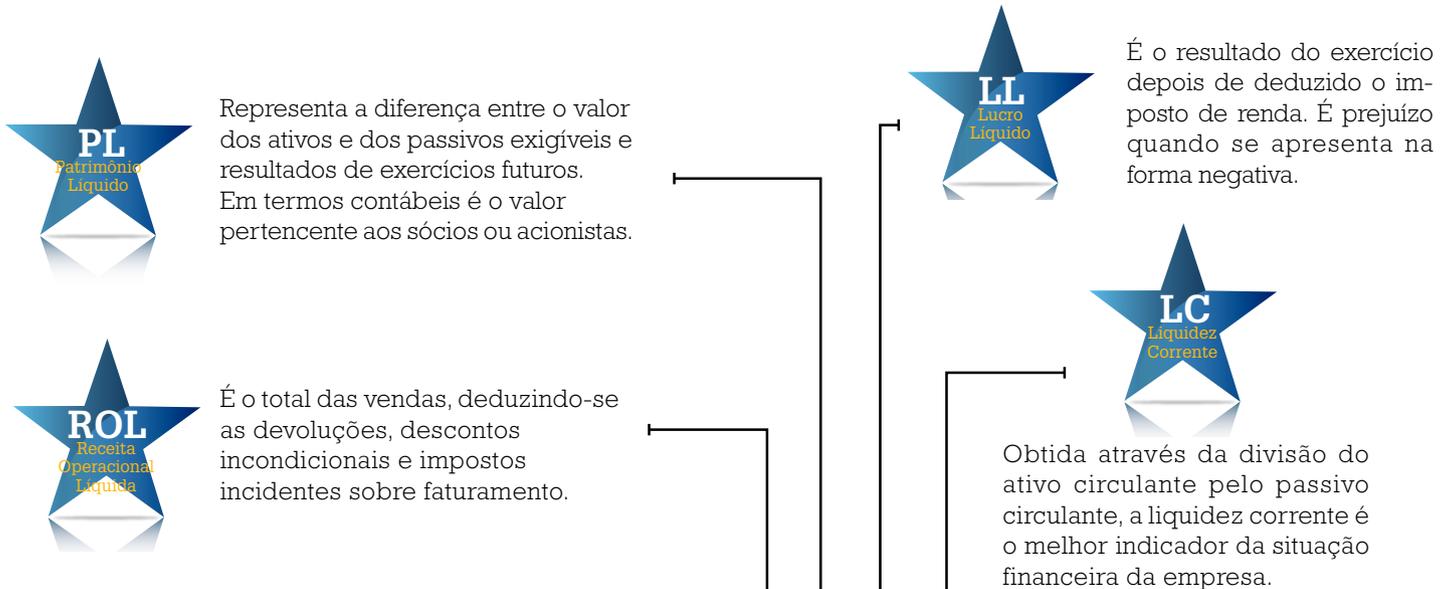
O primeiro critério para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que indica a participação de mercado que cada uma tem no setor em que opera.

Em seguida, dentro de cada uma das modalidades de operação, as dez maiores empresas com base nesse critério são analisadas com mais detalhes – atribuindo-se notas de 1 a 10 para cada um dos nove critérios que estão descritos a seguir, comparativamente às outras companhias – e aquelas que obtiverem a maior soma de pontos são as vencedoras nos seus respectivos segmentos de atuação.

Foram coletados balanços de 1.451 empresas de 38 segmentos relacionados à atividade de transporte, que foram analisados para se chegar às vencedoras do prêmio. Estas empresas serão homenageadas em solenidade de premiação na cidade de São Paulo.

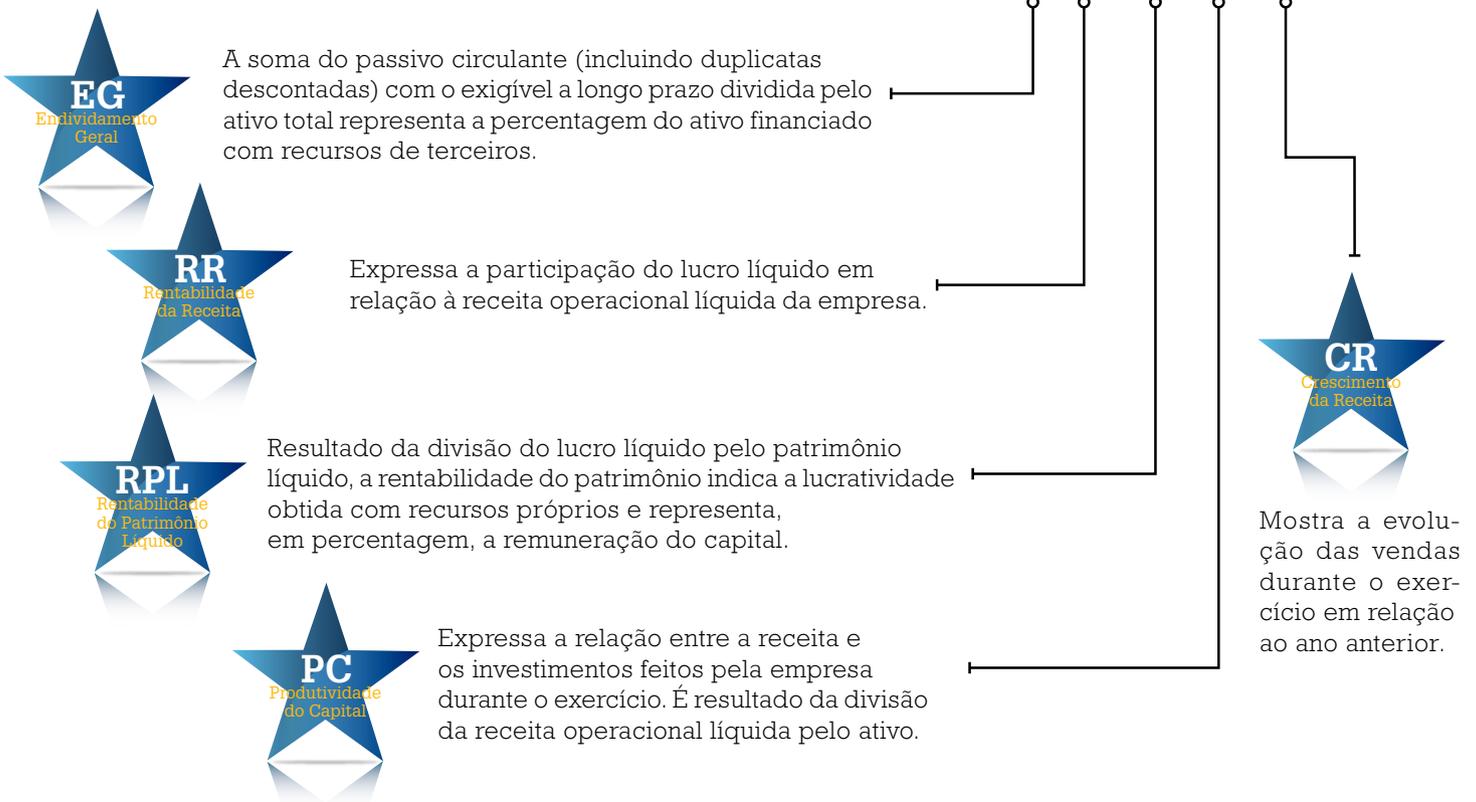
CRITÉRIOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais.



AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Empresa S.A.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0





Eberspächer

A WORLD OF CONFORT

QUALIDADE, CONFORTO,
E CONFIABILIDADE ALEMÃ
PRODUZIDO NO BRASIL

O Grupo Eberspaecher é um dos principais fornecedores e desenvolvedores de sistemas para a indústria automotiva internacional. Estamos construindo a mobilidade do futuro tendo como base 153 anos de valores sólidos e uma incansável paixão pela inovação. Com suas três divisões – Tecnologia de Exaustão, Sistemas de Controle Climático e Controles Automotores – a empresa é uma importante parceira de inovação e referência para fabricantes de automóveis em todo o mundo. Esforçamo-nos para consolidar e expandir ainda mais essa posição, e o reconhecimento como líder de mercado em tecnologia e qualidade.



FOCO NO CLIENTE

Clientes satisfeitos são inerentes ao nosso negócio e, por isso, estamos comprometidos com parcerias honestas e com relações comerciais construídas com base na confiança. Isso inclui, além de conhecer os mercados e suas exigências, a entrega rápida e flexível de peças automotivas diretamente para as linhas de montagem.

Nosso objetivo é atender de forma consistente às elevadas expectativas dos nossos clientes. É assim que asseguramos nosso sucesso, em longo prazo.



SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO

O controle efetivo da temperatura ambiental do veículo inclui componentes de aquecimento e resfriamento. A Eberspaecher oferece gerenciamento térmico completo para todos os tipos de veículos. Com confortáveis pré-aquecedores e sistemas auxiliares de aquecimento, bem como sistemas de climatização em veículos de passeio e comerciais, ônibus e barcos, como também em veículos especiais, nossos produtos sempre garantem a temperatura interna correta.

Uma vantagem para a segurança: as soluções de bem-estar garantem rapidamente janelas sem gelo ou umidade nas temperaturas do inverno e proporcionam um resfriamento agradável no verão. Nossas soluções de aquecimento e resfriamento estão equipadas com uma interface de estrutura clara e altamente intuitiva para o usuário. Digitalmente interligados, trazem o futuro para os veículos de hoje.



AC 515

CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO:

- Aplicação em ônibus micro e micrão
- Configurações de potência:
min.61,500 (BTU/h)
max.108,000 (BTU/h)
- Trocadores de calor de microcanal (MCHX)
- Peso do sistema otimizado
- Menor consumo de combustível
- Menor carga de refrigerante através de linhas de refrigerante mais curtas
- Refrigerante R134a



AC 353

CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO:

- Aplicação em ônibus rodoviário, fretamento, urbano e articulado
- Configurações de potência:
Min.120,000 (BTU/h)
Max.230,000 (BTU/h)
- Sistema modular permite instalação simples
- Design leve
- Trocadores de calor de microcanal (MCHX)
- Energia eficiente graças à nova tecnologia de ar-condicionado
- Refrigerante R134a



AC 353 N (Narrow)

CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO:

- Aplicação em ônibus micro, micrão, urbano e rodoviário (ônibus “estretos”)
- Configurações de potência:
Min.120,000 (BTU/h)
Max.130,000 (BTU/h)
- Sistema modular permite instalação simples
- Design leve
- Trocadores de calor de microcanal (MCHX)
- Energia eficiente graças à nova tecnologia de ar-condicionado
- Refrigerante R134a

MAIS DE UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA EM CLIMATIZAÇÃO: EBERSPÄCHER SÜTRAK

1906

Wilhelm Weckerle estabelece *Sümak*, encurtada de “*süddeutsche maschinen und metallwarenfabrik*” (em inglês: *south german machine and metal work company*), em Stuttgart, na Alemanha. Fábrica refrigeradores e compressores comerciais.

PRODUÇÃO DE SISTEMAS DE AR-CONDICIONADO PARA ÔNIBUS COMEÇA

1965

O primeiro sistema de ar-condicionado de ônibus é desenvolvido.

1968

Usando um sistema de refrigeração “*sümak*”, o primeiro resfriamento do mundo trenó de *bobsled* e tobogã é construído em Königssee-Berchtesgaden, no sul da Bavaria.

1976

A divisão de sistemas de refrigeração e ar-condicionado móveis ramifica-se. A Sütrak é fundada como uma nova empresa.

Começa a produção em massa de sistemas de ar-condicionado para ônibus.



AC 188

CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO:

- Aplicação de “Split System” em ônibus rodoviário, fretamento e duplo piso
- Para uso como sistemas integrados de montagem divididos no teto do ônibus
- Configurações de potência:
Min.130,000 (BTU/h)
Max.191,000 (BTU/h)
- Integração parcial no duto de distribuição de ar
- Fácil manutenção graças ao acesso simples às peças de manutenção pelo teto do ônibus
- Mais fácil de instalar devido à montagem simples
- Refrigerante R134a

DÉCADA DE 1980

A expansão global da empresa continua com forte crescimento do setor de ar-condicionado para ônibus. A nova sede em Renningen, perto de Stuttgart, é aberta.

1996

A corporação Carrier, maior fornecedora mundial de equipamentos de ar-condicionado e refrigeração, adquire o negócio Sütrak.

2010

O grupo Eberspaecher adquire os negócios de ar-condicionado de ônibus da Sütrak na Europa, no Oriente Médio e na África, a partir da empresa Carrier.

A localização Renningen da Eberspaecher Sütrak torna-se um centro de competência para sistemas de ar-condicionado e aquecimento para ônibus.



AC 136 AE (ALL-ELECTRIC)

CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO:

- Aplicação em ônibus híbridos e elétricos
- Configurações de potência:
Min.78,000 (BTU/h)
Max.191,000 (BTU/h)
- Mesmo fluxo de ar
- Sistema modular permite instalação simples
- Design leve
- Energia eficiente graças à moderna tecnologia de ar-condicionado
- Refrigerante R134a

FILIAIS DE AR-CONDICIONADO PARA ÔNIBUS

100% DE GERENCIAMENTO TÉRMICO ATRAVÉS DE UMA ÚNICA EMPRESA EM TODO O MUNDO

Com seis filiais e mais de 700 centros de serviço em todo o mundo, estamos representados em todos os principais mercados da indústria de ônibus e nunca longe quando você precisar de nós.



SEDE CENTRAL RENNINGEN, ALEMANHA

Pesquisa e desenvolvimento de ar-condicionado para ônibus



CINGAPURA

Distribuição de ar-condicionado para ônibus e localização de serviços



BANGALORE, ÍNDIA

Produção de ar-condicionado para ônibus



CIDADE DO MÉXICO E MONTERREY, MÉXICO

Produção de ar-condicionado para ônibus



SOROCABA, BRASIL

Produção de ar-condicionado para ônibus



OLAWA, POLÔNIA

Produção de ar-condicionado para ônibus



Mais investimentos, mais crescimento

Os sinais favoráveis da economia levaram as empresas de transporte e logística a fazer aportes em áreas estratégicas como renovação de frotas e tecnologia, o que contribuiu para os resultados de 2018 e 2019

A 32ª edição das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2019 analisou 1.451 balanços financeiros de empresas de 38 segmentos. Melhor empresa no segmento

de rodoviário de carga, a Tegma Gestão Logística concluiu o processo de reorganização administrativa iniciado em 2016, que teve como objetivo tornar a estrutura mais pro-

ductiva. "Otimizamos e unimos as operações, revisamos os processos, os contratos e toda a estrutura organizacional e agora estamos colhendo os frutos dos esforços empreendi-

AS MELHORES EMPRESAS NOS RESPECTIVOS SEGMENTOS DE OPERAÇÃO EM 31 ANOS

Ano*	TRANSPORTE RODOVIÁRIO				Fretamento e Turismo	Metropolitano de Passageiro	Marítimo e Fluvial	TRANSPORTE FERROVIÁRIO		TRANSPORTE AÉREO	
	Cargas	Serviços	Passageiros	Logística				Cargas	Passageiros	Cargas	Passageiros
1988	Di Gregório	ND	Cometa	ND	Benfica	Verdun	Docenave	ND	RFFSA	ND	Cruzeiro
1989	TNT	ND	Gontijo	ND	Benfica	Verdun	Docenave	ND	RFFSA	ND	Cruzeiro
1990	Dom Vital	ND	São Geraldo	ND	Breda	Redentor	Docenave	ND	RFFSA	ND	Varig
1991	Dom Vital	ND	Gontijo	ND	Benfica	Guarulhos	Docenave	ND	Metrô/SP	ND	Lloyd Boliviano
1992	Tora	ND	Cometa	ND	Meraumar	Eroles	Docenave	ND	CBTU	ND	Rio-Sul
1993	Cesa	ND	Cometa	ND	Gracimar	Verdun	Oceânica	ND	RFFSA	ND	Rio-Sul
1994	TNT	ND	Andorinha	ND	Domínio	Real	Nacional	ND	Metrô/SP	ND	Rio-Sul
1995	Atlas	ND	Cometa	ND	Gracimar	Araguaia	Nacional	ND	CBTU	ND	Rio-Sul
1996	Prosegur	ND	Cometa	ND	Gracimar	Araguaia	Nacional	ND	CPTM	ND	TAM
1997	Prosegur	ND	Cometa / Gontijo	ND	Gracimar	Guarulhos	Libra	ND	RFFSA	ND	TAM
1998	Mercúrio	ND	Gontijo	ND	Três Amigos	Araguaia	Nacional	ND	CPTM	ND	Rio-Sul
1999	Júlio Simões	ND	Gontijo	Deicmar	Verdun	Araguaia	CNA	Sul Atlântico	ND	ND	Rio-Sul
2000	Mercúrio	ND	Cometa	TDS / JIT	Gracimar	Araguaia	Libra	ALL	ND	ND	Rio-Sul
2001	Atlas	ND	Gontijo	Usifast	Transvip	Guimarães	Astrosmarítima	ALL	ND	ND	Rio-Sul
2002	Mercúrio/J. Simões	ND	Gontijo	TNT Logística	Três Amigos	Guarulhos	Transtur	MRS	ND	ND	Nordeste
2003	Júlio Simões	ND	Gontijo	Vale Logística	Príncipe	Acarí	Libra	T. Cristina	ND	ND	Gol
2004	Júlio Simões	ND	Gontijo	Vale Logística	Del Rey	Carris	Transpetro	MRS	ND	ND	Gol
2005	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Três Amigos	Urbana	Transpetro	MRS	CPTM	ND	Gol
2006	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Santana	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô/RJ	Varig Log	Gol
2007	Tegma	Júlio Simões	Cometa	Usifast	Jandaia	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô/RJ	Proativa	Gol
2008	Tegma	Prosegur	Cometa	Vale Logística	Breda	Real / Urbana	Transpetro	MRS	Metrô/RJ	Unicargo	Gol
2009	Tegma	Prosegur	Cometa	Log-in	Real Brasil	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô/SP	Unicargo	TAM
2010	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Urbana	Transpetro	ALL Norte	Metrô/SP	Unicargo	VRG
2011	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Flores	Transpetro	MRS	Metrô/SP	Unicargo	Gol
2012	Tegma	CS Brasil	1001	Vale Logística	N.S. da Vitória	Flores	Transpetro	MRS	Metrô/SP	ABSA	TAM Taxi Aéreo
2013	Tegma	V Engenharia	Exp. Guanabara	Marimex	N.S. da Vitória	Flores	Transpetro	ALL Norte	Metrô/SP	Unicargo	TAM Taxi Aéreo
2014	Tegma	Prosegur	1001	Rumo	Real Brasil	Flores	Libra	ALL Norte	Metrô/SP L. 4	Unicargo	TAM Taxi Aéreo
2015	Atlas	Prosegur	1001	Petrobras Log.	Real Brasil	Ambiental	Transpetro	MRS	Metrô/SP	ABSA	TAM Taxi Aéreo
2016	JSL	Proforte	1001	Petrobras Log.	Breda	Ambiental	Transpetro	MRS	Metrô/RJ	Sideral	TAM Av. Execut.
2017	Tropical Ipiranga	Proforte	Cometa	Petrobras Log.	Breda	Flores	Transpetro	MRS	Metrô/SP L. 4	Sideral	Líder Taxi Aéreo
2018	Tegma	Proforte	Cometa	Petrobras Log.	N.S. da Vitória	Flores	Transpetro	MRS	Metrô/SP L. 4	Rio L. Aér.	TAM (LATAM)
2019	Tegma	Proforte	Piracicabana	Vale Logística	Rimatur	Sambaíba/Transwolff	Norsul	Rumo	Metrô/SP L. 4	Rio L.Aér.	Azul / Omni

* Ano da publicação/exercício do ano anterior

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° Tegma Gestão Logística S.A.	SP	9	9	9	10	10	10	8	5	5	75
2° Rumo Malha Norte S.A.	MT	9	7	10	10	5	9	9	6	9	74
3° Companhia de Navegação Norsul	MA	7	9	10	10	10	10	8	8	0	72
4° Conces. da Linha 4 - Metrô de SP S.A.	SP	5	3	10	10	3	10	10	10	9	70
5° Vale S.A.	RJ	10	10	10	7	7	7	7	3	8	69
6° Sambaíba Transportes Urbanos Ltda.	SP	10	9	10	5	6	9	9	9	0	67
6° Transwolff Transportes e Turismo Ltda.	SP	9	4	9	8	7	10	10	10	0	67
8° Viação Piracicabana S.A.	SP	10	5	10	2	1	10	10	7	10	65
9° Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.	SP	8	9	10	2	3	10	9	3	10	64
9° Omni Táxi Aéreo S.A.	RJ	7	7	9	5	9	9	8	10	0	64
11° Rimatur Transportes Ltda.	PR	8	7	9	3	4	8	9	8	7	63

dos”, conta Gennaro Oddone, presidente da companhia. Em 2018, a Tegma registrou um Ebitda ajustado de R\$ 200 milhões e lucro líquido de R\$ 108 milhões.

A recuperação da indústria automobilística tem impactado positivamente os resultados de empresa, desde o ano passado. Mesmo assim, 2019 ainda é considerado um período desafiador pela Tegma. A companhia fez investimentos importantes como a ampliação de sua base operacional em Sorocaba, no interior paulista, para melhorar a eficiência logística na entrega de veículos Toyota às concessionárias.

O aquecimento do setor automotivo também beneficiou a Rimatur Transportes, a melhor no segmento de fretamento e turismo, com foco principal no fretamento contínuo. A gestão eficiente e o controle de custos são uma constante da empresa. “Buscamos melhorar a nossa performance por meio da redução do quilômetro ocioso bem como da implantação de novas tecnologias para o melhor aproveitamento da frota e dos motoristas”, afirma Emerson Imbronizio, presidente da companhia.

Em 2019, a Rimatur fez aportes de R\$ 32 milhões na frota, com a aquisição de 125 veículos, sendo 75 vans, 40 ônibus e 10 micro-ônibus. Em 2018, a empresa havia comprado 93 veículos, com R\$ 21 milhões. “Tivemos que fazer um grande investimento

na aquisição e renovação de frota. E, com os juros no patamar atual, isso certamente irá impactar o resultado. Mas nosso olhar está muito além de 2019 e, se queremos crescer, temos que acreditar no nosso negócio e fazer o melhor”, resume Imbronizio.

A Companhia de Navegação Norsul é a mais bem avaliada no segmento transporte marítimo e fluvial. Em 2018, a empresa se destacou nos seguintes itens do balanço: lucro líquido, com R\$ 150,04 milhões; liquidez corrente, com 2,87; endividamento geral, 29,29%; e rentabilidade da receita que atingiu 20,7%. Com cautela e controle rigoroso de custos, a companhia conseguiu bons resultados em 2018 e 2019. A consolidação da recuperação econômica e, conseqüentemente, o impulso em seu segmento é esperado para 2020.

A Vale é a empresa que teve melhor desempenho entre os operadores logísticos. Com uma receita operacional de R\$ 134,48 bilhões em 2018, a companhia também é a maior em sua área de atuação. O patrimônio líquido atingiu R\$ 173,68 bilhões e o lucro líquido, R\$ 25,77 bilhões. O rompimento da barragem de Brumadinho, em Minas Gerais, ocorrido em janeiro de 2019, teve grande impacto nos resultados deste ano.

No acumulado de 2019, a companhia apresenta prejuízo líquido de R\$ 503 milhões, principalmente por causa das provi-

sões e despesas incorridas com a ruptura da barragem de Brumadinho (R\$ 24,1 bilhões). O prejuízo líquido atribuído aos acionistas é de R\$ 264 milhões no ano. A companhia, contudo, tem conseguido reverter as perdas resultantes do desastre ambiental.

A Transwolff, melhor empresa na categoria metropolitana de passageiros, apresentou excelentes resultados nos seguintes itens do balanço de 2018: rentabilidade da receita, rentabilidade do patrimônio líquido e produtividade do capital. A companhia fez grandes investimentos em tecnologia e modernização de frota, principalmente em ônibus com wi-fi, equipamentos de ar-condicionado e tomada USB.

Em 2018, a Transwolff adquiriu quase mil carros com ar-condicionado na frota de 1,2 mil veículos. Os aspectos econômicos e os aplicativos voltados para a mobilidade têm influenciado o setor.

A Viação Piracicaba é a mais bem avaliada no segmento rodoviário de passageiros, além de registrar a maior receita operacional de sua categoria com R\$ 697,83 milhões no ano passado. “Evidentemente, trabalhamos para que os resultados de balanço sejam positivos, mas nossa análise foge do ciclo de anualidade, e foca na sustentabilidade de cada uma das atividades ao longo da vigência dos contratos”, afirma Robson Rodrigues, diretor de novos negócios e comunicação



AS MELHORES ENTRE AS MELHORES

Ano	Empresa	Modal
1993	Oceânica	Marítimo e Fluvial
1994	Rio-Sul	Aéreo
1995	Araguaia	M. Passageiros
1995	Cometa	Rod. Passageiros
1996	TAM	Aéreo
1997	TAM	Aéreo
1998	Rio-Sul	Aéreo
1999	Gontijo	Rod. Passageiros
1999	Júlio Simões	Rod. de Carga
2000	Mercúrio	Rod. de Carga
2001	Rio-Sul	Aéreo
2002	Mercúrio	Rod. de Carga
2003	Libra	Marítimo e Fluvial
2003	Júlio Simões	Rod. de Carga
2004	Gol	Aéreo
2005	Gol	Aéreo
2006	Gol	Aéreo
2006	Vale Logística	Operador Logístico
2007	Gol	Aéreo
2007	Tegma	Rod. de Carga
2008	Vale Logística	Operador Logístico
2009	Real Brasil	Fret. e Turismo
2010	Unicargo	Aéreo de Carga
2011	Vale Logística	Operador Logístico
2012	Vale	Operador Logístico
2013	Marimex	Operador Logístico
2014	Libra	Marítimo e Fluvial
2015	Petrobras Log.	Operador Logístico
2016	MRS	Ferroviário de Carga
2017	Breda	Fretamento e Turismo
2018	N.S. da Vitória	Fretamento e Turismo
2019	Tegma	Rod. de Carga

AS CAMPEÃS

Empresa	Nº de vitórias
Gol	4
Vale	4
Rio-Sul	3
Mercúrio	2
Júlio Simões	2
TAM	2
Libra	2
Tegma	2
Gontijo	1
Araguaia	1
Cometa	1
Oceânica	1
Real Brasil	1
Unicargo	1
Marimex	1
Petrobras Logística	1
MRS	1
Breda	1
N.S. da Vitória	1

Desde 1993, esta publicação elege a Melhor entre as Melhores, um confronto intersetorial da atividade de transporte e logística que leva em conta uma cesta de requisitos financeiros. Em quatro anos houve empate na primeira colocação.

institucional do Grupo Comporte.

Segundo Rodrigues, as atividades da Viação Piracicabana foram ampliadas com novas contratações, e não se trata de um simples incremento orgânico. “Daí o crescimento de receita. Por outro lado, a empresa tem uma política de renovação de frota bastante intensa, e a intenção dessa visão é fazer com que a clientela perceba a empresa como sinônimo de bom atendimento. A preferência do cliente é que pode trazer resultados positivos para a empresa, e os cenários recentes têm sido desafiadores”, detalha.

No transporte aéreo de passageiros, a Azul Linhas Brasileiras, melhor do segmento,

mantém o ritmo de ampliação de receitas em todos os seus negócios. A empresa também segue com a estratégia de substituir as aeronaves menores por modelos maiores e mais modernos. No primeiro semestre de 2019, a receita líquida da Azul chegou a R\$ 5,15 bilhões, o que corresponde a um aumento de 23,3% na comparação como o mesmo período de 2018.

A Azul terminou o terceiro trimestre com 133 aeronaves em sua frota operacional e a meta é encerrar o ano com 143 aviões, chegando a 151 em 2020. Com aplicações de capitais em renovação de frota, ampliação de rotas e uma gestão eficiente dos negó-

cios, a companhia conquistou excelentes resultados no balanço de 2018, em especial em lucro líquido, rentabilidade de receita e crescimento de receita.

Em 2018, a Rumo consolidou sua recuperação no segmento de transporte ferroviário de carga. A empresa dessa atividade com o melhor desempenho alcançou lucro líquido de R\$ 273 milhões, geração de caixa antes das captações e amortizações de R\$ 64 milhões e reduziu o seu endividamento. Entre suas operações, a malha norte foi o maior destaque com 23,6 milhões de toneladas de carga transportada, sendo que o principal produto foram os grãos.

Entre os operadores de transporte ferroviário de passageiros, a ViaQuatro, concessionária responsável pela Linha 4-Amarela do Metro de São Paulo, é a empresa mais bem avaliada de sua categoria, no ranking das Maiores do Transporte e das Melhores do Transporte 2019. Em 2019, a linha vem apresentando um aumento de 6,7% no número de passageiros em comparação ao resultado médio observado em 2018.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Grupo Ituran Brasil é a melhor empresa de monitoramento e rastreamento, sendo considerada ainda a melhor de todo o setor de serviços para o transporte. Fabio Acorci, diretor comercial corporate, enfatiza que a Ituran faz aportes em soluções e serviços. “Investimos em novos algoritmos e tecnologias para recuperação veicular com a criação de um novo sistema desenvolvido especialmente para o Brasil, o IRIS (Ituran Recovery Integrated System). Nosso segmento de telemetria e gestão de frotas, também houve um grande aumento graças ao investimento em tecnologia realizado em 2018”, acrescenta.

A Marcopolo é a melhor do setor de indústria do transporte e a mais bem avaliada no segmento de carrocerias para ônibus. Em 2018, como resultado do plano de eficiência produtiva e redução de custos, iniciado em 2013, a empresa apresentou números excelentes, como receita líquida consolidada de R\$ 4,19 bilhões, com incremento de 45,9% em relação ao montante registrado no ano anterior. Em 2019, a companhia espera uma produção superior a 2018.

ESTAMOS MAIS UMA VEZ ENTRE AS MAIORES & MELHORES
DO TRANSPORTE E ISSO NOS DÁ MUITO ORGULHO.



A JSL possui a maior e melhor estrutura para atender os clientes com excelência, criando soluções planejadas na medida exata de suas necessidades. Toda essa *expertise* transforma o trabalho e a dedicação da Companhia em resultados. Isso nos garantiu ser reconhecida como a **Maior Receita Operacional Líquida** na categoria Transporte Rodoviário de Carga.

Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e colaboradores por mais essa conquista.

SERVIÇOS DEDICADOS À CADEIA DE SUPRIMENTOS • GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS/EQUIPAMENTOS
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS • TRANSPORTE DE CARGAS GERAIS



www.jsl.com.br



Gestão e inovação ajudam a fortalecer os resultados

Para 2020, a empresa prevê que a inflação sob controle, a taxa de juros baixa e o crédito disponível acelerem o crescimento do país

A Tegma Gestão Logística, uma das principais empresas de logística do Brasil, conseguiu com medidas pontuais fortalecer os seus negócios e alcançar bons resultados no ano passado, quando a economia começou a dar sinais de crescimento sustentável. “Em 2018 concluímos um trabalho que começou em 2016, cujo foco era repensar sobre a estrutura da empresa para torná-la mais enxuta. Otimizamos e unimos as operações, revisamos os processos, os contratos e toda a estrutura organizacional e agora estamos colhendo frutos dos esforços empreendidos”, afirma Gennaro Oddone, presidente da operadora logística. Em 2018 a empresa atingiu novamente a marca de R\$ 200 milhões de Ebitda ajustado (mesmo patamar de 2013/2012) e R\$ 108 milhões de lucro líquido.

Aliado a estas ações a Tegma também se beneficiou da recuperação da economia brasileira em 2018, principalmente da indústria automobilística, na qual mantém a sua principal atividade com o transporte de veículos novos. “Transportamos 781 mil veículos no ano passado, o que representou um market share de 26% em relação a toda venda registrada no mercado brasileiro”, relata o presidente da empresa.

Outro fator que contribuiu para o bom desempenho da Tegma em 2018 foram os investimentos. Na área de transporte a empresa ampliou a sua base operacional em Sorocaba, no interior de São Paulo, para melhorar a eficiência logística na entrega de veículos da Toyota à rede de concessionárias.

Na divisão de químicos desenvolveu junto com o seu fornecedor tanques mais leves, para melhorar a produtividade e aumentar a capacidade de carga por viagem, e conseguiu reduzir um eixo do veículo. Com isso, cortou custo com pedágio, com pneus e o processo de descarga tornou mais eficiente, com a diminuição do tempo de duas horas e meia para 40 minutos. “Conseguimos otimizar de maneira importante esse fluxo”, diz Oddone.

Na área de tecnologia a empresa criou a TegUP Ventures, uma aceleradora de startups, cujo objetivo é encontrar empresas transformadoras, que ofereçam produtos, serviços e inovação relacionados ao universo da logística digital e dos transportes. “Estamos utilizando as startups para melhorar nossas operações e o leque de serviços que podemos oferecer aos clientes, além de ser um braço alternativo para nos ajudar a olhar para a frente”, comenta o presidente da Tegma.

Como resultado das iniciativas, a Tegma, que também disponibiliza soluções sob medida para os setores de telecomunicações, autopeças, linha branca e bens de consumo, se destacou como a melhor

operadora de transporte rodoviário de carga, ficando à frente no ranking das 11 empresas que atuam no setor, ao receber a pontuação máxima em três quesitos analisados no balanço financeiro de 2018: liquidez corrente (LC), endividamento geral (EG) e rentabilidade da receita (RR), sendo indicada para receber o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2019.

ESTIMATIVA – Em sua análise sobre 2019, o presidente da Tegma afirma que, embora a economia tenha dado sinais de recuperação, apontando para um crescimento consistente, este ano tem sido desafiador. “O principal é colocar em prática a criatividade e dar continuidade ao processo de inovação. O investimento que fizemos na área de químicos, com a aquisição de tanques mais leves, demonstra os desafios que estão permanentemente na nossa agenda. Ser criativo para se tornar mais eficiente e mais produtivo”, diz Oddone.

Diante do cenário atual, com mudanças rápidas, a criatividade vai estar muito ligada aos avanços tecnológicos, segundo

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	9	9	9	10	10	10	8	5	5	75
2° TORÁ TRANSPORTES INDUSTRIAIS LTDA.	MG	3	7	8	7	9	9	7	4	8	62
3° BRASPRESS TRANSP. URGENTES LTDA.	SP	7	8	7	4	8	7	5	7	3	56
4° JSL S.A.	SP	10	10	10	9	2	5	6	1	2	55
5° BBM LOGÍSTICA S.A.	PR	2	5	4	6	6	4	1	6	10	44
5° EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	MG	4	4	6	3	3	8	9	3	4	44
7° COOPERCARGA	SC	5	3	2	8	5	3	3	8	6	43
8° G10 TRANSPORTES LTDA.	PR	6	2	3	2	4	3	4	9	9	42
9° TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A.	SP	1	6	5	5	7	6	2	2	7	41
10° TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	8	1	1	2	1	2	10	10	1	36



Gennaro Oddone,
CEO da Tegma Gestão Logística

Oddone. “As empresas estão caminhando para se tornarem cada vez mais digitais e esse é um grande desafio que vamos enfrentar daqui para frente.”

Ao usar a terminologia do mercado que fala que a indústria 4.0 vai trazer um grande impacto na logística, o presidente

da Tegma afirma que é preciso se preparar para essa mudança. “Por isso, estamos investindo em tecnologia e em pessoas capacitadas para garantir a competência necessária e poder enfrentar os desafios futuros.”

Mas em geral, 2019 tem sido um ano

muito positivo, segundo avaliação de Oddone. “Observo a continuidade da retomada da economia e do nosso principal segmento – a indústria automobilística –, que cresceu 8,1% até setembro e é um crescimento expressivo. Temos também uma taxa de juros muito baixa, quan-



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
EMPRESAS	UF	(%)	
1° METAR LOGÍSTICA LTDA.	SP	127,89	
2° WRJ TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA.	SP	98,65	
3° TRANSPORTADORA TRANSMIRO LTDA.	RS	82,25	
4° TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	65,81	
5° TCP - LOG S.A.	PR	58,82	
6° SUGAR EXPRESS TRANSPORTES S.A.	SP	51,50	
7° DIRECIONAL TRANSPORTE E LOGÍSTICA S.A.	MG	50,25	
8° COOP. DOS TRANSP. DO VALE		41,21	
9° TOMBINI E CIA. LTDA.	PR	36,95	
10° TRANSPORTADORA SULISTA	PR	34,48	

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA			
EMPRESAS	UF	(%)	
1° TCP - LOG S.A.	PR	30,61	
2° METAR LOGÍSTICA LTDA.	SP	16,49	
3° CHEIM TRANSPORTES S.A.	ES	14,89	
4° TRANSPORTADORA PORTO ALEGRE S.A.	MG	10,99	
5° WRJ TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA.	SP	9,93	
6° VELOCE LOGÍSTICA S.A.	SP	8,72	
7° TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	8,63	
8° FADEL TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA.	SP	8,60	
9° BAUMINAS LOG E TRANSPORTE S.A.	MG	8,27	
10° CSI CARGO LOGÍSTICA INTEGRAL S.A.	PR	8,08	

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE			
EMPRESAS	UF		
1° TRANSCER S.A.	MG	407,18	
2° RUMO INTERMODAL S.A.	PR	19,07	
3° SONDA TRANSPORTES S.A.	RS	18,27	
4° RÁPIDO LONDON S.A.	SP	10,40	
5° OESP MÍDIA E TRANSPORTES S.A.	SP	7,39	
6° TRANSPORTADORA PORTO ALEGRE S.A.	MG	5,17	
7° SUGAR EXPRESS TRANSPORTES S.A.	SP	4,72	
8° WRJ TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA.	SP	4,53	
9° TRANSAUTO S.A.	SP	3,52	
10° GAM TRANSPORTES R.P. S.A.	SP	3,04	

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
EMPRESAS	UF	R\$ MIL	
1° JSL S.A.	SP	1.248.499	
2° TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	484.372	
3° BRASPRESS TRANSP. URGENTES LTDA.	SP	258.593	
4° TORA TRANSPORTES INDUSTRIAIS LTDA.	MG	228.714	
5° TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A.	SP	184.979	
6° TRANSAUTO S.A.	SP	132.731	
7° TROPICAL TRANSP. IPIRANGA LTDA.	RJ	119.890	
8° BBM LOGÍSTICA S.A.	PR	99.488	
9° SEQUIOA LOGÍSTICA E TRANSP. S.A. 3	SP	92.843	
10° FADEL TRANSP. E LOGÍSTICA LTDA.	SP	82.180	

do comparada com a média histórica. Este conjunto de fatores tem beneficiado alguns os setores em

DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA (em %)

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	10,57	33,75	14,89	16,97	14,06	7,53	19,90	8,92	11,76	14,74	-7,11	25,12	11,31	18,60
Endiv. Geral	58,89	63,24	55,65	63,36	60,08	61,30	59,20	68,37	63,45	63,06	64,75	73,13	65,11	62,18
Liquidez Corrente	1,77	2,00	2,38	2,38	2,31	2,20	1,79	3,23	2,05	3,16	1,94	1,69	1,81	2,41
Cresc. Vendas	17,38	32,46	16,69	86,56	4,09	31,85	18,85	15,49	110,54	10,92	13,30	3,44	8,28	11,33

que a Tagma está inserida, como o automobilístico e o eletrônico, e favorecendo a empresa”, comenta Oddone.

O presidente da Tagma considera a aprovação da Reforma da Previdência e a pré-disposição do governo e do congresso de trabalhar na reforma administrativa e tributária, como um fator positivo para o país. “Do ponto de vista macroeconômico estão sendo construída as bases para dar continuidade ao crescimento sustentável já observado a partir deste ano”, diz Oddone.

FUTURO – Sobre as perspectivas para o futuro do Brasil, o presidente da Tagma diz estar confiante em que, o que está sendo feito atualmente no país irá trazer

resultados positivos em 2020. “Espero que o crescimento econômico seja mantido no próximo ano, que seja concluída a Reforma da Previdência e que se dê continuidade a outras reformas que estão em discussão. Temos tudo para ter uma taxa de juros baixa e uma inflação sobre controle. A nossa expectativa é que estão sendo dadas as condições para a continuidade do crescimento, especificamente nos setores em que a Tagma tem maior atuação”, afirma Oddone.

O que o presidente da Tagma considera mais relevante para impulsionar o crescimento do país é a inflação sob controle, a taxa de juros baixa, o crédito disponível, além da diminuição da taxa

de desemprego.

Com presença em todo o território nacional, a Tagma, que tem 50 anos de atuação no mercado brasileiro, possui 50 filiais estrategicamente localizadas, totalizando 1,7 milhão de metros quadrados de pátios e 65 mil metros quadrados de armazéns. Em suas operações, a companhia gerencia mais de 1.500 equipamentos próprios e de terceiros e emprega aproximadamente dois mil profissionais diretos.

A Tagma é especializada em operações complexas e de alta criticidade para empresas de setores de alta valor agregado, oferecendo uma lista completa de serviços, com foco em logística de veículos e logística integrada.



Bradesco Financiamentos

Pague par-ce-la-do.

Receba seu caminhão na hora.

F&O BRASIL



Conte com condições especiais e inclua no seu financiamento soluções de refrigeração do baú, revisão programada, IPVA, entre outros.

Acesse financiamentos.bradesco > Onde Financiar

Central de Relacionamento Bradesco Financiamentos

Consultas, informações e serviços transacionais

Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004-4433

Demais Localidades: 0800 722 4433

Atendimento das 8h às 20h, de segunda a sexta-feira.

Das 8h30 às 14h30, aos sábados, exceto feriados nacionais.

SAC - 0800 727 9977

Deficiência Auditiva ou de Fala - 0800 722 0099

Reclamações, cancelamentos e informações gerais.

Atendimento 24 horas, 7 dias por semana.

Ouvidoria - 0800 727 9933 - Se não ficar satisfeito com a solução apresentada, contate a Ouvidoria, das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados nacionais.

 **bradesco**
financiamentos

Consulte as condições gerais, preço, prazo, tarifa de cadastro, tarifa de avaliação do bem, taxa de juros, encargos, Custo Efetivo Total (CET) do financiamento e disponibilidade dos acessórios e serviços, antes da contratação, em qualquer um de nossos Correspondentes no País. Crédito sujeito a aprovação.



Preparada para expansão significativa

Com a consolidação do ciclo de recuperação e a expansão dos volumes de carga transportada, a Rumo está pronta para avançar mais

O ano de 2018 marcou a consolidação do ciclo de recuperação da Rumo. Pela primeira vez desde 2015, a empresa, que opera no setor ferroviário de carga, alcançou lucro líquido no resultado anual, de R\$ 273 milhões, e geração de caixa antes de captações e amortizações, no valor de R\$ 64 milhões. Também reduziu o endividamento de 5,5 vezes para 2,2 vezes. “Este resultado foi alcançado com a entrega operacional robusta e a evolução do resultado financeiro, que apresentou melhora significativa, atingindo uma despesa líquida de R\$ 143 milhões”, explica Beto Abreu, diretor-presidente da Rumo.

No ano passado, a Rumo registrou um Ebitda ajustado de R\$ 3,24 bilhões, 17,6% superior ao do ano anterior. Isto foi decorrente dos maiores volumes transportados e de uma maior eficiência em custos. “Em 2018, o custo variável apresentou crescimento inferior à expansão do volume, principalmente pela contínua redução de 7,1% no consumo de combustível. Como consequência, a margem Ebitda ajustada atingiu 49,2% no ano, 2,9% superior à de 2017, e a receita líquida foi de R\$ 6,5 bilhões, 11% maior do que em 2017”, detalha o executivo.

Abreu comenta que de 2015 até o final do ano passado, houve forte expansão dos volumes transportados, aumento de rentabilidade, redução do consumo de combustível, elevação signifi-

ficativa na segurança pessoal e diminuição também significativa nos acidentes operacionais – houve uma redução de 91% no total de ocorrências, com e sem afastamento, na comparação entre os números de 2015 e os de 2018. “Com os resultados do ano passado, a companhia começou a gerar caixa e saiu de uma sequência de anos de prejuízo para chegar a seu primeiro lucro líquido acumulado”, esclarece.

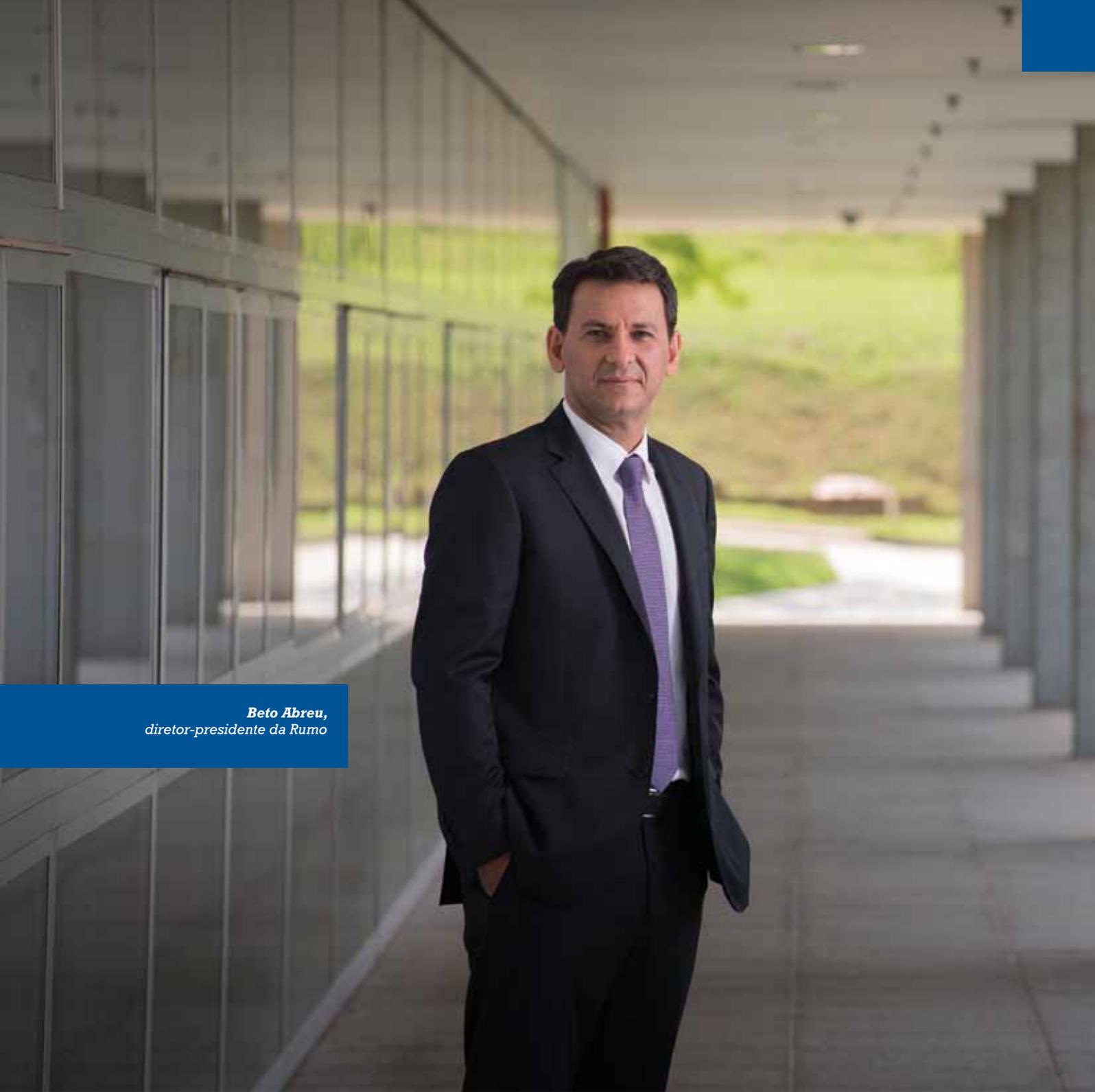
O dirigente da Rumo relata que 2018 foi um ano desafiador. “Sofremos em maio a maior greve de caminhoneiros já vista no país, o que prejudicou o abastecimento dos nossos terminais e por consequência gerou perda de volume e Ebitda no segundo trimestre – dois fatores que foram revertidos ao longo do ano. Além disso, a safra de milho, especialmente no Sul, ficou bastante abaixo da esperada. Mas, mesmo assim, a boa safra de soja e os ganhos de eficiência e de capacidade em nossas operações possibilitaram obter resultados muito próximos do topo do nosso

guidance”, diz Abreu. “Para nós, 2018 foi o encerramento do ciclo que chamamos de turnaround (reviravolta). Finalizado esse primeiro ciclo, a Rumo está pronta para continuar crescendo cada vez mais. Estamos já inseridos num novo e significativo ciclo, voltado ao crescimento de nossas operações e negócios.”

Entre as operações da Rumo a malha norte foi a que se destacou no ano passado, com 23,6 milhões de toneladas de cargas úteis transportadas e o principal produto foi grãos. “Esta via férrea liga o principal polo de produção agrícola do país, no Centro-Oeste, à malha paulista, que por sua vez se conecta ao porto de Santos. Trata-se do mais importante corredor de exportação da América do Sul. Além disso, as unidades mais produtivas e estratégicas da Rumo estão nas pontas dos trilhos da nossa operação norte: em Rondonópolis (MT), atuamos com o maior terminal de grãos da América Latina; e em Santos (SP), administramos o maior terminal portuário independente do Brasil”, detalha Abreu.

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR TOTAL
1º RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	9	7	10	10	5	9	9	6	9 74
2º FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	7	9	6	5	9	6	5	9	8 64
2º MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	8	8	9	3	7	8	8	10	3 64
4º FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	4	6	8	7	10	10	7	4	5 61
4º RUMO S.A.	PR	10	10	7	8	6	5	6	3	6 61
6º FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	1	3	5	4	3	7	10	6	4 43
7º RUMO MALHA SUL S.A.	PR	5	5	1	6	4	3	3	8	7 42
8º RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	6	2	3	2	2	4	0	7	10 36
9º FTL - FERROV. TRANSNORDESTINA LOG. S.A.	CE	3	4	4	1	8	2	4	5	0 31
10º RUMO MALHA OESTE S.A.	SP	2	1	2	9	1	1	0	2	2 20

A man in a dark suit and purple tie stands in a modern building hallway. He is looking directly at the camera with a slight smile. The hallway has large windows on the left and a bright opening at the end. A blue banner is overlaid on the bottom left of the image.

Beto Abreu,
diretor-presidente da Rumo

O executivo afirma que no ano passado a Rumo também se beneficiou das boas condições do setor agrícola: “Os meses de novembro e dezembro trouxeram bons volumes em decorrência da perspectiva de colheita antecipada da safra de soja de 2019, o que forçou a exportação de milho neste período. Somente no quarto trimestre, foram movimentados 4,5 milhões do cereal, que totalizou 11 milhões no acumulado do ano.”

Na malha norte a Rumo investiu R\$ 579 milhões, enquanto o valor total na operação norte chegou a R\$ 1,3 bilhão, dos quais R\$ 696 milhões foram na malha paulista e R\$ 40 milhões na operação de elevação portuária em Santos (SP). Os aportes foram direcionados para o aumento de capacidade de transporte e melhoria da produtividade.

Foram estes fatores que levaram a Rumo a se destacar entre as empresas

que operam no mercado ferroviário de carga, por alcançar a maior pontuação nos quesitos analisados no seu balanço financeiro de 2018, com notas máximas em lucro líquido (LL) e liquidez corrente (LC). A companhia também obteve a maior receita operacional líquida (ROL), no valor de R\$ 6,58 milhões, sendo indicada para receber o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte.

Em 2019, a Rumo também conseguiu



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° ARCO RAIL LOCAÇÃO DE EQUIP. FERROV. LTDA.	3 MG	41,99
2° FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	31,59
3° RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	21,40
4° MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	13,57
5° FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	11,35
6° RUMO S.A.	PR	3,29
7° FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	2,89
8° TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	CE	-1,73
9° ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.	PR	-4,97
10° FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOG. S.A.	CE	-12,89

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	36,58
2° ARCO RAIL LOCAÇÃO DE EQUIP. FERROV. LTDA.	MG	26,45
3° RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	19,55
4° MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	14,00
5° FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	11,14
6° FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	5,50
7° RUMO S.A.	PR	4,15
8° RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	-7,22
9° RUMO MALHA SUL S.A.	PR	-21,00
10° FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOG. S.A.	CE	-31,71

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	2,73
2° RUMO MALHA OESTE S.A.	SP	2,52
3° RUMO S.A.	PR	1,65
4° FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	1,31
5° ARCO RAIL LOCAÇÃO DE EQUIP. FERROV. LTDA.	MG	1,25
6° RUMO MALHA SUL S.A.	PR	1,07
7° FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	1,06
8° FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	1,04
9° MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	0,69
10° RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	0,40

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° RUMO S.A.	PR	8.294.623
2° FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	4.601.653
3° MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	3.844.207
4° RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	3.514.574
5° TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	CE	2.552.387
6° FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	2.427.307
7° RUMO MALHA SUL S.A.	PR	1.048.518
8° FTL - FER. TRANSNORDESTINA LOG. S.A.	CE	303.495
9° ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.	PR	275.599
10° FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	20.811

um bom resultado. No acumulado de janeiro a setembro o Ebitda cresceu 11,2%, atingindo R\$ 2,93 milhões, com margem de 54,1%. O lucro líquido acumulado até setembro foi de R\$ 583 milhões, ante R\$ 131 milhões registrados nos nove meses de 2018.

A empresa destaca em seu balanço que a forte performance do Ebitda e a menor realização de investimentos permitiu um bom desempenho em geração de caixa e diminuição da alavancagem da companhia. A geração de caixa antes de captações e amortizações alcançou R\$ 489 milhões no terceiro trimestre, revertendo o resultado negativo de R\$ 127 milhões dos nove meses de 2018 em resultado positivo de R\$ 406 milhões no acumulado de janeiro a setembro de 2019. Com isso, a alavancagem alcançou 1,8 vezes dívida líquida abrangente/Ebitda.

A Rumo destaca também que, segundo

DESEMPENHO DO SETOR FERROVIÁRIO DE CARGA (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	15,66	4,45	49,96	15,35	-21,88	-101,78	12,28	77,50	7,18
Endiv. Geral	57,39	49,92	58,92	56,40	60,26	90,12	82,07	75,20	57,85
Liquidez Corrente	2,52	1,49	1,63	2,20	1,05	0,95	1,56	0,81	1,12
Cresc. Vendas	14,07	8,50	35,91	48,10	148,25	5,44	-0,89	20,10	11,56

a AgRural, assessoria de comercialização agrícola e de investimentos nos mercados financeiro e de commodities, a safra recorde de milho deve gerar recorde de exportações este ano, com 35,8 milhões de toneladas, e, ainda assim, o estoque final deverá ser alto. “Desta forma, a boa disponibilidade de milho, se combinada a condições favoráveis de preço, pode impulsionar os volumes no quarto trimestre de 2019, período que depende mais do mercado do que da capacidade da companhia.”

Para 2020, a Rumo destaca em seu

relatório que as projeções para a soja, que já consideram os dados iniciais de plantio, apontam produção recorde do grão no Brasil e no Mato Grosso, com expectativa de exportações em linha com 2019. Este cenário pode trazer maiores volumes para a Rumo, principalmente nos primeiros três meses da safra, período em que os preços da commodity são mais altos e há uma boa procura por logística eficiente. “Com relação ao milho, as projeções da AgRural indicam que a produção deve seguir em sintonia com o número recorde deste ano, com 101 milhões de toneladas.”

TEGMA LEVA PRÊMIO

MAIORES DO TRANSPORTE &
MELHORES DO TRANSPORTE 2019
PELA 10ª VEZ



A **Tegma** orgulhosamente anuncia que, **pela 10ª vez**, leva o **Prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte**, uma publicação da OTM Editora.

Esta conquista **só reforça o compromisso da Tegma** em atender, com qualidade e eficiência, a demanda logística de empresas de todos os segmentos.

Conte com a **experiência de um dos principais operadores logísticos da América Latina**, que trabalha em sintonia com o seu negócio.

Conte com a Tegma.



www.tegma.com.br

Siga a Tegma nas redes sociais:



/tegmagestaologistica





Norsul: confiança no futuro

Sem perder de vista a inovação, a companhia opta pela cautela e controle rigoroso de custos para manter seu ritmo de crescimento, enquanto espera pelas medidas prometidas pelo poder público para impulsionar o setor

A Companhia de Navegação Norsul é considerada a melhor empresa no segmento de operadores de transporte marítimo e fluvial pelo ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, premiação promovida pela revista Transporte Moderno. “Atuando há 55 anos ininterruptos na cabotagem, a Norsul sempre buscou aproveitar oportunidades no mercado, oferecendo logística feita sob medida para as necessidades dos clientes, em sua maioria grandes grupos industriais, controlando custos e despesas e valorizando a segurança em todas as suas operações”, resume Angelo Baroncini, diretor presidente da companhia.

Em 2018, a Norsul se destacou nos seguintes itens do balanço: lucro líquido, com R\$ 154,04 milhões; liquidez corrente, com 2,87; endividamento geral, 29,29%; e rentabilidade da receita que atingiu 20,7%. “A atitude de dono e o espírito de equipe, valores da companhia vivenciados no dia a dia de trabalho, concretizaram esse bom desempenho. Além disso, a confiança depositada e o suporte recebido dos nossos acionistas para a liderança e desta para com os demais gestores com todos atuando com uma mentalidade de empreendedores”, acredita Baroncini.

Em 2019, a Norsul também tem conseguido bons resultados, apesar da economia não ter apresentado a recuperação esperada. No próximo ano, a empresa espera consolidar esse movimento positivo, de acordo com o diretor presidente da companhia. “Este ano começou gerando bastante esperança na retomada da economia nacional, após uma década perdida. Ao passar dos meses, essa confiança e

ansiedade diminuíram bastante, e mudamos a expectativa para o próximo ano, de 2020. A reforma da previdência foi um movimento muito importante para o nosso país, mas outras reformas devem acontecer ainda. Estamos confiantes no futuro”, afirma.

Para enfrentar os períodos de dificuldades e incertezas, a companhia se mantém atenta e cautelosa em relação aos custos e despesas, além de buscar aproveitar as oportunidades que aparecem nos momentos de economia enfraquecida. “A receita bruta e o volume total a ser transportado até o final deste ano de 2019, serão muito parecidos com os do ano passado. Como alguns dos fatores que ajudaram a manter o resultado, podemos citar o mix de volumes que foi modificado, com reduções em cargas já conhecidas e aumento de cargas inesperadas por razões não recorrentes, a oscilação da taxa de câmbio e a redução dos índices de inflação”, explica Baroncini.

A empresa também é bastante cuidadosa na que se refere a novos aportes, preferindo aguardar a tão prometida retomada da economia brasileira. “O investimento do ano passado não foi material. Para 2019, como mencionamos anteriormente, ficamos na expectativa de retorno da economia real no país, e por isso estamos

postergando novos investimentos”, relata o executivo.

MUDANÇAS – Entre as reformas prometidas pelo atual governo federal, Baroncini aguarda com maior expectativa o programa BR do Mar. O programa promete aprimorar o ordenamento do modal de aquaviário, propondo ajustes na legislação para ampliar a oferta e oferecer segurança para a participação de embarcações estrangeiras no transporte de cargas pela cabotagem brasileira. Na avaliação do governo, “o incremento de embarcações estrangeiras, operadas por empresas constituídas sob as leis brasileiras, com sede e administração no Brasil para o transporte de cabotagem, é imprescindível para afastar do mercado interno a volatilidade do mercado internacional, proporcionando um serviço de transporte interno com regularidade, estabilidade e previsibilidade de preços.”

A BR do Mar inclui uma série de ações para estimular a indústria naval brasileira, com incentivos para as empresas de navegação optarem por construir seus navios em território nacional e vinculação de reinvestimentos dos incentivos fiscais recebidos em serviços manutenção e jumborização nos estaleiros nacionais. Outra proposta é

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	MA	7	9	10	10	10	10	8	8	0	72
2º SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A.	RJ	5	6	9	8	8	9	10	7	7	69
3º EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	9	3	6	7	5	6	9	10	8	63
4º PETROBRAS TRANSP. S.A. - TRANSPETRO	RJ	10	10	1	9	6	4	4	9	6	59
5º SAVEIROS, CAMUYRANO - SERV. MAR. S.A.	RJ	4	5	8	5	7	7	7	6	5	54
6º SAAM SMIT TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	2	7	7	6	9	8	6	5	3	53
7º OCEANA OFFSHORE S.A.	RJ	8	8	2	4	3	2	3	4	9	43
8º COMPANHIA BRASILEIRA DE OFFSHORE	RJ	6	4	3	3	2	1	2	3	10	34
9º WILSON, SONS OFFSHORE S.A.	RJ	1	2	5	2	4	5	5	3	4	31
10º BRASBUNKER PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	3	1	4	1	1	3	1	4	0	18



Angelo Baroncini,
diretor presidente da Norsul

ampliar o acesso ao Fundo da Marinha Mercante, inclusive para empresas estrangeiras que queiram financiar projetos em estaleiros brasileiros. Serão apresentadas medidas para equiparação do custo do combustível

nos transportes de longo curso e cabotagem, uma reivindicação do setor. Adicionalmente, será proposto mecanismo da autorização de uso temporário de área portuária, dentro dos portos organizados, para operações

especiais de cabotagem brasileira.

O programa pode ser lançado na forma de uma medida provisória (MP). "Acreditamos que com a edição da MP BR do Mar pelo ministério da infraestrutura, a cabotagem



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° V-SHIPS BRASIL OFFSHORE S.A.	RJ	1.110,71
2° CONCAIS S.A.	SP	338,78
3° V-SHIPS BRASIL S.A.	RJ	222,67
4° SERVIÇOS MARÍTIMOS CONTINENTAL S.A.	RJ	46,11
5° NORSULCARGO NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	35,54
6° NORSULMAX NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	31,48
7° SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A.	RJ	19,72
8° CIA. DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA - CNA	AM	18,10
9° EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	15,97
10° COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	MA	14,80

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° CIA. DE NAVEG. DA AMAZÔNIA - CNA	AM	9,21
2° DEEP SEA SUPPLY NAVEG. MARÍTIMA LTDA.	RJ	8,12
3° ASGAARD NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	5,05
4° TUGBRASIL APOIO PORTUÁRIO S.A.	RJ	4,15
5° BRANAVE S.A. - TRANSPORTES FLUVIAIS	SP	3,24
6° COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	MA	2,87
7° PETROBRAS TRANSPORTE S.A.	RJ	2,34
8° NORSULMAX NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	2,24
9° SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A.	RJ	2,22
10° V-SHIPS BRASIL S.A.	RJ	1,87

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° CONCAIS S.A.	SP	38,04
2° ASGAARD NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	24,96
3° V-SHIPS BRASIL S.A.	RJ	24,31
4° NORSULMAX NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	24,04
5° TUGBRASIL APOIO PORTUÁRIO S.A.	RJ	23,45
6° COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	MA	20,07
7° NORSULCARGO NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	19,84
8° NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A.	PA	17,33
9° SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A.	RJ	14,51
10° SAAM SMIT TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	13,59

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° PETROBRAS TRANSPORTE S.A.	RJ	3.432.451
2° COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	MA	1.013.825
3° OCEANA OFFSHORE S.A.	RJ	543.032
4° SAAM SMIT TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	505.600
5° SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A.	RJ	478.827
6° SAVEIROS, CAMUYRANO - SERV. MART. S.A.	RJ	474.260
7° TUGBRASIL APOIO PORTUÁRIO S.A.	RJ	341.465
8° COMPANHIA BRASILEIRA DE OFFSHORE	RJ	287.837
9° EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	263.008
10° WILSON, SONS OFFSHORE S.A.	RJ	245.116

brasileira tenha, finalmente, condições para se desenvolver de forma sustentável, alterando a matriz de

transporte (marítimo, interior, rodoviário e ferroviário) no Brasil, auxiliando ainda o país a cumprir nossos compromissos junto ao Protocolo de Paris para o meio ambiente”, assinala Baroncini.

O executivo destaca também a necessidade da redução de alguns custos para que o setor possa crescer de maneira sólida e sustentável. “Entre eles, o preço dos combustíveis, incluindo os impostos estaduais; os serviços de praticagem, sendo necessário estabelecer mecanismos de regulação econômica das cobranças; e os custos da tripulação devido aos regimes de embarque e descanso, principalmente no que se refere à quantidade mínima de pessoal a bordo em face à evolução da automação nos navios, além dos encargos sociais nas suas remunerações”, enumera.

DESEMPENHO DO SETOR MARÍTIMO E FLUVIAL (em %)

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	1,16	26,84	17,00	-3,84	21,82	1,30	-9,03	10,37	-60,83	16,50	-64,75	401,09	14,28	8,40
Endiv. Geral	60,16	60,28	74,29	61,25	69,81	87,57	97,95	57,15	123,65	117,40	74,45	67,62	66,54	75,70
Liquidez Corrente	4,62	2,61	2,40	1,09	6,25	1,49	3,67	1,20	2,58	1,48	1,09	1,15	1,71	1,94
Cresc. Vendas	10,54	33,50	14,61	11,89	19,34	6,66	9,44	190,68	28,05	28,24	14,80	9,83	-0,14	13,60

A redução nos preços do combustível para navegação (bunker) é uma das grandes reivindicações das empresas de navegação que atuam no Brasil. O impacto desse custo atinge todo o segmento, mas suas consequências para a cabotagem são mais graves, pois as companhias desse setor abastecem sua frota predominantemente no território nacional. Além disso, os navios em operação no país pagam ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre o combustível, o que não acontece com a navegação de longo curso.

Enquanto as medidas efetivas para aquecer o setor não chegam, a principal estratégia da companhia para continuar ampliando sua atuação no mercado é manter a cautela, mas sem perder de vista a inovação. “Nos volumes (de carga transportada),

queremos mais do mesmo, porém buscamos alternativas de cargas e projetos de logística integrada. Valorizamos as pessoas, e buscamos inovar onde for necessário”, observa.

A Companhia de Navegação Norsul atua na navegação privada no Brasil. Especializada no transporte de todo tipo de carga a granel, carga geral, de projeto e carga líquida, na cabotagem e no longo curso, controla 30 embarcações, com capacidade total de 500 mil toneladas de porte bruto. “Desde sua fundação, navega no rumo da excelência, com disciplina e eficiência, a fim de garantir a máxima qualidade e a total segurança em suas operações. Ciente de que suas atividades estão fortemente ligadas à economia nacional, a companhia tem o desafio de operar de forma responsável e ser uma marca reconhecida e admirada.”

**SE O MUNDO ESTÁ
EM MOVIMENTO,
VOCÊ PRECISA
DE UM BANCO
QUE ENTENDE OS
SEUS DESAFIOS.**

**Somos um banco especializado
no setor de transporte coletivo e
conhecemos bem a expectativa e
as necessidades de nossos clientes.**

Com especialização e vivência prática
no segmento, estamos prontos para
ajudá-lo com soluções financeiras atuais
e personalizadas, que atendam aos
seus desafios de forma ágil e eficiente.

Converse com nossos especialistas
e descubra como podemos ajudá-lo
a movimentar o seu negócio.

11 3039 1500

lusobrasileiro.com.br  



Novas estações e mais de 217 milhões de passageiros

Em 2018, a Linha 4-Amarela, operada pela ViaQuatro recebeu três novas estações, realizou mais de 251 mil viagens e transportou mais de 217 milhões de passageiros.

Concessionária responsável pela operação e manutenção da Linha 4-Amarela do sistema de metrô paulistano, a ViaQuatro conquista novamente o Prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria Operadores de Transporte Ferroviário de Passageiros.

Entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018 – período considerado para avaliação do prêmio – a companhia realizou mais de 251 mil viagens e transportou mais de 217 milhões de passageiros.

Em 2018, a ViaQuatro iniciou a operação das estações Higienópolis-Mackenzie, Oscar Freire e São Paulo-Morumbi inauguradas, respectivamente, nos meses de janeiro, abril e outubro daquele ano. Atualmente, o trecho que liga o Centro à Zona Oeste da cidade possui 11,3 quilômetros de extensão e conta com dez estações.

RETIRADA DE ESTEIRA – Ainda em 2018, a concessionária promoveu uma mudança significativa na Estação Paulista, uma das mais importantes e complexas da linha: a retirada das esteiras na passagem que faz interligação com a Estação Consolação, da Linha 2-Verde do Metrô de São Paulo. Essa passagem recebe em média 150 mil pessoas por dia. As esteiras rolantes foram retiradas por segurança e para melhorar a fluidez dos deslocamentos dos passageiros no trecho de conexão entre as duas estações.

Após a retirada desses equipamentos, a capacidade de locomoção no túnel de

transferência entre as estações aumentou cerca de 14%. Além disso, o tempo de deslocamento entre a plataforma da Estação Consolação até o mezanino da Estação Paulista se reduziu de 500 para 300 segundos, aproximadamente.

ANÁLISE DO MOMENTO – O presidente da ViaQuatro, Francisco Pierrini, considera que em 2019, a concessionária vem superando desafios. “A maturação dos novos equipamentos e do sistema com as inaugurações de estações em 2018 e alguns grandes eventos realizados na cidade de São Paulo demandaram capacidade de planejamento e execução dos colaboradores”, afirma o dirigente.

Ele informa que em 2019, a Linha 4-Amarela vem apresentando um aumento de 6,7% no número de passageiros em comparação ao resultado médio observado em 2018, que foi de 750 mil por dia útil. “Até o momento, outubro de 2019, registramos 800 mil passageiros por dia útil”.

Pierrini reitera que a ViaQuatro tem como premissa oferecer transporte público com segurança, conforto, orientação e

mobilidade e o compromisso de promover bem-estar e cultura aos passageiros da linha e às comunidades do entorno das estações.

Ele conta que com a inauguração da Estação São Paulo-Morumbi, a mais próxima do Estádio Cícero Pompeu de Toledo, o Morumbi, a ViaQuatro desenvolveu uma estratégia de operação, previamente alinhada com autoridades e representantes de instituições, para os dias de grandes eventos no local. “Assim, há um esquema especial para receber e acompanhar os passageiros por toda a Linha 4-Amarela, compreendendo a ampliação do efetivo de agentes de segurança e atendimento, organização de fluxo para controle de embarque e desembarque nos acessos e nas linhas de bloqueios. Além disso, para responder a esse aumento na demanda, há também uma ampliação na oferta de trens”, observa.

NO CARNAVAL – Já com as dez estações em funcionamento, a Linha 4-Amarela, principal rota de acesso para os mais conhecidos blocos de carnaval, registrou

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ DE SP S.A.	SP	5	3	10	10	3	10	10	10	9	70
2º COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	8	7	9	4	6	9	6	7	1	57
3º CONCES. METROVIÁRIA DO R. DE JANEIRO S.A.RJ	RJ	7	6	7	8	7	5	4	8	3	55
4º SUPERVIA S.A.	RJ	6	5	8	2	2	6	9	9	5	52
5º CIÁ. DO METROP. DE SÃO PAULO	SP	10	10	2	5	10	3	3	3	4	50
5º METROBARRA S.A.	RJ	3	2	5	9	5	7	7	5	7	50
7º CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	4	4	6	6	4	8	8	6	2	48
8º CIÁ. PAULISTA DE TRENS METROP.	SP	9	9	1	3	8	2	1	7	6	46
9º CIÁ. DO METROP. DO D. FEDERAL	DF	1	8	3	7	9	1	2	4	8	43
10º CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.	RJ	2	1	4	1	1	4	5	2	10	30



Francisco Pierrini,
presidente da ViaQuatro

recorde de passageiros transportados durante o período de festividades. Considerando os dias de pré-carnaval, 23 e 24 de fevereiro de 2019; o carnaval propriamente dito, de 2 a 5 de março de 2019, e o pós-carnaval, nos dias 9 e 10 de março de 2019, a concessionária transportou mais de 3,5 milhões de pessoas, 6,7% a mais em relação ao mesmo período de 2018. A operação especial montada pela companhia garantiu transporte rápido e seguro para os foliões que utilizaram as estações para curtir os blocos de rua na capital paulista.

No mês julho de 2019, a ViaQuatro recebeu o acesso Clínicas da Estação Oscar Freire. E em setembro realizou a primeira

troca de trilhos na Linha 4-Amarela. O presidente Pierrini sublinha a importância da operação: “A substituição dos trilhos no trecho entre as estações Paulista e República, iniciada em agosto, aconteceu em quatro madrugadas diferentes. Foram trocados dois pares de trilhos de 160 metros cada, totalizando 640 metros de trilhos trocados. O procedimento é realizado a cada dez anos, em média, devido a eventuais desgastes apresentados pelos trilhos.”

MUITA AÇÃO NAS ESTAÇÕES – O presidente Francisco Pierrini destaca as exposições sobre os mais variados temas, intervenções artísticas, apresentações

musicais, atividades educativas e campanhas da área da saúde desenvolvidas nas estações da Linha 4-Amarela. Desde 2013, ano que a concessionária iniciou a promoção dessas iniciativas, foram 130 exposições realizadas, além de 115 campanhas de engajamento e 41 projetos patrocinados. De janeiro a julho de 2019 foram 52 exposições, 40 campanhas de engajamento e 8 projetos patrocinados.

“Milhares de pessoas foram impactadas por essas iniciativas, desenvolvidas pela concessionária e seus parceiros ao longo de sua trajetória. A ViaQuatro acredita no poder da cultura como instrumento de educação e transformação social e, por isso, converte os ambientes



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ DE SP S.A.	SP	75,66
2° SUPERVIA S.A.	RJ	11,20
3° EMP. DE TRENS URB. DE P.ALEGRE S.A.	RS	7,27
4° CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	4,84
5° METROBARRA S.A.	RJ	4,03
6° COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	2,87
7° CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.	RJ	2,56
8° CONCES. METROV. DO R. DE JANEIRO S.A.	RJ	0,82
9° CIA. DO METROP. DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	-1,61
10° CIA. DO METROP. DO D. FEDERAL	DF	-2,39

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° EMP. DE TRENS URB. DE P. ALEGRE S.A.	RS	50,39
2° CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ DE SP S.A.	SP	22,52
3° COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	4,00
4° CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	3,88
5° METROBARRA S.A.	RJ	3,73
6° SUPERVIA S.A.	RJ	3,41
7° CONCES. METROV. DO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	1,47
8° CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.	RJ	0,22
9° CONCES. DAS LINHAS 5 E 17 -METRÔ DE SP	SP	-6,38
10° CIA. DO METROP. DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	-19,83

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° CONCES. MONOTRILHO DA LINHA 18 S.A.	SP	7,89
2° CIA. DO METROP. DO R. DE JANEIRO	RJ	5,05
3° TREM METROP. DE B. HORIZONTE S.A	MG	4,98
4° CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ DE SP S.A.	SP	2,10
5° CONCES. DAS LINHAS 5 E 17 - METRÔ DE SP	SP	2,06
6° CIA. CEARENSE DE TRANSP. METROP.	CE	1,75
7° METROBARRA S.A.	RJ	1,54
8° CONCES. METROV. DO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	1,29
9° CIA. DO METROP. DO DF - METRÔ - DF	DF	1,24
10° CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	1,17

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° CIA. DO METROP. DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	32.291.500
2° CIA. PAULISTA DE TRENS METROP.	SP	9.826.139
3° CIA. DO METROP. DO DISTRITO FEDERAL	DF	2.063.371
4° COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	1.403.844
5° CONCES. METROV. DO R. DE JANEIRO S.A.	RJ	1.352.359
6° CIA. CEARENSE DE TRANSP. METROP.	CE	1.126.658
7° EMP. DE TRENS URBANOS DE P. ALEGRE S.A.	RS	1.016.389
8° CIA. DE TRANSP. SOBRE TRILHOS DO RJ	RJ	807.299
9° SUPERVIA S.A.	RJ	228.331
10° CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	222.430

das estações em locais de conhecimento e entretenimento”, diz Pierrini.

IMPORTÂNCIA DA INOVAÇÃO – De acordo com Francisco Pierrini, a inovação também tem sido um fator decisivo para o crescimento dos negócios. Ele conta que desde o início da operação comercial, a concessionária atua unindo capacitação profissional a inovações tecnológicas que resultam em prestação de serviço com qualidade aos passageiros.

Ele também ressalta que, além de ser a primeira linha de metrô da América Latina a adotar trens com o sistema ‘driverless’ (sem condutor), a Linha 4-Amarela foi pioneira também a entrar em funcionamento com portas de plataforma, contribuindo de maneira expressiva para a redução de ocorrências e interrupções no fluxo diário do transporte metroviário de São Paulo.

Pierrini assinala que outra inovação significativa pode ser percebida pelos passageiros nos telões das plataformas,

DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	-7,51	-13,61	-6,44	4,15	-2,80	-149,40	-1,90	-10,79	-1,49
Endiv. Geral	54,04	48,69	40,21	47,48	57,34	60,44	56,39	57,51	58,86
Liquidez Corrente	-0,23	9,24	14,22	2,79	1,79	2,11	0,88	1,72	1,72
Cresc. Vendas	134,93	6,65	15,11	15,63	1.477,80	-63,70	54,67	-7,22	0,21

que contam com indicadores importantes, como a disponibilidade de espaço nos carros do próximo trem e o tempo restante para a chegada da composição. “As ferramentas foram desenvolvidas aqui mesmo, ViaQuatro, sendo o indicador de lotação do trem um sistema inédito em metrô no mundo.”

O presidente também destaca o simulador virtual, criado com exclusividade para a ViaQuatro e destinado ao treinamento permanente dos agentes na operação manual dos trens. “Esse equipamento possibilita manter os colaboradores aptos à atuação imediata em diferentes situações. Além do ganho em segurança, há

economia de energia elétrica e eliminação do desgaste da composição, que poderiam ocorrer no treinamento in loco.”

O simulador de trem está instalado no Centro de Treinamento Saber+, localizado no Pátio da Vila Sônia. O espaço foi criado para disseminar aos colaboradores o conhecimento adquirido pela ViaQuatro nesses 13 anos de concessão da Linha 4-Amarela. Já foram desenvolvidos 54 cursos e aplicados 158 treinamentos para empregados da companhia. O Centro de Treinamento Saber+ é composto por salas de treinamento, laboratório para aulas de mecânica, elétrica e eletrônica, biblioteca e área de convivência.



Temos orgulho em dizer que a **BBM** chegou entre as maiores para ficar

Sabemos que tudo isso só foi possível graças aos nossos colaboradores e clientes. Obrigado à todos que estão juntos conosco nessa estrada!



5º lugar como melhores empresas em desempenho no transporte rodoviário de carga



9º lugar como maiores empresas do transporte rodoviário de carga e receita operacional líquida

Norteados pela inovação e qualidade, a BBM Logística é sinônimo de excelência em operações logísticas.



Não importa o tipo de carga, nós temos a solução ideal.
Descubra o que a BBM pode te oferecer.

Acesse o site bbmlogistica.com.br, conheça as nossas soluções!

Siga-nos no LinkedIn  e facebook 





De volta aos lucros

A Vale mostra que está conseguindo superar os prejuízos causados pelo rompimento da barragem de Brumadinho

A Vale é a empresa mais bem avaliada entre os operadores logísticos por Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2019. Com uma receita operacional de R\$ 134,48 bilhões em 2018, a companhia também é a maior em sua área de atuação. O patrimônio líquido atingiu R\$ 173,68 bilhões e o lucro líquido, R\$ 25,77 bilhões. O rompimento da barragem de Brumadinho, em Minas Gerais, ocorrido em janeiro de 2019, teve grande impacto nos resultados deste ano.

No acumulado de 2019, a companhia apresenta prejuízo líquido de R\$ 503 milhões, principalmente por causa das provisões e despesas incorridas com a ruptura da barragem de Brumadinho (R\$ 24,1 bilhões). O prejuízo líquido atribuído aos acionistas é de R\$ 264 milhões no ano. A companhia, contudo, tem conseguido reverter as perdas resultantes do desastre ambiental.

A Vale encerrou o terceiro trimestre de 2019 com lucro líquido de R\$ 6,46 bilhões. O valor é 15,2% superior ao ganho de R\$ 5,60 bilhões registrados no mesmo período do ano passado. Com o desempenho, a empresa também reverteu o prejuízo líquido de R\$ 418 milhões obtido no segundo trimestre de 2019. Já o lucro operacional da mineradora foi de R\$ 14,38 bilhões entre julho e setembro deste ano, ante R\$ 12,96 bilhões registrados no mesmo período de 2018 e R\$ 7,13 bilhões no segundo trimestre de 2019.

“No terceiro trimestre de 2019, progredimos para a estabilização de nosso negócio e avançamos com nosso objetivo de reparação integral de Brumadinho. A

descharacterização de nove barragens a montante continua, com a conclusão da primeira barragem prevista para o primeiro trimestre de 2020. Atingimos nosso compromisso de reduzir o custo e despesas de parada em relação ao trimestre anterior. Estamos evoluindo com um portfólio de produtos premium ajustado às demandas de mercado. Aliadas ao nosso compromisso com a segurança e a alocação disciplinada de capital, nossas ações reduzem as incertezas e nos conduzem para resultados sustentáveis”, comenta Eduardo Bartolomeo, diretor presidente da Vale.

Os principais acordos para indenizações civis e trabalhistas foram estabelecidos em aproximadamente R\$ 2,25 bilhões e já foram pagos em compensações por danos materiais e morais, individuais e coletivos. Esses acordos incluem a indenização emergencial a cerca de 108 mil pessoas, como compensação mensal até janeiro de 2020; 700 contratos para indenizações assinados, envolvendo mais de 1,4 mil beneficiários; e indenizações trabalhistas relativas a 232 vítimas.

A empresa concluiu outros 22 acordos para cobrir frentes específicas como apoio aos municípios na prestação de serviços públicos, infraestrutura e por meio de

doações; recuperação ambiental, com iniciativas para proteção e recuperação da fauna e flora da região; abastecimento de água, incluindo novos sistemas de captação e tratamento de água; pagamentos emergenciais às famílias realocadas em Barão de Cocais e à comunidade indígena Pataxós; e auditorias externas e integridade de ativos, provendo suporte técnico às autoridades, medidas de revisão e reforço de estruturas e interrupção de operações.

A Vale definiu um plano para tratamento de rejeitos e recuperação ambiental, com 23 estruturas integradas previstas, incluindo duas estações de tratamento de água que já estão em operação. O plano garante o abastecimento de água à região de Belo Horizonte, restabelecendo o sistema de captação na bacia do rio Paraopeba e prevenindo o transporte de rejeitos para a bacia do Rio das Velhas.

“Nossas prioridades são: segurança, pessoas e reparação. Desde Brumadinho, seguimos extremamente fiéis a estas três palavras. Estamos abrindo caminhos para novas formas de fazer o nosso negócio melhor, mais seguro e mais estável. Estamos dia a dia trabalhando com um nível de rigor altíssimo na gestão dos nossos riscos, mas também com um olhar muito aguçado para

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° VALE S.A.	RJ	10	10	10	7	7	7	7	3	8	69
2° PETROBRAS LOG. S.A.	RJ	7	7	8	10	10	8	8	6	2	66
3° NOVA TRANSP. DO SUDESTE S.A.	RJ	8	6	9	9	4	10	9	4	1	60
3° PETROBRAS LOGÍSTICA DE GÁS S.A.	RJ	4	5	7	8	6	9	10	5	6	60
5° VLI S.A.	SP	9	9	5	4	8	5	2	2	4	48
6° VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	3	4	4	6	5	4	5	7	7	45
6° VLI MULTIMODAL S.A.	MG	5	8	6	4	9	6	3	1	3	45
8° NOVAAGRI INFRAS.A.	SP	6	3	3	2	2	1	4	9	10	40
8° SOTRAN S.A. LOGÍSTICA E TRANSPORTE	PR	2	2	1	5	3	2	6	10	9	40
10° LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	1	1	2	3	1	3	1	8	5	25



Eduardo Bartolomeo,
diretor presidente da Vale

tudo que a sociedade nos tem demandado. Nosso objetivo é a reparação integral de Brumadinho e a cada dia avançamos para isso, assumindo o protagonismo de trazer de volta a dignidade às famílias e às comunidades atingidas”, destaca Bartolomeo.

LUCROS – O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) pró-forma, excluindo despesas relacionadas à ruptura da barragem em Brumadinho, totalizou R\$ 19,2 bilhões no terceiro semestre, ficando R\$ 1,1 bilhão acima do trimestre anterior. Os segmentos de ferrosos e metais básicos apresentaram sólido desempenho

no período, com Ebitda de R\$ 18,4 bilhões e R\$ 2,2 bilhões, respectivamente, ficando, em conjunto, R\$ 2,3 bilhões acima do semestre anterior.

O segmento de carvão apresentou um Ebitda de R\$ 684 milhões negativos, ficando R\$ 270 milhões abaixo do período anterior, em virtude, principalmente, de menores preços. A geração de caixa foi de R\$ 12,1 bilhões, permitindo a continuidade da redução do endividamento, com a dívida líquida atingindo US\$ 5,3 bilhões no terceiro trimestre.

A dívida bruta totalizou US\$ 14,8 bilhões em 30 de setembro de 2019, diminuindo

US\$ 1 bilhão em relação a 30 de junho de 2019, como resultado da recompra de bonds realizada ao longo do trimestre. O volume de vendas de minério de ferro e pelotas atingiu 85,1 milhões de toneladas no terceiro trimestre, ficando 20,2% maior do que nos três meses anteriores por causa da retomada de produção suspensa e das melhorias operacionais no sistema norte e nas operações portuárias no terminal de Ponta da Madeira, que foram impactadas por condições climáticas não usuais.

O Ebitda de minerais ferrosos totalizou R\$ 18,4 bilhões, ficando R\$ 1,8 bilhão acima do segundo trimestre, devido aos maiores



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° TERMINAL MARÍTIMO DO GUARUJÁ S.A.	SP	3.713,65
2° COTISA S.A.	SC	443,89
3° FERTIMPORT S.A.	SP	182,08
4° MULTILOG ARMAZÉNS GERAIS E LOG. S.A.	SC	114,85
5° EXOLOGÍSTICA TRANSPORTADORA S.A.	SC	85,31
6° CMA CGM LOG DO BRASIL LTDA.	SP	82,55
7° AGEO NORTE TERMINAIS E ARM. GERAIS S.A.	SP	72,65
8° PETROBRAS LOGÍSTICA DE GÁS S.A.	RJ	64,14
9° NOVA TRANSP.DO SUDESTE S.A. - NTS	RJ	60,28
10° AGEO TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	51,59

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° WESTFAL-LARSEN SHIPPING DO BRASIL LTDA.	RJ	715,72
2° CASEGO S.A.	GO	305,00
3° FERTIMPORT S.A.	SP	205,42
4° PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO	RJ	65,00
5° CIA. TAMOYO DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	59,03
6° AGEO NORTE TERMINAIS E ARM. GERAIS S.A.	SP	48,63
7° NOVA TRANSP.DO SUDESTE S.A. - NTS	RJ	47,85
8° TERMASA S.A.	RS	46,93
9° COTISA S.A.	SC	42,73
10° PETROBRAS LOGÍSTICA DE GÁS S.A.	RJ	40,23

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° ULTRACARGO OP. LOGÍ. E PARTIC. LTDA.	SP	2.330,57
2° WESTFAL-LARSEN SHIPPING DO BRASIL LTDA.	RJ	286,46
3° GOODMAN BRASIL LOGÍSTICA S.A.	SP	119,58
4° CASEGO S.A.	GO	96,02
5° BAÇÃO LOGÍSTICA S.A.	MG	24,38
6° CONTINENTAL LOGÍSTICA S.A.	ES	17,94
7° CRAGEA	SP	15,20
8° TORA LOG. ARMAZÉNS S.A.	MG	13,87
9° RHODES S.A.	ES	10,33
10° UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.	SP	8,25

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° VALE S.A.	RJ	173.683.000
2° VLI S.A.	SP	9.573.532
3° VLI MULTIMODAL S.A.	MG	9.155.880
4° PETROBRAS LOG. DE EXPL. E PROD. S.A.	RJ	3.658.149
5° NOVA TRANSP. DO SUDESTE S.A. - NTS	RJ	3.207.629
6° PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO	RJ	2.012.138
7° ULTRACARGO OP. LOG. E PARTIC. LTDA.	SP	1.277.424
8° TERMINAL QUÍMICO DE ARATU S.A.	SP	1.210.051
9° AÇU PETRÓLEO S.A.	RJ	1.195.389
10° LOGUM LOGÍSTICA S.A.	RJ	1.060.028

volumes de vendas mencionados anteriormente e aos menores custos caixa e despesas

DESEMPENHO DO SETOR DE OPERAÇÃO LOGÍSTICA E ARMAZENAGEM (em %)

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	3,47	30,34	23,41	15,00	15,20	12,03	21,34	15,94	9,09	9,60	-3,77	14,60	4,30	10,55
Endiv. Geral	48,98	55,06	53,06	52,83	81,40	55,49	53,33	59,45	51,41	46,84	47,88	51,99	47,00	47,33
Liquidez Corrente	2,29	3,13	2,72	2,46	1,99	2,72	2,81	2,02	2,25	3,71	2,48	1,09	4,80	1,75
Cresc. Vendas	2,29	19,90	42,92	54,50	64,06	22,04	24,95	17,03	8,84	7,95	22,45	1,65	14,10	16,02

de paradas, que foram parcialmente compensados por maiores custos de frete e menores prêmios de qualidade. O custo caixa de finos de minério de ferro atingiu US\$ 15,3 por tonelada.

As despesas de parada relacionadas ao rompimento da barragem de Brumadinho no terceiro trimestre foram de US\$ 2,8 por tonelada, ficando US\$ 2,9 abaixo do trimestre anterior, superando a expectativa de redução, como resultado da retomada das operações de Brucutu e de Vargem Grande e de menores provisões para despesas extraordinárias de logística.

O custo unitário de frete marítimo da Vale por tonelada foi de US\$ 19,1 graças ao efeito combinado de maiores preços

praticados no mercado spot de frete e maior volume spot como consequência do retorno das operações e da sazonalidade usual. O preço do frete deve ser ligeiramente reduzido nos três últimos meses do ano, em consequência de uma maior disponibilidade de contratos de longo prazo e à incorporação de novos navios com afretamento de longo prazo, reduzindo a exposição da Vale ao mercado spot.

O prêmio de qualidade dos finos de minério de ferro e pelotas atingiu US\$ 5,9 por tonelada, resultado da compressão dos prêmios dos finos de alta qualidade e de pelotas, resultado de um desequilíbrio da oferta no mercado e de menores margens na indústria siderúrgica. Em setembro, a

Vale revisou seu guidance de produção de pelotas de 45 toneladas métricas para 43 toneladas métricas, a fim de adaptar-se às condições de mercado.

O Ebitda de níquel totalizou R\$ 1,3 bilhão no terceiro trimestre, ficando R\$ 335 milhões acima dos três meses anteriores, por causa dos maiores preços do níquel e menores custos, parcialmente compensados por menores volumes de vendas. O Ebitda de cobre totalizou R\$ 938 milhões, ficando R\$ 93 milhões acima do segundo trimestre, apesar da queda no preço do cobre, em decorrência do forte desempenho da mina de Salobo, localizada em Marabá, no Pará, cujo custo caixa, após créditos de subprodutos, chegou a US\$ 298 por tonelada.



ATUALIZE A SUA EMPRESA com o que há de mais moderno em INOVAÇÃO TECNOLÓGICA



Ofereça a seus clientes **visibilidade e controle** sobre os caminhoneiros autônomos que você utiliza em sua operação.

Conecte sua transportadora agora mesmo à plataforma **TruckPad** - o primeiro e maior **'Digital Freight Marketplace'** do Brasil!

Tenha acesso aos melhores **motoristas terceiros** do país e **auente a performance** operacional do seu negócio.

**BEM-VINDO À NOVA REALIDADE DO TRANSPORTE
ACESSE JÁ O TRUCKPAD!**



CORPORATE PARTNERS



TruckPad.com.br

contato@truckpad.com.br



(011) 4118-2880



TruckPad



Mais respeito ao meio ambiente

A Transwölf se concentra na renovação de frota e nas inovações tecnológicas, em conformidade com as regras do transporte público da capital paulista estabelecidas no processo de licitação

A Transwölf é o destaque no segmento de transporte metropolitano de passageiros, sendo indicada, pela primeira vez, para o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2019. “A filosofia de trabalho da empresa, que promove a integração entre departamentos e a socialização dos funcionários e diretores, faz com que o empenho de todos, a dedicação e o prazer de trabalhar tenham como resultado o sucesso”, afirma o diretor de relações institucionais da companhia, José Nivaldo Azevedo.

A Transwölf apresentou excelentes resultados nos seguintes itens do balanço de 2018: rentabilidade da receita, rentabilidade do patrimônio líquido e produtividade do capital. “Grandes investimentos em tecnologia e modernização de frota foram feitos na empresa que foi pioneira em soluções inovadoras, principalmente em ônibus com wi-fi, equipamentos de ar-condicionado e tomada USB. Com as vans do Serviço de Atendimento Especial ou Atende (criado pela SPTrans para pessoas com locomoção reduzida), a Transwölf acreditou que poderia haver uma melhora no sistema e foi propulsora para que outras empresas seguissem o mesmo caminho”, conta Azevedo.

A empresa também busca melhorar as suas relações com o mercado e com os próprios usuários. “Houve aplicações significativas de capitais inclusive na área de comunicação, com o objetivo de ‘abrir’ a empresa e mostrar o que a Transwölf

é e o que ela é capaz de fazer. Passamos por uma disputadíssima licitação, mas sempre acreditamos no nosso potencial e na capacidade de operação. Não é fácil operar uma empresa com a quantidade de linhas e o tamanho da frota que temos”, avalia Azevedo.

Os aportes na modernização da frota são constantes. “A ajuda dos colaboradores, a organização, empenho e amor pela profissão de todos fizeram com que o esforço e a capacidade técnica chegassem a estes números e ao resultado positivo que alcançamos nos últimos anos, em especial em 2018, quando adicionamos quase mil carros com ar-condicionado na nossa frota de 1,2 mil veículos. Já temos 90 Sprinter modelo turismo do Atende e ainda contamos com 15 ônibus elétricos que farão parte de uma frota moderna, inovadora e única no Brasil. A soma de todos estes motivos certamente elevou o nosso sucesso”, diz.

Os aspectos econômicos e os aplicativos voltados para a mobilidade têm influenciado o setor. “O desemprego afeta o transporte coletivo. Recentes soluções, como o Uber e outros sistemas de trans-

portes individuais, inclusive bicicletas e patinetes elétricos, também impactam nosso setor. Por isso, não podemos ficar para trás. Temos de buscar a tecnologia também. A frota de ônibus elétricos, que é uma tendência mundial, com certeza vai proporcionar mais conforto, economia e segurança para nossos passageiros e vamos atrair usuários que têm optado pelo transporte individual. Evidente que temos muito a fazer, mas o transporte coletivo é a solução e o transporte de massa em breve vai ocupar o lugar que merece”, acredita Azevedo.

ESTRATÉGIA – Para atrair mais usuários, a Transwölf faz aportes estratégicos e acredita na qualidade dos serviços “O principal é o investimento em tecnologia e modernização da frota para poder oferecer um transporte sempre de melhor qualidade, eficiência e com menor custo para o passageiro. Tudo isso, para que o usuário possa e queira sentir conforto em andar no transporte coletivo”, comenta Azevedo.

Para 2019, apesar de alguns problemas no cenário econômico do país, a companhia

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° SAMBAÍBA TRANSPORTES URB. LTDA.	SP	10	9	10	5	6	9	9	9	0	67
1° TRANSWÖLFF TRANSP. E TURISMO LTDA.	SP	9	4	9	8	7	10	10	10	0	67
3° NORTE BUSS TRANSPORTES S.A.	SP	8	10	2	7	10	3	3	7	10	60
4° AUTO VIAÇÃO MARECHAL LTDA.	PR	3	7	7	9	8	8	8	2	6	58
5° TRANSPPASS TRANSP. DE PASSAG. LTDA.	SP	5	8	8	6	9	7	6	8	0	57
6° AUTO VIAÇÃO URUBUPUNGÁ LTDA.	SP	6	6	6	4	5	6	7	6	5	51
7° VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.	SP	7	5	5	3	4	5	5	4	8	46
8° EXPRESS TRANSPORTES URBANOS LTDA.	SP	4	3	4	5	3	4	4	5	7	39
9° AMBIENTAL TRANSPORTES URB. S.A.	SP	2	2	3	10	2	2	2	3	4	30
10° CIA. CARRIS PORTO-ALEGRENSE	RS	1	1	1	2	1	1	0	8	9	24



José Nivaldo Azevedo,
diretor de relações institucionais
da Transwolff

espera repetir os bons resultados. “Há uma queda constante no número de passageiros, causada principalmente pelo desemprego e pelo impacto dos aplicativos de transporte privado, o que gera concorrência predatória. Nós estamos combatendo isso tudo com a melhoria de nossa operação, com a modernização da frota e qualificação do pessoal, ressaltando que esse trabalho

já vem dando certo”, explica Azevedo. “Timidamente, a economia dá sinais de melhora. Nossa empresa aposta em conhecimento de ponta. Assim, acreditamos que, somadas essas questões, poderá haver neste ano um sensível crescimento no setor de transporte coletivo.”

Em 2019, o processo licitatório de São Paulo, após uma série de atrasos e

adiamentos, finalmente foi concluído, e os contratos foram assinados. Um dos pontos fulcrais das novas diretrizes está relacionado à redução de poluentes emitidos pela frota de ônibus. “As mudanças são resultado da licitação, que já trouxe melhorias operacionais e novidades tecnológicas. Em especial, a Transwolff acreditou em modernização da frota. Foram trocados, nos últi-



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° SIT MACAÉ TRANSPORTES S.A.	RJ	67,70
2° MOBIBRASIL EXPRESSO S.A.	PE	66,70
3° TRANSWOLFF TRANSP. E TURISMO LTDA.	SP	56,28
4° VIAÇÃO JOANA D'ARC S.A.	ES	55,88
5° SAMBAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA.	SP	41,45
6° EMP. AUTO ÔNIBUS MANOEL RODRIGUES S.A.	SP	26,53
7° DEL REY TRANSPORTES LTDA.	SP	26,01
8° GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	21,99
9° EXPRESSO UNIÃO LTDA.	RJ	21,84
10° EMPRESA VIAÇÃO IDEAL S.A.	RJ	18,43

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° EMPRESA DE ÔNIBUS GUARULHOS S.A.	SP	5,44
2° AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S.A.	SP	2,44
3° URUBUPUNGÁ TRANSP. E TURISMO LTDA.	SP	2,17
4° EMPRESA VIAÇÃO IDEAL S.A.	RJ	2,05
5° EMPRESA AUTO VIAÇÃO JUREMA S.A.	RJ	2,03
6° GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	1,88
7° EMP. DE TRANSP. LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	1,75
8° AUTO VIAÇÃO MARECHAL LTDA.	PR	1,64
9° VIAÇÃO URBANA GUARULHOS S.A.	SP	1,32
10° VIAÇÃO PENDOTIBA S.A.	RJ	1,25

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° COMPANHIA TROLEIBUS ARARAQUARA	SP	132,71
2° VIAÇÃO JOANA D'ARC S.A.	ES	24,75
3° EMPRESA VIAÇÃO IDEAL S.A.	RJ	12,88
4° EXPRESSO UNIÃO LTDA.	RJ	12,74
5° GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	10,52
6° EMP. AUTO ÔNIBUS MANOEL RODRIGUES S.A.	SP	10,15
7° DEL REY TRANSPORTES LTDA.	SP	9,33
8° VIAÇÃO PENDOTIBA S.A.	RJ	7,95
9° AUTO VIAÇÃO ALPHA S.A.	RJ	6,40
10° EMP. DE TRANSP. LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	5,83

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° NORTE BUSS TRANSPORTES S.A.	SP	130.025
2° SAMBAÍBA TRANSP. URBANOS LTDA.	SP	97.109
3° TRANSPASS TRANSP. DE PASSAG. LTDA.	SP	88.434
4° VIAÇÃO PENDOTIBA S.A.	RJ	75.764
5° AUTO VIAÇÃO MARECHAL LTDA.	PR	66.280
6° AUTO VIAÇÃO URUBUPUNGÁ LTDA.	SP	66.214
7° VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.	SP	65.763
8° TRANSWOLFF TRANSP. E TURISMO LTDA.	SP	53.578
9° EXPRESSO UNIÃO LTDA.	RJ	52.865
10° GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	49.248

mos três anos, cerca de 800 veículos, todos com as características que o edital exige, principalmente

no que se refere à diminuição do nível de poluentes. As mudanças de 2019, na verdade, são uma continuidade do trabalho que já vem sendo feito desde 2015, com o intuito de modernização da frota e melhoria do sistema”, diz Azevedo.

Em 2018, a Transwolff aplicou R\$ 87 milhões na aquisição de ônibus e vans do Atende. “Em 2019, já empregamos R\$ 90 milhões em ônibus a diesel e na nossa frota de ônibus elétricos, o que inclui toda a infraestrutura elétrica. Ainda há previsão de R\$ 17 milhões em aportes nos próximos meses para estar de acordo com o contrato firmado com a prefeitura e adquirir 100 veículos para o serviço”, conta Azevedo. “Investimento constante em inteligência

e melhoria da operação, esse é o nosso foco. Acreditamos que isso trará mais passageiros para nós e para todo o setor.”

Entre as principais dificuldades enfrentadas pelas operadoras de transporte público no Brasil, na opinião de Azevedo, estão o desemprego e a concorrência predatória, que tiram usuários do sistema. “O transporte individual nunca deve se sobrepor ao transporte coletivo. A Transwolff é extremamente importante para o transporte no município de São Paulo, mas é claro que vamos buscar outros desafios. Temos capacidade e vontade de investir nisso, mas é lógico que no momento a principal estratégia da companhia é se adequar ao edital da cidade de São Paulo e fazer da nossa região de

operação e de toda a cidade um exemplo para o mundo de transporte coletivo de passageiros”, pondera Azevedo.

O prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, da revista Transporte Moderno, chega em um momento especial para a empresa. “É de extrema importância para os nossos colaboradores, usuários, para todos que fazem a Transwolff funcionar no dia a dia. Gratidão é a palavra que não se deve deixar nunca de lado, ainda mais quando se trata de uma revista tão conceituada e tão respeitada em nosso meio. Portanto, a companhia se sente extremamente feliz e espera que nos próximos anos possa honrar mais ainda esta premiação.”





CONECTADOS COM O MUNDO

www.caio.com.br

[caioinduscaroficial](#)





Sem medo das adversidades

A Viação Piracicabana segue conquistando resultados positivos, apesar de problemas como concorrência dos operadores clandestinos, lacunas na legislação e situação econômica desfavorável

Fundada como Expresso Piracicabano, em 1937, na cidade do interior paulista de Piracicaba, a empresa adotou o nome pelo qual é conhecida até hoje, em 1962. Atualmente, a Viação Piracicabana pertence ao Grupo Comporte e presta serviços no segmento rodoviário intermunicipal coletivo de passageiros, fretamento contínuo e eventual, além de transporte de encomendas.

A companhia é a mais bem avaliada no segmento rodoviário de passageiros no ranking das Maiores do Transporte e Melhores da revista Transporte Moderno. A empresa ainda registrou a maior receita operacional de sua categoria com R\$ 697,83 milhões no ano passado. "Evidentemente, trabalhamos para que os resultados de balanço sejam positivos, mas nossa análise foge do ciclo de anualidade, e foca na sustentabilidade de cada uma das atividades ao longo da vigência dos contratos", afirma Robson Rodrigues, diretor de novos negócios e comunicação institucional do Grupo Comporte.

Segundo Rodrigues, as atividades da Viação Piracicabana foram ampliadas com novas contratações, e não se trata de um simples incremento orgânico. "Daí o crescimento de receita. Por outro lado, a empresa tem uma política de renovação de frota bastante intensa, e a intenção dessa visão é fazer com que a clientela perceba a empresa como sinônimo de bom atendimento. A preferência do cliente é que pode trazer resultados positivos para a empresa, e os cenários recentes têm sido desafiadores", detalha.

Em junho, por exemplo, a Viação Piracicaba anunciou a aquisição de 15 ônibus. Os novos veículos possuem carregadores USB para celulares em cada assento individual,

wi-fi a bordo e descanso para pernas nas poltronas. E ainda contam com elevadores para portadores de necessidades especiais.

Além de possuir a maior receita operacional líquida no seu segmento, a Viação Piracicabana também apresenta bom desempenho em vários itens de seu balanço. Em 2018, a companhia registrou lucro líquido de R\$ 66,76 milhões, rentabilidade de receita de 9,57%, rentabilidade do patrimônio líquido de 55,47%, e o crescimento da receita chegou a 25,49%.

CLANDESTINOS – Rodrigues resalta que os obstáculos colocados para os empresários do setor vão além das crises econômicas do país. "Nas empresas urbanas, há um impacto relacionado ao nível de emprego, tal como ocorre com diversos outros índices sociais. Nos serviços rodoviários, enfrentamos forte concorrência de ilegais, dos automóveis e concorrentes oficiais. Então, o possível impacto não é só o decorrente de situações cíclicas econômicas. Acreditamos que, além da intensificação da luta contra a clandestinidade, gastamos nossas energias e recursos em comodidade para o cliente, inclusive por meio da tecnologia. Essa é a nossa visão de neutralizar efeitos de crises", pondera.

Mesmo com todos esses entraves, a

companhia faz aportes em tecnologia e novos meios de pagamento. "Temos investido em meios eletrônicos de comercialização, com novos projetos, e aprimoramos a gestão administrativa e comercial. Nós, da Piracicabana, nos acostumamos a trabalhar sempre incomodados, pensando sempre em melhorias e controle de custos. Continuaremos empenhados em oferecer comodidades aos clientes e sermos merecedores de sua preferência. Em suma, é como enfrentamos as situações de mercado", afirma.

A frota recebe atenção especial, como não poderia deixar de ser. "A renovação de frota é o que consome mais recursos, e boa parte dos aportes foi realizada para essa finalidade, que inclusive está vinculada a contratos. Além disso, como disse, investimos valores expressivos em gestão, tecnologia e na área comercial", comenta Rodrigues. "Os cenários regulatórios e de mercado nunca foram tão complexos, o que de certa forma nos desafia e entusiasma, ao mesmo tempo".

Rodrigues prefere não divulgar perspectivas ou metas de crescimento da empresa para os próximos anos. "Qualquer prognóstico é arriscado, para não dizer impreciso". A estratégia da Viação Piracicabana para manter-se saudável em face das dificuldades é aprimorar a gestão e não se intimidar diante das

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º VIAÇÃO PIRACICABANA S.A.	SP	10	5	10	2	1	10	10	7	10	65
2º VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	7	6	9	5	6	9	8	8	3	61
3º AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	9	7	6	9	5	5	5	9	1	56
4º EMPRESA GONTIJO DE TRANSP. LTDA.	SP	8	9	2	7	10	3	2	6	4	51
5º AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.	SC	2	4	4	6	7	4	4	10	9	50
6º VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	5	10	3	8	9	2	3	1	8	49
7º EXPRESSO GUANABARA S.A.	CE	6	8	1	10	8	1	1	4	6	45
8º EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	4	1	8	1	2	8	9	5	5	43
9º VIAÇÃO GARCIA LTDA.	PR	3	3	7	4	3	7	7	2	2	38
10º VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	1	2	5	3	4	6	6	3	7	37

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA.	SP	63,47
2° CITRAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	RS	55,77
3° VIAÇÃO PIRACICABANA S.A.	SP	55,47
4° REAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	RS	38,44
5° VIAÇÃO RIODOCE LTDA.	MG	27,41
6° RÁPIDO MACAENSE LTDA.	RJ	21,92
7° EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	21,77
8° UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	19,97
9° VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	16,84
10° VIAÇÃO GARCIA LTDA.	PR	12,44

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° VIAÇÃO BELO MONTE TRANSP. COL. S.A.	MG	8,07
2° RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA.	SP	5,30
3° VIAÇÃO PATO BRANCO S.A.	PR	4,61
4° EXPRESSO GUANABARA S.A.	CE	4,11
5° RÁPIDO MACAENSE LTDA.	RJ	3,94
6° EXPRESSO DO SUL S.A.	SP	3,90
7° CIA. VIAÇÃO SUL BAHIANO	BA	3,74
8° AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	2,02
9° TRANSUNIÃO TRANSPORTES S.A.	SP	1,53
10° VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	1,47

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° REAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	RS	73,56
2° RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA.	SP	54,77
3° RÁPIDO MACAENSE LTDA.	RJ	27,00
4° UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	12,79
5° LITORÂNEA TRANSPORTES COLETIVOS S.A.	SP	12,49
6° TIL TRANSPORTES COLETIVOS S.A.	PR	10,25
7° BRISA ÔNIBUS S.A.	MG	9,97
8° BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA.	PR	9,85
9° VIAÇÃO PIRACICABANA S.A.	SP	9,57
10° VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA.	SP	8,43

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	415.634
2° EMPRESA GONTIJO DE TRANSP. LTDA.	SP	346.070
3° EXPRESSO GUANABARA S.A.	CE	223.182
4° EMP. DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A.	SP	202.568
5° AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	187.261
6° VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	171.018
7° VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA.	SP	130.228
8° VIAÇÃO PIRACICABANA S.A.	SP	120.365
9° AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.	SC	99.271
10° UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	96.997

turbulências. “As iniciativas podem fazer a diferença, e nos tornar mais ágeis frente às circunstâncias.

Pela empresa, estamos investindo em gestão, tecnologia e relação com o cliente. Fazer mapas de cenários e fazer eventuais previsões pode ser importante, mas trabalhar pelo negócio é um foco mais produtivo. Não ignoramos os cenários externos, mas não podemos nos alarmar e ficarmos estáticos diante deles.”

Rodrigues acredita que a cultura da economia compartilhada irá trazer impactos positivos para o segmento rodoviário de passageiros, em um futuro próximo. “Sem ignorar os cenários externos e o desenho de possibilidades, entendemos que devemos concentrar nas nossas atividades. Há, na dinâmica das atuais situações, novos hábitos da população que podem beneficiar o que é coletivo e compartilhado, e nesse aspecto, os ônibus são imbatíveis. Então, trabalhamos

DESEMPENHO DO SETOR RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS (em %)

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	16,25	6,32	10,49	10,98	16,51	15,95	20,62	6,53	9,64	9,78	-12,45	-1,10	-5,26	3,69
Endiv. Geral	54,42	52,58	54,13	55,39	50,46	50,32	56,43	56,20	65,13	55,36	58,60	57,43	51,45	56,50
Liquidez Corrente	1,35	1,36	3,08	1,37	1,44	1,37	1,35	1,17	1,27	1,37	1,44	1,30	1,52	1,39
Cresc. Vendas	17,61	13,37	7,60	9,12	5,21	6,47	29,13	7,98	5,30	7,02	80,70	3,42	0,68	8,27

com a perspectiva de valorização gradual do transporte coletivo.”

Outra questão importante para os operadores é a regulamentação das novas modalidades de mobilidade, que surgem com os avanços da tecnologia. Rodrigues defende o respeito, para todos os players, à legislação que rege o setor. “O problema são os ilegais e os que simulam ser legais. As ‘regras do jogo’ estão escritas na Constituição, nas leis, nas regras específicas e, por fim, nos contratos dos serviços. Ou se compreende que essas regras existem para que os princípios do transporte coletivo sejam atendidos, ou todos poderão jogar sem regras, o que não traria, ou não trará, necessariamente melhorias para os sistemas. É preciso refletir sobre a ilegalidade e seus impactos.”

A Viação Piracicabana aposta na inovação

e na quebra de padrões para enfrentar as mudanças que surgem em ritmo cada vez mais acelerado. “Um dos pilares da gestão da empresa é nunca se sentir confortável com a sua situação, seja ela qual for. Os desafios estão cada vez mais descolados do jeito tradicional de se agir. Temos que continuar evoluindo e nos adaptando”, afirma Rodrigues.

Atualmente, a Viação Piracicabana atende cerca de 30 cidades do interior, litoral e da Grande São Paulo. A empresa, que começou fazendo a ligação entre São Paulo e Piracicabana nos anos 30, intensificou a expansão seus serviços de forma mais intensa, a partir dos anos 80, quando passou a atuar na Baixada Santista. Em 2001, a companhia incluiu em suas rotas municípios como São Caetano do Sul, Santo André, São Bernardo do Campo, no ABC paulista, e Osasco.



Renovação de frota com aeronaves maiores ajuda no crescimento

Em 2020 a empresa pretende dar continuidade à sua estratégia de expansão de margem e ampliar a frota para 151 aviões

A Azul Linhas Aéreas Brasileiras pretende dar continuidade à sua estratégia de transformação da frota em 2020 a partir da substituição de aeronaves menores por modelos maiores de nova geração. “A empresa acredita que no próximo ano todos os players de mercado seguirão executando suas próprias estratégias. O mercado aéreo brasileiro tem muito espaço para crescer e a Azul aposta que, com um cenário de macroeconomia positiva, as aéreas vão se beneficiar nos próximos anos”, afirma Alex Malfitani, vice-presidente financeiro da Azul.

O executivo comenta que a empresa tem um modelo de negócio resiliente e que a sua história está só começando. “Nos últimos anos a Azul alcançou marcos significativos e está trabalhando bastante para que os próximos anos sejam ainda mais expressivos. Vamos continuar a executar nossa estratégia de expansão de margem, nos beneficiando da abrangência de nossa malha, do nosso alto padrão de atendimento ao cliente e da eficiência de nossas operações”, relata Malfitani.

Em 2019, a meta da Azul é manter o ritmo de ampliação das receitas em todos os seus segmentos de negócios e continuar transformando a frota, mantendo o foco no crescimento de margem ao longo dos próximos anos. “A expectativa da empresa é que o guidance divulgado ao mercado para 2019 seja

cumprido”, afirma Malfitani.

No primeiro semestre de 2019 a receita líquida da Azul totalizou R\$ 5,15 bilhões, aumento de 23,3% na comparação com o mesmo período de 2018, e o resultado operacional foi de R\$ 675,5 milhões, 17,8% maior que os seis meses do ano anterior. A margem Ebitda foi de 28,2% na primeira metade do ano, e o lucro líquido do período totalizou R\$ 438,2 milhões.

No terceiro trimestre de 2019 a receita total da Azul cresceu 25% na comparação anual, alcançando um valor recorde de R\$ 3 bilhões, e ao mesmo tempo a margem operacional da empresa expandiu para 18,5%. De janeiro a setembro a receita líquida totalizou R\$ 8,19 bilhões, 24,1% superior aos R\$ 6,60 bilhões registrados nos nove meses de 2018. “Estamos a caminho para atingir nossa projeção de margem operacional para este ano”, comenta Malfitani.

O vice-presidente financeiro da Azul atribui o crescimento alcançado de janeiro a setembro à decisão estratégica da empresa de acelerar o processo de

transformação de frota. “Em setembro, passamos a operar na ponte aérea Congonhas-Santos Dumont, que foi uma oportunidade importante para oferecer a experiência Azul aos clientes que ainda não conheciam a companhia, pois era um mercado que ainda não operávamos”, diz Malfitani.

No terceiro trimestre de 2019 a receita de cargas da Azul cresceu 42% devido, principalmente, ao aumento da receita proveniente do segmento de e-commerce. Em agosto deste ano a Azul fechou um acordo comercial com o Mercado Livre, maior site de e-commerce da América Latina. Com esta parceria, o Mercado Livre reduzirá seu tempo médio de entregas acessando a mais de 3.700 municípios em todo o país com o apoio da malha da Azul.

O setor de e-commerce representou aproximadamente 20% da receita de cargas da Azul no terceiro trimestre de 2019, comparado com 9% registrado no mesmo período de 2018. Além do crescimento em e-commerce, a empresa também expandiu a sua base de clientes

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	8	9	10	2	3	10	9	3	10	64
1º OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	7	7	9	5	9	9	8	10	0	64
3º TOTAL LINHAS AÉREAS	PR	4	5	8	4	5	8	10	9	7	60
4º TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	10	10	2	3	6	6	5	8	9	59
5º LÍDER TÁXI AÉREO S.A.	MG	6	8	4	7	10	5	7	2	5	54
6º BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	1	2	7	10	4	7	6	1	6	44
7º LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	2	3	6	9	7	2	3	7	3	42
8º CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A. 3	RJ	5	6	3	8	8	1	4	4	0	39
9º TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	3	4	5	6	2	3	2	6	4	35
10º GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.	SP	9	1	1	1	1	4	0	5	8	30



Alex Malfitani,
Vice-presidente financeiro da Azul

corporativos, alcançando uma participação de mercado em termos de volume transportado de 22%, a segunda maior do país. “Quando se trata de compras online, os clientes desejam receber entregas rápidas com um serviço confiável, e é isso que a Azul faz de melhor. Servimos mais de 100 destinos domésticos, temos 250 franquias da Azul Cargo em todo o país e somos capazes de atingir mais de 3.500 municípios em menos de três dias. Além disso, somos a única companhia aérea em 72% das rotas que servimos. “Estamos animados no

potencial de crescimento proveniente do e-commerce”, afirma Malfitani.

Em 2019 a Azul também fechou um financiamento com a Overseas Private Investment Corporation (OPIC), instituição de financiamento do desenvolvimento do governo dos Estados Unidos para realizar a manutenção dos motores das aeronaves Embraer E-195, tornando-se a primeira companhia aérea do mundo a obter um financiamento dessa natureza com a OPIC.

A Azul terminou o terceiro trimestre de 2019 com 133 aeronaves em sua frota

operacional e a meta é fechar o ano com 143 aviões em operação. Para 2020, pretende aumentar para 151 aviões, chegando a 160 em 2021, 165 em 2022 e 170 em 2023.

Em 2018 a Azul ampliou sua rota, investiu na aquisição de novas aeronaves e terminou o ano com 220 rotas (comparado com 217 em 2017). Também adicionou oito aeronaves de nova geração em sua frota. O Capex líquido da companhia totalizou R\$ 391,5 milhões em 2018 devido, principalmente, à aquisição de peças de reposição e à capitalização



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° TOTAL LINHAS AÉREAS	PR	14,43
2° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	12,57
3° OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	8,99
4° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	-3,31
5° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	-4,59
6° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	-21,89
7° CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A.	RJ	-137,97
8° LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	-140,13
9° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	-156,07

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	1,96
2° OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	1,62
3° TOTAL LINHAS AÉREAS	PR	1,50
4° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	-1,60
5° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	-2,69
6° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	-3,18
7° GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.	SP	-7,33
8° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	-8,62
9° LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	-24,76
10° CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A.	RJ	-43,85

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	23,87
2° LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	4,76
3° CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A.	RJ	2,62
4° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	2,02
5° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	1,39
6° OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	1,38
7° TOTAL LINHAS AÉREAS	PR	1,33
8° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	1,10
9° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	0,87
10° ALGAR AVIATION TÁXI AÉREO S.A.	MG	0,61

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	2.023.232
2° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	1.354.559
3° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	615.905
4° OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	129.152
5° CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A.	RJ	122.040
6° TOTAL LINHAS AÉREAS	PR	12.531
7° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	5.375
8° LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	4.812
9° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	2.158
10° ALGAR AVIATION TÁXI AÉREO S.A.	MG	-21.540

de eventos de manutenção de motores em aeronaves próprias.

Malfitani afirma que

durante o ano de 2018 a Azul executou com sucesso o seu plano de crescimento, focado na transformação da frota a partir da substituição de aeronaves menores por aeronaves de nova geração, que são mais eficientes no consumo de combustível. A empresa também teve forte expansão proveniente da unidade de cargas e do programa de fidelidade TudoAzul.

“O principal propulsor de nossos resultados foi a redução do custo unitário a partir da transformação da nossa frota por aeronaves de nova geração, que têm

56 mais assentos e são mais eficientes no consumo de combustível. Estas aeronaves mais eficientes ajudaram a compensar parte das pressões no custo provenientes da desvalorização cambial e do aumento do preço do combustível observado 2018. A transformação da frota também impacta positivamente o desempenho da Azul Cargo Express, visto que essas novas aeronaves são maiores e possuem um compartimento de carga maior. Em 2018, a receita da Azul Cargo cresceu 56,5%. O TudoAzul também vem crescendo nos últimos

anos e, em 2018, o seu faturamento bruto ex-Azul teve 29,3% de crescimento e ainda bateu o recorde de 10,8 milhões de participantes”, relata Malfitani.

São esses fatores que levaram a Azul a se destacar entre as companhias aéreas de passageiros, com a maior pontuação nos itens analisados em seu balanço financeiro de 2018, garantindo a nota máxima em lucro líquido (LL), rentabilidade da receita (RR) e crescimento da receita (CR), sendo indicada para receber o prêmio Maiores do Transportes e Melhores do Transporte.



DESEMPENHO DO SETOR AÉREO DE PASSAGEIROS (em %)

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	64,24	161,29	121,83	-41,52	40,83	-32,82	-37,20	100,20	-30,07	4,63	-78,30	-26,10	-10,58	-47,55
Endiv. Geral	128,59	126,47	118,50	68,46	63,83	76,38	74,90	86,89	79,69	88,75	161,80	110,66	105,53	84,16
Liquidez Corrente	1,29	1,54	1,40	2,00	1,48	1,03	1,17	0,83	1,64	0,85	0,67	0,82	1,41	1,66
Cresc. Vendas	26,76	20,90	125,97	48,95	27,53	37,00	35,59	19,49	6,91	10,21	5,70	-26,31	-2,27	8,10



A EMPRESA DE ÔNIBUS MAIS SUSTENTÁVEL DO BRASIL

**AGORA TAMBÉM É A MELHOR OPERADORA DE
TRANSPORTE METROPOLITANO DE PASSAGEIROS**

Trabalhamos todos os dias para transportar pessoas com conforto e segurança. Por isso temos a frota mais nova e moderna do Brasil. Incorporamos **15 ônibus elétricos** à nossa frota, sem poluição e sem barulho. E já temos **90 vans do serviço Atende**, um transporte exclusivo e especializado para pessoas com deficiência.

Fazemos tudo pelos nossos usuários. Ontem, hoje e nos próximos 15 anos. Estamos só no começo.





Novos contratos impulsionam o desempenho

A empresa busca continuamente melhorar a performance por meio da redução do quilômetro ocioso e a implantação de novas tecnologias

Em 2018, ano em que as empresas começaram a apostar na retomada econômica do Brasil, com a expectativa de impulsionar o mercado automotivo e outros segmentos industriais, após o represamento das compras devido à intensa crise que abalou todo o país, a Rimatur Transportes conseguiu um bom desempenho financeiro. “Foi um ano atípico e muito especial para a empresa e o resultado positivo foi motivado pela saída de concorrente do mercado, o que nos levou a assumir alguns novos contratos, e também pelo leve aquecimento da indústria automobilística na qual temos uma participação expressiva na região de Curitiba”, afirma Emerson Imbronizio, presidente da Rimatur Transportes.

O empresário também considerou relevante para o saldo positivo da Rimatur Transportes no ano passado o trabalho de gestão e de redução de custo, que é um processo contínuo dentro da empresa. “Buscamos continuamente melhorar a nossa performance por meio da redução do quilômetro ocioso bem como a implantação de novas tecnologias para buscar o melhor aproveitamento da frota e dos motoristas”, explica o executivo.

Dos serviços de transporte que a Rimatur disponibiliza ao mercado, o fretamento contínuo é o principal foco da empresa. “Procuramos concentrar os esforços nesta atividade para atender aos clientes de pequeno, médio ou grande portes”, esclarece o presidente. No fretamento eventual, conhecido como

turismo que é contratado esporadicamente por pessoa física ou jurídica para transporte em evento social, esportivo, religioso ou de trabalho, a participação da Rimatur é pequena. Por isso, a empresa busca oferecer um serviço de excelência em um mercado que Imbronizio considera restrito.

Por conta deste bom desempenho alcançado no ano passado a Rimatur foi escolhida para receber o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte por apresentar a maior pontuação na soma de todos os itens do seu balanço financeiro de 2018, ficando à frente das demais empresas que operam no mercado de fretamento e turismo.

ANO ESPECIAL – Com base em fatos recentes sobre a retomada da economia brasileira, o presidente da Rimatur diz estar confiante que 2019 também será um ano especial para a empresa. “Talvez o resultado não seja o esperado, pois tivemos que fazer um grande investimento na aquisição e renovação de frota e com os juros no patamar atual certamente irá impactar no resultado, mas o nosso olhar

está muito além de 2019, e se quisermos crescer temos que acreditar no nosso negócio e buscar sempre fazer o melhor”, comenta o presidente.

Em 2019 a Rimatur investiu aproximadamente R\$ 32 milhões na aquisição e renovação da sua frota de veículos, montante que foi aplicado na compra de 125 carros, sendo 75 vans, 40 ônibus e 10 micro-ônibus. O valor superou o investimento de R\$ 21 milhões realizado em 2018, que envolveu a compra de 93 veículos.

Ainda em 2019 a Rimatur iniciou a operação da quarta garagem na cidade de Campo Largo, que fica na região metropolitana de Curitiba. “Com isso, reduziremos o quilômetro ocioso e iremos melhorar o atendimento dos nossos clientes localizados neste município. Temos realizado também investimentos constantes em treinamento de equipe interna, nos motoristas e em novas tecnologias e software”, relata Imbronizio.

Ao comentar sobre a trajetória da Rimatur ao longo deste ano, o empresário afirma que o maior desafio enfrentado é estar sempre em busca da melhor sinergia com os clientes e fornecedores. “Isso é

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	8	7	9	3	4	8	9	8	7	63
2º BREDAS TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.	SP	10	10	10	5	5	7	6	3	3	59
3º OPÇÃO JCA TUR. E FRETAMENTO LTDA.	RJ	3	5	7	9	8	9	8	6	0	55
3º TRANSMINO TRANSPORTES LTDA.	MT	2	4	8	8	9	10	10	4	0	55
5º N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	9	8	4	6	7	3	2	5	6	50
6º TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA.	RJ	5	6	3	7	10	2	3	9	4	49
7º ALFA RODOBUS S.A.	SP	6	2	5	4	2	4	5	10	9	47
8º TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	4	3	6	2	3	6	7	7	8	46
9º REUNIDAS TURISMO S.A.	SC	7	9	1	1	6	1	1	2	10	38
10º CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	1	1	2	10	1	5	4	1	5	30



Emerson Imbronizio,
presidente da Rimatur Transportes

importante, para que juntos seja possível crescer e oferecer o melhor serviço.”

Atualmente a Rimatur opera com uma frota de 497 veículos com idade média de 3,6 anos. “Além disso, operamos no transporte de alunos de um grande colégio na nossa região e, para este serviço, utiliza-

mos 40 micro-ônibus”, conta o executivo.

Ao analisar o comportamento da empresa em 2019 o empresário afirma que até setembro o resultado da Rimatur está inferior ao mesmo período de 2018 devido aos investimentos feitos na aquisição de novos veículos para manter a frota renova-

da. “Provavelmente no último trimestre do ano conseguimos reverter esse resultado com a venda de ativos, que são os veículos baixados da frota.”

O presidente da Rimatur não acredita em uma reação do mercado fora do normal neste fim de ano, até porque o segmento



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° TRANSMINO TRANSPORTES LTDA.	MT	18,20
2° RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	15,44
3° OPÇÃO JCA TUR. E FRETAMENTO LTDA. 3	RJ	9,50
4° TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	5,36
5° BREDÁ TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.	SP	3,09
6° ALFA RODOBUS S.A.	SP	2,36
7° CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	0,88
8° TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA.	RJ	0,77
9° N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	0,38
10° REUNIDAS TURISMO S.A.	SC	-11,64

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	5,43
2° OPÇÃO JCA TUR. E FRETAMENTO LTDA.	RJ	1,74
3° TRANSMINO TRANSPORTES LTDA.	MT	1,59
4° TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA.	RJ	1,34
5° N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	1,28
6° BREDÁ TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.	SP	0,94
7° ALFA RODOBUS S.A.	SP	0,86
8° RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	0,84
9° TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	0,57
10° REUNIDAS TURISMO S.A.	SC	0,38

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° TRANSMINO TRANSPORTES LTDA.	MT	15,42
2° OPÇÃO JCA TUR. E FRETAMENTO LTDA.	RJ	5,91
3° RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	3,79
4° BREDÁ TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.	SP	3,07
5° TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	1,34
6° CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	0,68
7° ALFA RODOBUS S.A.	SP	0,38
8° N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	0,27
9° TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA.	RJ	0,25
10° REUNIDAS TURISMO S.A.	SC	-15,45

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° BREDÁ TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.	SP	115.902
2° REUNIDAS TURISMO S.A.	SC	89.923
3° N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	54.282
4° RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	18.635
5° TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA.	RJ	17.488
6° OPÇÃO JCA TUR. E FRETAMENTO LTDA.	RJ	13.531
7° TRANSMINO TRANSPORTES LTDA.	MT	12.363
8° TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	11.832
9° ALFA RODOBUS S.A.	SP	10.828
10° CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	10.494

de fretamento contínuo sempre tem uma desaceleração devido às férias coletivas nas indústrias

e férias escolares. "Acreditamos no aquecimento gradual da indústria brasileira, principalmente a automobilística, seja no segmento leve ou pesado. Já estamos percebendo um movimento de contratação de mão de obra para o início do ano de 2020", diz Imbronizio.

Para 2020, o presidente da Rimatur espera um crescimento modesto da ordem de 3%. "Isto é muito baseado na melhora do nosso grau de eficiência e tecnologia, a qual vem facilitando a nossa operação e temos conquistado novos clientes", comenta.

Imbronizio diz estar confiante em que a redução na taxa de juros venha alavancar todo o mercado, contribuindo para o crescimento do setor de fretamento no

DESEMPENHO DO SETOR DE FRETAMENTO E TURISMO (em %)

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	12,75	12,15	25,96	16,01	12,19	16,41	3,81	13,67	10,17	11,91	-4,20	60,00	13,95	4,43
Endiv. Geral	89,67	56,28	58,17	47,71	63,10	57,45	73,64	57,46	49,48	54,85	54,30	59,10	62,49	57,26
Liquidez Corrente	1,50	6,00	2,46	3,21	1,51	2,10	1,21	2,68	3,76	2,30	4,50	3,39	1,37	1,50
Cresc. Vendas	21,84	16,21	18,35	32,43	24,03	38,86	17,16	10,18	6,30	13,11	36,80	67,40	3,57	-1,45

próximo ano. "Temos muitos desafios pela frente, como a desburocratização da máquina pública, que dificulta a operação das empresas, e ainda precisamos baixar o custo da mão de obra. Estes pontos hoje são os maiores entraves para o crescimento do setor de fretamento", afirma o presidente da Rimatur.

ATIVIDADES – Sediada em Curitiba, no bairro Mossunguê, a Rimatur Transportes dispõe de instalações bem equipadas que contam com oficina mecânica, funilaria, estofamento, borracharia, lavagem e higienização de veículos, equipes de controle e apoio administrativo que fazem uso dos recursos mais modernos para garantir a máxima qualidade e conforto

aos clientes e usuários. A empresa também possui garagens estrategicamente posicionadas nas cidades de São José dos Pinhais e Fazenda Rio Grande, no Paraná, para facilitar a logística e diminuir o tempo de deslocamento no atendimento aos seus clientes.

Com longa história na prestação de serviços de transporte fretado de passageiros, a Rimatur é hoje uma das maiores empresas do segmento no Brasil. Conta com quase 1.000 funcionários entre diretos e indiretos.

Para o serviço de fretamento, a empresa trabalha com ônibus convencionais, executivos e semileito, além de micro-ônibus convencional e executivo e van convencional e executiva.





A Busscar está em constante evolução para exceder as expectativas de todos, e é por isso que os passageiros que viajam em nossos veículos sabem que estão sempre em boa companhia.





Plano de eficiência produtiva assegura o bom desempenho

Para 2020, a empresa acredita na manutenção do ritmo de crescimento, com maior demanda dos ônibus rodoviários e urbanos

A implementação do plano de eficiência produtiva e de redução de custos em 2013, quando o país começou a sentir o impacto da crise, permitiu que a Marcopolo se mantivesse saudável e mais competitiva para enfrentar a queda de quase 70% do mercado de ônibus no período de 2014 a 2017. Em 2018, com a continuidade deste plano e o início da retomada das vendas – primeiro no segmento de rodoviários e depois no de urbanos e fretamento –, a empresa alcançou excelente desempenho. A receita líquida consolidada foi de R\$ 4,19 bilhões, aumento de 45,9% em relação aos R\$ 2,87 bilhões registrados no ano anterior.

Segundo Rodrigo Pikussa, diretor do negócio ônibus da Marcopolo, o resultado registrado em 2018 foi fruto do trabalho que a empresa vem realizando nos últimos anos com foco na eficiência, competitividade, produtividade, segurança e qualidade. “A empresa colocou em prática estratégia visando à otimização das fábricas em busca de maior competitividade, com a revitalização do sistema Marcopolo de produção solidária, pela aplicação dos conceitos Lean, que elevaram os indicadores de segurança, qualidade e eficiência. Adicionalmente, contribuíram para o resultado as ações de adequação da estrutura organizacional e redução dos custos fixos realizados ao longo do ano”, afirma Pikussa.

Como medida para compensar em parte a queda do mercado brasileiro a Marcopolo intensificou, desde 2015, sua atuação no mercado externo. “Com isso, conseguiu ampliar suas exportações ano a ano. Em 2018, o aumento foi de 36,1% e somaram R\$ 1,36 bilhão. Os negócios no exterior também tiveram bom desempenho e cresceram 16,6% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 921 milhões”, relata o diretor.

Também em 2018 a Marcopolo conseguiu elevar em 48,3% a sua produção global consolidada para 16.103 veículos, ante os 10.860 modelos fabricados no ano anterior. Nas cinco fábricas brasileiras foram produzidos 13.958 ônibus, superando os 8.633 veículos fabricados em 2017. Os modelos rodoviários e urbanos tiveram aumento de compras no mercado brasileiro e no exterior e os micro-ônibus foram os veículos que mais contribuíram para o resultado alcançado, com os pedidos do programa Caminho da Escola.

Nas exportações o destaque foi o desempenho alcançado no continente africano, além do tradicional bom resultado da América Latina. “Na África, as exportações a partir do Brasil bateram recorde e ultrapassaram as 1.000 unidades. As principais vendas foram

os 500 ônibus do modelo Torino para o projeto Avante, Programa de Mobilidade Escolar da Angola, desenvolvido pelo Ministério dos Transportes com o apoio dos Ministérios da Educação e Finanças, e os 300 ônibus BRT para a Nigéria, em parceria com a Scania”, detalha Pikussa.

O resultado alcançado em 2018 foi acima das expectativas da Marcopolo, segundo Pikussa. “Mas demonstraram que todas as ações tomadas desde 2014 tornaram a empresa mais forte para enfrentar os momentos difíceis da economia e permitiram que a empresa estivesse pronta e pudesse aproveitar a retomada de crescimento do mercado interno e também as oportunidades com os novos clientes conquistados no mercado internacional.”

Por causa deste bom desempenho a Marcopolo conseguiu mais uma vez o destaque no prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. A empresa obteve a pontuação máxima em sete quesitos, entre os nove itens analisados em seu balanço financeiro de 2018: receita operacional líquida (ROL), patrimônio líquido (PL), lucro líquido (LL), endividamento geral (EG), rentabilidade do patrimônio líquido (RPL), produtividade do capital (PC) e

AS MELHORES											
EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º MARCOPOLO S.A.	RS	10	10	10	9	10	9	10	10	10	88
2º CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	RJ	9	9	9	10	9	10	9	9	9	83



*Rodrigo Pikussa,
diretor do negócio
ônibus da Marcopolo*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° MARCOPOLO S.A.	RS	8,95
2° CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	RJ	-0,11

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	RJ	69,14
2° MARCOPOLO S.A.	RS	4,55

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	RJ	2.331,53
2° MARCOPOLO S.A.	RS	1,67

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° MARCOPOLO S.A.	RS	2.134.631
2° CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	RJ	-20.914

DESEMPENHO DO SETOR DE CARROCERIAS PARA ÔNIBUS (em %)

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	135,91	-4,27	-17,99	-18,22	16,41	23,23	19,43	8,66	3,18	5,98	0,00	11,91	1,65	n.d.
Endiv. Geral	53,57	52,01	54,68	58,74	194,79	65,56	68,63	68,91	73,16	73,92	7,53	62,39	68,82	n.d.
Liquidez Corrente	13,17	6,56	6,52	3,78	2,36	1,81	2,37	2,33	2,78	2,33	2,12	1,84	2,62	n.d.
Cresc. Vendas	41,14	-2,46	0,78	14,78	10,06	30,17	24,09	3,37	18,97	-9,63	-18,50	-6,02	11,73	n.d.

crescimento da receita (CR).

Pikussa comenta que em 2018 o mercado de ônibus apresentou uma retomada acima do esperado, fruto da renovação de frota dos rodoviários e o começo de renovação dos urbanos. “A continuidade das licitações do programa Caminho da Escola também impulsionou o mercado e a produção brasileira. Nas exportações, o resultado foi positivo com a manutenção do crescimento nos mercados tradicionais e a abertura de novos mercados. Mesmo assim, o setor está longe dos níveis históricos, com a produção brasileira acima de 30 mil unidades e as exportações superiores a oito mil unidades. A retomada, se ocorrer, será lenta e gradual”, afirma o executivo.

Em 2019 a Marcopolo prevê fabricar um volume pouco acima do alcançado em 2018, mantendo o seu desempenho dentro das expectativas. De janeiro a setembro produziu 10.453 ônibus no Brasil, 9,9% superior aos 10.422 veículos fabricados nos primeiros nove

meses de 2019. Do total de veículos que saíram da linha de montagem 2.875 são rodoviários, 3.682 urbanos, 1.870 micros e 2.026 modelos Volares.

Em resultado financeiro a companhia manteve sua trajetória de crescimento e registrou de janeiro a setembro de 2019 receita líquida consolidada de R\$ 3,12 bilhões, crescimento de 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, R\$ 2,95 bilhões. As vendas para o mercado brasileiro cresceram 16,9% e, junto com os negócios no exterior, sustentaram o aumento da receita. As exportações apresentaram recuo de 22,0% no período com receita de R\$ 692,5 milhões, ante R\$ 888 milhões apurados de janeiro a setembro de 2018. Apesar disso, o lucro líquido foi 18,2% maior, totalizando R\$ 140,7 milhões ante R\$ 119 milhões alcançados nos primeiros nove meses de 2018.

A expectativa da Marcopolo é que o mercado de ônibus termine 2019 com uma produção superior a 22 mil veículos. “Esperamos um último tri-

mestre mais forte, principalmente nas exportações”, afirma Pikussa.

Para 2020, a Marcopolo acredita na manutenção do ritmo de crescimento, com maior demanda de rodoviários e também de urbanos, com as respectivas renovações de frota. “Para o crescimento da indústria brasileira de ônibus é necessário mais investimento em infraestrutura viária, no caso dos urbanos, para que a renovação de frota possa ser maior e para que o ônibus contribua ainda mais à mobilidade urbana. Nas exportações, o produto brasileiro precisa ser mais competitivo, com redução de taxas e da burocracia para enviar os produtos para o exterior. Também a infraestrutura de portos e do escoamento do produto precisa ser melhorada”, comenta Pikussa.

Na Marcopolo, os modelos que estão com maior demanda atualmente são o Paradiso 1200, no segmento rodoviário, e o Torino, entre os urbanos. “Esses veículos também lideram nas exportações”, informa o diretor.



BREDA. PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO ELEITA **A MAIOR OPERADORA** DE FRETAMENTO E TURISMO.



Só uma empresa com altíssima qualidade na prestação de serviços, consegue se manter no topo, ano após ano.

- Soluções personalizadas para sua empresa
- Expertise no transporte de passageiros
- Tecnologia e inovação na gestão logística





Estratégias para superar desafios

Investimentos para qualificação da rede em treinamento e pesquisa permitiram conhecer melhor as necessidades dos clientes

Em um mercado cada vez mais desafiador, a Vipal Borrachas continua na liderança do setor de recauchutagem de pneus e insumos. Com investimentos constantes na melhoria de seus processos internos e na aproximação com seus públicos, a companhia mantém o compromisso de oferecer ao transportador soluções que gerem economia nas suas operações por meio dos pneus. “Por sermos especialistas neste segmento, temos a obrigação de transmitir esse conhecimento para os reformadores da nossa rede e para os transportadores como parceiros de verdade”, afirma Guilherme Rizzotto, diretor comercial e de marketing da Vipal Borrachas.

De acordo com o executivo, para suportar este desafio, a empresa dá atenção especial aos reformadores de sua rede autorizada, atualmente a maior do país, auxiliando-os no desenvolvimento técnico e comercial para poder prestar a melhor experiência ao transportador. “Igualmente, nossa visão disruptiva, sempre atenta às inovações, também faz com que estejamos conectados com as tendências e à frente em nosso mercado”, completa.

Apesar de ter registrado um cenário positivo em 2019, o setor de recauchutagem de pneus ainda sentiu os impactos políticos e econômicos do Brasil. “Os reflexos da retração financeira fizeram com que o número de pneus que rodam no país caísse, diminuindo também o mercado de reformados”,

pondera Rizzotto.

“O mercado de reforma de pneus é fundamental, pois cumpre um papel essencial para a economia e a sociedade no sentido de reduzir os custos do transporte. O que se percebe, numa avaliação do setor, é um segmento cada vez mais competitivo, com investimento em infraestrutura, tecnologia e conhecimento humano, o que proporciona melhores resultados para quem atua no transporte”, complementa.

Segundo o diretor comercial da Vipal, é perceptiva uma preocupação constante na ampliação dos serviços para aumentar a vida útil dos pneus. “Seja por parte dos fabricantes, reformadores ou prestadores de serviço, o foco não é somente para a economia, como também para o meio ambiente”, afirma.

INVESTIMENTOS E DESAFIOS – Para manter a liderança, a Vipal seguiu rigorosamente suas estratégias: “Investimos na qualificação da nossa rede, com treinamentos técnicos, comerciais e administrativos, e também em pesquisas, que nos permitiram conhecer ainda melhor as necessidades de cada um dos nossos públicos. Isso nos ajuda na construção de soluções mais eficientes, sejam elas relacionadas a produtos ou serviços”, explica Rizzotto.

O executivo destaca que algumas áreas, como as de inovação, pesquisa e desenvolvimento (P&D) e meio ambiente são prioritárias. “Tanto inovação quanto P&D tiveram constantes modernizações em todos os seus processos, realizaram pesquisa e implementaram tecnologias de modo a se atualizarem e oferecerem sempre o melhor aos clientes e ao mercado”, diz.

No que se refere ao meio ambiente, Rizzotto afirma que a sustentabilidade é um conceito importante ao qual a Vipal mantém seu olhar permanentemente. “Além da própria reforma de pneus, prática em si sustentável, a companhia está sempre em busca das melhores opções para esta área, com ações em suas fábricas, como tratamento de afluentes, captação de água de chuva, compostagem, preservação de áreas verdes e criogenia, que aplica ciência e tecnologia em torno dos fenômenos que ocorrem em temperaturas muito baixas.”

Ainda de acordo com o executivo, outra área bastante demandada é a comercial com a rede de parceiros. “Com a unificação da nossa rede autorizada e com o lançamento do projeto Academia de Vendas, elaborado e homologado este ano e que será lançado em 2020, o foco nos métodos de execução e geração

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	10	10	10	9	9	10	10	9	10	87
2º RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	9	9	9	10	10	9	9	10	0	75

VIPAL[®]
BORRACHAS

A estrada
ensina
a vencer

Guilherme Rizzotto,
diretor comercial e de marketing
da Vipal Borrachas



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	22,77
2° RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	-17,27

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	3,84
2° RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	-5,78

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	2,09
2° BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	1,14

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	232.990
2° RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A. 3	RS	39.838

de equipes é uma constante.”

Um dos maiores desafios da Vipal, de acordo com Rizzotto, é le-

var ao usuário do transporte oportunidades de redução de custos. “Para isso, devemos fazer com que os processos sejam efetivamente melhores. Reformadores têm que seguir se capacitando ainda mais para fornecer produtos e serviços de alto padrão de qualidade. O setor do transporte também precisa de mais apoio do governo em políticas de investimentos e infraestrutura”, completa.

Por parte do transportador, segundo o executivo, deve haver investimento em gestão do negócio de maneira ampla, no sentido de entender como os pneus podem contribuir de forma mais importante na redução dos seus custos. “Ter um plano de manutenção preventiva que considere os pneus em termos de calibração, manutenção, rodízio, bem como conhecer quais pneus e bandas de rodagem utilizar para cada tipo de operação e outros aspectos, dão condições ao transportador de conhecer os motivos que levam à perda prematura dos pneus”, exemplifica.

EXPECTATIVAS PARA 2020 – Para a Vipal, o ano de 2019 está sendo muito

DESEMPENHO DO SETOR DE RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS (em %)

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	1,55	11,05	33,56	n.d.	26,15	12,74	-14,31	25,42	11,56	12,93	n.d.	45,09	20,18	2,75
Endiv. Geral	44,87	54,57	65,20	n.d.	52,90	26,51	35,09	42,38	47,47	56,38	n.d.	80,19	73,13	64,43
Liquidez Corrente	2,14	2,47	3,41	n.d.	2,27	5,25	14,21	4,59	2,96	1,65	n.d.	1,18	1,92	1,62
Cresc. Vendas	3,67	11,40	12,02	n.d.	-21,60	4,41	16,76	15,52	2,27	-9,78	n.d.	0,31	7,31	n.d.

positivo. “Nossas projeções apontam que atingiremos o objetivo deste ano, que é superior ao resultado obtido em 2018. Mesmo com índices relativamente baixos do PIB, o trabalho da Vipal neste ano foi muito voltado ao nosso cliente final, as frotas e os transportadores. Auxiliar na ponta nossos reformadores a conquistarem cada vez mais mercado foi fundamental para concretizarmos nossos números”, salienta Rizzotto.

Para os próximos anos, o executivo acredita que a tendência seja positiva para o segmento do transporte, o que irá refletir diretamente no mercado de reforma de pneus. Rizzotto reforça que, para manter o olhar no futuro, rumo ao centenário da empresa, a Vipal seguirá seu plano de expansão, com novas metas e foco no desenvolvimento de novos produtos e serviços para seus parceiros. “Assim, continuaremos investindo em tecnologia, inovação e desenvolvimento de pessoas por meio de cursos, treinamentos e capacitações oferecidos pela Univipal”, acrescenta.

E por falar em tecnologia, o ano de 2019 é um novo marco para a empresa. “Neste ano, lançamos o Smart Seller,

uma plataforma completa para o gerenciamento da carteira de clientes dos nossos reformadores e de seus vendedores, contribuindo ainda mais na conquista de novos clientes. Tudo isso na palma da mão do usuário”, comemora o executivo.

Desenvolvido em parceria com a Salesforce, empresa americana líder em software de gestão de relacionamento com cliente no mundo, a plataforma Smart Seller conta com uma série de funcionalidades para agilizar e desburocratizar a vida de quem atua em campo. Facilita o cadastrar de clientes, o acesso ao histórico de atividades realizadas e de oportunidades, e possui microfone para gravar os relatórios em áudio, que são transformados em texto e registrados no sistema como relatório de compromissos.

“Com o Smart Seller, trouxemos toda a expertise mundial da Salesforce no que se refere ao poder de negociação, de força de comunicação e de controle de informação já aplicada em diversos tipos de segmento para se aliar à expertise da Vipal, em reforma de pneus e como líderes desse mercado”, comenta.

A cada caminho desbravado, o que levamos na bagagem são as nossas conquistas!

Com 70 anos na estrada, muitos territórios explorados, levando todas as gerações pelo mundo, a **Marcopolo** é reconhecida pelo prêmio **Maiores do Transportes & Melhores do Transporte 2019** como a melhor empresa da categoria "Carrocerias para Ônibus".





Ganhando altitude

No ano em que celebra 50 anos da sua fundação, a Embraer prepara-se para um dos seus voos mais estratégicos: focar a atenção nos segmentos de aviação executiva, defesa e segurança bem como suporte e serviços

O ano de 2019 foi de festejo para a Embraer. Além de ser a melhor empresa do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, na categoria Indústria Aeronáutica, a empresa celebra este ano o seu aniversário de 50 anos da fundação, o que motivou a realização de uma série de atividades no Brasil e no exterior ao longo de todo o ano para relembrar suas cinco décadas em operação. Outro grande feito da companhia este ano foi a entrega da primeira aeronave KC-390 para a Força Aérea Brasileira, em setembro.

Recentemente, durante o Dubai Air Show, realizado nos Emirados Árabes, a Embraer revelou o novo nome comercial e designação da aeronave de transporte multimissão: C-390 Millennium. Segundo informações fornecidas pela empresa, a nova designação reflete maior flexibilidade e valor para os operadores que procuram uma aeronave para realizar missões de transporte aéreo e mobilidade aérea.

O C-390 Millennium é um jato de transporte tático projetado para estabelecer novos padrões em sua categoria, que apresenta, segundo a fabricante, o menor custo de ciclo de vida no mercado. Algumas das principais características da aeronave são: maior mobilidade, design robusto, maior flexibilidade, tecnologia de ponta comprovada e fácil manutenção. Além disso, o C-390 Millennium pode executar uma variedade

de missões, como transporte de carga e tropas, lançamento aéreo de cargas e paraquedistas, busca e salvamento, combate aéreo a incêndios, evacuação médica e missões humanitárias. Ainda de acordo com a empresa, o antigo nome KC-390 será mantido para os clientes que optaram pela capacidade de reabastecimento aéreo.

O modelo vem gerando interesse no mercado internacional, mas a empresa não comenta sobre campanhas de vendas ou negócios em potencial. Sabe-se, entretanto, que em agosto deste ano o governo de Portugal anunciou um pedido firme para cinco aerovanes, cujas entregas estão programadas para começar em 2023, o primeiro contrato de exportação do KC-390. Em nota, a empresa informou que “a Embraer atua em um mercado global e mais de 85% de suas receitas advêm de exportações. Todas ações que ampliem a competitividade da indústria brasileira e possibilitem maior inserção do Brasil na economia global são benéficas para as indústrias exportadoras de alto valor agregado.”

Em resposta à questão sobre a possibilidade de utilizar o C-390 Millennium também no transporte de cargas especiais, a empresa informou que uma

versão da aeronave para o mercado civil faz parte do planejamento de desenvolvimento futuro do produto. “A Embraer acompanha a dinâmica do segmento de carga aérea como parte do mercado global de aviação comercial. No entanto, ainda é prematuro para especular sobre o tema”, declarou a empresa via sua assessoria de imprensa.

OUTRAS ENTREGAS – Durante o ano, a Embraer entregou também o primeiro jato E195-E2, a maior das três aeronaves da família E-Jets E2 de jatos comerciais, para a AerCap, maior companhia de arrendamento de aeronaves do mundo. O avião foi arrendado para a Azul Linhas Aéreas Brasileiras, operadora de lançamento global do E195-E2, que já encomendou 51 aviões do mesmo modelo – receberá outras cinco unidades ainda em 2019.

No segmento de aviação executiva, a Embraer anunciou acordo de compra com a empresa americana Flexjet, uma das líderes globais no mercado de transporte via jatos particulares. O negócio inclui uma frota de jatos Praetor 500, Praetor 600 e Phenom 300. O acordo foi no valor de US\$ 1,4 bilhão, conforme os atuais preços de lista. Já o novo Praetor

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° EMBRAER S.A.	SP	10	10	6	9	8	9	9	9	9	79
2° AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.	SP	8	9	10	7	9	10	10	6	6	75
3° ELEB EQUIPAMENTOS LTDA.	SP	7	8	8	10	10	6	8	8	8	73
4° HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	MG	9	7	7	6	6	8	6	10	10	69
5° AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SP	6	6	9	8	7	7	7	7	7	64



500, da categoria de jatos executivos médios, recentemente recebeu a certificação de três autoridades reguladoras: a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), a FAA (Federal Aviation Administration) e a EASA (European Aviation Safety Agency). A Embraer já recebeu pedidos para o Praetor 500, inclusive

no Brasil, e entregou um Praetor 600 ao primeiro cliente brasileiro.

RESULTADOS – Em comunicado divulgado ao mercado, a Embraer informou que no terceiro trimestre de 2019 entregou 17 aeronaves comerciais e 27 executivas (15 jatos leves e 12 grandes)

comparado aos 15 jatos comerciais e 24 executivos (17 leves e sete grandes) entregues no mesmo período do ano anterior. A carteira de pedidos firmes da companhia atingiu US\$ 16,2 bilhões no final do terceiro trimestre.

Em relação Ebitda no período, o resultado foi de R\$ 75,0 milhões, le-



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.	SP	1,38
2° EMBRAER S.A.	SP	-4,22
3° ELEB EQUIPAMENTOS LTDA.	SP	-5,00
4° AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SP	-10,81
5° HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS	MG	-13,90

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.	SP	4,83
2° EMBRAER S.A.	SP	-3,44
3° HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS	MG	-4,37
4° AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SP	-6,80
5° ELEB EQUIPAMENTOS LTDA.	SP	-7,61

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° ELEB EQUIPAMENTOS LTDA.	SP	2,72
2° EMBRAER S.A.	SP	2,33
3° AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SP	2,06
4° AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.	SP	1,24
5° HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS	MG	1,21

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° EMBRAER S.A.	SP	15.266.994
2° AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.	SP	2.203.363
3° ELEB EQUIPAMENTOS LTDA.	SP	481.517
4° HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS	MG	198.338
5° AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SP	46.401

vando a uma margem de 1,6%. Segundo a empresa, o resultado do trimestre foi impactado

DESEMPENHO DO SETOR DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA (em %)

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	1,84	2,32	11,14	-30,66	33,39	15,30	5,85	-9,38	2,61	0,34	-24,54	79,72	16,95	-6,51
Endiv. Geral	104,04	58,66	57,47	70,73	63,65	62,43	60,76	60,61	75,22	66,13	68,14	67,23	94,98	60,51
Liquidez Corrente	1,26	1,08	1,22	1,00	1,15	1,25	2,19	1,42	1,43	1,82	2,02	1,99	2,55	1,91
Cresc. Vendas	-3,00	7,97	28,23	121,25	39,66	2,04	27,20	40,61	35,20	27,40	17,24	7,34	-0,96	-18,40

pelos custos de separação do negócio de Aviação Comercial da empresa que foi de R\$ 138,1 milhões. Já considerados os primeiros nove meses de 2019, o Ebitda foi R\$ 454,9 milhões, com margem de 3,4%. No mesmo período, os custos de separação foram de R\$ 253,5 milhões.

A empresa prevê em 2019 concluir a entrega de 85 a 95 jatos comerciais, 90 a 110 jatos executivos, duas aeronaves KC-390 e projeta a entrega de cinco aeronaves Super Tucano. A receita líquida deve se manter entre US\$ 5,3 e US\$ 5,7 bilhões e a margem EBIT próxima de zero. Para 2020, a Embraer projeta a receita líquida de US\$ 2,5 a US\$ 2,8 bilhões, margem EBIT de 2% a 5% e fluxo de caixa livre próximo de zero.

PRÓXIMO ANO – No ano que vem, concluída a separação da Boeing, a empresa informou que passará a atuar com foco nos segmentos de aviação executiva, defesa e segurança,

além de suporte e serviços, e a empresa vem dedicando esforços para preparar-se para o futuro com produtos que sejam competitivos nos respectivos mercados em que atua. De acordo com as informações fornecidas, no que se refere à aviação executiva, os jatos Praetor 500 e Praetor 600 já receberam a certificação da Anac, EASA e FAA.

Com relação à aviação executiva, a

empresa deu início a um processo planejado de aumento da rentabilidade do negócio, por meio de uma maior disciplina de preços, elevação de produtividade e redução de custos.

Na área de defesa, o início da produção seriada do KC-390, a assinatura do primeiro contrato de exportação desse avião para Portugal e a primeira entrega para Força Aérea Brasileira marcam uma mudança na dinâmica da Embraer neste segmento. Em nota, a companhia informa: “Por meio da Embraer X, continuamos investindo em inovação aberta e disruptiva e no desenvolvimento de novos negócios, como na área de mobilidade aérea urbana com projeto do veículo elétrico de pouso e decolagem vertical (eVTOL). Além disso, a companhia possui um plano de ganho de eficiência e redução de custos. Continuamos buscando ganhos de eficiência operacionais e aumento das margens, otimização de estoque e melhoria no fluxo de caixa.”





PETRONAS

**NÃO DEIXE SEU
CAMINHÃO PARADO**

**USE O
LUBRIFICANTE CERTO**



**PETRONAS
Urania**

SEU CAMINHÃO PRONTO
PARA OS NEGÓCIOS

**PETRONAS Urania com tecnologia
ViscGuard™, auxilia no controle da
formação de depósitos para uma
maior vida útil do motor.**



PETRONAS Urania com tecnologia ViscGuard™, mantém seus veículos andando de maneira eficiente e por mais tempo. Isso porque o PETRONAS Urania é formulado com tecnologia ViscGuard™, que auxilia no controle da formação de depósitos, prevenindo desgastes e mantendo a viscosidade do lubrificante estável. Garante a durabilidade e prolonga a vida útil do motor reduzindo os custos operacionais. PETRONAS Urania garante que seus compromissos sejam cumpridos, dia após dia.

PETRONAS. PRESENTE NO MUNDO. NO BRASIL. NA SUA VIDA.



Produtos e vendas on-line mantêm a competitividade da marca

Para 2019, a estimativa é que o furgão Master termine na liderança no segmento de até 3,5 toneladas e a picape Oroch cresça 3% em relação a 2018

No ano em que todos os setores industriais sentiram o forte impacto da crise política, que abalou todo o país, a montadora francesa Renault continuou investindo no Brasil. Em 2017 o foco da empresa foi o lançamento de dois novos produtos para o mercado brasileiro: Captur e Kwid. Em 2018, foi a inauguração da nova fábrica no Complexo Industrial Ayrton Senna, a Curitiba Injeção de Alumínio (CIA), para produzir blocos e cabeçotes. Também lançou o K-Commerce, a mais completa plataforma on-line para a compra de veículos. “Esses fatores nos permitiram estar competitivos para o mercado em 2018”, afirma Alexandre Dias, diretor de vendas a empresas da Renault do Brasil.

A montadora francesa também intensificou o seu trabalho de gestão para reduzir os gastos e melhorar a rentabilidade. “Internamente desenvolvemos diversas ações de redução de custos e melhoria de processos. Temos a Copa Redução de Custos em que os colaboradores desenvolvem projetos para melhorar processos e reduzir custos para a organização. Também temos um grande ecossistema de inovação da Renault no Brasil, que já conta com: Renault LAB no Cubo Itaú, em São Paulo; Renault LAB no sistema FIEP (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), na FAE Centro Universitário e na Universidade Positivo Campus sede – Ecoville, em Curitiba; Creative LAB no Complexo Ayrton Senna,

em São José dos Pinhais, e America Digital Hub, em São Paulo”, detalha o diretor. Em 2018 a Renault cresceu acima do mercado, segundo Dias. As suas vendas aumentaram 28,5% enquanto o mercado teve um incremento de 13,6%. A empresa comercializou quase 215 mil veículos e os destaques foram o Kwid, líder do segmento de entrada com 67.316 unidades vendidas, e o Master, líder absoluto pelo quinto ano consecutivo do segmento de furgões com capacidade de carga de até 3,5 toneladas de peso bruto total (PBT), com 7.104 unidades emplacadas, o que representa 1,9% de market share. “O resultado alcançado no ano passado estava dentro do projetado pela empresa e mantivemos nosso crescimento contínuo no mercado brasileiro”, comenta o diretor.

Foi este bom desempenho alcançado no ano passado que garantiu à Renault o destaque entre as montadoras de veículos. A fabricante ficou em primeiro lugar no ranking das empresas do setor por obter a maior pontuação na soma de todos os itens do seu balanço financeiro de 2018. Entre os nove quesitos analisados a montadora francesa obteve notas máximas em receita operacional líquida (ROL), patrimônio líquido (PL), lucro líquido (LL), rentabilidade do patrimônio líquido (RPL) e produtividade do capital (PC), sendo indicada para receber o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte de 2019.

quido (LL), rentabilidade do patrimônio líquido (RPL) e produtividade do capital (PC), sendo indicada para receber o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte de 2019.

Ao analisar o comportamento do mercado brasileiro de automóveis e comerciais leves, o diretor da Renault afirma que o ano de 2019 tem sido marcado pelo crescimento da participação das vendas diretas da empresa, principalmente para os segmentos que utilizam o veículo para o trabalho. “Neste segmento de mercado, a Renault possui dois produtos de grande aceitação e que possuem desempenho de vendas alinhados com o nosso plano de negócios. O tradicional Master que é uma referência no mercado de utilitário (segmento de até 3,5 toneladas de PBT) e a picape Oroch, que combina conforto, versatilidade e durabilidade”, informa Dias.

A estimativa do executivo é que o furgão Master termine 2019 mais uma vez na liderança do seu segmento de mercado de até 3,5 toneladas de PBT e a picape Oroch com um crescimento planejado de 3% em relação ao ano passado. “Em 2019, vamos continuar a nossa trajetória de crescimento acima do mercado. En-

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º RENAULT DO BRASIL S.A.	PR	10	10	10	9	9	9	10	10	8	85
2º MITSUBISHI CORPORATION DO BRASIL S.A.SP		7	9	9	10	10	10	9	8	9	81
3º AGRALE S.A.	RS	8	7	8	7	8	7	8	9	10	72
4º PEUGEOT CITROËN DO BRASIL AUTO. LTDA. RJ	RJ	9	8	7	8	7	8	7	7	7	68



*Alexandre Dias,
diretor de vendas a empresas
da Renault do Brasil*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° RENAULT DO BRASIL S.A. E CONTROLADA	PR	16,44
2° MITSUBISHI CORPORATION DO BRASIL S.A.	SP	7,47
3° AGRALE S.A.	RS	-185,16
4° PEUGEOT CITROËN DO BRASIL AUTOM. LTDA.	RJ	-338,62

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° MITSUBISHI CORPORATION DO BRASIL S.A.	SP	3,86
2° RENAULT DO BRASIL S.A. E CONTROLADA	PR	2,55
3° PEUGEOT CITROËN DO BRASIL AUTOM. LTDA.	RJ	-10,87
4° AGRALE S.A.	RS	-16,40

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° MITSUBISHI CORPORATION DO BRASIL S.A.	SP	1,54
2° RENAULT DO BRASIL S.A. E CONTROLADA	PR	0,91
3° PEUGEOT CITROËN DO BRASIL AUTOM. LTDA.	RJ	0,90
4° AGRALE S.A.	RS	0,85

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	RS MIL
1° RENAULT DO BRASIL S.A. E CONTROLADA	PR	2.043.684
2° MITSUBISHI CORPORATION DO BRASIL S.A.	SP	237.176
3° PEUGEOT CITROËN DO BRASIL AUTOM. LTDA.	RJ	125.826
4° AGRALE S.A.	RS	64.631

quanto o mercado cresceu 8,5% a Renault avançou 14,6% de janeiro a setembro e encerraremos

o ano com o Master obtendo quase 50% do segmento de até 3,5 toneladas”, afirma Dias.

No acumulado de janeiro a outubro a Renault vendeu 194.060 veículos no mercado brasileiro, número que, segundo o diretor, está em alinhamento com o crescimento da empresa, que está acima do mercado.

Para 2020, a expectativa do diretor da Renault é que o mercado automotivo brasileiro tenha um crescimento entre 5% e 10%. “Os indicadores macroeconômicos têm aumentado a confiança do consumidor e isso deve manter o ritmo de incremento da indústria automobilística. O segmento de vendas diretas, por meio da utilização do automóvel como ferramenta de trabalho, deve mais uma vez apresentar um aumento em 2020. Temos excelentes produtos no mercado, além de uma estrutura de pós-venda que continua inovando para atender com qualidade todos os clientes da Re-

nault independentemente de onde eles realizem seus serviços”, comenta Dias.

Como estratégia para continuar crescendo no mercado brasileiro, a Renault tem como ponto forte uma linha de veículos muito alinhada com a expectativa do cliente profissional. “Além dos produtos, também dispomos de serviços para atender às necessidades de nossos clientes como condições de financiamento exclusivo para empresas por meio do nosso banco Renault, juntamente com planos de manutenção e conectividade, assegurando toda a conveniência que o segmento de vendas diretas exige. Trabalhamos para oferecer produtos, soluções e serviços alinhados à necessidade do mercado. Somos a primeira marca de veículos leves a lançar uma plataforma de conectividade para a gestão de frotas no Brasil, o Renault Connect Pro. Temos também programas de revisão e manutenção com valor fechado”, diz o diretor.

“Com o Revisão + Fácil PRO o cliente adquire antecipadamente suas revisões por um preço fechado, sem impactos macroeconômicos – como a inflação – e o valor pode ser incluído nas parcelas do financiamento. Caso o proprietário opte por vender o veículo, o contrato do serviço pode ser transferido. Com as revisões na concessionária em dia o cliente mantém a garantia do veículo e obtém maior valor de revenda no momento de troca.”

Segundo Dias, o Manutenção + Fácil PRO foi o primeiro programa de manutenção completa para um veículo comercial leve lançado no Brasil. “Além do valor fechado para as revisões, o financiamento passa a conter também a manutenção corretiva e troca de itens de desgaste, com itens como pastilhas de freio, bateria, amortecedor, velas e escape. Assim como no pacote da revisão, o contrato pode ser transferido em caso de venda ou troca.”



DESEMPENHO DO SETOR DE MONTADORAS DE VEÍCULOS (em %)

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	15,78	24,68	46,42	53,21	32,41	28,64	37,50	13,86	2,98	-200,92	-151,80	-57,54	-8,65	-53,75
Endiv. Geral	71,68	75,96	79,20	65,14	57,34	55,68	70,15	54,59	81,13	88,23	65,70	66,40	67,07	77,98
Liquidez Corrente	1,00	1,10	1,19	1,22	3,72	3,04	1,40	2,81	1,30	1,47	1,95	1,70	1,43	1,05
Cresc. Vendas	5,71	12,59	40,39	26,01	-90,80	17,12	29,34	-9,08	73,85	-12,59	-2,87	3,00	12,75	12,17

Torre de Controle é caso de sucesso na Henrique Stefani

Com a solução, transportadora desenvolveu a gestão compartilhada de indicadores com seus clientes embarcadores e reduziu o tempo de diversos processos da operação com ajuda do ERP Praxio Logística.

O principal desafio da **Henrique Stefani** - uma das transportadoras de maior credibilidade no Brasil e países do Mercosul, com mais de 50 anos de atuação - era melhorar o processo de controle dos indicadores da operação como um todo, segundo **Leandro Rigelo**, coordenador de Planejamento Logístico do Grupo Stefani.



Torre de Controle do ERP Logística da Praxio na Henrique Stefani.

“

Pesquisamos várias empresas no mercado e vimos no ERP da Praxio a união perfeita entre o um sistema de gestão (do tipo ERP) e o BI. A possibilidade de um BI 100% flexível para nossa realidade nos deu a oportunidade de, também, dar ao nosso cliente embarcador, uma gestão compartilhada de todas informações do transporte da carga: quanto os veículos faturam, quilometragem rodada, disponibilidade, entre outros.

Hoje, nossos clientes também são, de certa forma, usuários do BI da Praxio.”

O uso da Torre de Controle do ERP da Praxio nos tornou mais relevantes para nossos clientes, aumentando o valor da nossa marca. Ganhamos visibilidade no mercado. Deixamos de ser apenas transportadores. Passamos a ser entendidos como parceiros dos nossos clientes, oferecendo informações mais claras e num formato simples. A gente aqui tem muitas ideias a esse respeito”.



Leandro Rigelo
Coordenador de Planejamento Logístico do Grupo Stefani

Sobre a Praxio

A **Praxio** é uma empresa de tecnologia líder de mercado que desenvolve softwares de ponta para descomplicar o negócio das empresas de **transporte rodoviário de cargas, passageiros e logística**.

Por meio de suas soluções é possível integrar processos, extrair relatórios com riqueza de detalhes que permitem aos gestores tomar decisões mais rápidas e assertivas e o principal: reduz os retrabalhos e os gastos indevidos.



Setor de atendimento e suporte a clientes Praxio.

praxio

Direções conectadas ao futuro.
praxio.com.br



Seguindo um bom planejamento

Em 2018, Ctrens obteve crescimento de 13% na receita operacional líquida; com lucro superior a R\$ 123 milhões e redução de quase 10% no endividamento de longo prazo.

A Ctrens – Companhia de Manutenção, empresa de capital fechado pertencente ao Grupo CAF, fabricante de trens, conquistou o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte no segmento Indústria Ferroviária, repetindo, dessa maneira, o feito registrado há dois anos.

A empresa surgiu em 2010 em resposta a uma licitação da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) específica para a Linha 8-Diamante. A proposta era efetuar a manutenção de todos os trens da frota antiga e gradativamente substituir essa frota por 36 trens novos (288 carros), além da manutenção preventiva e corretiva da nova frota, tudo isso por meio de um contrato de 20 anos.

Alessandre Toso, diretor da Ctrens, informa que ao longo de 2018, ano cujos resultados serviram de base para avaliação do desempenho das empresas, a Ctrens apresentou crescimento de 13% na receita operacional líquida; o lucro superou os R\$ 123 milhões, tendo havido ainda redução de quase 10% no endividamento de longo prazo. Além disso, a empresa garantiu empregos, mantendo um quadro com aproximadamente 135 colaboradores diretos e indiretos.

Segundo o dirigente, a nova conquista da Ctrens destaca uma vez mais a importância de haver uma boa organização para a Parceria Público-Privada. Ele assinala que, se bem estruturada, com arcabouço jurídico adequadamente arquitetado, esse modelo

de negócio apresenta totais condições de colocar projetos de grande envergadura em operação plenamente eficiente e em tempo razoável.

A Linha 8-Diamante tem aproximadamente 35 quilômetros de extensão entre as estações Júlio Prestes, no coração da capital paulista, e a estação do município de Itapeva, na porção oeste da Região Metropolitana de São Paulo, atravessando também os importantes municípios de Osasco e Barueri. Ao todo, a linha conta com 20 estações, havendo ainda um trecho de extensão operacional até Amador Bueno, com 6,3 quilômetros.

A licitação foi estabelecida há exatos dez anos, em 2009, e a CAF venceu por suas qualificações e preço, entre as quais, a de ser uma empresa com experiência na participação como acionista em Parcerias Público-Privadas e em concessões administrativas, condição que os demais concorrentes não exibiam. O contrato foi firmado em 2010 e se entenderá até 2030.

Em junho de 2010, começaram as operações em duas frentes: manutenção dos trens antigos e início de produção dos

trens novos. “Nesse primeiro momento, estávamos construindo com capital próprio. Em 2011, a empresa obteve financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os trens foram fabricados pela CAF Brasil com índice de nacionalização superior a 60%.”

Toso conta que a Linha 8-Diamante tinha um histórico de trens defasados e de baixa qualidade. Em 2013, foi concluída a troca da frota antiga pela nova e o quadro mudou radicalmente. As composições antigas, dotadas de tecnologia ultrapassada, deram lugar a trens modernos. A linha passou a ser uma das mais atualizadas, com menor índice de falhas e com elevado grau de contentamento por parte dos usuários, justamente pela qualidade do transporte. A tendência é que essa situação positiva perdure, porque, segundo garante Toso, a manutenção é efetivamente rigorosa.

ÊXITO – O executivo reitera que os resultados positivos colhidos pela Ctrens ao longo de sua trajetória refletem o acerto na elaboração do plano de

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO	SP	6	10	10	9	7	10	9	4	10	75
2º CAVAN ROCBRA IND. E COM. S.A.	MA	7	7	9	7	10	9	10	7	0	66
3º GREENBRIER MAXION S.A.	SP	10	6	6	6	5	8	7	10	7	65
3º LOCOFER COM. E SERV. DE EQUIP FERROV. S.A.	SC	4	5	8	10	9	7	8	5	9	65
5º CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	8	9	4	8	8	4	5	6	6	58
6º AMSTED MAXION S.A. 3	SP	9	8	5	4	6	6	6	8	0	52
7º VOSSLOH COGIFER DO BRASIL S.A.	SP	5	4	7	3	4	5	0	9	8	45
8º COBRASMA S.A.	SP	0	3	3	5	3	0	0	0	0	14

A man with a beard and brown hair, wearing a dark blue suit jacket over a white shirt, stands with his arms crossed in front of a large model of a high-speed train. The train is white with red accents and features the 'CAF' logo in red on its side. The man is looking directly at the camera with a slight smile. The background is a plain, light-colored wall.

*Alessandre Toso,
diretor da Ctrens*

negócio, que, segundo afirma, previu o desenvolvimento da operação com base nos colaboradores, em serviços de consultoria altamente especializados e na contratação de serviços técnicos específicos. Outro ponto de grande relevância é o comprometimento da equipe de manutenção em desenvolver suas atividades com o mínimo de ocorrências que possam gerar penalidades.

Além disso, levando em conta o fato de a CPTM ser uma empresa estadual, a Ctrens tem buscado compreender situações vividas pelo governo do estado de modo a permitir que a relação siga sempre firme. Toso costuma dizer que um projeto de longo prazo requer que os parceiros busquem caminhar juntos, entendendo que em duas décadas de convivência – como é o caso do contra-

to entre a Ctrens e a CPTM –, sempre haverá picos e vales, e dificuldades que precisarão ser administradas.

Com larga experiência, Toso assinala que uma das principais dificuldades do setor industrial ferroviário é conseguir realizar um planejamento de longo prazo. Ele diz que, por suas características intrínsecas, as atividades do setor naturalmente exigem projetos de longo ter-



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° CAVAN ROCBRA IND. E COM. S.A.	MA	39,60
2° CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO	SP	23,36
3° LOCOFER COM. E SER. DE EQUIP. FERROV. S.A.	SC	-0,48
4° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	-6,61
5° AMSTED MAXION S.A.	SP	-20,51
6° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	-57,56

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO	SP	141,63
2° CAVAN ROCBRA IND. E COM. S.A.	MA	40,47
3° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	-0,99
4° LOCOFER COM. E SER. DE EQUIP. FERROV. S.A.	SC	-2,31
5° AMSTED MAXION S.A.	SP	-7,11
6° VOSSLOH COGIFER DO BRASIL S.A.	SP	-13,94
7° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	-156,70

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° LOCOFER COM. E SER. DE EQUIP. FERROV. S.A.	SC	6,40
2° CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO	SP	2,09
3° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	1,59
4° CAVAN ROCBRA IND. E COM. S.A.	MA	1,33
5° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	1,07
6° COBRASMA S.A.	SP	0,80
7° AMSTED MAXION S.A.	SP	0,70
8° VOSSLOH COGIFER DO BRASIL S.A.	SP	0,68

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° CTRENS - CIA. DE MANUTENÇÃO	SP	528.013
2° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COM. S.A.	SP	302.347
3° AMSTED MAXION S.A.	SP	117.134
4° CAVAN ROCBRA IND. E COM. S.A.	MA	105.123
5° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	85.283
6° LOCOFER COM. E SER. DE EQUIP. FERROV. S.A.	SC	58.114
7° VOSSLOH COGIFER DO BRASIL S.A.	SP	-1.460
8° COBRASMA S.A.	SP	-9.808.380

mo e que esse aspecto raramente pode ser conciliado com um único período de governo, que é de apenas quatro anos.

O diretor da Ctrens reconhece que o período considerado na análise trouxe desafios, mas faz questão de sublinhar aspectos que garantem à empresa a condição de navegar em situações adversas sem maiores sobressaltos: "A Ctrens tem uma cultura voltada para o avanço contínuo na qualidade de bens e serviços prestados e controle rígido de gastos e custos. Esse binômio permite que, mesmo em momentos de estagnação da economia, a empresa atinja melhoras em seu balanço e demonstração de resultado."

Referindo-se especificamente à Ctrens, Toso fala dos desafios que vêm sendo enfrentados em 2019, em uma comparação com o que observou neste ano. Ele vê similaridades entre os dois períodos. "Os desafios de 2019 são praticamente os mesmos que havíamos encontrado ao longo de 2018. Posso garantir que a empresa tem desempenhado bem seu papel. Entendo que a perspectiva é de que o resultado de 2019 esteja em linha com aquele que

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA (em %)

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Líq.	-36,61	7,50	8,13	-13,46	-69,61	11,92	0,20	-38,81	5,16	-3,70
Endiv. Geral	52,31	53,30	53,89	57,20	92,89	64,22	7,70	56,50	56,46	59,79
Liquidez Corrente	1,75	1,55	1,69	1,60	2,15	1,90	0,84	2,25	2,41	1,83
Cresc. Vendas	5,87	165,43	316,63	-18,12	23,47	5,36	-20,00	-14,54	11,12	-10,77

auferimos em 2018", afirma.

O dirigente sublinha que também o espírito de cooperação prossegue neste ano, informando que em julho de 2019, a pedido da CPTM, 12 composições da Linha 8-Diamante foram transferidas para a Linha 9-Esmeralda, sem nenhum custo adicional ao cliente. "Essa realocação de frota permite maior qualidade no transporte de passageiros da Linha Esmeralda. Estamos felizes por fazer parte desse processo e prover a população com um transporte eficiente, moderno e de alta qualidade."

Apesar do bom desempenho de sua companhia, Alessandre Toso ressalta que o setor industrial de trens de passageiros registra desde 2017 um dos mais baixos níveis de atividades da indústria metroferroviária, com entrega apenas de encomendas prévias e nenhum novo projeto desde 2014. "O que já sabemos a

respeito de 2019 e as projeções de 2020 revelam que deveremos registrar o pior cenário dos últimos dez anos. De 2010 a 2017, a indústria brasileira entregou em média 334 carros de passageiros por ano. Em 2018 essa média foi inferior a 300 carros e para 2019 estamos próximo a zero".

Toso conclui mencionando projeções e expectativas referentes ao próximo ano, levando em conta fatores específicos do setor e, sobretudo, as recentes definições no ambiente político e o quadro que vem sendo desenhado para a economia. "Para 2020 e 2021, esperamos uma redução no desemprego, inflação controlada e um ambiente de negócios mais propício. Do ponto de vista setorial existe uma perspectiva positiva para uma retomada gradativa dos editais de fornecimento de trens de passageiros e concessões."



VAMOS MAIS LONGE POR VOCÊ. PODE CONFIAR.

Tecnologia, inovação e eficiência são o que nos transporta todos os dias para fazer mais e atender ao que você precisa. Esse é o caminho que nos leva a cada canto do Brasil como a única transportadora de valores e de carga de alto valor agregado, que conta com uma frota de mais de 1.700 caminhões blindados e chega em mais de 80% de municípios brasileiros.

Prosegur, sua carga segura do ponto de partida ao ponto de chegada.



☎ 0800 709 0220

Entre em contato com a Prosegur e saiba como contratar os serviços.

facebook.com/prosegur.brasil 

twitter.com/prosegur_BR 

www.prosegur.com.br 


PROSEGUR
Você pode confiar.



Momento da retomada

Perto de completar sete décadas de atividades, a fabricante de implementos rodoviários Facchini colhe frutos dos investimentos no aumento de capacidade e diversidade de soluções

Do tempo que era uma empresa em Votuporanga (SP) dedicada à carpintaria, que reformava carroças e carrinhos de animais, para os dias de hoje muita coisa mudou para a Facchini. Com 69 anos de mercado, a companhia tornou-se a segunda maior fabricante de implementos rodoviários do país, desenvolvendo, produzindo e distribuindo a linha completa para a maior parte dos segmentos de transportes para caminhões leves, médios e pesados, além de contar com uma linha de reboques agrícolas para tratores e outra linha para guindastes articulados.

Hoje, a empresa conta com dez unidades industriais com linhas distintas e integradas nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, além de 29 distribuidores no país e outros em Angola, Uruguai, Bolívia, Cuba, Colômbia, Paraguai, Venezuela e Chile.

Tanto tempo de mercado conferiu experiência à empresa para lidar com todo tipo de adversidade. Passado o pesadelo dos anos mais recessivos da indústria brasileira automotiva em geral, o diretor-superintendente da Facchini, Euclides Facchini Filho, avalia que, já no ano passado, era possível perceber alguma melhora na demanda. “O desafio é voltar ao patamar de 2014. É muito difícil fazer um diagnóstico, mas a perspectiva de médio e longo prazo é de melhoria. A economia está dando mui-

tos bons sinais, mas estamos sempre à mercê dos acontecimentos.”

Mesmo que indiretamente, um dos setores que puxou o bom desempenho em 2019 foi o agronegócio. Apesar de serem especializados em cargas mais elaboradas, a agricultura vem demandando soluções de transporte mais sofisticadas. “Hoje o agronegócio está muito especializado; não usa mais equipamentos para carga geral, mas sim basculantes especiais para grãos, até para minimizar eventuais perdas no transporte. Além disso, o agronegócio faz funcionar o sistema de distribuição e produção por ser uma cadeia muito longa, então todos os setores subsequentes funcionam da mesma forma”, explica.

O executivo menciona o impacto que a tabela de frete teve na demanda por caminhões a partir de 2018. Segundo Facchini Filho, o produtor passou a adquirir caminhões para não ficar refém de uma tabela que não estava em consonância com a realidade. “Hoje, essa tendência cedeu um pouco, mas a

agricultura é muito sensível a qualquer oscilação na oferta de transporte, são janelas de produção muito justas e o produtor não depende unicamente do mercado. Então, poder contar com uma frota própria ou mesmo dedicada, mesmo que pequena, faz toda a diferença no momento em que a safra precisa ser colhida ou escoada”, analisa.

Facchini Filho prefere não especificar o quanto esse aquecimento na demanda impactou o volume de vendas. Para ele, o número seria pouco expressivo, porque o histórico dos últimos três anos reflete a recessão com a qual as empresas do setor tiveram que lidar. “A gente não gosta muito de se ater a porcentagens, porque as bases eram muito ruins. Nosso ano de referência é 2013 e, considerando os números referentes ao segundo semestre de 2018 e agora em 2019, acabamos chegando próximo aos resultados daquele ano”, diz.

A diferença, salienta Facchini, é que, neste momento, a demanda é por caminhões exclusivamente na categoria de pesados. “A dos caminhões médios,

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º FACCHINI S.A.	SP	9	9	9	5	5	10	10	8	9	74
2º RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	RS	10	10	10	8	6	9	9	4	7	73
3º ARAKAKI MÁQ. E IMPL. AGRÍCOLAS S.A.	SP	3	6	7	10	10	8	7	9	0	60
4º TRIEL-HT INDUSTRIAL E PARTICIPAÇÕES S.A.	RS	5	7	8	6	8	7	8	10	0	59
5º KUHN DO BRASIL S.A. IMPL. AGRÍCOLAS	RS	8	8	5	9	9	6	6	3	0	54
5º MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	4	5	6	7	7	5	5	7	8	54
7º AGRITECH LAVRALE S.A. MAQ. AGR. E COMP.	RS	6	4	2	5	4	3	4	5	0	33
7º BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S.A.	SP	7	3	3	4	3	4	3	6	0	33
9º RECRUSUL S.A.	RS	2	2	4	3	2	2	0	2	10	27

de entrega, por exemplo, ainda não se recuperou, o que é um reflexo que o varejo ainda não está como desejamos. Somos tradicionalmente fabricantes de carrocerias para chassis e esse segmento ainda não tem volumes importantes, a não ser bebidas, que está em outro momento. O varejo de menor escala, com o indivíduo que compra um caminhão só (que é muito importante para nós), ainda não compareceu. E não acho que tenha a ver com crédito caro, a questão está na demanda por serviços que não aquece”, sugere.

VOLTANDO A INVESTIR

– Depois dos tenebrosos últimos três anos, que demandaram ajustes na estrutura da empresa, a Facchini voltou a investir na área de máquinas e também na expansão da capacidade produtiva, com a aquisição de áreas para expandir plantas no município de Cosmorama

(SP), onde tem localizada a produção de autopeças. Até o fechamento do ano, o montante investido deve estar perto de R\$ 100 milhões, entre aquisição de áreas e de máquinas.

“Com esses investimentos, aumentaremos a capacidade, verticalizaremos algumas operações e teremos novas tecnologias de fabricação. Sempre buscando custos mais baixos e peças de melhor qualidade. Nesse setor, somos muito verticalizados, nossa área de



Euclides Facchini Filho,
diretor superintendente da Facchini

autopeças é bastante grande”, afirma.

Para aumentar a participação em segmentos que não atua, a empresa passou a produzir uma solução de tanques inox para o transporte de combustível e químicos. “Estamos com uma linha de produção na fábrica de Mirassol dedicada a isso, com máquinas exclusivas que produzem os tanques verticalmente. E é um segmento que não participávamos, trabalhávamos apenas com tanques de aço-carbono; agora

temos a opção em inox basicamente para combustível, mas estamos também ingressando no segmento de produtos químicos. É uma área que demanda grande expertise técnica, porque é um transporte de muita responsabilidade”, diz.

SERÁ UM ANO BOM

Durante 2019, a carteira de clientes da Facchini não teve modificação. “Como disse, damos muito importância desde o pequeno até o grande; o varejo é muito importante. A diversificação de família de produtos e de clientes acaba sendo uma vantagem importante porque é mais saudável. Mas, um grande diferencial é ter internalizada a estrutura de distribuição – as filiais de entrega e revenda próprias – e isso nos permite ter um volume grande”, conta o executivo. A empresa tem uma frota própria composta por 90 caminhões e 250 semirreboques à disposição para a distribuição.

Ainda sem quantificar os resultados, Facchini Filho diz estar certo que este “será um ano diferente, depois de dois anos de prejuízo estamos vivos. Vai ser um ano bom. A saúde financeira da empresa está bem. Estamos com a capacidade plena, a não ser a parte de pequenos e médios, mas conseguimos reorganizar a produção”, observa. A empresa tem uma capacidade de produção média 3.000 produtos por mês.



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º FACCHINI S.A.	SP	29,31
2º RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIP.	RS	11,10
3º TRIEL-HT INDUSTRIAL E PARTICIP. S.A.	RS	5,92
4º ARAKAKI MÁQUINAS E IMPLM. AGRÍC. S.A.	SP	4,21
5º KUHN DO BRASIL S.A. IMPLM. AGRÍCOLAS	RS	-1,21
6º MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	-13,70
7º AGRITECH LAVRALE S.A.	RS	-214,80
8º BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S.A.	SP	-215,03

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º FACCHINI S.A.	SP	7,08
2º RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIP.	RS	5,32
3º ARAKAKI MÁQUINAS E IMPLM. AGRÍC. S.A.	SP	2,20
4º TRIEL-HT INDUSTRIAL E PARTICIP. S.A.	RS	1,99
5º KUHN DO BRASIL S.A. IMPLM. AGRÍCOLAS	RS	-0,91
6º MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	-4,50
7º BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S.A. 3	SP	-6,48
8º AGRITECH LAVRALE S.A.	RS	-22,47
9º RECRUSUL S.A.	RS	-292,51

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º ARAKAKI MÁQUINAS E IMPLM. AGRÍC. S.A.	SP	3,20
2º KUHN DO BRASIL S.A. IMPLM. AGRÍC.	RS	3,09
3º RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIP.	RS	2,20
4º MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	1,66
5º TRIEL-HT INDUSTRIAL E PARTICIP. S.A.	RS	1,37
6º AGRITECH LAVRALE S.A.	RS	1,14
6º FACCHINI S.A.	SP	1,14
8º BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S.A. 3	SP	0,68
9º RECRUSUL S.A.	RS	0,51

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIP.	RS	2.044.961
2º FACCHINI S.A.	SP	273.861
3º KUHN DO BRASIL S.A. IMPLM. AGRÍC.	RS	262.318
4º TRIEL-HT INDUSTRIAL E PARTICIP. S.A. 3	RS	43.429
5º ARAKAKI MÁQUINAS E IMPLM. AGRÍC. S.A.	SP	23.819
6º MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	15.576
7º AGRITECH LAVRALE S.A.	RS	15.280
8º BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S.A.	SP	10.254
9º RECRUSUL S.A.	RS	-63.929

DESEMPENHO DO SETOR DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS (em %)

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	17,47	17,31	22,83	66,25	138,91	15,09	11,74	-15,75	12,21	13,97	-15,80	-4,50	-6,34	-25,60
Endiv. Geral	65,77	59,27	80,93	81,96	61,14	64,18	55,61	57,09	70,80	78,31	57,10	81,60	126,95	63,67
Liquidez Corrente	1,88	2,33	2,02	1,75	1,96	2,18	8,44	2,05	2,18	1,88	1,72	2,10	1,41	1,67
Cresc. Vendas	6,58	-3,11	158,55	54,79	-12,84	38,04	10,13	1,64	22,12	-15,49	-23,60	-41,70	14,74	65,31

A situação atual da Facchini é uma tranquilidade para o executivo por óbvias razões, mas principalmente porque a insegurança, na visão dele, compromete as vendas. “Se a empresa não está bem calçada você acaba externalizando isso na venda, então, temos uma política de trabalhar com um sistema de caixa que possibilita ter uma determinada folga, não só para a negociação, mas também para ter um espírito melhor. E, mesmo no período que foi bastante difícil nestes últimos anos, sempre trabalhamos com uma situação

que nos garantiu certo conforto, ou seja, com dinheiro na conta. Em tempos bons e em tempos ruins é importante manter essa perspectiva: os pés no chão, nível de alavancagem saudável, repensar o volume de investimentos e até enxugar o quadro, o que é terrível, porque nossos colaboradores são o nosso principal ativo”, opina.

Facchini Filho está otimista com 2020 e com os anos que seguem. Para ele, o país está em um processo consolidado de retomada e as perspectivas são boas devido, basicamente, à idade da frota

brasileira de caminhões que força a renovação dos veículos e à tendência de especialização do transporte, que passa a exigir soluções mais sofisticadas e complexas. “Por isso temos em portfólio mais de 100 famílias de produtos. A questão é termos um cenário político e econômico sereno. O mundo tem poucos lugares onde estão concentrados os mercados, com tudo por fazer, com condições climáticas e demográficas muito propensas. Esse lugar é o Brasil. O potencial de crescimento é enorme”, assevera. 

- **G10 Transportes** está entre as 5 Maiores e Melhores empresas de transporte do Brasil.*

*Segundo o anuário das Maiores e Melhores do Transporte.



A **G10 Transportes** está sediada em Maringá (PR) e tem mais de 100 unidades distribuídas pelas cinco regiões brasileiras. A empresa atua no transporte de insumos agrícolas, grãos, líquidos e industrializados.

G10 TRANSPORTES

Transportando as **Riquezas do Brasil**



Avanços em várias frentes

O resultado operacional consolidado (Ebitda) da ArcelorMittal Brasil foi de R\$ 5,70 bilhões em 2018, valor 124% maior se comparado a 2017

A ArcelorMittal Brasil foi considerada a melhor entre as maiores da indústria do transporte na categoria matérias-primas e insumos. A companhia conta com aproximadamente 17 mil empregados no país. Suas plantas industriais, situadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Espírito Santo, Bahia e Mato Grosso do Sul, têm capacidade de produção anual de 12,5 milhões de toneladas de aço bruto e de 7,1 milhões de toneladas de minério de ferro.

A produção da ArcelorMittal Brasil inclui aços longos e planos para indústrias automobilística, de eletrodomésticos, embalagens, construção civil e naval. Sua rede de distribuição e serviços atende às demandas dos mercados doméstico e internacional. A empresa atua, ainda, em áreas diversificadas como geração de energia para consumo próprio, produção de biorredutor renovável (carvão vegetal a partir de florestas de eucalipto) e tecnologia da informação.

PRESENÇA GLOBAL – Globalmente, a ArcelorMittal exerce liderança na indústria de aço e mineração. Está presente em mais de 60 países na Ásia, África, Europa e Américas. A empresa possui operações industriais em 19 países e mantém a vanguarda nos principais mercados de aço, incluindo os segmentos da construção, automotivo, eletrodomésticos e embalagens. Também atua com destaque nas áreas de pesquisa e desenvolvimento e novas tecnologias.

A empresa conta com 12 centros de pesquisa em todo o mundo, nos quais

1.300 pesquisadores trabalham em tempo integral no desenvolvimento de conceitos exclusivos e processos industriais eficientes que minimizem impactos, gerem valor para os clientes e assegurem o crescimento futuro. A corporação costuma frisar que na pluralidade de seus mais de 210 mil empregados, encontra uma riqueza cultural inigualável, que reflete no bom clima organizacional e nas práticas reconhecidas de gestão.

O DESEMPENHO – O presidente da ArcelorMittal Brasil e CEO ArcelorMittal Aços Planos América do Sul, Benjamin Baptista Filho, falou sobre o desempenho da empresa em 2018: “Entendemos que apesar da recuperação ainda lenta da economia, 2018 foi um ano de progressos em várias frentes. A empresa fortaleceu sua posição estratégica e financeira, alcançando bons resultados ancorados em um efeito positivo na relação preço-custo, em maior volume de vendas e na melhoria do mix de produtos.”

Segundo o dirigente, o resultado operacional consolidado (Ebitda) da ArcelorMittal Brasil foi de R\$ 5,70 bilhões, 124% maior se comparado a 2017. A receita líquida consolidada atingiu R\$

31,25 bilhões, alta de 45% sobre o ano anterior. A produção total de aços longos e planos ficou na casa de 11,6 milhões de toneladas, 16% a mais que em 2017. E o volume de vendas passou de 9,7 para 10,2 milhões de toneladas, incremento de 5%. Do total de toneladas vendidas, 45% foram destinados ao mercado externo e 55% ao mercado doméstico.

“A margem Ebitda sobre a receita líquida consolidada alcançou 18%, aumento nominal de 6% em relação ao ano anterior. O lucro líquido consolidado somou R\$ 2,32 bilhões, após o resultado de R\$ 475 mil no exercício de 2017, impactado fortemente em razão do ‘impairment’, que corresponde a um ajuste contábil de redução ao valor recuperável de ativos, registrado no ativo contábil intangível”, informou Benjamin Baptista Filho.

Ele explicou que tais resultados se deram em um cenário interno que confirma o início de uma trajetória de recuperação em 2018, ainda que lenta, depois do PIB do país ter registrado crescimento de 1% em 2017, após dois anos consecutivos de encolhimento. “Alguns dos principais segmentos que demandam aço apresentaram indicadores positivos. A produção anual de automóveis aumentou 6,7%; a produ-

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	MG	8	8	7	7	5	7	7	7	9	65
2° METALÚRGICA GERDAU S.A.	SP	9	10	6	8	7	3	5	9	6	63
3° USINAS SID. DE MINAS GERAIS S.A.	MG	6	9	5	10	9	6	2	4	8	59
4° CIA. BRAS. DE METAL. E MINERAÇÃO	MG	2	2	8	5	3	10	10	8	10	58
4° COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	SP	7	7	10	4	4	9	9	3	5	58
6° BRASKEM S.A.	BA	10	4	9	2	2	4	8	10	0	49
6° GERDAU AÇOMINAS S.A.	MG	3	5	4	6	8	8	6	5	4	49
8° GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	RJ	4	6	3	9	10	5	3	6	0	46
9° BASF S.A.	SP	5	3	2	3	6	2	4	9	7	41
10° CSP - CIA. SIDERÚRGICA DO PECÉM	CE	1	1	1	1	1	1	1	2	0	9



Benjamin Baptista Filho
presidente da ArcelorMittal Brasil

ção de bens de capital expandiu 7,4% e a produção de eletrodomésticos da 'linha branca' evoluiu 5%. O PIB subiu 1,1% no ano passado, impactado pela greve dos caminhoneiros e pelas incertezas políticas e eleitorais."

OS DESAFIOS DE 2019 – Benjamin Baptista Filho avalia os desafios que vêm sendo enfrentados pela ArcelorMittal Brasil em 2019. Ele afirma que, neste ano, o cenário internacional mudou, com queda do preço do aço. E que a guerra comercial entre a China e os Estados Unidos continua a impor o risco de desaceleração da economia global em razão do cenário de incertezas. Internamente, o baixo crescimento da economia levou

o setor a revisar as suas estimativas de consumo aparente, produção e vendas. Mas assevera: "Existem alguns sinais positivos vindos da construção civil e da infraestrutura que nos leva a acreditar numa recuperação do mercado de aço."

O dirigente informa que a ArcelorMittal Brasil vem dando seguimento a um ousado programa de investimentos, que no ano passado chegou a R\$ 1,1 bilhão em manutenção da capacidade produtiva, melhorias e inovação. Afirma que, além de a siderúrgica já estar inserida no conceito de indústria 4.0, com um big data para análise de dados e sensoriamento de equipamentos, estão sendo investimentos significativos nas seguintes unidades: Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Ara-

me (BMB), em Itaúna (MG), para elevar a capacidade de produção de steelcord; Projeto Itabirito, na Mina do Andrade, para melhorar a qualidade do minério; e modernização da planta de Redução Direta (DRI) da Acindar, na Argentina. No segmento de Aços Planos, a unidade de Tubarão também iniciará a instalação de uma quarta bateria na Coqueria, iniciativas que integram um programa robusto de investimentos em melhorias de controle ambiental.

Outro ponto: a empresa também está investindo US\$ 330 milhões na expansão da unidade de Vega, em São Francisco do Sul (SC). A iniciativa inclui a implantação de uma nova linha de recozimento contínuo e uma terceira linha de galvanização para



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° SONGEO MINERAÇÃO S.A.	MG	282,68
2° CIA. BRÁS. DE METALURGIA E MINERAÇÃO	MG	141,38
3° MINERAÇÃO BURITIRAMA S.A.	SP	103,40
4° SANDVIK MGS S.A.	SP	93,73
5° MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A.	RJ	81,74
6° COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA	SP	58,48
7° COMPANHIA PORTUÁRIA BAÍA DE SEPETIBA	RJ	58,47
8° FOCUS TECNOLOGIA DE PLÁSTICOS S.A.	SP	52,23
9° COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	SP	51,94
10° BRASKEM S.A.	BA	49,18

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° SONGEO MINERAÇÃO S.A.	MG	355,86
2° MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS S.A.	MG	84,52
3° UNIGAL LTDA.	MG	65,03
4° MINAS DA SERRA GERAL S.A.	MG	58,58
5° SANDVIK MGS S.A.	SP	54,40
6° SALOBO METAIS S.A.	RJ	44,27
7° VIDROPORTO S.A.	SP	41,51
8° CIA. PORTUÁRIA BAÍA DE SEPETIBA.	RJ	38,02
9° CIA. BRÁS. DE METALURGIA E MINERAÇÃO	MG	37,67
10° MINERAÇÃO BURITIRAMA S.A.	SP	34,88

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° ICOLUB INDÚSTRIA DE LUBRIFICANTES S.A.	RJ	211,29
2° MINAS DA SERRA GERAL S.A.	MG	86,73
3° COMPANHIA SIDERÚRGICA UBU 3	ES	83,15
4° EMPREEND. BRÁS. DE MINERAÇÃO S.A.	MG	67,79
5° PERFILADOS RIO DOCE LTDA.	ES	27,75
6° TUBOS SOLDADOS ATLÂNTICO S.A.	ES	26,06
7° TERMOMECANICA SÃO PAULO S.A.	SP	16,78
8° UNIÃO BRASILEIRA DE VIDROS S.A.	SP	16,05
9° SONGEO MINERAÇÃO S.A.	MG	13,58
10° CALYPSO ALUMINA S.A.	RJ	7,71

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° METALÚRGICA GERDAU S.A.	SP	25.372.471
2° USINAS SIDER. DE MINAS GERAIS S.A.	MG	15.697.391
3° ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	MG	12.801.393
4° MINERAÇÕES BRÁS. REUNIDAS S.A.	MG	12.714.183
5° SALOBO METAIS S.A.	RJ	10.647.948
6° COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	SP	10.013.440
7° GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	RJ	9.072.110
8° ALCOA ALUMÍNIO S.A.	MG	6.407.391
9° ALCOA WORLD ALUMINA BRASIL LTDA.	SP	6.298.233
10° GERDAU AÇOMINAS S.A.	MG	6.001.978

produtos laminados a frio e galvanizados. A produção está prevista para começar em 2021.

DESSALINIZAÇÃO – De acordo com Benjamin Baptista Filho, na busca de fontes alternativas de água e contribuindo para a questão da segurança hídrica, a ArcelorMittal Tubarão está implantando o que considera “um arrojado e inovador projeto, pioneiro no Brasil e primeiro do Grupo ArcelorMittal no mundo”. Com investimentos da ordem de R\$ 50 milhões, a planta de dessalinização da água do mar iniciará sua construção ainda este ano, com prazo de conclusão em dois anos. Ela produzirá até 500 m³/h de água industrial para o sistema de água da usina, proporcionando uma importante fonte alternativa ao consumo de água doce do Rio Santa Maria da Vitória.

O FUTURO IMEDIATO – A companhia seguirá firme com o compromisso de

DESEMPENHO DO SETOR DE MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	14,36	10,40	-5,13	2,50	6,16	-34,89	-7,47	13,33	10,93
Endiv. Geral	48,27	46,96	51,69	54,27	51,25	51,94	49,03	44,41	43,89
Liquidez Corrente	4,21	2,53	2,37	2,02	2,90	4,07	7,11	4,12	2,28
Cresc. Vendas	43,76	29,14	18,23	14,01	3,72	16,77	-11,24	10,43	24,50

gerar um Ebitda adicional de US\$ 500 milhões, no período de 2016 a 2020, como parte do plano estratégico global do grupo ArcelorMittal chamado ‘Action 2020’ e que prevê elevar, nesse período, o Ebitda do grupo em mais US\$ 3 bilhões. “Para isso, a ArcelorMittal Brasil vem trabalhando na otimização dos custos, em investimentos estratégicos e no desenvolvimento de produtos e soluções com alto valor agregado, qualificando ainda mais o portfólio oferecido ao mercado, notadamente para a indústria automotiva, construção civil, óleo e gás”, diz Benjamin Baptista Filho.

O dirigente diz que companhia está

confiante na retomada da economia, mas faz uma alerta, sublinhando que, para a efetiva recuperação da indústria de transformação é necessário que o governo brasileiro corrija o que chama de “as crônicas assimetrias competitivas”. Ele comenta “Problemas estruturais continuam a afetar o ambiente de negócios nos mais diversos setores. A produção é onerada pelo chamado custo Brasil e, até hoje, seus principais componentes, como os elevados custos financeiros e da carga tributária, a cumulatividade de tributos, o custo de energia elétrica, questões de logística e de infraestrutura não foram equacionados.”

NOVIDADE



SEMIRREBOQUE TANQUE INOX
Transporte de combustíveis e químicos leves

FACCHINI®



ISO 9001



Sem medo da inovação

Grupo Ituran mantém liderança em seu segmento graças a investimentos no desenvolvimento de novas soluções e serviços, sempre com objetivo de aumentar ainda mais sua participação no mercado brasileiro

Pelo terceiro ano consecutivo, o Grupo Ituran Brasil é a melhor empresa de monitoramento e rastreamento, sendo considerada ainda a melhor de todo o setor de serviços para o transporte, no ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2019, promovido anualmente pela revista Transporte Moderno. “Em 2018, um dos principais pontos estratégicos para a Ituran foi aumentar nossa penetração no varejo. Por isso, remodelamos alguns produtos deixando-os mais acessíveis, com preços competitivos que atendem às necessidades dos clientes de acordo com o perfil que ele possui. Essa remodelagem culminou no lançamento do novo formato do Ituran com Seguro e, por meio desta solução, conseguimos aumentar nossas vendas no B2C (business to consumer)”, avalia Fabio Acorci, diretor comercial corporate da companhia.

A empresa está sempre em sintonia com as novas tecnologias e tendências. “Também investimos em novos algoritmos e tecnologias para recuperação veicular com a criação de um novo sistema desenvolvido especialmente para o Brasil, o IRIS (Ituran Recovery Integrated System). Esse sistema é baseado em big data analysis e machine learning, o que o torna preditivo e aumenta nossos índices de recuperação veicular. Nosso segmento de telemetria e gestão de frotas, também teve um grande aumento graças ao investimento em tecnologia realizado em 2018”, acrescenta.

A Ituran se destacou nos seguintes itens do balanço: receita operacional, com R\$ 486,48 milhões; lucro líquido, com R\$ 81,33 milhões; liquidez corrente de

1,65; produtividade do capital de 1,73; e rentabilidade do patrimônio líquido, com 53,42%. “A Ituran tem constantemente identificado novas tecnologias, tendo como foco a redução de custo para o nosso cliente. Isso permite que sejamos sempre competitivos. Este ano, tivemos um olhar ainda mais dedicado que impactou o aumento de nossas vendas. Investimos também em tecnologia, tecnologia da informação, vendas e operações. Isso nos deu ainda mais fôlego para aumentar nossas vendas no varejo e segmento de frotas”, afirma Acorci.

O diretor comercial do Grupo Ituran lembra que atualmente existe uma flutuação no mercado corporativo para a terceirização de frotas. “Hoje, os clientes possuem necessidade de investimento em uma gestão melhor, tanto em segurança quanto em mobilidade. A companhia oferece, por meio de soluções sofisticadas, benefícios como análises na manutenção que impactam diretamente as oportunidades de redução de custos. Conseguimos avaliar o comportamento do motorista, medir a ociosidade do veículo, o risco de acidentes e propor alternativas viáveis de melhoria de gestão”, comenta.

A empresa mantém o foco em soluções desenvolvidas para o perfil dos seus clientes, mas que oferecem um valor acessível. “A Ituran analisa constantemente as necessidades e demandas do mercado e,

por isso, nossa palavra de ordem é buscar antecipadamente novos produtos e serviços. Nossa matriz em Israel nos ajuda muito nesta direção, uma vez que nos dá caminhos para oferecer o que há de mais moderno em termos de segurança. Esse forte trabalho em conjunto com nossa matriz, diretamente, nos proporciona ofertar sofisticadas tecnologias que nos auxiliam a estar sempre à frente no mercado”, explica Acorci.

O mercado brasileiro ainda apresenta muitos desafios e deve continuar assim em um futuro próximo, na avaliação da Ituran. “Nossa expectativa é de crescimento sempre. Queremos nos adequar ainda mais aos nossos clientes, criando e investindo em tecnologias. O ano de 2019 foi muito desafiador e nossa expectativa é que o próximo ano seja uma extensão deste ano”, acredita Acorci.

Em 2019, a Ituran teve uma maior participação no segmento de frotas e locação de veículos, pois a empresa criou soluções específicas e voltadas para esse segmento. “Além disso, a Ituran trouxe diversas novidades como o lançamento do novo portal. Ele está mais intuitivo, de fácil navegação. Dividimos as categorias de atendimento em B2B (business to business) e B2C. Lançamos o Clube Ituran, que acumula pontos e promoções nas categorias de alimentos e bebidas adquiridas em restaurantes, supermercados, cinemas, parques, teatros,

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º GRUPO ITURAN BRASIL	SP	10	9	10	9	8	9	10	10	7	82
2º AUTOTRAC COM. E TELECOM. S.A.	DF	8	8	9	10	10	10	9	9	6	79
3º CEABS SERVIÇOS S.A.	PR	7	6	8	7	9	8	8	8	9	70
4º SASCAR TECNOL. E SEG. AUTOMOTIVA S.A.	SP	9	10	6	8	7	6	7	6	10	69
5º ZATIX TECNOLOGIA S.A.	SP	6	7	7	6	6	7	6	7	8	60



Fabio Acorci,
diretor comercial
corporate da Ituran Brasil



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° GRUPO ITURAN BRASIL	SP	53,42
2° AUTOTRAC COM. E TELECOM. S.A.	DF	40,45
3° CEABS SERVIÇOS S.A.	PR	19,31
4° SASCAR TECNOL. E SEG. AUTOMOTIVA S.A.	SP	-4,55
5° ZATIX TECNOLOGIA S.A.	SP	-9,87

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° AUTOTRAC COM. E TELECOM S.A.	DF	20,92
2° GRUPO ITURAN BRASIL	SP	16,72
3° CEABS SERVIÇOS S.A.	PR	9,20
4° ZATIX TECNOLOGIA S.A.	SP	-7,49
5° SASCAR TECNOL. E SEG. AUTOMOTIVA S.A.	SP	-11,58

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° AUTOTRAC COM. E TELECOM. S.A.	DF	3,10
2° GRUPO ITURAN BRASIL	SP	1,65
3° SASCAR TECNOL. E SEG. AUTOMOTIVA S.A.	SP	0,60
4° CEABS SERVIÇOS S.A.	PR	0,55
5° ZATIX TECNOLOGIA S.A.	SP	0,41

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° SASCAR TECNOL. E SEG. AUTOMOTIVA S.A.	SP	1.032.598
2° GRUPO ITURAN BRASIL	SP	152.268
3° AUTOTRAC COM. E TELECOM. S.A.	DF	125.949
4° ZATIX TECNOLOGIA S.A.	SP	96.205
5° CEABS SERVIÇOS S.A.	PR	63.852

shows, viagens, hotéis, farmácias, óticas e clínicas de estéticas, que podem ser resgatados por nossos clientes. E por fim, apresentamos o Iturin, que é o nosso

mascote. Ele é robzinho simpático inspirado em Alan Turing, reconhecido como um gênio, pai da computação e famoso pelas diversas benfeitorias feitas no mundo”, conta Acorci.

OTIMISMO – Para 2020, a expectativa da Ituran é bastante positiva, apesar das incertezas econômicas. “Esperamos crescimento e criação de novos serviços e produtos para atender às diversas necessidades no que diz respeito à gestão de frotas e telemetria. Queremos mostrar isso para nossos clientes, de forma que eles percebam esse movimento. Hoje, somos uma empresa focada em tecnologia de ponta e, essa percepção, cada vez mais ganha evidência com nosso público”, afirma Acorci.

Entre os maiores obstáculos que o setor enfrenta, Acorci destaca a dificuldade em manter o nível de atendimento e qualidade em todos os extremos do Brasil. “Oferecer um atendimento de ponta a

DESEMPENHO DO SETOR MONITORAMENTO E RASTREAMENTO (em %)

INDICADOR	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	73,13	69,38	18,54	42,84	188,83	19,90	21,14	39,21	28,04	14,87	20,60	105,11	19,75
Endiv. Geral	44,44	66,16	41,70	44,88	65,24	49,39	45,91	45,37	45,90	45,29	40,10	50,71	44,16
Liquidez Corrente	2,87	1,23	2,24	2,14	1,69	1,54	1,44	1,50	1,54	1,11	1,18	1,40	1,26
Cresc. Vendas	18,25	10,33	36,13	32,29	21,42	9,26	-1,82	5,48	9,70	32,70	-0,70	8,21	8,21

ponta em um país continental é muito complexo. A extensão territorial do Brasil, na prática, demanda uma necessidade de penetração eficiente, o que é um grande desafio. Há também um paradigma e uma oportunidade de mostramos que a tecnologia é capaz de reduzir custos de operação, de segurar o patrimônio, e ainda aumentar substancialmente os lucros das operações. É necessário mostramos que se trata de um investimento e não de um custo”, enumera.

De forma estratégica, a Ituran busca ampliar a presença em todo o território nacional, não apenas nas grandes capitais, mas também em regiões menores. “Queremos atender todas as áreas do Brasil. Falar com empresas, consumidores e outros players do setor. Vamos continuar mostrando que a Ituran é uma escolha assertiva para todos os setores. Somos parceiros dos nossos clientes, um braço aliado em seus negócios. Esse é o nosso propósito”, declara Acorci.

O diretor da Ituran se mostra satisfeito com o desempenho da empresa, que, mais uma vez, aparece em destaque nas Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. “Pelo terceiro ano consecutivo somos vencedores do prêmio que é o mais importante do transporte brasileiro. Isso comprova nossa solidez no mercado e é resultado de um grande trabalho estratégico, além do comprometimento de todo nosso time”, comemora.

A Ituran é uma multinacional israelense que atua no Brasil e em países como Israel, Estados Unidos, Argentina, Colômbia, México e Equador, oferecendo produtos para a proteção contra roubo e furto de veículos, cargas e frotas. A empresa que já completa 20 anos no Brasil, contando no Brasil com mais de 700 mil clientes ativos e uma equipe de profissionais de quase 700 funcionários, tendo já recuperado mais de 85 mil veículos, o equivalente a um patrimônio aproximado de R\$ 3,5 bilhões.

26ª EDIÇÃO

INTERMODAL
2020 SOUTH AMERICA



17 - 19 | MARÇO | 2020

SÃO PAULO EXPO - SP - BRASIL

UMA PLATAFORMA

ESTRATÉGICA

PARA NOVOS NEGÓCIOS



Circulação de
38.000
profissionais



68
países
visitantes



400
marcas



37
países
expositores

SEJA UM
EXPOSITOR!

INTERMODAL.COM.BR

CONTATO@INTERMODAL.COM.BR

+55 (11) 4632 0200

PATROCINADOR OFICIAL

ASSOCIADO

MÍDIA OFICIAL

PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO





Investimentos em inovação garantem bom desempenho

Meta da companhia é focar em tecnologia para oferecer atendimento com qualidade

Conhecer muito bem a jornada dos clientes e seguir investindo sempre em inovações. Mais uma vez essa foi a fórmula de sucesso da Localiza, maio rede de aluguel de carros da América do Sul, para ocupar o primeiro lugar no ranking do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, na categoria Locação de Veículos.

Em um mercado que registrou significativa expansão em 2018, a companhia cresceu mais de 30% em receita líquida em relação a 2017. “Em 2019, acompanhamos essa evolução. Os dados financeiros consolidados até 30 de setembro apontam que já estamos quase atingindo os resultados de todo o ano passado”, comemora Eugênio Mattar, CEO da empresa. “Estamos vivendo uma mudança de comportamento da população. Atualmente, é mais importante saber ‘usar’ do que ‘ter’ um veículo”, exemplifica Matar.

Segundo o executivo, em mobilidade, essa tendência pode ser observada na frequência do aluguel por indivíduos e pelo aumento da demanda de motoristas de aplicativos de transporte, que impulsiona também o segmento de aluguel de carros. “O mercado de gestão de frotas também segue essa mesma dinâmica, em que empresas – de todos os portes – por motivos estratégicos e de custos, optam por terceirizar suas frotas, dedicando mais tempo à condução de seus negócios”, assinala.

Os dados do setor refletem bem esse comportamento. De acordo com o Anuário 2018 da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla), houve um aumento de 16,5% na frota nacional e o faturamento líquido atingiu a marca dos R\$ 13,9 bilhões.

A Localiza, por exemplo, fechou o terceiro semestre de 2019 com um crescimento de 28,8% do lucro líquido e da receita líquida em comparação ao mesmo período do ano passado. “Nosso contínuo crescimento é fruto do investimento constante na melhoria da experiência do cliente, por meio do desenvolvimento de inovações, qualificação de processos, governança de excelência e construção de relacionamentos de longo prazo”, reforça o CEO. “É um trabalho que está sendo realizado por colaboradores comprometidos com geração de valor e com resultados extraordinários.”

PRIORIDADES – No DNA de sua formação, ainda em 1973, no centro de Belo Horizonte (MG), a Localiza foi uma empresa visionária: investiu fortemente em tecnologia. “Hoje, por exemplo, uma pessoa pode alugar um carro pelo celular, sem passar pelo balcão, com o Localiza Fast: uma experiência totalmente digital de aluguel de carros, desde a reserva até a abertura do veículo sem precisar de chave”, explica Mattar.

Para chegar a propostas como esta, a companhia estuda constantemente o perfil de seus clientes e consulta suas opiniões.

“Conhecemos bem a jornada das locações e verificamos que investir em inovação qualifica ainda mais a experiência de nossos clientes”, observa.

E o protagonismo não para por aí. Na história da empresa, muitas novidades de vanguarda foram implementadas ao longo de sua trajetória: “Em 2018, por exemplo, lançamos uma ferramenta voltada unicamente para os motoristas de aplicativo, o Localiza Driver. O app é responsável por toda a gestão do processo de locação: reserva, manutenções, troca de carro, além de ajudar o cliente a gerenciar suas corridas”, afirma.

No início deste ano, em parceria com a ConectCar, a empresa também implantou outra facilidade: o Localiza Pass, um serviço que permite aos locadores de veículos passarem por pedágios e estacionamentos de shoppings e aeroportos sem pegar filas e sem se preocupar em sacar dinheiro ou pagar tickets em totens de estacionamento. “Contratado no momento da locação do veículo, o cliente já sai da agência com o serviço habilitado. O extrato completo com todas as passagens realizadas e as notificações de uso podem ser consultadas on-line, via aplicativo”, acrescenta o CEO.

“Trabalhamos com uma equipe multidisci-

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	10	10	10	7	7	8	9	9	8	78
2º CIA. DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	SP	9	9	8	8	8	6	6	3	10	67
2º LOCALIZA FLEET S.A.	MG	6	6	9	10	5	9	10	6	6	67
4º MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	8	8	7	5	9	7	3	8	4	59
5º UNIDAS S.A.	SP	7	7	6	4	6	5	8	7	7	57
6º CS BRASIL FROTAS LTDA.	SP	1	5	5	9	10	10	4	2	0	46
7º UNIDAS LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA.	SP	3	1	2	6	4	2	2	10	9	39
8º LM TRANSPORTES S.A.	BA	2	3	4	9	3	4	7	1	0	33
9º ALD AUTOMOTIVE S.A.	SP	4	2	3	3	1	3	5	4	5	30
10º OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A.	PR	5	4	1	2	2	1	1	5	3	24



Eugênio Mattar,
CEO da Localiza
Rent a Car

plinar em squads para criarmos as melhores inovações, qualificando nossa operação. A ideia é garantirmos uma experiência cada vez mais fluida, bem como entregar ainda mais conveniência e comodidade aos nossos clientes”, destaca Mattar.

NOVOS DESAFIOS – Desde sua fundação, a Localiza tem sido uma empresa inquieta e com atitude inovadora. “Nós nos provocamos constantemente a continuar buscando

inovações para qualificar a experiência de nossos clientes. Como líderes de mercado, buscamos compartilhar com a sociedade os benefícios do aluguel de carros para uma mobilidade mais ágil, sustentável e econômica”, explica o CEO.

Com uma governança corporativa clara, que estabelece relacionamentos éticos e transparentes com seus públicos de relacionamento, desde o colaborador aos investidores, a Localiza segue focada em

priorizar a experiência de seus clientes.

“Contamos com uma equipe especializada de excelência que dá todo suporte necessário para nossa operação, além de um atendimento eficiente e respeitoso que possibilita aos nossos consumidores se comunicarem conosco em diversos canais, sejam eles físicos ou digitais”, afirma Mattar.

De acordo com o executivo, a escala da empresa garante melhores condições de captação de recursos e compra de carros.



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° VOX FROTAS LOCADORA S.A.	SP	51,73
2° LOCALIZA FLEET S.A.	MG	39,92
3° H & S FLEET LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SP	31,53
4° QUALITY ALUGUEL DE VEÍCULOS S.A.	DF	29,74
5° LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	21,30
6° CAMPO LOCAÇÕES COMERCIAIS E IND. S.A.	ES	18,93
7° DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SC	17,16
8° UNIDAS S.A.	SP	12,98
9° LM TRANSPORTES S.A.	BA	11,78
10° CIA. DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	SP	7,37

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° LOCAV LOCADORA LTDA.	PR	70,99
2° CAMPO LOCAÇÕES COML. E INDL. S.A.	ES	46,99
3° VOX FROTAS LOCADORA S.A.	SP	30,16
4° CS BRASIL FROTAS LTDA.	SP	14,41
5° QUALITY ALUGUEL DE VEÍCULOS S.A.	DF	13,94
6° LOCALIZA FLEET S.A.	MG	13,53
7° EBEC LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	MG	12,21
8° DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SC	10,86
9° H & S FLEET LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SP	10,08
10° LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	8,35

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° LOCAV LOCADORA LTDA.	PR	287,80
2° CAMPO LOCAÇÕES COML. E INDL. S.A.	ES	6,74
3° EBEC LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	MG	2,88
4° QUALITY ALUGUEL DE VEÍCULOS S.A.	DF	1,69
5° DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SC	1,52
6° LOCALIZA FLEET S.A.	MG	1,42
7° LM TRANSPORTES S.A.	BA	1,23
7° CS BRASIL FROTAS LTDA.	SP	1,23
9° CIA. DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	SP	1,15
10° LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	1,11

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	3.094.502
2° CIA. DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	SP	2.565.546
3° MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	2.462.793
4° UNIDAS S.A.	SP	846.583
5° LOCALIZA FLEET S.A.	MG	526.314
6° CS BRASIL FROTAS LTDA.	SP	322.749
7° LET'S RENT A CAR S.A.	SP	117.739
8° OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A.	PR	111.436
9° LM TRANSPORTES S.A.	BA	101.845
10° ALD AUTOMOTIVE S.A.	SP	69.584

“Temos, ainda, a maior métrica de lealdade do cliente (Net Promoter Score - NPS) da indústria. Além disso,

o foco na excelência operacional garante a gestão eficiente do ciclo do carro desde a sua compra até a disponibilização para a venda”, completa.

EXPECTATIVAS PARA 2020 – Toda essa plataforma de negócios da Localiza tem obtido, nos últimos anos, resultados extraordinários. “Nossa divisão de Aluguel de Carros continua apresentando forte ritmo de crescimento e a divisão de Gestão de Frotas revela ser um negócio com grande potencial de crescimento”, aponta Mattar.

Para o fechamento de 2019, seguem as boas perspectivas: “Como somos uma empresa de capital aberto e, em cumpri-

DESEMPENHO DO SETOR DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS (em %)

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Líq.	5,59	20,29	30,50	30,26	20,77	31,54	17,43	22,37	31,52	14,45	8,36	8,25	15,13	9,51
Endiv. Geral	50,98	59,76	16,14	50,32	38,54	49,15	51,19	51,79	77,90	54,62	64,79	62,32	66,15	65,80
Liquidez Corrente	1,03	1,65	7,42	14,70	2,55	1,90	2,98	1,19	2,21	4,16	1,12	2,61	1,04	1,21
Cresc. Vendas	14,06	21,43	33,71	15,73	11,79	20,26	7,24	9,95	46,27	11,71	28,70	8,25	19,57	8,56

mento às nossas políticas de governança, não divulgamos informações ou previsões de futuro. Mas se olharmos o consolidado até o momento, de janeiro a setembro de 2019 a frota média alugada na divisão de Aluguel de Carros supera em 30% o mesmo período de 2018. A receita líquida já alcançou R\$ 2,31 bilhões, um valor 29% maior do que de janeiro a setembro do ano passado. Em gestão de frota, os indicadores também são bastante favoráveis ao longo dos três trimestres de 2019 em relação a 2018, alcançando aumento de 24,8% na frota média alugada e de 19,7% na receita líquida. No período a receita líquida cresceu 33,1%, alcançando R\$ 7,5 bilhões e o

lucro líquido somou R\$ 613,7 milhões, um crescimento de 28,4%. Os motivos desses indicadores excelentes são todos aqueles de que falamos antes”, comenta o CEO.

E para 2020? Eugênio Mattar chancela: “Continuaremos investindo no desenvolvimento do nosso time, tecnologia, na excelência operacional e em um atendimento de qualidade para melhorar constantemente o nível de experiência de nossos clientes.”

Atualmente, a Localiza possui uma frota de 300 mil carros em uma rede de aproximadamente 600 agências, distribuídas em mais de 300 cidades do Brasil e de seis países da América Latina.



TORA: SOLUÇÕES MULTIMODAIS PARA O SEU NEGÓCIO



A eficiência logística é um diferencial competitivo que a sua empresa precisa conquistar. Combinando tradição e inovação com 47 anos de experiência da nossa equipe, fornecemos soluções logísticas integradas e customizadas para seu negócio.

Ser um dos maiores operadores logísticos do país reforça o nosso compromisso em entregar qualidade, tecnologia, redução de custos e produtividade para os nossos clientes.



MENOR CUSTO COM QUALIDADE

Nossa área de projetos desenha soluções personalizadas para a sua demanda, considerando transporte rodoviário e/ou ferroviário com rotas inteligentes para reduzir custos e gerar eficiência para a sua empresa.

PARCERIA PARA IMPULSIONAR RESULTADOS

Sistemas de gestão tecnológicos para apoiar decisões e potencializar as estratégias de negócio.

MULTIMODALIDADE

- Terminais de integração rododiferroviária
- Transporte rodoviário no Brasil e Mercosul
- Recinto Alfandegado

www.tora.com.br
Tel.: (31) 2191-2466



TORA
SOLUÇÕES LOGÍSTICAS
INTEGRADAS



Fator humano é prioridade

Treinar, capacitar e criar condições para que os funcionários tenham hábitos saudáveis é uma preocupação constante da empresa

Quando se trata de transporte de valores, contendo produtos de valor muito elevado, por mais incrível que pareça, o foco da operação precisa estar nas pessoas. E mais uma vez esse é um dos principais destaques da empresa Proforte, avaliada como a melhor no ranking do segmento Transporte e Serviços do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2019.

“O fator humano é sempre uma prioridade”, afirma Marcelo Baptista de Oliveira, presidente do Grupo Protege, que integra as operações da Proforte, ProVig e ProAir, além dos serviços de segurança eletrônica da holding.

De acordo com Oliveira, o setor de serviços é uma atividade desenvolvida por pessoas para pessoas. “Por isso, treinar, capacitar e também criar condições para que nossos colaboradores adotem hábitos mais saudáveis é uma preocupação constante do Grupo Protege”, revela.

A companhia possui há três anos uma Universidade Corporativa, que já alcançou a marca de 300 cursos técnicos e comportamentais, capacitando mais de 16 mil pessoas. “Colaboradores de todo o Brasil encontram na Universidade Corporativa a oportunidade de participar de treinamentos online e presenciais para desenvolver competências e novas habilidades profissionais”, acrescenta.

Outra novidade que tem registrando grande adesão dos colaboradores é o Programa Proativo. “Criado há um ano para incentivar hábitos mais saudáveis para toda a Comunidade Protege, o Proativo conta com mais de 8.300 colaboradores associados,

distribuídos por 18 estados, e com cerca de 1.000 dependentes utilizando convênios de academias e programas esportivos”, comemora o presidente.

A Protege desenvolveu também um app que possui mais de cinco mil exercícios pré-definidos, estimulando a interação entre os colaboradores em uma rede social interna e oferecendo suporte on-line para quem busca uma alimentação mais adequada para os seus objetivos. “As pessoas constituem nosso maior capital, são elas que trazem o sucesso à nossa organização”, comenta Oliveira.

CONJUNTURA SETORIAL – Na opinião do presidente da Protege/Proforte, apesar da retração econômica, diversos setores da economia apresentaram boas oportunidades para o segmento de logística e transporte de valores. “Conseguimos, por exemplo, diversificar a oferta de produtos para pequenos, médios e grandes varejistas, setor que passa por uma reformulação digital, e também para cooperativas de créditos e insumos farmacêuticos.”

Segundo pesquisa do Banco Central, 96% da população ainda utilizam papel moeda para pagar contas ou fazer compras. O dinheiro é o meio utilizado com maior

frequência pela população e não irá acabar. “Nosso maior desafio é estar atentos às janelas de oportunidades que o avanço tecnológico oferece.”

E um bom exemplo, de acordo com o executivo, é o Tesoureiro Eletrônico, um produto que une logística de transporte de valores com um equipamento de alta tecnologia. “Além de trazer maior segurança para o cliente, o produto permite redução de custos com backoffice e uma melhor gestão de tesouraria com funções de saque e depósito. Aprimorar a sinergia de nossa operação de logística e de transporte de valores com a oferta de soluções de gestão de numerário para os nossos clientes está em total sintonia com o nosso plano de investimentos”, afirma.

Para manter a liderança, Oliveira revela: planejamento é a base de tudo. “Nossa missão é transformar o Grupo Protege em uma empresa que planeje suas ações estrategicamente, focando no aperfeiçoamento das soluções desenvolvidas para nossos clientes e garantindo que, de fato, elas atendam às suas expectativas. Focamos em revisar processos para aumentar a produtividade, identificamos novas oportunidades de negócio, além do contínuo incentivo de uma

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º PROFORTE S.A. TRANSP. DE VALORES	GO	7	3	10	9	8	10	10	10	9	76
2º PROTEGE S.A.	SP	9	8	9	4	5	7	8	9	8	67
3º PROSEGUR BRASIL S.A. MG	10	10	8	5	7	3	3	8	5	59	
4º CS BRASIL TRANSPORTES LTDA.	SP	8	9	5	2	10	6	5	5	6	56
5º ECOURBIS AMBIENTAL S.A.	SP	6	6	7	2	3	8	7	3	10	52
5º MARQUISE SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A.	CE	5	5	6	8	4	9	9	6	0	52
7º TB SERVIÇOS S.A.	SP	3	2	3	10	2	4	4	4	7	39
8º REVITA ENGENHARIA S.A.	SP	2	7	2	7	9	2	2	2	0	33
9º ECOFOR AMBIENTAL S.A.	CE	1	1	4	3	1	5	6	7	0	28
9º LITUCERA LIMPEZA E ENGENHARIA LTDA.	SP	4	4	1	6	6	1	1	5	0	28



Marcelo Baptista de Oliveira,
presidente do Grupo Protege

cultura empresarial que valorize a inovação.”

O executivo do Grupo destaca: “Trabalhamos com um crescimento alinhado com a inflação, o que em um cenário de retração econômica está dentro do nosso planejamento inicial. De acordo com Oliveira, a empresa concluirá em 2019 toda a reestruturação do departamento comercial, fortalecendo o setor em todas

as regiões onde atuamos. “Atualmente, podemos afirmar que nossa área comercial está plenamente estruturada e atenta às oportunidades de mercado onde atuamos.”

PRODUTOS E SERVIÇOS VARIADOS – E por falar em novidades, a Proforte não ficou para trás. “Temos investido na renovação

de nossa frota, incorporando inovação aos nossos carros-fortes para melhorar constantemente o desempenho e as condições de segurança”, acrescenta.

Em 2019, por exemplo, a companhia lançou o primeiro blindado com transmissão automática. “O sistema seleciona automaticamente as faixas de velocidade, efetuando trocas de mar-



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° VEGA VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S.A.	SP	152,46
2° VIA RIO LOGÍSTICA S.A.	ES	94,38
3° VEGA ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.	SP	76,32
4° ECOBAN AMBIENTAL S.A.	SP	74,43
5° ECOTAUBATÉ AMBIENTAL S.A.	SP	55,98
6° PROFORTE S.A. TRANSPORTE DE VALORES	GO	55,43
7° ALFENAS AMBIENTAL LTDA.	MG	46,65
8° VIA AMBIENTAL ENG. E SERVIÇOS S.A.	PE	42,71
9° PONTA GROSSA AMBIENTAL S.A.	PR	38,52
10° SOMA AMBIENTAL S.A.	MG	34,25

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° ECOCAUCAIA AMBIENTAL S.A.	CE	6,96
2° SL AMBIENTAL S.A.	RS	6,62
3° BRASIL MINERAÇÃO E TRANSPORTES S.A.	PR	6,12
4° SOMA AMBIENTAL S.A.	MG	4,20
5° TB SERVIÇOS S.A.	SP	3,93
6° PROFORTE S.A. TRANSPORTE DE VALORES	GO	3,69
7° PONTA GROSSA AMBIENTAL S.A.	PR	3,29
8° ECOBAN AMBIENTAL S.A.	SP	3,07
9° LARA CENTRAL DE TRAT. DE RESÍDUOS LTDA.	SP	3,03
10° ECOTAUBATÉ AMBIENTAL S.A.	SP	2,79

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° VEGA VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S.A.	SP	781,78
2° SL AMBIENTAL S.A.	RS	363,98
3° PONTA GROSSA AMBIENTAL S.A.	PR	323,49
4° FARROUPILHA S.A.	RS	95,80
5° VEGA ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.	SP	87,62
6° VIA RIO LOGÍSTICA S.A.	ES	69,57
7° ECOBAN AMBIENTAL S.A.	SP	47,61
8° LARA CENTRAL DE TRAT. DE RESÍDUOS LTDA.	SP	31,91
9° SOMA AMBIENTAL S.A.	MG	31,77
10° TRANSP. SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.	RS	20,23

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° PROSEGUR BRASIL S.A.	MG	1.158.515
2° CS BRASIL TRANSPORTES LTDA.	SP	563.581
3° PROTEGE S.A.	SP	424.719
4° REVITA ENGENHARIA S.A. 3	SP	384.188
5° ECOURBIS AMBIENTAL S.A.	SP	330.833
6° MARQUISE SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A.	CE	273.414
7° LITUCERA LIMPEZA E ENG. LTDA.	SP	237.470
8° LARA CENTRAL DE TRAT. DE RESÍDUOS LTDA.	SP	229.673
9° PROFORTE S.A. TRANSPORTE DE VALORES	GO	180.106
10° TB SERVIÇOS S.A.	SP	136.025

chas suaves e aumentando a vida útil dos componentes de transmissão e motor. O novo modelo 9.160

CE, da Volkswagen, foi desenhado para ter maior capacidade de carga do que o antecessor, atingindo 9,5 toneladas, além de atualização nas dimensões de rodas e pneus, reforço na suspensão traseira e novo sistema de direção”, salienta.

“Essas características não foram escolhidas em vão. Proporcionam maior segurança e conforto aos vigilantes, permitem maior capacidade de reação da equipe, além de possuir uma configuração de blindagem que melhora o desempenho balístico do conjunto”, avalia Oliveira.

Outra novidade da Proforte é o carroforte com tração 4x4, que foi projetado para alcançar áreas de difícil acesso, enfrentar condições climáticas desfavoráveis e

avançar por vias não pavimentadas com alto índice pluviométrico. “O projeto piloto vai operar no Estado do Tocantins”, revela o executivo.

De acordo com Oliveira, o serviço de transporte de logística de valores atua em sinergia com outros produtos oferecidos pela empresa, como o Cofre Inteligente, por exemplo: “O sistema permite ao varejista total visibilidade do fluxo de caixa em tempo real, pois o produto contabiliza valores, identifica notas falsas e armazena todas as cédulas depositadas com rapidez e agilidade, reduzindo consideravelmente o tempo gasto com fechamentos e conferências de caixa, além de possibilitar a melhor programação para o transporte de valores.”

BOAS PERSPECTIVAS – Em 2020, o Grupo Protege vai colocar em curso uma mudança estrutural em suas empresas. “Vamos integrar em uma única empresa todas as operações de transporte de valores, vigilância patrimonial, escolta armada e de soluções de segurança para varejistas, cooperativas de crédito e empresas do sistema financeiro”, informa Oliveira.

A Proforte, por exemplo, passará a operar com o nome Protege em Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Tocantins. “Com essa integração operacional, de marcas e de estruturas, buscamos ampliar a eficiência operacional aos nossos clientes, bem como a fidelização da carteira de atendimento”, afirma.

DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS (em %)

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	6,83	108,84	37,11	48,45	41,56	10,70	17,86	9,55	11,47	6,11	-57,51	-46,66	-49,31	20,77
Endiv. Geral	61,26	60,39	61,76	63,36	48,51	57,35	46,15	52,75	53,03	44,03	46,57	46,05	43,18	47,75
Liquidez Corrente	1,11	1,79	1,72	2,59	8,28	5,27	2,11	2,68	2,15	2,44	2,03	2,51	3,06	2,38
Cresc. Vendas	20,77	20,37	21,52	22,83	-1,44	77,52	26,71	18,61	13,07	15,06	-0,60	0,49	-0,73	-6,75



**O TRANSPORTE
MOVE O BRASILEIRO**

O brasileiro trabalha, produz e se encontra. Cuida da família, administra a rotina, cumpre seus compromissos.

E quer chegar longe.

Por isso, faz do presente a batalha diária para alcançar o que deseja. Quando tudo isso acontece, uma coisa é certa:

tem o movimento do transporte.

O transporte move a indústria, o agronegócio, o comércio.

O transporte move o futuro.

O transporte move a vida.

**O TRANSPORTE
MOVE O BRASIL**

CNT / SEST SENAT / ITL



Lucro líquido recorde, de R\$ 3,2 bilhões

A companhia é líder na distribuição de combustíveis, com 7,8 mil postos, o que corresponde a 22,9% da rede total no Brasil.

O prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte na categoria Serviços – Distribuidora de Combustíveis coube à Petrobras Distribuidora (BR Distribuidora), que fechou o exercício de 2018 com receita operacional líquida de R\$ 97,78 bilhões, patrimônio líquido da ordem de R\$ 9,7 bilhões, lucro líquido antes do Imposto de Renda ligeiramente superior a R\$ 4,8 bilhões e lucro líquido na casa de R\$ 3,2 bilhões.

Ao desenvolver uma análise de como foi o seu desempenho da empresa no período, considerando avaliação do cenário no início daquele ano, principais estratégias e eventuais mudanças de curso, a BR Distribuidora, por meio de canal oficial, assinalou: “A gestão de riscos e passivos foi uma das prioridades. Nesse período foram assinados acordos que impactaram positivamente o resultado, como a confissão de dívidas com a Eletrobrás – decorrentes do fornecimento de derivados de petróleo, o que foi uma grande vitória.”

O relato prossegue: “A disciplina na gestão do capital de giro, recebíveis e passivos permitiu a geração de caixa operacional de mais de R\$ 3 bilhões, reduzindo a dívida líquida da companhia em 35% e possibilitando a obtenção de um lucro líquido recorde de R\$ 3,2 bilhões ao final de 2018.”

Um dos fatos mais significativos da economia brasileira em 2018 foi a chamada Crise do Diesel, marcada por uma greve de caminhoneiros autônomos, de alcance nacional, que teve início em 21 de maio e foi oficialmente encerrada nove dias depois, embora alguns segmentos

dos caminhoneiros tivessem insistido na manutenção do movimento por mais algum tempo.

A greve teve forte impacto no transporte de pessoas e mercadorias, afetou direta e profundamente diferentes setores e em praticamente todo o território nacional, de modo que a economia foi abalada de forma significativa. Antes da greve, havia quem acreditasse que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro atingiria o patamar de 3%, mas os primeiros dados recolhidos após o movimento já sinalizavam exatamente o contrário. O PIB cresceu tão somente 0,2% no segundo trimestre de 2018 – o período em que houve o movimento – e esse fato ajudou a conter o ritmo de recuperação econômica. Efetivamente, a economia brasileira perdeu o embalo e terminou o ano com crescimento de apenas 1,1%.

A BR Distribuidora entende que sua atuação no episódio foi bastante positiva: “Esse período também foi marcado por uma série de desafios e conquistas em que a companhia superou com eficiência a maior paralisação de caminhoneiros da história do país através do trabalho em esquema

de prontidão das áreas de Operação e Logística.”

A avaliação prossegue: “Tal ação resultou no restabelecimento do abastecimento em tempo recorde, em uma operação que não só fortaleceu a BR como ratificou a sua excelência no setor. A integração de diversos setores e a dedicação de uma equipe altamente qualificada, de alta capacidade técnica e comprometida a não prejudicar os serviços essenciais à população foi um grande aprendizado e mostrou a parceria da empresa para com a sociedade.”

POSTURA COMERCIAL – A BR Distribuidora também faz um exame bastante positivo de sua atuação na área comercial. O texto liberado pela companhia assinala: “Já em termos comerciais a evolução também foi grande, uma vez que parcerias já existentes foram consolidadas e novos acordos e contratos fechados, ampliando e diversificando a carteira de clientes da empresa no mercado corporativo e na Rede de Postos de Varejo. Além disso, houve melhora também na rentabilidade dos negócios de aviação e dos Mercados Especiais (produtos químicos, coque e solventes).”

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	10	10	10	10	7	9	8	4	6	74
2° CIA. DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS	SP	5	7	8	6	5	10	9	1	10	61
3° RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.	RJ	9	8	9	2	2	5	10	3	8	56
4° COPAGAZ DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	SP	2	4	4	9	9	7	6	6	7	54
5° LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A.	SP	4	6	5	5	10	8	4	2	9	53
6° IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	8	9	7	8	3	4	3	5	5	52
7° PETRÓLEO SABBÁ S.A. 3	AM	6	5	6	4	8	6	7	7	0	49
8° RODOIL DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	3	3	2	7	6	2	2	9	4	38
9° PETROBAHIA S.A. 3	BA	1	2	3	3	4	3	5	10	0	31
10° ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.	RN	7	1	1	1	1	1	1	8	3	24

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.	RJ	55,74
2° CIA. DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS	SP	49,22
3° PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	32,97
4° PETROSERV S.A.	RJ	24,60
5° PETRÓLEO SABBÁ S.A.	AM	20,46
6° BAHIANA DISTRIBUIDORA DE GÁS LTDA.	SP	19,25
7° COPAGAZ DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	SP	18,01
8° UNIBRASPE - BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A.	PR	15,44
9° POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	15,32
10° PETROBAHIA S.A.	BA	14,86

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° ALE COMBUSTÍVEIS S.A.	RN	19,44
2° CASA ROSA COMBUSTÍVEIS S.A.	PR	13,57
3° POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	11,57
4° PETROSERV S.A.	RJ	6,21
5° MOTO MERCANTIL CAMPISTA S.A.	RJ	3,97
6° UNIBRASPE - BRAS. DE PETRÓLEO S.A. 3	PR	3,67
7° PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	2,81
8° BAHIANA DISTRIBUIDORA DE GÁS LTDA.	SP	2,26
9° YPETRO DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	CE	2,24
9° AMÉRICA LATINA S.A.	PR	2,24

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° PETROSERV S.A.	RJ	50,88
2° UNIBRASPE - BRAS. DE PETRÓLEO S.A.	PR	43,22
3° CIA. DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS	SP	19,58
4° POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	4,89
5° PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	3,27
6° BAHIANA DISTRIBUIDORA DE GÁS LTDA.	SP	3,26
7° LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A.	SP	3,08
8° COPAGAZ DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	SP	2,45
9° CASA ROSA COMBUSTÍVEIS S.A.	PR	2,06
10° PETRÓLEO SABBÁ S.A.	AM	1,94

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	9.686.000
2° IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	5.415.812
3° RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.	RJ	3.064.352
4° CIA. DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS	SP	2.721.324
5° LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A.	SP	997.474
6° PETRÓLEO SABBÁ S.A.	AM	915.347
7° COPAGAZ DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	SP	339.924
8° BAHIANA DISTRIBUIDORA DE GÁS LTDA.	SP	299.081
9° RODOIL DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	152.617
10° ALE COMBUSTÍVEIS S.A.	RN	148.518

Outro aspecto foi salientado no relato: "A Rede de Postos também foi ampliada e a empresa conquistou mais de um milhão de novos clientes para o programa de fidelidade Petrobras Premmia, atingindo cerca de 13 milhões de consumidores."

OS DESAFIOS DE 2019 – A BR Distribuidora empresa também fez considerações a respeito do que vem sendo enfrentado no correr de 2019 – uma comparação do ano em curso com o ano anterior, levando em conta mudanças ou permanência nas estratégias. Embora quando a avaliação foi liberada restasse ainda dois meses para o final do ano, os principais resultados já se configuravam.

É esta a avaliação: "O ano de 2019 está sendo repleto de desafios, principalmente de transformação cultural e de oportunidades, uma vez que a BR fez a transição de uma empresa estatal para privada. Para isso, está sendo feito um trabalho detalhado de todas as novas estruturas da companhia e também na busca de soluções que façam com que o novo momento da

DESEMPENHO DO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS (em %)

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	69,04	35,22	-13,00	46,86	17,11	18,80	23,45	23,16	27,18	8,47
Endiv. Geral	38,69	54,71	-284,04	56,38	41,40	27,85	62,67	56,54	58,79	49,51
Liquidez Corrente	4,49	1,63	1,91	2,06	4,74	2,64	1,56	2,58	2,40	2,52
Cresc. Vendas	8,67	35,26	13,98	5,65	15,23	8,62	71,60	59,97	10,61	15,73

BR seja posicionado de forma adequada, eficiente e inovadora."

A BR prossegue: "O objetivo é tornar a empresa mais rentável e elevar o seu nível de competitividade. Para isso, está otimizando a gestão e implementado dez iniciativas já anunciadas (em pricing, sourcing, logística, gestão de despesas, pessoas, marketing e relacionamento, lojas de conveniência, lubrificantes e serviços financeiros e programa de fidelidade), que se desdobraram em 36 projetos que estão em andamento. Tais medidas são suportadas por dois grandes pilares: transformação digital e monitoramento do ambiente externo."

A companhia sublinha a atenção ao mercado: "Tanto 2019 quanto 2020 serão anos de execução a começar com o posi-

cionamento da empresa reforçando sua vocação para distribuição, mas com olhar atento em outras frentes".

Em sua manifestação, a companhia faz projeções e demonstra expectativas referentes ao ano de 2020, levando em conta fatores específicos do setor e, sobretudo, as recentes definições no ambiente político e o quadro que vem sendo desenhado para a economia.

A BR Distribuidora, que é líder na distribuição de combustíveis, com 7,8 mil postos, 22,9% da rede total no país, observa: "A expectativa é de a empresa se consolidar nos próximos anos como a maior distribuidora de combustível do país e também a mais rentável, considerando que o Brasil será ainda por um longo período um forte consumidor de combustíveis líquidos." 🌟

PRESENCIA DE ACCIDENTES RANKING DE INFRAÇÕES

FREADA BRUSCA	56321
BANGUELA	9214
EXCESSO VELOCIDADE	6301
EXCESSO VELOCIDADE	3402

GESTÃO DE LOGÍSTICA E PRODUTIVIDADE

ALERTA	ESTADO ALERTA	SEVERIDADE	TIPO DE VEÍCULO
1	TEMP. DE CÂMERA/VEÍCULO EXCESSIVA	ALTA	Truck
2	TEMP. DE CÂMERA/VEÍCULO EXCESSIVA	ALTA	Truck
1	TEMP. DE CÂMERA/VEÍCULO EXCESSIVA	ALTA	Truck
1	TEMP. DE CÂMERA/VEÍCULO EXCESSIVA	ALTA	Truck
1	TEMP. DE CÂMERA/VEÍCULO EXCESSIVA	BAIXA	Truck

MÉDIA CONSUMO DE COMBUSTÍVEL KM/L



PRESSÃO E TEMPERATURA DOS PNEUS

6	PRESSÃO ACIMA 140 NGLJ5062 26/08/2019 - 19:39:14 + UTC - 3
1	CÂMERA em movimento se... XG0115 (XG0115) 26/08/2019 - 19:17:18 + UTC - 3
3	VIVADO@CICLO339 - Final H02 1425-2 18/08/2019 - 11:57:02 + UTC - 3

MONITORAMENTO DA FADIGA EM TEMPO REAL



SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA O ACOMPANHAMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DA FROTA

A Sascar desenvolve inovações que permitem ao gestor reunir os principais indicadores de todas as operações em único lugar, em tempo real, deixando seu negócio mais eficiente, seguro e sustentável.

TECNOLOGIA QUE TE LEVA MAIS LONGE

0300 789 6004

Mobilidade sustentável é o movimento da Sascar no mercado de gestão de frotas

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) 38% dos acidentes nas rodovias federais envolvem veículos pesados. Os dados preocupam, pois caminhões e ônibus representam apenas 4% da frota nacional. Em outro levantamento realizado pela PRF, em 2016 30,8% dos acidentes registrados foram causados por falta de atenção, seguidos por velocidade incompatível (21,9%), ingestão de álcool (15,6%), desobediência à sinalização (10%), ultrapassagens indevidas (9,3%) e sono (6,7%).

Além do risco à vida que acidentes de trânsito podem causar, os custos relacionados a eles também são altos. Segundo o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), no ano de 2014 os 170 mil acidentes de trânsito ocorridos nas rodovias federais brasileiras geraram um custo de R\$12,3 bilhões.

Com base nesses dados alarmantes a Sascar adota um importante posicionando com o mercado, reafirmando assim sua principal causa como empresa de tecnologia em gestão de frotas: a MOBILIDADE SUSTENTÁVEL.

“Acreditamos que a mobilidade é essencial para o desenvolvimento humano e ela está em nosso DNA. Contribuímos para a conectividade do transporte deixando ele mais seguro, eficiente e sustentável. É por isso que existimos”, afirma Gilson Santiago, CEO Presidente da Sascar.

Uma análise detalhada dos dados de acidentes auxilia na compreensão das causas e permite que sejam formuladas estratégias e medidas preventivas mais eficazes. Outros



tipos de dados também são importantes, como as características das vias, os históricos dos motoristas, volumes e composição de tráfego.

“Precisamos olhar para esse cenário e contribuir para um transporte cada vez mais eficiente e robusto. Através da nossa tecnologia acompanhamos nossos clientes a irem mais longe com segurança e eficiência. Isso é mobilidade sustentável. Nossos clientes geram mais empregos a medida que crescem, colaborando com a comunidade do entorno. Melhoramos, juntos, nossa sociedade” completa Santiago.

A Sascar vem avançando no desenvolvimento de novas tecnologias. Na FENATRAN 2019, lançou duas soluções de imagens. A Câmera de Fadiga e Desatenção faz a análise facial do motorista, alertando o gestor da frota e o condutor quando detecta sinais de cansaço e distração. Já a Câmera de Direção Inteligente, grava vídeos a partir de eventos de risco detectados pela telemetria, emitindo relatório e vídeo do momento exato do incidente para que o gestor possa dar treinamentos e feedbacks personalizados.

A empresa e ainda lançou em 2019 uma solução que permite o monitoramento online

e em tempo real dos principais indicadores da frota, através de um painel que funciona como uma torre de controle. A ferramenta permite ao gestor uma análise rápida e simplificada das operações, dando ainda mais controle das entregas e eficiência logística.

SOBRE A SASCAR

Empresa do Grupo Michelin - conglomerado francês presente em 170 países, com 114.000 colaboradores - especializada em gestão de frotas, a Sascar, oferece soluções tecnológicas para contribuir para a mobilidade sustentável, conectando o transporte e deixando-o mais seguro, eficiente e sustentável para o ir e vir de cargas e pessoas. Presente no Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile e Europa, a Sascar é a única empresa do segmento com atuação comercial, técnica e pós-venda em todo o Brasil. Com modelo exclusivo de contrato de locação que não demanda investimento em compra de equipamento, nem gastos com manutenção. A Sascar possui mais de 269 mil veículos conectados, sendo a líder do mercado na América Latina e a sexta no mundo (www.sascar.com.br).





Agronegócio impulsiona os resultados

A empresa está convicta de que o ano de 2020 terá evolução dos negócios com crescimento em diversas áreas

Para o principal executivo à frente da empresa premiada por Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, na categoria Concessionária de Veículos, o período de 2018-2019 foi marcado por um bom reaquecimento econômico.

De acordo com Ataídes Pozzi Neto, CEO do Grupo Suécia, a economia brasileira vem gradativamente demonstrando evolução. “Um dos principais fatores para essa retomada é o agronegócio, que trouxe benfeitorias para diversas áreas, incluindo o aumento de caminhões para o transporte. Esse é sempre um bom sinal de que a economia está reagindo”, assevera.

Na opinião do executivo, com a demanda crescente da cadeia produtiva agrícola e pecuária, locadoras terceirizadas que prestam serviços nessa área também sentiram a necessidade de expandir seus negócios. “Um bom exemplo é a cana-de-açúcar, que movimentou e intensificou a ampliação de sua frota de veículos e, conseqüentemente, influenciou o crescente número de vendas de caminhões”, explica Pozzi.

“Percebo que esse mercado está entre os setores mais otimistas da indústria e que estamos com grandes expectativas para o crescimento constante do agronegócio brasileiro. No meu entender, essa área é uma das principais para o progresso e que impacta positivamente não só o setor de veículos, como de outros setores, proporcionando prosperidade para o brasileiro em geral”, acrescenta o CEO.

E para a Suécia Veículos não foi diferente. De acordo com Pozzi, o aquecimento do

agronegócio foi um dos principais pontos que impulsionaram os resultados da companhia. “As empresas do agronegócio e as terceirizadas, envolvidas diretamente na cadeia produtiva, tiveram que aumentar suas frotas. E, conseqüentemente, essa expansão impulsionou novas frotas rodando e em mais quilômetros rodados. Prova disso foi o indicador de aumento de veículos nos pedágios”, comemora.

Outro fator é que a frota brasileira ainda é antiga e necessita de maior manutenção. “O crescimento das frotas e aumento de quilômetros rodados geram necessidade de veículos novos e de investimento na manutenção adequada dos mais antigos. “Essa somatória também pode ser indicada como outro impacto positivo no nosso resultado”, salienta Pozzi. “Trabalhamos fortemente com o preparo especializados das nossas equipes, tanto no crescimento do mercado, quanto na manutenção dos veículos”, acrescenta.

Segundo o executivo, a Suécia Veículos realiza um estudo aprofundado para saber qual o momento certo de abordar seus clientes e entender quais as principais necessidades a serem atendidas. “O nosso

principal objetivo é a busca constante da satisfação dos nossos clientes. Prezamos pelo relacionamento com todos, o nosso comprador é nosso parceiro.”

E na busca dessa compreensão dos problemas, a companhia visa oferecer a melhor solução. “Nós não vendemos apenas caminhões e serviços, nós oferecemos experiências que devem ser vividas das melhores formas. Mostramos soluções que muitos outros não conseguem, uma vez que ainda compreendem os ‘negócios’ apenas como ‘negócios em si’”, salienta Pozzi. “Nós, no Grupo Suécia como um todo, investimos em pessoas, em relacionamentos, em atendimento, e principalmente na satisfação total dos nossos clientes.”

MELHORES DESEMPENHOS – De acordo com o executivo, não houve concentração em uma área específica para um melhor desempenho. “Estamos em um período em que todos os nossos departamentos trabalham em parceria com um só objetivo. O que nos resulta a ascensão em conjunto”, exemplifica.

Desta forma, Pozzi afirma que atualmente o grupo tem áreas de negócios com

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º SUÉCIA VEÍCULOS S.A.	GO	7	9	9	10	9	9	8	4	8	73
2º NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	6	10	10	7	10	10	7	2	10	72
3º SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	PR	9	8	6	9	8	5	5	8	7	65
4º AUTO SUECO SÃO PAULO LTDA.	SP	8	6	5	5	6	6	6	6	9	57
5º KURUMÁ VEÍCULOS S.A.	ES	10	4	7	3	2	3	9	9	5	52
6º PREMIER VEÍCULOS S.A.	SC	3	2	8	4	4	8	10	5	6	50
7º CARBEL S.A.	MG	2	5	1	8	7	1	2	7	4	37
8º SP JAPAN MOTORS DISTRIB. DE VEÍC. LTDA.	SP	1	3	3	6	5	4	4	10	0	36
9º DIVENA COMERCIAL LTDA.	SP	4	7	4	2	3	7	3	1	0	31
10º BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	5	1	2	1	1	2	1	3	3	19



*Ataídes Pozzi Neto,
CEO do Grupo Suécia*

venda de caminhões e ônibus novos, seminovos, pneus e pós-venda com produtos e serviços que integram os bons resultados. “Sem dúvida, por trás dos números e indicadores de resultados, temos equipes e profissionais empenhados e bem preparados”, diz.

Um destaque, no entanto, o CEO prefere ressaltar: “Posso dizer que nesse ano de 2019, o nosso departamento de pós-venda

foi essencial. Indicou melhorias e soluções para os nossos clientes de forma eficaz, gerando excelentes resultados para todos”, festeja.

“Nós implantamos no mercado um conjunto de itens que faz diferença. Nossos produtos e serviços se tornam especiais, pois investimos na relação de confiança entre nós e nossos clientes. A base desse relacionamento são equipes treinadas,

preparadas e satisfeitas”, defende Neto.

A Suécia Veículos representa a marca Volvo há 40 anos no Brasil. “Essa é uma de nossas melhores características: confiança e orgulho em trabalhar com veículos seguros, confortáveis, com baixo consumo de combustível, entre vários outros pontos. Esses fatores também garantem que nosso pós-venda apresente soluções diferenciadas para caminhões com mais



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° BRASAL BRÁSILIA SERVIÇOS AUTOM. S.A.	DF	260,52
2° COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS TAPAÇOS	SP	60,79
3° PREMIER VEÍCULOS S.A.	SC	41,42
4° IMPORTADORA DE FERRAGENS S.A.	PA	31,50
5° TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.	ES	30,40
6° KURUMÁ VEÍCULOS S.A.	ES	28,79
7° PAMPEIRO S.A. - COM DE AUTOMÓVEIS	RS	21,12
8° SUÉCIA VEÍCULOS S.A.	GO	21,00
9° DELORE S.A. COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	SP	18,81
10° BRASILWAGEN COM. DE VEÍCULOS S.A.	SP	18,64

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS TAPAÇOS	SP	218,59
2° BRASAL BRÁSILIA SERVIÇOS AUTOM. S.A.	DF	91,91
3° STEYER S.A. COMERCIO DE VEÍCULOS	RS	80,46
4° POMPÉIA S.A. VEÍCULOS E PEÇAS	SP	36,62
5° IMPORTADORA DE FERRAGENS S.A.	PA	10,44
6° ITAIPU NORTE COM. DE MÁQ. E VEÍC. LTDA.	PA	6,74
7° NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	6,55
8° PAMPEIRO S.A. - COM. DE AUTOMÓVEIS	RS	6,04
9° MINASMÁQUINAS S.A.	MG	5,42
10° MECASUL AUTO MECÂNICA S.A.	RS	5,12

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS TAPAÇOS	SP	69,73
2° STEYER S.A. COMERCIO DE VEÍCULOS 3	RS	58,35
3° DIMASA S.A.	PR	20,12
4° CEARÁ DIESEL S.A.	CE	8,59
5° GUANABARA DIESEL S.A. COM. E REPRES.	RJ	5,26
6° COMERCIAL OESTE S.A.	PR	4,13
7° MIRIAM MINAS RIO AUTOM. E MÁQ. S.A.	RJ	3,43
8° QUINTA RODA MÁQ. E VEÍCULOS LTDA.	SP	3,42
9° SUÉCIA VEÍCULOS S.A.	GO	3,09
10° MOTO AGRÍCOLA SLAVIERO S.A.	DF	3,02

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° CCV COML. CURITIBANA DE VEÍC. S.A.	PR	220.977
2° NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	211.199
3° MINASMÁQUINAS S.A. 3	MG	133.295
4° SUÉCIA VEÍCULOS S.A.	GO	113.956
5° BRASAL BRÁSILIA SERVIÇOS AUTOM. S.A.	DF	105.847
6° GUANABARA DIESEL S.A. COM. E REPRES.	RJ	100.524
7° MIRIAM MINAS RIO AUTOM. E MÁQ. S.A.	RJ	95.250
8° RODOBENS VEÍCULOS COM. CUIABÁ S.A.	MT	91.438
9° BRASDIESEL S.A. COM. E IMPORTADORA	RS	82.526
10° JORLAN S.A. VEÍCULOS AUTOM. IMP. E COM.	DF	81.591

de dez anos de uso, por exemplo, com preços diferenciados”, afirma. Enquanto isso, o Grupo Suécia oferece

outros serviços, como planos de financiamento e consórcios. “Trabalhamos na constante busca de soluções ideais para o transportador”, salienta Pozzi.

BARREIRAS E DESAFIOS – Segundo o CEO, o principal desafio enfrentado nos últimos quatro anos foi a turbulência econômica, que provocou grande impacto nas vendas de um modo em geral. O executivo, no entanto, é contundente ao declarar sua convicção pelo sucesso do país. “Primeiramente, acreditamos no Brasil. Isso faz toda a diferença”, completa.

E com isso, Pozzi aponta a melhora verificada nos indicadores econômicos. “Os números traduzem sinais de reaquecimento. Acreditamos que o progresso

trará benefícios para todo o Brasil. Além disso, com a aprovação da Reforma Tributária, teremos novos impulsos positivos”, afirma.

A Suécia Veículos mantém expectativas de um forte crescimento em 2019, quando comparado com os números de 2018, que representa um mercado acima de 100 mil caminhões. “O principal motivo foi a melhora dos indicadores do governo, dando maior credibilidade para o transportador investir e renovar suas frotas. Até o mês de outubro, por exemplo, foram emplacadas 84.242 unidades, 38% acima do mesmo período do ano anterior”, revela.

Para 2020, as expectativas não são diferentes; “Mantemos perspectivas otimistas em relação à expansão de vendas.

Acreditamos em um crescimento de 5% para o ano que vem”, prevê.

Pozzi afirma que, com a manutenção do PIB entre 1,6% e 2%, o mercado continuará em progresso. “Sigo convicto de que teremos um 2020 em evolução, trazendo melhorias e crescimento para diversas áreas. Em especial, mantenho maior positividade para o mercado de pesados”, acrescenta.

Entre as novidades para o próximo ano, Pozzi destaca a abertura de novas lojas, no molde das recém-inaugurada loja de serviços Express Volvo, localizada na BR-050. “O conceito é atender quem está na estrada na própria estrada, sem o deslocamento até as nossas concessionárias”, observa.

DESEMPENHO DO SETOR DE CONCESSIONÁRIOS DE VEÍCULOS (EM %)

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	10,78	14,00	20,54	19,29	15,02	21,41	11,47	9,49	3,86	1,79	-0,15	-45,27	-5,02	7,41
Endiv. Geral	69,86	50,55	48,02	82,31	55,72	59,18	64,93	55,21	56,77	63,56	61,85	64,88	65,73	53,82
Liquidez Corrente	1,57	2,41	2,39	2,06	2,30	1,71	3,25	3,23	1,78	2,23	3,29	1,87	1,83	1,66
Cresc. Vendas	38,57	21,51	27,60	20,59	5,44	23,49	6,09	12,50	2,27	-4,71	-23,23	-7,94	4,73	25,72



CARGOLIFT LOGÍSTICA TECHNOLOGIES

Regiões de atuação no Brasil



COMEX BRANCHS

- Paranaguá - PR
- Itapoá - SC
- Santos - SP **NEW**
- Suape - PE (2020)

OPERATIONAL BRANCHS

- Curitiba - PR - Hub I
- Curitiba - PR - Hub II e III
- São José dos Pinhais - PR - HUB IV
- Gravataí - RS
- São Bernardo do Campo - SP
- Osasco - SP **NEW**
- Vinhedo - SP
- Contagem - MG
- Resende - RJ
- Goiana - PE

CONTROL TOWER



CERTIFICATIONS



PRODUCTS

**Booking
Sobre Rodas**

2020 | NEW

**ON-LINE
CARGO**

AVAILABLE

**ECO
CARGOLIFT**

AVAILABLE



www.cargolift.com.br



@cargoliftlogistica

NÓS CONFIAMOS EM DEUS



Disciplina no controle financeiro mantém o bom desempenho

Em 2020 a empresa dará continuidade às obras na entrada da cidade de Santos, além de investir em melhorias no pavimento, sinalização e tecnologia

A disciplina na gestão orçamentária, a eficiência em processos, o desenvolvimento de equipes e a busca por inovação nas tarefas rotineiras garantiram mais vez a Ecovias, empresa que administra uma das mais importantes rodovias do país – o sistema Anchieta-Imigrantes –, o destaque para o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte por apresentar o melhor resultado financeiro em 2018, ano em que a economia deu sinais mais firmes de que o Brasil caminha para um crescimento sustentável.

Na comparação entre as dez principais empresas que administram as rodovias do Brasil, a Ecovias dos Imigrantes assegurou o primeiro lugar, com a maior pontuação na soma de todos os quesitos analisados em seu balanço financeiro de 2018, obtendo a nota máxima em rentabilidade da receita (RR).

Ronald Marangon, diretor-superintendente da Ecovias, afirma que em 2018 a empresa continuou investindo na gestão financeira e administrativa. “A Ecovias tem um estilo de gestão ágil e pouco burocrático, com uma equipe coesa e muito integrada. A alta gestão conhece muito bem as principais atividades desenvolvidas pela empresa e procura sempre desafiar as equipes a pensar em formas mais eficientes de realizá-las. O fluxo de informações entre os diferentes gestores e com a diretoria ocorre de maneira natural, o que facilita na tomada de decisões”, diz Marangon.

Uma das ações da Ecovias que Marangon considera relevante em 2018 são os investimentos de R\$ 199,5 milhões no seu trecho de concessão. Entre as principais realizações está a entrega da ampliação da pista marginal da Via Anchieta, em São Bernardo do Campo (SP), entre o km 23 e o km 18, no sentido São Paulo. A obra aumentou a capacidade de tráfego no trecho, que passou a contar com cinco faixas na direção de São Paulo (três pistas na marginal e duas na central) e seis faixas na direção de Santos (quatro na pista marginal e duas na central).

Em 2018, a concessionária deu início também a uma importante obra na entrada de Santos. A intervenção realizada do km 59 ao km 65 da Via Anchieta visa remodelar o trecho para que o tráfego de entrada e saída da cidade ocorra apenas pelas pistas centrais, enquanto o fluxo do porto se dê pelas pistas laterais. As obras preveem a construção de três viadutos, duas passarelas, cinco quilômetros de ciclovia e vias locais para facilitar o acesso a bairros da região.

Em 2018, a Ecovias registrou tráfego

de 61.171 eixos equivalentes pagantes, 4% abaixo do volume registrado em 2017. “Vale ressaltar que em 2018 tivemos o efeito da greve dos caminhoneiros que, além de impactar o tráfego no período da greve, também acarretou na decisão de o governo do estado em isentar de cobrança os eixos suspensos a partir de junho, o que refletiu na performance de 2018”, esclarece Marangon.

Dos 61.171 eixos equivalentes pagantes que passaram pelo sistema Anchieta-Imigrantes no ano passado, 35.340 são veículos de passeio e 25.831 são veículos pesados, o que representou 42% do total.

A Ecovias emprega aproximadamente 540 funcionários diretos, dos quais 80% se dedicam às atividades operacionais. Além disso, a empresa conta com 112 trabalhadores indiretos, que desempenham funções operacionais, como atendimento de guincho e socorro médico. Para realização das obras e serviços de conservação nas rodovias em 2018, a concessionária contou com aproximadamente 600 trabalhadores.

Em 2019 o investimento da Ecovias

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º CONCES. ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.	SP	7	6	9	6	7	10	8	6	8	67
2º CONCES. DO SIST. ANHANGUERA-BAND. S.A.	SP	10	8	10	2	3	9	10	7	4	63
3º CONCES. DA ROD. PRESIDENTE DUTRA S.A.	SP	9	7	7	3	9	5	5	9	7	61
4º CONCES. DE ROD. DO OESTE DE S. PAULO S.A.	SP	5	4	8	7	6	8	9	8	2	57
5º CONCES. DE ROD. DO INTERIOR PAULISTA S.A.	SP	1	3	5	9	4	6	7	5	10	50
6º AB CONCESSÕES S.A.	SP	8	10	4	5	10	4	4	2	1	48
7º CONCES. ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	SP	4	9	3	8	8	3	3	3	6	47
8º RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S.A.	SP	3	5	6	4	5	7	6	4	3	43
9º CONCES. RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.	SP	2	2	2	10	2	2	2	10	9	41
10º RODONORTE S.A.	PR	6	1	1	1	1	1	0	8	5	24



Ronald Marangon,
diretor superintendente da Ecovias

deverá totalizar em torno de R\$ 211 milhões, sendo que a maior parte está sendo aplicada nas obras da entrada de Santos. Para 2020, a empresa prevê que os investimentos sejam aplicados em melhorias no pavimento, sinalização e tecnologia das rodovias, além da continuação das obras da entrada de Santos, previstas para serem entregues em abril de 2021.

A Ecovias administra o sistema Anchieta-Imigrantes desde 1998. Esta rodovia é a principal ligação entre a região metropolitana de São Paulo e o porto de Santos – o maior da América Latina –, o polo Petroquímico de Cubatão, as indústrias do ABCD e a Baixada Santista.

A concessionária é responsável pela exploração e manutenção do sistema ro-

doviário de 176,8 quilômetros de extensão e pela prestação de serviços aos mais de 30 milhões de veículos que circulam anualmente pelo sistema.

Outra iniciativa da Ecovias é o investimento em programas educativos. Por meio do seu Programa de Redução de Acidentes (PRA), a concessionária estuda medidas de segurança viária, que têm o objetivo de



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° EMP. CONCES. DE ROD. DO SUL S.A.	RS	200,53
2° CONCES. ECOVIA CAMINHO DO MAR S.A.	PR	152,16
3° CONCES. DO SIST. ANHANGUERA-BAND. S.A.	SP	144,84
4° CONCES. DE ROD. DO OESTE DE S. PAULO S.A.	SP	122,90
5° CONCES. DA RODOVIA DOS LAGOS S.A.	RJ	120,45
6° CAMINHOS DO PARANÁ S.A.	PR	107,26
7° RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.	SP	100,00
8° CONCES. ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.	SP	81,39
9° CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.	SP	78,47
10° LINHA AMARELA S.A. - LAMSA	RJ	76,02

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° CONCES. DAS ROD. INTEGRADAS DO SUL S.A.	RS	34,92
2° ENTREVIAS CONCES. DE RODOVIAS S.A.	SP	7,85
3° VIA BRASIL MT 100 CONCES. DE ROD. S.A.	MT	7,58
4° VIANORTE S.A.	SP	7,39
5° ECO135 - CONCES. DE RODOVIAS S.A. 3	MG	3,91
6° CONCES. DO RODOANEL OESTE S.A.	SP	3,33
7° CONCES. RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.	SP	2,53
8° CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.	RJ	1,95
9° AUTOVIAS S.A.	SP	1,93
10° CENTROVIAS SISTEMAS ROD. S.A.	SP	1,46

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° LINHA AMARELA S.A. - LAMSA	RJ	42,50
2° RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.	SP	37,21
3° CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.	SP	34,22
4° CONCES. ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.	SP	34,18
5° CONCES. DO SIST. ANHANGUERA-BAND. S.A.	SP	33,19
5° TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	SP	33,19
7° CAMINHOS DO PARANÁ S.A.	PR	32,80
8° CONCES. DE ROD. DO OESTE DE S. PAULO S.A.	SP	31,86
9° EMP. CONCES. DE RODOVIAS DO SUL S.A.	RS	27,38
10° RODOVIAS DAS COLINAS S.A.	SP	27,04

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° AB CONCESSÕES S.A.	SP	3.046.277
2° AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A.	SP	1.248.400
3° VIAPAULISTA S.A. 3	SP	1.242.089
4° AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	SC	1.165.811
5° AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.	MG	1.130.610
6° CONCES. DE ROD. SUL-MATOGROSSENSE S.A.	MS	931.511
7° CONCES. ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	SP	844.525
8° AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A.	PR	811.773
9° AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.	RJ	772.258
10° VIABAHIA CONCES. DE RODOVIAS S.A.	BA	672.847

reduzir o número de acidentes em todo o sistema Anchieta-Imigrantes.

Entre as medidas adotadas estão ações de

engenharia, como o telamento no canteiro central para evitar a travessia de pedestres pela rodovia, correções geométricas e melhorias em infraestruturas viárias. Existem ainda os trabalhos operacionais e de fiscalização, como a instalação de radares, redução da velocidade máxima permitida e implantação de operações especiais, além de campanhas de conscientização nas rodovias e movimentos educativos voltados para públicos específicos.

Desde que a Ecovias assumiu a administração do sistema Anchieta-Imigrantes, os números de acidentes e mortes têm caído ano após ano em todo o trecho.

DESEMPENHO DO SETOR DE CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS (em %)

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	54,85	25,74	26,41	24,11	20,64	28,28	34,53	34,20	46,56	32,56	19,84	18,59	23,45	19,73
Endiv. Geral	66,65	63,36	63,92	68,52	70,78	77,81	77,21	63,55	68,22	72,11	71,90	67,85	76,28	61,09
Liquidez Corrente	0,72	0,45	0,66	0,41	1,27	0,79	1,26	1,38	1,02	1,51	1,13	2,17	1,66	1,12
Cresc. Vendas	26,44	10,89	12,47	14,41	12,31	131,33	20,68	23,38	22,66	16,53	1,30	1,23	4,57	-3,14

Comparando os números do primeiro ano completo de administração com o registrado em 2018, houve uma redução de 40% no número de acidentes (de 7.147 em 1999 para 4.278 em 2018) e de 41% na quantidade de mortes (de 149 em 1999 para 88 em 2018). A redução ocorreu mesmo com o aumento de 46% no volume de tráfego no período.

A Ecovias é uma empresa do grupo EcoRodovias, companhia de infraestrutura logística integrada, que opera ativos de logística intermodal, concessões rodoviárias e serviços correlatos, e uma das maiores corporações de infraestrutura do Brasil. No mercado desde 1997, tem

atuação marcante no setor de concessões rodoviárias.

Ao longo de 20 anos o grupo vem expandindo sua presença tanto em corredores de importação e exportação, quanto em eixos turísticos do Brasil. Suas concessões dão acesso à tríplice fronteira (Argentina-Brasil-Paraguai), à região do porto de Santos, principal porto de contêineres da América Latina, e ao porto de Paranaguá, o maior do país em exportação de produtos agrícolas. Das dez concessionárias de rodovias que o grupo tem o controle, sete possuem certificação de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança.



RANDON[®]

MULTIEIXO



**TODA LINHA DE PRODUTOS RANDON,
PEÇAS, PNEUS E SERVIÇOS VOCÊ
ENCONTRA NA MULTIEIXO**



MULTIEIXO, o seu distribuidor RANDON.

www.multieixo.com | multieixo@multieixo.com



GUARULHOS/SP Rua: Luiz Rodrigues de Freitas, 132 | Vila Rosa Minelia
SUMARÉ/SP Rua: Jussara, 187 | Jardim DallOrto

TEL.: 11 2132.9898
TEL.: 19 2115.0909



Em franca expansão

Com foco na eficiência operacional, a empresa distribuidora mantém trajetória de crescimento e solidifica sua posição no setor de autopeças

Com a maioria recém-adquirida, a DASA (Distribuidora Automotiva S.A.), que acaba de completar 21 anos de atuação, resistiu à recessão e ainda conseguiu consolidar a atuação no mercado brasileiro. A empresa vem investindo na modernização dos processos operacionais e na diversificação dos canais de venda. “Estamos antenados com as revoluções tecnológicas de médio prazo relacionadas à mobilidade, às mudanças na relação das pessoas com os veículos e às startups, que provocam disrupturas no setor e do futuro dos modais”, diz o presidente do Grupo Comolatti, Sergio Comolatti. A empresa teve destaque na premiação das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte.

Parte do Grupo Comolatti, a DASA concentra e gerencia as operações das distribuidoras de acessórios e autopeças Sama, Laguna e Matrix, que juntas têm quase 100 mil itens de reposição em portfólio e soluções de distribuição de abrangência nacional. Cada uma no seu “quadrado”, as marcas operam na mesma estrutura física, mas com equipes de venda separadas, já que têm especificidades e segmentações próprias: a Sama é generalista, atendendo a linha leve, pesada e frotas. A Laguna é especialista em motores, com uma vocação para esta parte específica do veículo. E a Matrix é especializada em acessórios.

Quando perguntado sobre como a empresa enfrentou o morno cenário econômico nacional, Comolatti diz que a dificuldade veio para todos, indiscriminadamente. “A desaceleração da atividade econômica dos últimos anos

atingiu todo o setor automotivo, inclusive o do aftermarket. A política econômica de governos anteriores, o sistema tributário burocrático e a insegurança jurídica do país contribuíram para o agravamento da crise. Mas, se existe uma crise, precisamos pensar em como passar por ela de maneira sustentável.”

E foi isto o que a empresa fez: aumentou a eficiência de setores considerados estratégicos e investiu na relação com os clientes. Como explica Comolatti: “a gestão bem dimensionada e controlada é palavra de ordem em um período de turbulência.”

O executivo conta que o desafio foi tornar a produção mais enxuta e ágil, com foco em uma cultura voltada para a alta performance dos times de venda. “O bom da crise é o fato de que aprendizados são gerados. Hoje somos uma empresa ainda melhor”, avalia. Segundo informações fornecidas pela empresa, a política interna nos últimos anos foi de reinvestir praticamente todo o resultado.

MUNDO DIGITAL E EXPANSÃO – Com foco na prospecção comercial, a Distribuidora Automotiva investiu no mundo digital

e lançou, no ano passado, um canal para compras on-line B2B. A iniciativa, segundo o executivo da empresa está sendo um êxito, antecipa um retorno rápido e hoje é um case de sucesso da companhia.

A empresa investiu também na abertura de filiais, como a de João Pessoa (PB), a ser inaugurada agora em novembro, e a de Varginha (MG), além de outras previstas para o início de 2020. Faz parte do planejamento do ano que vem a expansão com novas unidades no Nordeste e no Sul do país.

PROXIMIDADE – Comolatti diz que a linha de atuação da empresa busca a proximidade com os clientes. Por isso, existe uma busca por soluções que agilizam o atendimento. “Hoje usamos ferramentas on-line de vendas que dão agilidade ao processo, assim como canais de comunicação atuais. A tecnologia faz parte do dia a dia nas relações comerciais e de aproximação e fidelização de nossa carteira. Hoje todo o nosso serviço de vendas é on-line, hospedado na Google Cloud”, conta.

Esses investimentos vêm gerando resultados positivos. O presidente do

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	SP	9	8	8	8	9	5	5	4	9	65
2º INDÚSTRIAS ROMI S.A.	SP	7	9	9	7	7	9	7	2	0	57
3º JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	2	3	6	6	6	7	10	8	8	56
3º SCHERER S.A. COM. DE AUTOPEÇAS	SC	4	6	7	9	8	8	8	6	0	56
5º AV MANUFACTURING LTDA.	RS	1	2	5	10	10	6	9	10	0	53
6º STAREXPORT TRADING S.A.	SP	8	10	10	3	2	10	6	1	0	50
7º PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A. - PESA	PR	6	5	4	2	3	4	4	3	10	41
8º COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A.	SP	10	7	1	5	4	2	2	7	0	38
9º SINOSCAR S.A.	RS	5	4	3	4	5	3	3	9	0	36
10º PPE FIOS ESMALTADOS S.A.	SP	3	1	2	1	1	1	1	5	0	15

A portrait of Sérgio Comolatti, an older man with grey hair and glasses, wearing a dark suit, light blue shirt, and a red patterned tie. He is smiling and sitting at a wooden table with his hands clasped. The background shows a dimly lit room with a lamp and a window with blinds.

*Sérgio Comolatti,
presidente do
Grupo Comolatti*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° IRSA ROLAMENTOS S.A.	SP	58,82
2° MULTIPRIME IND. E COM. DE PEÇAS S.A.	SC	52,57
3° JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	19,58
4° RECH IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA S.A.	MT	19,22
5° AV MANUFACTURING LTDA.	RS	18,42
6° SCHERER S.A. COMÉRCIO DE AUTOPEÇAS 3	SC	17,41
7° LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	14,62
8° DISTRIBUIDORA MERIDIONAL S.A.	RS	14,40
9° REDE ÂNCORA - SC S.A.	SC	13,71
10° INDÚSTRIAS ROMI S.A.	SP	12,08

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° STAREXPORT TRADING S.A.	SP	17,84
2° IRSA ROLAMENTOS S.A.	SP	12,54
3° INDÚSTRIAS ROMI S.A.	SP	11,33
4° TRELLEBORG DO BRASIL LTDA.	SP	10,94
5° RECH IMPORTADORA E DISTRIB. S.A.	MT	6,06
6° SCHERER S.A. COM. DE AUTOPEÇAS	SC	5,34
7° MULTIPRIME IND. E COM. DE PEÇAS S.A.	SC	4,89
8° DISTRIBUIDORA MERIDIONAL S.A.	RS	4,36
9° JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	3,72
10° RODOMAC TRATORES PEÇAS E IMPLM. S.A.	SC	3,48

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS	RS	8,90
2° TRELLEBORG DO BRASIL LTDA. 3	SP	6,90
3° CIA. MAGNETRON IND. E COM.	PR	4,92
4° JARDIM SISTEMAS AUTOM. E IND. S.A.	SP	3,45
5° AV MANUFACTURING LTDA.	RS	3,39
6° SCHERER S.A. COM. DE AUTOPEÇAS	SC	3,25
7° AUTO AMERICANO S.A. DISTRIB. DE PEÇAS	SP	3,24
8° RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	2,85
9° TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A.	SP	2,79
10° TUBOPEÇAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	2,65

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° STAREXPORT TRADING S.A.	SP	1.703.678
2° INDÚSTRIAS ROMI S.A.	SP	697.603
3° DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	SP	618.830
4° COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A.	SP	208.064
5° TRELLEBORG DO BRASIL LTDA.	SP	186.765
6° SCHERER S.A. COM. DE AUTOPEÇAS	SC	169.959
7° PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A. - PESA	PR	106.512
8° BAMAQ S.A.	MG	59.768
9° SINOSCAR S.A.	RS	56.412
10° J. MALUCELLI EQUIPAMENTOS S.A.	PR	53.522

Grupo Comolatti conta que a Distribuidora Automotiva vem conseguindo ampliar a base de clientes.

“Muito se deve à nossa reputação, à confiança que as marcas imprimem no mercado, à solidez do grupo, às boas condições de pagamento, ao crédito facilitado, estoque, entrega e garantia. Então, a carteira só cresce, apesar de algumas mudanças nos perfis de compras.”

Quanto à saúde financeira, Comolatti não titubeia: “a Distribuidora Automotiva é a maior distribuidora de autopeças do grupo. Estamos entre as quinhentas maiores do Brasil, com receita bruta acima dos R\$ 1,5 bilhão em 2018. Está em sexto lugar entre todas as empresas de atacado no que diz respeito à liquidez corrente, que

é a quantidade de reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo.”

A empresa ainda não fechou os resultados de 2019, mas Comolatti afirma que são números favoráveis. “Os motivos para comemorar decorrem do empenho dos nossos times de vendas, de produtos, de marketing, de logística e de todas as demais áreas que estão no back office da nossa operação em todo o país e a melhorra que temos sentido na economia”, diz.

ANO 2020 – “Nós estamos traçando um cenário de crescimento de, no mínimo, 3% no aftermarket automotivo”, prevê o

executivo. Ele está confiante no país e confirma que continuará investindo no mercado local. Para ele, o governo está tomando as medidas certas no que diz respeito à aprovação de importantes reformas e ao aquecimento da economia. “Esperamos que haja desburocratização nos setores e que o brasileiro tenha mais poder de compra. Enxergamos o futuro com otimismo, mas desenhamos cenários, adequamos nossos planejamentos de acordo com as mudanças no meio do percurso e aprendemos com a experiência de mais de 60 anos no mercado”, comenta.



CONNECTIVIDADE

BEM VINDO AO TRANSPORTE DO FUTURO



A Trucks Control é a primeira empresa a oferecer Rastreadores Híbridos com IOT e LoRa. Os rastreadores Caminhão Amigo se conectam, promovendo maior segurança para a frota.



SAIBA MAIS
vendas@truckscomercial.com.br
43 3377-5222

O TRANSPORTE DO FUTURO JÁ CHEGOU, SEJA BEM VINDO.





Um novo conceito de mobilidade

Concentrada no desenvolvimento de novas tecnologias para sistemas inteligentes de transporte (ITS), a Prodatability Brasil anuncia parceria com a Clever Devices

Nos últimos anos, as empresas de bilhetagem eletrônica expandiram sua área de atuação, desenvolvendo módulos de sistemas inteligentes de transporte (ITS) e tornando-se a base para a transição para esse modelo de mobilidade que se desenha no Brasil. A Prodatability Brasil tem mostrado fôlego invejável para enfrentar os desafios dos novos tempos, ao disponibilizar para o mercado soluções inovadoras e em total sintonia com as tendências mundiais para o setor.

Assim, mais uma vez, a empresa surge como a mais bem avaliada de seu segmento no ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte da revista Transporte Moderno. Depois de um período difícil em 2017, a Prodatability tem apresentado índices de crescimento bastante significativos. Em 2018, o faturamento apresentou um incremento de 7,4% em relação ao ano anterior.

No ano passado, o balanço da companhia teve como destaques: patrimônio líquido, que atingiu R\$ 48,67 milhões; liquidez corrente que foi de 1,65; enquanto o endividamento geral não passou de 51,69%. Já para 2019, a expectativa é atingir um resultado bem superior ao registrado no exercício anterior, em termos de faturamento.

“Os clientes voltaram a investir no transporte coletivo e, portanto, voltaram a procurar nossas soluções. Estamos finalizando alguns contratos importantes, que serão divulgados no início de

2020. Estamos bastante otimistas em relação aos próximos meses”, comenta João Ronco Júnior, diretor-presidente da Prodatability Brasil.

A estratégia da Prodatability para superar as dificuldades e aproveitar as novas oportunidades do mercado é diversificar seu portfólio e buscar novos clientes. “Além de projetos de renovação tecnológica em regiões importantes como Recife e Rio de Janeiro, retomamos as nossas exportações, o que é muito positivo”, destaca. A cidade colombiana de Bucaramanga adquiriu 315 equipamentos da companhia.

Até o final do ano, a Prodatability deve entregar cinco mil novos validadores para as associadas da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro (Fetranpor), que atuam nas regiões de Duque de Caxias, Niterói, São Gonçalo, Nova Iguaçu e na capital. Para a Região Metropolitana de São Paulo, a companhia irá fornecer 1,5 mil equipamentos para biometria facial. “Também firmamos contratos com outras cidades como Recife, São José do Rio Preto, Guarujá, São Vicente, Montes Claros, Barra Mansa e Votuporanga”, enumera Ronco Júnior.

A maior novidade anunciada pela Prodatability em 2019 é a parceria com a

Clever Devices, uma empresa com forte presença no mercado dos Estados Unidos e do Canadá, que atua no desenvolvimento de sistemas inteligentes para o transporte (ITS). Com 35 anos de existência no exterior, a companhia já está no Brasil há sete anos. “A Clever Devices sempre procurou uma parceira estratégica, como a Prodatability, com ampla experiência no mercado brasileiro. Essa união representa uma complementação entre as duas empresas. Nosso objetivo é trazer a tecnologia que temos no exterior para o país, mas adaptada à realidade nacional. A Prodatability será fundamental nesse processo”, explica Maurício Consolo, vice-presidente sênior de Desenvolvimento de Negócios para a América Latina da Clever Devices.

Ronco Júnior destaca que a parceria é importante para trazer o que existe de mais avançado em termos de mobilidade para o Brasil. “Depois de muitos anos na liderança do setor de bilhetagem eletrônica, a Prodatability quer atuar firmemente nos sistemas inteligentes de transporte. Iremos oferecer soluções em ITS e ainda reforçar os produtos e soluções que já disponibilizamos no país. Estaremos juntos usando nossa expertise para trazer mais inovação ao transporte público brasileiro”, afirma.

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º AUTOPASS S.A.	SP	10	9	10	9	9	10	10	10	10	87
2º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	9	10	9	10	10	9	9	9	9	84

João Ronco Júnior,
diretor-presidente da
Prodata Mobility Brasil





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° AUTOPASS S.A.	SP	106,73
2° PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	1,38

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° AUTOPASS S.A.	SP	19,88
2° PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	0,69

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	1,65
2° AUTOPASS S.A.	SP	1,17

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	48.679
2° AUTOPASS S.A.	SP	22.325

INOVAÇÃO – A Prodatability está focada em disponibilizar novos meios de pagamentos para o transporte. Os sistemas com base em conta na nuvem (ABT, ou Account Based Ticketing) representam uma forte tendência e trazem uma série de vantagens. “Quando o pagamento é feito em dinheiro ou em bilhete de papel, temos grandes custos operacionais, pois é preciso gerenciar, distribuir, vender créditos e administrar esses valores.” No caso dos cartões de transporte, os créditos ficam armazenados no cartão de transporte do usuário, enquanto as informações referentes às tarifas estão guardadas em outros lugares. Ao centralizar os dados, o sistema ganha mais transparência para os passageiros, além de proporcionar mais segurança e menos custos para os operadores.

Em Campinas, interior paulista, cidade que eliminou o pagamento em dinheiro nos ônibus, a Prodatability implementou, em conjunto com o poder público, a solução Procloud. Os usuários têm acesso a um aplicativo no celular que permite a aquisição de créditos, sendo que o pagamento das tarifas pode ser realizado por QR Code, impresso ou não. A tarifa é paga por meio de cartão de crédito. O usuário pode ainda utilizar o cartão de transporte, modalidade que concentra a maioria das transações.

A solução possibilita uma viagem contínua entre várias formas de trans-

DESEMPENHO DO SETOR DE SISTEMAS DE BILHETAGEM ELETRÔNICA (em %)

INDICADOR	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	21,65	20,56	31,74	9,16	8,03	-8,91	27,40	12,97	2,79	15,90	n.d.
Endiv. Geral	83,23	43,69	40,96	49,96	22,35	34,48	55,92	56,37	51,69	57,30	64,76
Liquidez Corrente	2,59	3,20	6,77	5,11	3,94	5,89	2,17	2,08	2,30	1,83	1,41
Cresc. Vendas	30,41	-14,80	60,30	4,12	31,20	9,38	15,04	184,60	-4,28	6,92	n.d.

porte, entre diferentes operadores e, até mesmo, entre diferentes cidades ou regiões. O sistema faz gerenciamento de créditos, que ficam armazenados na nuvem, e o próprio usuário administra pelo seu ID, eliminando a necessidade de um cartão físico, bem como seu recarregamento.

A companhia oferece soluções em meios de pagamento como o QR Code e cartões bancários contactless, além de ferramentas integradas de telemetria monitoramento de frotas e biometria. “Acreditamos muito no QR Code, que está em evidência no mundo todo, e não apenas no transporte público. Bancos, aeroportos e companhias aéreas, por exemplo, fazem uso da tecnologia. Nossos validadores já aceitam novos meios de pagamento, como cartão bancário contactless, e essas tecnologias devem se expandir no Brasil”, acredita Ronco Júnior.

“A bilhetagem precisa estar integrada a soluções de monitoramento para que os sistemas tenham melhores resultados operacionais, reduzindo custos com combustíveis e manutenção. Estamos focados neste tipo de solução. As informações para usuários e operadores se tornaram fundamen-

tais”, afirma.

O transporte público de São Paulo começa a aceitar pagamento de passagens com cartões bancários sem contato. Nessa primeira etapa, serão 200 veículos, de 12 empresas de ônibus, a aceitarem o novo sistema de pagamento. Os ônibus são distribuídos em 12 linhas e dois atendimentos, que complementam a linha base. Essas linhas atendem cerca de 2,9 milhões de passageiros por mês.

Segundo a SPTrans, o novo meio de pagamento é mais uma ação para trazer agilidade e praticidade para paulistanos e visitantes em seus deslocamentos pela cidade. Para utilizar essa tecnologia, basta aproximar do validador do ônibus os cartões de crédito, débito e pré-pago, smartphones ou smartwatches, com a tecnologia NFC (Near Field Communication). A iniciativa também beneficia turistas brasileiros e estrangeiros que visitam a cidade, já que os cartões internacionais também serão aceitos. A escolha das linhas foi feita com o objetivo de atender a todas as regiões da cidade, além de terminais, estações de metrô e avenidas com grande fluxo de turistas.



Promova a transformação na sua empresa com Inteligência de Negócios

SONDA e a M2M Solutions possuem um portfólio amplo que atende as necessidades específicas de consórcios e da iniciativa privada.

São sistemas e ferramentas que otimizam as operações, reduzem custos e potencializam os lucros.

Identifique e atue de forma assertiva nos temas que realmente importam.

Mobilidade como serviço para revolucionar o ecossistema de transportes



Gestão de Frotas para Empresas



Aplicações Mobile & Informações aos usuários



Analytics e Indicadores de Gestão



Gestão de Bilhetagem & Recarga



Data Center, Cloud & Segurança da Informação



Sistema de Gestão Operacional & Administrativa



Smart City Transport com Inteligência Artificial



Ano 2020 começará com crescimento mais forte

A melhora nas condições macroeconômicas deverá fortalecer a indústria e ampliar as vendas de veículos, com o aumento da confiança do consumidor

A Volkswagen Financial Services Brasil, que é constituída pelo Banco Volkswagen, pelo Consórcio Nacional Volkswagen e pela Volkswagen Corretora de Seguros, está confiante em que 2020 será um ano bem melhor, pois o último trimestre tem mostrado que a economia começou a acelerar. “Temos bastante informação positiva e muita gente revendo o PIB para cima por conta da aceleração. Isso indica que vamos começar o ano com crescimento mais forte”, afirma Eduardo Portas, superintendente de vendas da instituição financeira.

O executivo prevê também um incremento da indústria e aumento nas vendas de veículos das marcas pertencentes ao grupo Volkswagen. “E vamos acompanhar esse movimento, seja pelo volume da própria montadora, que vai crescer, ou pelo comportamento do cliente, que deve estar mais pré-disposto a financiar por conta da melhora da economia”, diz Portas.

No acumulado de janeiro a setembro de 2019 a Volkswagen Financial Services fechou 9.344 financiamentos de caminhões, 16,6% a mais que no mesmo período de 2018. Na área de automóveis foram 156.050 contratos, crescimento de 29,5% em relação ao mesmo período de 2018.

“Este avanço no crédito para automóveis deve-se também à estratégia da Volkswagen de ampliar o seu portfólio de produtos, com o lançamento do Jetta, Tiguan e TCross”, explica o superintendente do banco.

Dos contratos fechados em 2019 o Crédito Direto ao Consumidor (CDC) predominou em todos os financiamentos

de automóveis e em caminhões chegou a 95%, tendo somente 5% dos veículos comerciais adquiridos por meio do Finame. Até setembro o banco contabilizou 860 mil clientes em sua carteira e a meta é chegar a 900 mil até dezembro.

Para facilitar as negociações com seus clientes, o banco investiu na digitalização dos processos, substituindo a documentação em papéis pela biometria.

Em 2018, quando a economia apresentou sinais mais forte de retomada, a Volkswagen Financial Services conseguiu um resultado financeiro positivo e o banco terminou o ano com R\$ 14,3 bilhões de clientes ativos, crescimento de 8% em relação a 2017. Também se destacou entre os bancos de montadoras por apresentar a maior pontuação nos itens analisados no seu balanço financeiro de 2018, com nota máxima em receita operacional líquida (ROL), patrimônio líquido (PL), lucro líquido (LL) e rentabilidade do patrimônio líquido (RPL), sendo indicada para receber o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte.

O superintendente de vendas do banco atribui o bom desempenho em 2018 a vários

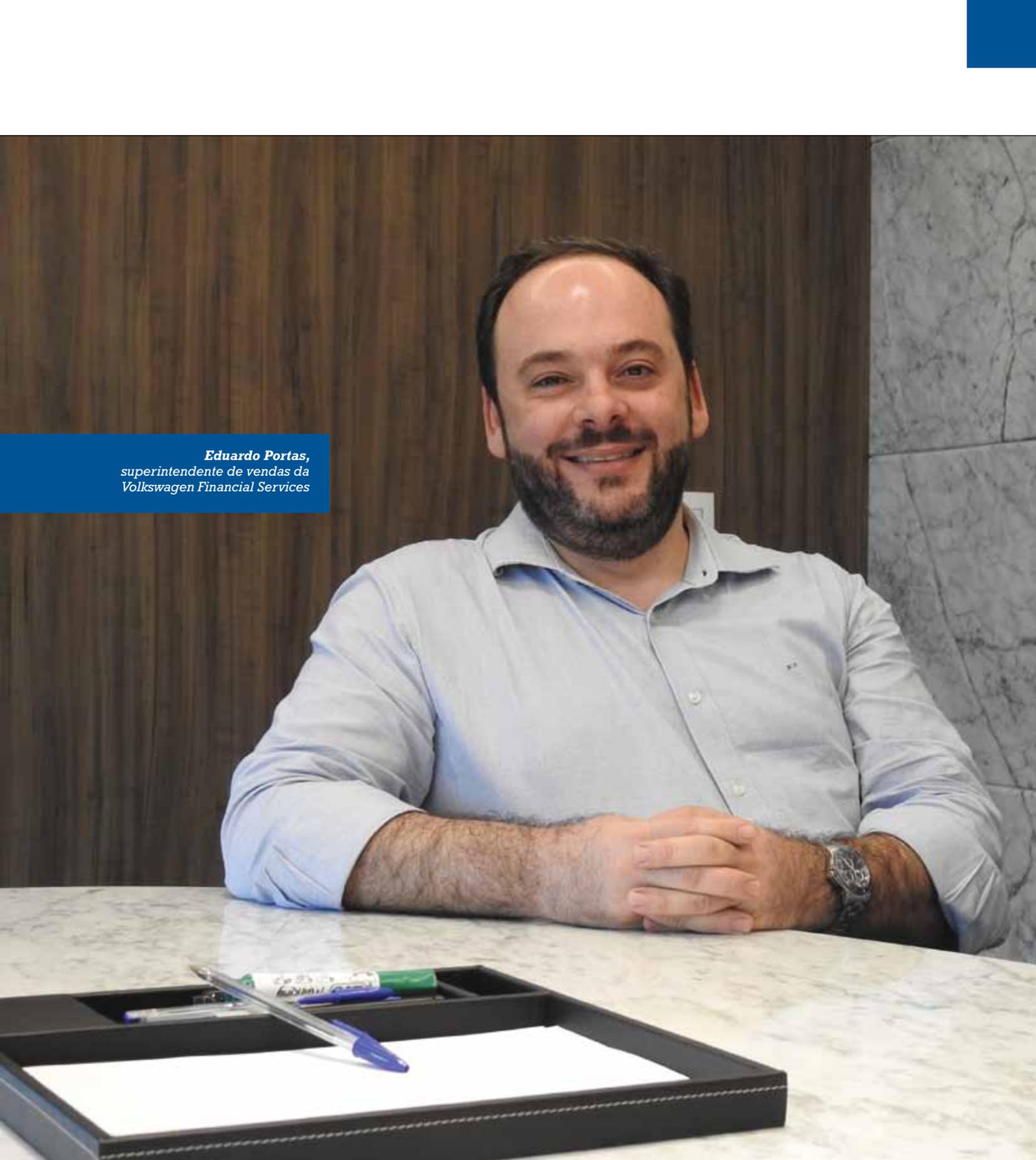
fatores, como a proximidade do banco com as marcas do grupo Volkswagen (Volkswagen automóveis e caminhões, MAN, Audi e Ducati). “Temos uma integração muito grande e construímos junto com as marcas um programa de vendas e isso colabora para o resultado do banco, que acaba conseguindo mais financiamento e a ofertar taxas mais atrativas e planos mais assertivos”, detalha Portas.

O banco também criou e ampliou seu leque de produtos para financiamento e seguro. A mais recente modalidade de financiamento é o Sempre Novo, plano no qual o cliente dá 30% de entrada e ao término da última parcela paga em 36 meses (referente a 40% do valor do veículo) tem um balão final, restando 30% para quitar o valor total do carro. Se o carro custa R\$ 100 mil ele tem R\$ 33 mil para pagar o final. “Ele paga os 30% do saldo com o carro usado, que cobre também a entrada do carro novo”, explica o superintendente. “Este plano tem tido bastante aceitação, pois é uma forma de o cliente ter um carro novo a cada três anos, sem fazer grande desembolso”.

Com o plano criado para o TCross, que

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	10	10	10	4	3	7	10	9	8	71
2º BANCO GMAC S.A.	SP	9	9	9	1	7	8	8	7	4	62
3º BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	4	5	6	6	9	10	6	7	6	59
4º BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	7	7	8	9	4	5	3	6	7	56
5º BANCO HONDA S.A.	SP	6	3	3	10	6	1	7	10	9	55
6º BANCO JOHN DEERE S.A.	SP	5	6	7	8	2	6	4	6	10	54
7º BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	2	4	2	7	10	2	1	10	5	43
8º BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	8	8	5	2	5	3	2	5	1	39
9º BANCO FIDIS S.A.	MG	3	2	4	3	1	9	9	4	2	37
10º BMW FINANCEIRA S.A.	SP	1	1	1	5	8	4	5	8	3	36



Eduardo Portas,
superintendente de vendas da
Volkswagen Financial Services

custa R\$ 94.990, e pode ser adquirido com entrada de R\$ 39.215 e 35 parcelas de R\$ 899, ficando na parcela final (a 36ª) um saldo de R\$ 37.996 a ser quitado, o banco

quadruplicou o volume de financiamento com esta nova modalidade de crédito, segundo Portas.

Outro atrativo criado em 2018 foi o pacote

de revisões com desconto, cujo valor pode ser pago junto com as parcelas do financiamento. “O consumidor está entendendo que é uma vantagem comprar o carro novo



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	20,56
2° BANCO FIDIS S.A.	MG	19,91
3° BANCO GMAC S.A.	SP	16,69
4° BANCO HONDA S.A.	SP	15,11
5° BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	14,96
6° BANCO YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A.	SP	14,35
7° BMW FINANCEIRA S.A.	SP	14,13
8° BANCO JOHN DEERE S.A.	SP	13,06
9° BANCO FORD S.A.	SP	11,91
10° BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	10,73

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL S.A.	SP	52,89
2° BANCO ITAÚ VEÍCULOS S.A.	SP	49,79
3° BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	32,45
4° BANCO FIDIS S.A.	MG	29,85
5° BANCO GMAC S.A.	SP	22,77
6° BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	19,93
7° BANCO JOHN DEERE S.A.	SP	19,04
8° BANCO FORD S.A.	SP	18,73
9° BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	18,27
10° BMW FINANCEIRA S.A.	SP	17,66

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL S.A.	SP	66,60
2° BANCO RANDON S.A.	RS	2,83
3° BANCO YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A.	SP	1,76
4° BANCO HONDA S.A.	SP	1,74
5° BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	1,70
6° BANCO ITAÚ VEÍCULOS S.A.	SP	1,69
7° BANCO JOHN DEERE S.A.	SP	1,56
8° BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	1,45
9° BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	1,43
10° BMW FINANCEIRA S.A.	SP	1,32

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	2.695.611
2° BANCO GMAC S.A.	SP	2.430.021
3° BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	1.697.843
4° BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	1.520.339
5° BANCO JOHN DEERE S.A.	SP	1.136.178
6° BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	986.615
7° BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	857.989
8° BANCO HONDA S.A.	SP	811.446
9° BANCO FIDIS S.A.	MG	657.766
10° BANCO PSA FINANCE BRASIL S.A.	SP	361.492

e incluir nas parcelas o valor das revisões”, diz o superintendente.

O banco lançou também a garantia estendida, colocando o quarto ano de garantia para o veículo (três anos são de fábrica), agregando valor na hora de vender o carro. “Todos esses produtos agregados, mais a proximidade com a montadora e as ofertas que a gente faz em conjunto foi o que fortaleceu o banco em 2018”, afirma Portas.

Ele destaca também que a melhora nas condições macroeconômicas, com a redução da Selic, ajudou a melhorar o financiamento de veículos em 2018. “Tudo o que melhora na economia reflete diretamente no financiamento, seja pelo custo, pois o valor do crédito cai com a queda da Selic, e pela própria confiança do consumidor, pois à medida que o nível de emprego vai melhorando o cliente se sente mais motivado a fazer um financiamento e adquirir uma dívida de três anos para comprar um carro novo”, comenta Portas.

DESEMPENHO DO SETOR DE BANCOS DE MONTADORAS (em %)

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	6,88	11,00	11,68	9,36	52,19	12,09	11,50	7,02	11,31	11,31
Endiv. Geral	76,24	81,62	84,20	85,65	80,15	83,15	79,07	73,40	73,03	76,46
Liquidez Corrente	7,73	2,67	1,46	1,59	1,81	1,66	1,51	1,47	1,53	1,47
Cresc. Vendas	141,76	20,35	27,14	23,47	9,17	17,90	32,00	20,11	13,12	0,21

Com relação aos financiamentos fechados em 2018, o CDC foi o principal produto, com 183.909 contratos, 20% a mais do que no ano anterior. O leasing apresentou uma redução de 7%, com 4.250 contratos; o consórcio teve uma retração de 1%, totalizando 56.168 cotas vendidas, e o Finame apresentou uma queda de 13% na procura, com 8.072 contratos. “Com a redução na taxa de juros do CDC e o fim do incentivo do governo para o Finame (hoje a taxa é de mercado), o cliente migrou do Finame para o CDC”, afirma Portas.

Em 2018, dos contratos fechados pelo banco 94% foram automóveis, com a maior procura por parcelas de 36 meses tendo 47% de entrada, e 6% foram caminhões,

que predominou opção de 57 meses com 8% de entrada. Portas explica que em 2017 os caminhões eram adquiridos com 22% de entrada porque o Finame exigia um percentual mínimo para liberar o financiamento.

O banco também trabalhou muito com a oferta de taxa zero para alguns modelos em 2018 a fim de estimular as vendas e ofereceu planos com taxa de juros de 0,69% e 0,99% ao mês.

A inadimplência, que chegou a superar 2%, foi melhor em 2018 e ficou em 1,94% e esse índice continua caindo, segundo o superintendente. “O banco tem trabalhando em várias ações para reduzir a taxa de inadimplência, com maior flexibilidade na estrutura de cobrança”, diz Portas. 



A MOBILIDADE HUMANA É O QUE NOS FAZ IR ALÉM

A AUTOPASS celebra o Prêmio Maiores e Melhores, como a melhor na categoria Operador do Sistema de Bilhetagem, pela 7ª vez.

São 10 anos no mercado, trabalhando para atender cada vez melhor nossos clientes, assumindo o compromisso de facilitar a jornada do cidadão, colocando ele como protagonista de sua mobilidade.





Tecnologia como vetor de mudanças

Autopass se destaca mais uma vez no ranking das Maiores do Transporte e das Melhores do Transporte, aprimorando, cada vez mais, seu modelo de negócios

A Autopass é uma empresa privada de gestão integrada de sistemas de bilheta-gem eletrônica que atua principalmente na Região Metropolitana de São Paulo. “É nesse contexto que gerenciamos os mais de dez milhões de cartões BOM que resultam em mais de quatro milhões de transações diárias. Um aspecto central para o resultado positivo de 2018 é uma gestão eficaz e eficiente do sistema de bilhetagem eletrônica atrelada à expan-são para novas praças, além da busca por inovação e o foco no cliente”, declara Rubens Gil Filho, CEO da empresa.

Atualmente, a companhia está envolvida no sistema de bilhetagem de cerca de 13 municípios, entre eles, Guarujá e Jundiaí. “Quando o tema é inovação, o VouD é figura central na Autopass. O aplicativo permite a recarga do cartão BOM e Bilhete Único de São Paulo, além de uma série de outras funcionalidades como: recarga programada, a recarga de celular e, principalmente, a oferta de diferentes modais e possibilidade de integração entre alguns deles”, diz Gil Filho.

O ano de 2018 foi importante para a Autopass que conseguiu avançar em seu modelo de negócio e na expansão das áreas de atuação. “Nossa receita líquida foi de R\$ 119,9 milhões, o que representa um crescimento de 53,3% em relação do exercício anterior. Também registramos um aumento no market share do Bilhete Único devido à venda por meio do app VouD, o que fez com que passássemos a competir

também nos canais mobile e não só nas máquinas de autoatendimento. Isso gerou um impacto direto na receita”, comenta Gil Filho.

Entre outros pontos importantes para o crescimento da receita, o executivo cita o aumento na margem líquida de 9%, em 2017, para 20%, em 2018. “O resultado revela potencial de economia de escala e eficiência na gestão de custos e despesas. A melhora da margem líquida e maior geração de caixa fez com que a empresa, naturalmente, reduzisse seu índice geral de endividamento, tornando a operação mais rentável.”

Gil Filho lembra que a recente estima-tiva realizada pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) revela uma queda no número de passageiros do transporte público em todo o Brasil nos últimos anos. Entre os fatores que levam à queda estão o contexto político-econômico brasileiro e uma mudança no comportamento da população que anseia por inovações nos serviços prestados.

“A Autopass, como um importante membro do mercado de mobilidade brasileiro, tem buscado agregar ao seu portfólio serviços e produtos que atendam às necessidades do usuário do transporte público. Além disso, sua atuação tem como foco a eficiência

para as operadoras de transporte e o apoio ao poder público. Soluções como o app VouD, o pagamento por QR Code e a biometria facial são exemplos de produtos e serviços que fazem com que a Autopass, mesmo em um cenário de crise, mantenha resultados de alto nível.”

Na opinião do CEO da companhia, o setor de transporte de passageiros busca novas respostas para velhos problemas. “Soluções que façam uso da tecnologia e colaborem para a criação de cidades inteligentes. A Autopass está atuando nos testes para pagamento com QR Code, que estão sendo realizados no sistema metroferroviário de São Paulo e que tornam a aquisição do bilhete individual muito mais rápida, cômoda e segura. Outra iniciativa é o Clube de Benefício do Cartão BOM, que oferece uma série de serviços para atender os usuários do transporte público da grande São Paulo, como parcerias com drogarias e opera-doras de celular, para oferecer descontos e promoções”, enumera.

Considerando a experiência da empre-sa no gerenciamento do Cartão BOM, a Autopass tem procurado expandir sua atuação para novos mercados. “Ofere-cemos serviços e produtos adaptados à realidade local para cidades e regiões metropolitanas. Também acompanhamos as evoluções do setor em todo o mundo

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° AUTOPASS S.A.	SP	10	9	10	9	9	10	10	10	10	87
2° PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	9	10	9	10	10	9	9	9	9	84



Rubens Gil Filho,
CEO da Autopass



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° AUTOPASS S.A.	SP	106,73
2° PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	1,38

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° AUTOPASS S.A.	SP	19,88
2° PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	0,69

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	1,65
2° AUTOPASS S.A.	SP	1,17

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	48.679
2° AUTOPASS S.A.	SP	22.325

para trazer para o Brasil aquelas que se ajustam ao nosso contexto e realidade. Recentemente, anunciamos o VT Digital uma alternativa aos cartões físicos que garante mais comodidade aos usuários e proteção contra o uso indevido de cartões.”

De acordo com Gil Filho, a tecnologia é o principal vetor de mudança do setor de mobilidade urbana no Brasil e no mundo. “Observando sob essa perspectiva, as mudanças mais importantes são os novos modais e players chegando às principais cidades brasileiras, adoção de novos meios de pagamento, uso intensivo de dados e a adoção de soluções que trazem eficiência para a operação. Uma comitiva da Autopass esteve recentemente na Ásia conhecendo o que existe de mais moderno em meios de pagamento e soluções que contribuem com a mobilidade urbana. Nossa conclusão é de que o futuro definitivamente chegou para países como Japão, Coreia do Sul e China. Nosso propósito foi conhecer o que vem sendo utilizado para trazermos à realidade brasileira.”

TECNOLOGIA – Apesar de não divulgar valores de investimento, a Autopass garante que continua a fazer aportes no desenvolvimento de soluções para a mobilidade urbana, trazendo o cidadão como protagonista de sua mobilidade. “O ano de 2019 começou com a operação da empresa no sistema de transporte do

DESEMPENHO DO SETOR DE SISTEMAS DE BILHETAGEM ELETRÔNICA (em %)

INDICADOR	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentab. Patr. Liq.	21,65	20,56	31,74	9,16	8,03	-8,91	27,40	12,97	2,79	15,90	n.d.
Endiv. Geral	83,23	43,69	40,96	49,96	22,35	34,48	55,92	56,37	51,69	57,30	64,76
Liquidez Corrente	2,59	3,20	6,77	5,11	3,94	5,89	2,17	2,08	2,30	1,83	1,41
Cresc. Vendas	30,41	-14,80	60,30	4,12	31,20	9,38	15,04	184,60	-4,28	6,92	n.d.

Guarujá. Para atender às demandas da operadora, a City Transporte, modernizamos o sistema de pagamento por meio do Cartão City e do aplicativo que auxilia os usuários com informações e recarga”, exemplifica.

Para Gil Filho, o setor de mobilidade urbana tem ótimas perspectivas para o próximo ano, pois a atenção que recebe resulta em investimento financeiro e desenvolvimento de novas tecnologias que impulsionarão a melhoria dos serviços prestados. “É importante salientar que a adoção de novas tecnologias será um aspecto muito presente em 2020 e nos próximos anos. Portanto, o desenvolvimento e a inovação somados a uma possível melhora econômica do país fazem com que as perspectivas da Autopass para o próximo ano sejam otimistas.”

O executivo admite, contudo, que o cenário atual da mobilidade urbana é repleto de desafios e necessidades que precisam ser resolvidos. “As dificuldades existentes no setor podem ser encaradas como barreiras ou como oportunidades a serem exploradas. A Autopass optou por

posicionar-se como uma empresa que vai contribuir com o desenvolvimento do setor de mobilidade urbana brasileiro.”

Uma das estratégias da empresa para manter e melhorar ainda mais seus resultados é entender o que o usuário do transporte público deseja e buscar soluções que atendam a essas necessidades. “Também estamos levando essas soluções para municípios que precisam modernizar seus sistemas de transporte. Temos um trabalho dentro de casa que é desenvolver, por meio de tecnologia, novos serviços, mas também temos a missão de mudar a cultura, mudar a forma de pensar e mostrar que todos, municípios e cidadãos, ganham com isso”, informa Gil Filho.

“Nossa atuação tem sido, por um lado, satisfazer as demandas existentes, gerenciando cartões de transporte e levantando dados que permitam entender o que o usuário do transporte público deseja. E, por outro lado, temos que nos antecipar às novas demandas que surgirão e contribuir com o pilar mobilidade para a criação de smart cities. Esse tem sido nosso objetivo”, afirma.



Garantindo hoje a energia do amanhã

A Luminae Energia oferece soluções completas de eficiência energética com projetos 100% customizados para o setor logístico com tecnologia própria e exclusiva. Desde a análise técnica do local, projeto personalizado, instalação por equipe própria e especializada e garantia de 5 anos em todo o sistema.



- 100% FINANCIADO** pela Luminae de forma que a economia gerada paga o projeto.
- SISTEMA DE MONITORAMENTO** do consumo de utilidades remoto e em tempo real.
- ECONOMIA DE ATÉ 80%** utilizando o sistema Led mais eficiente do mundo.
- SOLUÇÕES COMPLETAS** em Energia Solar Fotovoltaica.
- MAIOR SEGURANÇA** e produtividade no galpão logístico.



Ligue agora ou envie sua mensagem e conheça todas as nossas condições: 11 97166 8292 marketing@luminae.com.br

/luminae-energia/ @luminae.energia @luminae.energia luminae.com.br

Somos o
cooperativismo
no Brasil

somos
coop



A 2ª MAIOR COOPERATIVA BRASILEIRA NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

LOTAÇÃO

carga seca

frigorífico

metalúrgica

container reefer e dry

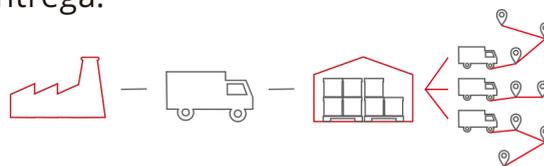
GESTÃO DE PEQUENOS TRANSPORTADORES

Fazemos o intermédio entre transportador e cliente, realizando acompanhamento e controle, otimizando a operação, treinando motoristas e profissionalizando a administração do transporte.



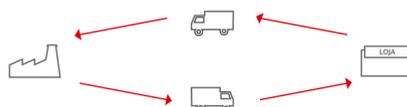
TRANSIT POINT

Transportamos carga consolidada para posteriormente a dividirmos em veículos menores localizados em um ponto estratégico, próximo aos locais de entrega.



OPERAÇÕES DEDICADAS

Temos veículos à disposição exclusiva do cliente de forma flexível para circuitos dinâmicos, estáticos, inbound e logística colaborativa.



Telefone: (47) 3404-7000
www.cootravale.com.br
comercial@cootravale.com.br

Cootravale 25
TRANSPORTES ANOS



Transporte seguro

Com foco no potencial de negócios do transporte de cargas, a Porto Seguro investe em novas soluções para assegurar operações de distribuição em diversos modais

Gigante do setor de seguros, a Porto Seguro tem o transporte de carga no radar, como um dos segmentos com potencial de crescimento. Hoje, a representatividade ainda é pequena quando comparada a outros segmentos de atuação da seguradora, mas a expectativa é de que a atividade possa gerar um volume de negócios expressivo.

Com lucro líquido na casa dos R\$ 1,3 bilhão em 2018, a Porto Seguro está no mercado há mais de 70 anos. Atualmente, são quase 8,5 milhões de clientes únicos, 13,2 mil funcionários, 12,5 mil prestadores de serviço e 36 mil corretores parceiros. A empresa tem soluções para os mais diversos ramos, como seguros, produtos financeiros, serviços de emergência e conveniência, proteção e monitoramento, ou seja, de massificados à segmentação, e agora planeja crescer com mais consistência no transporte de carga.

“A Porto Seguro vem crescendo significativamente em outros produtos que não o automóvel, buscando um equilíbrio maior. A carteira de transporte de carga está entre aquelas que a Porto Seguro tem investido bastante na diversificação”, diz a executiva Rose Matos, gerente da Porto Seguros Transporte, divisão dedicada a soluções em seguros para operações de distribuição doméstica de cargas.

Como clientes, a Porto Seguro Transportes tem dois tipos de empresas: o embarcador e a transportadora, sendo esta a de maior representatividade no volume de negócios gerados na carteira, responsável por quase 65% das contratações de seguros. Rose explica o protagonismo das transportadoras: “Hoje é muito difícil um transportador não considerar a contratação de um seguro de transporte, até por ser obrigatório. Mas essas empresas buscam soluções mais completas, mais abrangentes, com outros tipos de coberturas, com o objetivo de diminuir a exposição na eventualidade de um sinistro, e também de oferecer uma solução de negócios ainda

mais completa para o cliente dele”, diz ela.

Essa inquietação das transportadoras por soluções mais abrangentes em seguros pode ser constatada em números. “De janeiro a setembro de 2019, o crescimento da Porto Seguro Transportes foi de 10,12% em faturamento, que chegou a R\$ 121,5 milhões em prêmios, quando somamos os seguros de embarcadores e transportadores. A sinistralidade até setembro de 2019 estava em 28%”, conta Rose, que acrescenta: “O ano passado foi mais difícil em faturamento, mas muito bom de resultado. Este, pelo contrário, tem apresentado uma performance boa, tanto em resultado como em faturamento. 2019 está sendo um ano muito bom para nós.”

Na leitura de Rose, os resultados são reflexo direto da retomada econômica. Mesmo suave, o aumento da produção industrial coloca em marcha todas as engrenagens. “Percebemos um movimento maior de carga e vemos empresas novas de transporte contratando seguros. Quando a economia respira, todos os setores se beneficiam. Houve aumento significativo de clientes e de volumes segurados”, afirma a executiva.

MUDANÇA NA CULTURA – Uma das mudanças que vem chamando a atenção de Rose é a percepção das empresas sobre os benefícios da contratação de um seguro mais abrangente. “O seguro entrou na cultura dos transportadores. Percebemos que o transportador continua a fazer seguro contra roubo, por exemplo, independente do nível de violência registrado. Ele sabe que precisa oferecer uma solução completa para o transportador. É claro

que a incidência de roubos em determinada região e o tipo de carga transportada demandarão a contratação de cobertura extra ou de outras medidas preventivas, mas de maneira geral, o seguro está incorporado à solução de transporte”, diz.

É ledô engano pensar que a Porto Seguro está unicamente com o pé na estrada.

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1º BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	36.632.969
2º PORTO SEGURO CIA. DE SEGUROS GERAIS	SP	8.735.410
3º CIA. DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL	SP	7.431.800
4º MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	SP	6.388.479
5º TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.	SP	4.964.569
6º LIBERTY SEGUROS S.A.	SP	3.217.821
7º HDI SEGUROS S.A.	SP	3.206.158
8º ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	3.124.486
9º ALLIANZ SEGUROS S.A.	SP	3.113.547
10º AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	RJ	2.924.678



Rose Matos,
gerente da Porto Seguros
Transporte

Multimodalidade é assunto de grande interesse para a companhia. Obviamente, e até por conta do desequilíbrio da matriz de transporte de carga no Brasil, a expressão do transporte rodoviário na carteira da Porto Seguro chega a 85%, mas outros modais começam a ganhar representatividade. “Temos uma demanda por seguros para o percurso fluvial na região de Manaus (AM), e registramos uma procura importante por seguros de transporte aéreo”, conta Rose, que acrescenta: “Percebemos que existe uma tendência por procura de seguros de carga aérea. É incipiente, mas com uma curva de crescimento expressiva, provocada pela demanda do e-commerce. Registramos um crescimento de embarcadores procurando soluções de seguros no transporte aéreo e fluvial que sejam incluídas na apólice, como opções de cobertura”.

FLEXIBILIZAÇÃO NA MEDIDA – “Regulamentado pela Superintendência de Seguros Privados), o seguro para o transportador tem regras muito claras, principalmente porque é obrigatório, e temos que seguir o que está determinado, mas nada impede rever algumas condições dentro desse produto”, avalia Rose. “Por exemplo: estamos em um momento em que o roubo de cargas tem tido baixa sinistralidade, o que nos permite considerar flexibilizar, pontualmente, algumas condições, como o gerenciamento de risco para algumas cargas ou para algumas regiões. Ou seja, em determinados momentos, é possível mexer

na precificação do seguro; podemos flexibilizar o “clausular” de gerenciamento de risco, o que nos deixa mais à vontade para aceitar alguns nichos de carga que, em outros momentos, eram de alta periculosidade”, diz a executiva.

Segundo ela, a equipe da Porto Seguro Transportes está dedicada a pensar como flexibilizar determinados produtos de forma a torná-los mais ágeis na ponta, junto aos corretores. “A Porto Seguro vem investindo muito para facilitar a atuação dos corretores e concretizar o fechamento dos contratos. Percebemos que precisamos conquistar os corretores para que trabalhem o produto transporte e, assim, aumentar o contingente de corretores atuantes e o nosso canal dentro dessa carteira”, opina a executiva.

NOVOS PRODUTOS – Rose não detalha, mas adianta que a Porto Seguro está debruçada em novos projetos e planeja para o primeiro semestre de 2020 lançar novas soluções de seguros para a carteira de transportes. “Não podemos revelar mais detalhes. Temos também um portfólio para agilizar ainda mais a vida do corretor, que é o nosso canal de distribuição. Temos metas bastante arrojadas de crescimento para o ano que vem. Os objetivos para 2020 já estão definidos: aumento de faturamento, facilidades e treinamento para corretores sobre o setor de transporte e produtos novos”, afirma.



A **Ituran** é ganhadora pelo terceiro ano consecutivo do **Prêmio Maiores e Melhores do Transporte** na categoria **Monitoramento e Rastreamento**.



Conheça nossas soluções para frotas e telemetria



Melhor performance do condutor



Redução de custos



Mitigação do risco de acidentes



Monitoramento real time



Bloqueio remoto



Identificação antecipada dos problemas



Controle de fraudes



Avaliação da performance do carro

Acesse fleet.ituran.com.br



Sinergia de sucesso

Diversificação de atividades e gestão independente dos diferentes núcleos de negócios garantem os vultosos resultados apresentados pela JSL

O grupo JSL registrou a maior receita operacional de seu segmento, com R\$ 8,07 bilhões, em 2018. O patrimônio líquido atingiu R\$ 1,24 bilhão; o lucro líquido totalizou R\$ 189,17 milhões; rentabilidade da receita foi de 2,34%; rentabilidade do patrimônio líquido de 15,15%; a produtividade de capital chegou a 0,51; a liquidez corrente foi de 1,78; enquanto o crescimento de receita alcançou 11,3%.

Os resultados positivos persistem em 2019. A receita líquida registrou recorde de R\$ 2,5 bilhões no terceiro trimestre deste ano. O lucro líquido consolidado foi de R\$ 66,1 milhões, o que corresponde a um crescimento de 22% na comparação anual, refletindo parte da transformação operacional que resultou em uma gestão independente de todos os negócios.

De acordo com a JSL, o conglomerado mantém a estratégia de diversificação, que transformou sua trajetória ao longo da última década. De uma empresa inicialmente voltada para serviços logísticos e com maior correlação ao crescimento do PIB, a JSL se tornou “um grupo de empresas sinérgicas que atua na locação de ativos de alta liquidez com adição de serviços, e segue crescendo independente do desempenho econômico do país, com previsibilidade de resultados derivada do alto percentual de receita contratada.”

“Parte do nosso valor reside na soma de resultados operacionais consistentes, que é maximizado pelas empresas reunidas em um único grupo com cultura forte voltada para o trabalho, pessoas, serviços e know-how na gestão de ativos. Essa estrutura nos permite alocar o capital de forma transparente, maximizando oportunidades em mercados específicos, crescer em setores pouco explorados e financiar ativos a custos e prazos mais atrativos”, afirma a JSL em comunicado oficial.

A receita líquida apresentou crescimento de

19%, refletindo a solidez e o dinamismo das companhias que formam a JSL. A Vamos, Movida e CS Brasil representam 72% do Ebitda consolidado e atuam em negócios com alta previsibilidade de resultados, com incremento impulsionado pela tendência de migração do modelo proprietário para o de locação de ativos.

Já a JSL Logística, responsável por 26% do Ebitda, passou por uma transformação que a tornou uma companhia mais eficiente e leve em ativos, preparada para se beneficiar de uma esperada retomada de volume de negócios logísticos no Brasil. As divisões BBC Leasing e Original exploram alternativas de negócios complementares e adicionam know-how sobre o mercado secundário e fortalecem a sua relação com terceiros e agregados.

A diversificação dos negócios e o foco em retorno sobre capital investido assegura a perenidade da JSL. O Ebitda consolidado totalizou R\$ 511,9 milhões no terceiro trimestre de 2019 e a margem atingiu 28,9% um aumento de 4% na comparação anual. A Vamos obteve lucro líquido recorde de R\$ 38,3 milhões, acumulando R\$ 107,2 milhões nos nove meses do ano (+13%), em linha com o plano de negócios estabelecido pela companhia. A Vamos investiu nas áreas de retaguarda e sistemas para dar suporte às operações com melhor nível de controle e processos, bem como no desenvolvimento da área comercial, equilibrando crescimento, qualidade dos serviços prestados e rentabilidade.

A JSL Logística apresentou Ebitda de R\$119,7 milhões, com margem de 16,1%. A JSL Logística se considera pronta para capturar os benefícios de uma retomada econômica no Brasil. A CS Brasil apresentou receita líquida total de R\$ 220,6 milhões. A receita líquida de serviços apresentou queda de 0,6%, e o

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1° JSL S.A.	SP	8.075.389
2° TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	1.253.779
3° TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	1.164.719
4° BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA.	SP	939.733
5° G10 TRANSPORTES LTDA.	PR	781.005
6° COOPERCARGA	SC	721.657
7° EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	MG	595.217
8° TORA TRANSPORTES INDUSTRIAIS LTDA.	MG	562.275
9° BBM LOGÍSTICA S.A.	PR	507.618
10° TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A.	SP	430.876

Ebitda foi de R\$ 62 milhões, sobretudo devido ao desinvestimento na concessão de uma linha de transporte municipal de passageiros no final de 2018.

A CS Brasil continua especializada no negócio de locação de ativos, que passou de 62% para 67% da receita bruta de serviços em relação ao mesmo período do ano passado. A Movida apresentou lucro líquido de R\$ 60,2 milhões, o maior resultado já registrado pela companhia em um trimestre. O Ebitda totalizou R\$ 191,8 milhões no terceiro trimestre deste ano.

Segundo o conglomerado, a solidez dos resultados reportados é reflexo da contínua evolução no desempenho e maturidade das empresas, que foram organizadas de forma independente, com gestão direcionada para cada um dos negócios ao longo dos últimos três anos.

A companhia destaca a redução no custo médio da dívida bruta para 8,2% no terceiro trimestre de 2019 e da dívida líquida para 9%, dada a queda do CDI no período, bem como pela emissão de dívidas mais baratas e quitação antecipada de dívidas de maior custo. “Entendemos que a contínua busca por eficiência, a adequada gestão do portfólio de contratos e a maior representatividade dos contratos de locação com serviços devem continuar contribuindo para a expansão desses retornos”, avalia a JSL.

A alavancagem diminuiu para 3,6 vezes, medida pela dívida líquida sobre o Ebitda no terceiro trimestre de 2019, ante 4,4 vezes no mesmo período do ano passado e quatro vezes no trimestre anterior. A dívida líquida mostrou uma importante redução de R\$ 350,6 milhões na comparação com ao período anterior, totalizando R\$ 7,1 bilhões, sobretudo devido à oferta de ações primária (R\$ 532,5 milhões) e secundária (R\$ 300 milhões) da Movida concluída no final de julho de 2019, que também possibilitou acelerar investimentos.

SUSTENTABILIDADE – O grupo JSL é signatário do Pacto Global da ONU desde 2014, quando passou a alinhar suas campanhas, treinamentos, projetos, políticas e ações internas aos princípios da iniciativa, demonstrando o seu



Fernando Simões, presidente da JSL

compromisso com uma agenda global de desenvolvimento. Durante todos esses anos, a companhia empreendeu esforços na melhoria dos indicadores socioambientais utilizando como referência as melhores práticas de mercado e as principais tendências.

Ao longo do último trimestre, a JSL investiu esforços na implantação dos comitês e grupos de trabalho de sustentabilidade das suas empresas, além da definição dos principais indicadores socioambientais, áreas prioritárias e projetos que fazem parte do processo.

Em 2019, a JSL conquistou a certificação OEA (Operador Econômico Autorizado), concedida pela Receita Federal do Brasil aos envolvidos na cadeia logística e confere um status de empresa segura e confiável em suas operações. O certificado cria uma importante aliança entre alfândegas e o setor privado.

O processo de certificação da JSL começou em março de 2018 e foi concluído em outubro deste ano. Por ser uma certificação que atua na prevenção da contaminação de carga por material ilícito, é necessário seguir à risca os controles de proteção da carga, seja na infraestrutura, documentação, equipamento ou na rota do transporte. Por isso, a JSL desenvolveu um sistema de gestão específico para atender aos requisitos da Receita Federal e obter vantagens como prioridade nas escolhas dos modais, benefícios na aduana internacional e ponto de contato direto com a receita.



Foco em novos negócios

Objetivo da empresa é oferecer tecnologia embarcada de acordo com as necessidades dos clientes

A Breda Transportes e Serviços, do Grupo Comporte, segue entre as maiores empresas em receita operacional líquida e mantém a liderança na categoria Transporte de Fretamento e Turismo, do prêmio da Maiores do Transporte e Melhores do Transporte de 2019.

De acordo com o Ricardo Rodriguez Canton, diretor geral da Breda, ao longo dos últimos anos o mercado encolheu muito devido ao desaquecimento da economia, desemprego, migração dos usuários para outros modos de transporte e toda a evolução da mobilidade.

A companhia, no entanto, seguiu fazendo sua lição de casa: “Reduzimos gastos, renegociamos contratos, fortalecemos ainda mais nossas relações com os clientes e fornecedores, agregamos valor aos serviços prestados, captamos novos clientes e atuamos fortemente em turismo”, explica. Segundo o executivo, esta é a fórmula para o sucesso.

Canton relata que, mais recentemente, com a estabilização do mercado e alguns tímidos sinais de retomada, os resultados também permaneceram mais estáveis. “Mesmo assim, seguimos compensando as perdas com novos negócios e clientes.” O diretor afirma que, a cada ano que passa, o nível de exigência dos consumidores aumenta, tornando-os ainda mais rigorosos. “Sem contar, é claro, a pressão sobre preços, que nos leva a buscar novas práticas, novas tecnologias e novos modelos para manter a competitividade e liderança em nosso negócio.”

TRADIÇÃO EM TRANSPORTES – Integrante de um dos maiores grupos de empresas de transporte do país, a Breda é líder em seu segmento, com mais de 3.500 colaboradores e uma frota superior a 1.700 veículos entre ônibus, micro-ônibus, vans e caminhões. A idade média de sua frota gira em torno de três anos, o que confere segurança ao transporte e favorece a preservação do meio ambiente,

por meio de carros modernos e que emitem menos poluentes.

Canton comenta que a área de manutenção, por exemplo, é sempre um ponto de maior atenção e que deriva maiores custos. “Nossa área de planejamento trabalhou incansavelmente para reestruturar e otimizar os escopos e apresentar redução de valores, não só para a companhia, mas para toda a cadeia operacional.”

A Breda possui uma infraestrutura completa, com garagens e oficinas próprias, equipadas com o que há de mais moderno em ferramentas e produtos necessários para garantir a qualidade dos seus serviços. “A cada dia, nossos profissionais realizam revisões corretivas da frota por meio de um check-list elaborado pela própria empresa”, afirma. De acordo com o executivo, os veículos cumprem um rigoroso calendário de manutenção preventiva em que mais de 270 itens são vistoriados por mecânicos qualificados. “Manutenção preventiva não pode ser vista como gastos, e sim como uma das melhores formas de investimentos”, reforça.

DESTAQUE NO SETOR – Seguindo essa mesma linha de raciocínio, a Breda trabalha firme para manter a liderança. “Buscamos fornecer soluções personalizadas, tendo como marca a flexibilidade e expertise na criação e implantação de operações logísticas de transporte de passageiros”, salienta Canton. “Nosso objetivo é oferecer tecnologia embarcada adequada à vontade e necessidade dos clientes.”

O diretor geral explica que considera as maiores forças da empresa, sua estrutura, a excelência em qualidade dos processos e serviços, o capital humano competente, a frota com idade média menor que a da concorrência e a capacidade de adaptação às mudanças em curto espaço de tempo e de forma mais rápida do que a concorrência.

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1° BREDAS TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.	SP	116.802
2° N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	77.096
3° RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	75.948
4° REUNIDAS TURISMO S.A.	SC	67.793
5° ALFA RODOBUS S.A.	SP	67.412
6° TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA.	RJ	54.262
7° TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	47.269
8° OPÇÃO JCA TUR. E FRETAMENTO LTDA.	RJ	21.753
9° TRANSMINO TRANSPORTES LTDA.	MT	14.592
10° CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	13.639

“A tecnologia que dita novas tendências comportamentais em relação à mobilidade e transforma e cria novos modelos de negócios é o nosso maior desafio atualmente”, revela. Nos últimos anos, a companhia investiu ainda mais em telemetria, automação do sistema de abastecimento e em procedimentos voltados para o relacionamento com o cliente (projeto de implementação Salesforce), assim como gestão do transporte do cliente (localização do fretado, volumetria e roteirização).

ATENDIMENTO DE EXCELÊNCIA –

“Nossas metas de trabalho são para os níveis máximos de satisfação. Para isso, os motoristas da Breda participam de cursos periódicos de qualificação e reciclagem. Também contamos, por exemplo, com uma equipe técnica 24 horas, apta para resolver qualquer eventualidade”, assinala Canton.

Segundo o executivo, todos os encarregados e motoristas da empresa estão conectados a uma rede de comunicação pronta para atender chamados emergenciais. “Há carros e motoristas reserva assim como equipe de inspeção e guinchos próprios”, acrescenta.

DEMANDAS E SERVIÇOS – Tradicional no setor rodoviário, a companhia trabalha na prestação de serviço em mais de trinta localidades. “Oferecemos diariamente mais de 150 horários de partida, ligando cidades da Grande São Paulo, Litoral Norte e Litoral Sul do estado”, diz.

Além disso, a companhia possui a capacidade de se adaptar em qualquer projeto e implementação em curto prazo. “Aqui estamos falando do serviço de fretamento contínuo. A Breda transporta diariamente colaboradores de diversas empresas e visa proporcionar o melhor atendimento para esse grande número de usuários”, acrescenta Canton.

“O projeto começa nas mãos de uma equipe que desenvolve itinerários de forma adequada, racional e econômica por geoprocessamento. Além de traçar os roteiros, também monitora os trajetos garantindo pontualidade e outros benefícios aos seus clientes”, explica.

O executivo reforça que neste serviço, a atenção está focada



Ricardo Rodriguez, Canton, diretor geral da Breda Transportes

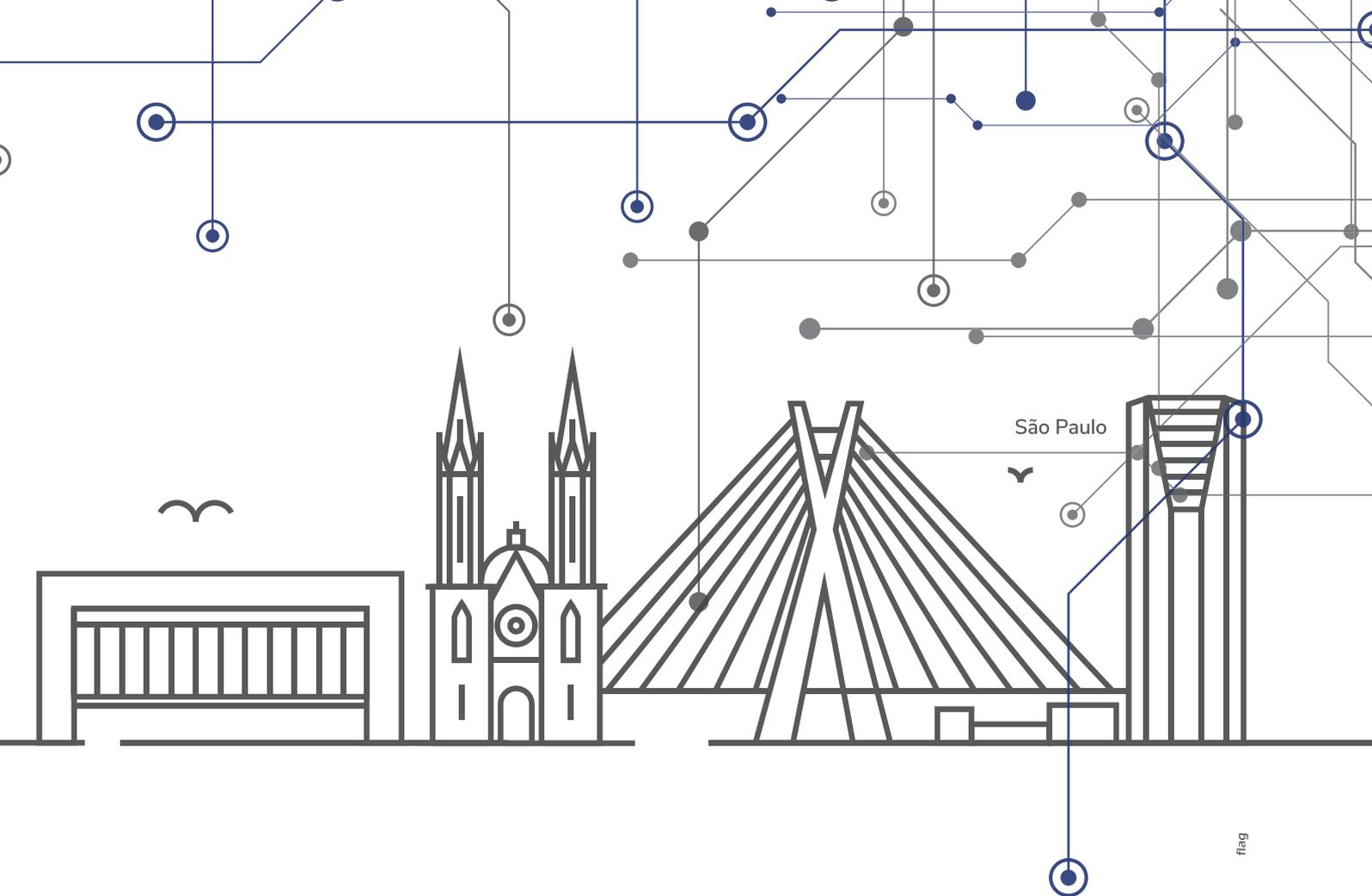
no conforto, comodidade e segurança dos passageiros. “O benefício do fretamento pode ser constatado pela produtividade dos funcionários transportados, que se deslocam até o trabalho com mais comodidade e rapidez. Sem contar, é claro, com o fator ambiental: estudos mostram que para cada ônibus fretado há menos 19 carros de passeio na rua, ou seja, menos trânsito e menos poluição”, afirma.

Outra modalidade da Breda é o transporte de cargas. “São mais de 330 caminhões que operam em rotas diversificadas em todo o país, tudo feito sob medida para cada cliente”, observa. Já na área de turismo, a companhia pode atuar em fretamentos eventuais, tanto em viagens curtas, dentro do Estado de São Paulo, como em roteiros turísticos por todo Brasil.

A Breda opera também uma área para eventos. “Oferecemos soluções exclusivas de transporte para shows, traslados para cruzeiros, congressos, encontros religiosos, feiras, eventos esportivos e outros”, acrescenta. E por fim, a Breda possui ainda um setor para encomendas. “Dentro do transporte rodoviário, conseguimos realizar de maneira rápida e eficiente entregas de imediato, por meio dos veículos que servem as diversas linhas atendidas pela companhia”, comenta.



**A PRODATA
MOBILITY BRASIL
AGORA É
POWERED BY
CLEVER DEVICES.**



PRODATA, integrando soluções de ITS, transformando o futuro da mobilidade.

A PRODATA Mobility Brasil, com 28 anos de atuação global e inovadora, e liderança em sistemas inteligentes de arrecadação de tarifas para o transporte de passageiros, e a Clever Devices, com 35 anos de atuação e líder absoluta em sistemas inteligentes para o transporte (ITS) nos Estados Unidos e Canadá, formaram uma aliança estratégica que vem transformar o transporte público no Brasil. Com ela, a PRODATA passa a oferecer no país, além das melhores soluções em bilhetagem eletrônica, também a solução de ITS que é líder no mercado norte-americano, tudo com total sinergia e integração, além do padrão de excelência reconhecido em todo o mercado. É a PRODATA Mobility Brasil, mais uma vez, liderando as transformações do transporte público brasileiro.

PRODATA 
mobility Brasil

www.prodatamobility.com.br
www.cleverdevices.com

powered by
 Clever Devices



Novamente, a maior transportadora de passageiros sobre trilhos urbanos

No ano em que completou 50 anos de existência, a Companhia do Metropolitano de São Paulo mais uma vez exibe a maior receita operacional líquida do setor de Transporte Ferroviário de Passageiros: R\$ 2,61 bilhões

A Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô conquistou novamente o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte como a empresa com a maior receita operacional líquida do setor de Transporte Ferroviário de Passageiros: R\$ 2,61 bilhões em 2018. O patrimônio líquido da companhia era, naquele ano, de R\$ 32,29 bilhões.

“Nosso esforço diário é para acolher nossos passageiros com um transporte seguro, rápido, confiável, previsível e com atendimento humanizado, para isso precisamos de um serviço de operação e manutenção extremamente eficiente e eficaz”, afirma o presidente da Companhia do Metropolitano de São Paulo, Silvani Alves Pereira, ao descrever o desafio de manter esse sistema funcionando adequadamente.

Ele acrescenta: “Não é uma tarefa simples, mas nós contamos com um quadro de funcionários totalmente capacitado para cumpri-la. Além disso, estamos investindo fortemente na modernização da rede, com a implantação de novos sistemas, como o sistema de controle de trens (CBTC), portas de plataforma em todas as estações, câmeras digitais de monitoramento que facilita todo o trabalho dos nossos agentes de segurança. Melhorias como essas certamente nos auxiliarão a prestar um serviço ainda melhor ao nosso passageiro.”

Silvani Pereira concorda que a cooperação com as companhias concessionárias também é fundamental. E assinala que o relacionamento do Metrô de São Paulo com as companhias concessionárias é bom e baseado no apoio mútuo. “A comunicação é objetiva e as decisões são ágeis, pois a linguagem é comum e as empresas têm um claro entendimento das ações necessárias. É uma parceria de sucesso com as

empresas empenhadas em um esforço único: prover o melhor atendimento aos passageiros.”

O presidente do Metrô de São Paulo afirma tratar-se de uma diretriz do governador João Doria e do secretário Alexandre Baldy que todas as obras sejam retomadas, ampliando a rede e com oferta de mais opções de deslocamentos à população de São Paulo. “Já retomamos as obras da Linha 15-Prata, em monotrilho, e inauguramos a estação Jardim Planalto, além de iniciar as obras da estação Jardim Colonial. Antes do final de dezembro, vamos entregar mais três estações: Fazenda da Juta, Sapopemba e São Mateus. E em 2021 colocaremos em operação a Jardim Colonial. Ao todo acrescentaremos 4,5 quilômetros à Linha 15, concluindo os 15,3 quilômetros previstos e facilitando o transporte dos moradores da região leste aos grandes centros de trabalho e estudos”.

Silvani Pereira informa que estão sendo retomados os trabalhos que faltam da Linha 17-Ouro em monotrilho “Quando chegamos, parte das obras estava paralisada e decidimos por rescindir o contrato com o consórcio responsável pela fabricação dos trens e construção da via. Em breve, assinaremos os contratos para a retomada da obra civil de via e de produção do material rodante. Com isso vamos conseguir concluir os 7,7 km e oito estações desse sistema. Também aceleramos as obras

de conclusão da estação Vila Sônia, acrescentando mais 1,5 quilômetro à Linha 4-Amarela”.

Já em relação aos novos investimentos demos ordem de serviço para execução do contrato de ampliação da Linha 2-Verde até a Penha, com mais 8,3 quilômetros e oito estações; já foram iniciados os trabalhos de elaboração

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1º CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO	SP	2.618.591
2º CIA. PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS	SP	2.556.626
3º COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	1.006.168
4º CONCESSÃO METROV. DO R. DE JANEIRO S.A.	RJ	753.718
5º SUPERVIA S.A.	RJ	750.892
6º CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ DE SP S.A.	SP	670.737
7º CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	277.055
8º METROBARRA S.A.	RJ	189.810
9º CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.	RJ	187.134
10º CIA. DO METROPOLITANO DO D. FEDERAL	DF	181.402

dos projetos executivos e a expectativa é de começar as obras no primeiro semestre do próximo ano. A respeito da Linha 6-Laranja, diz tratar-se de um projeto que envolve Parceria Público-Privada integral e que vem sendo coordenada pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos, com participação direta do secretário Alexandre Baldy.

NOVOS PROJETOS – Recentemente, o secretário Alexandre Baldy disse estarem em pauta duas novas linhas de metrô, uma em direção a Guarulhos, a Linha 19 – Celeste, e outra em direção à Região do ABC, a Linha 20 – Rosa. A respeito do primeiro projeto, Silvani Pereira explica que estão sendo contratados o levantamento topográfico e as investigações geotécnicas. “Com esses estudos prontos poderemos pensar em realizar o projeto básico que precede o executivo. Quanto à Linha 20 – Rosa disse configurar um “importante projeto em um pacote de medidas para melhorar o transporte no ABC”. Ele garante: “No primeiro semestre do próximo ano será contratado o projeto funcional da linha, que é o primeiro dos estudos para a implantação de uma linha de metrô.”

Em meados de 2019, ao falar de sua gestão, Silvani Pereira mencionou quatro pontos abrangentes (objetivos estratégicos): transformação organizacional, reestruturação de custos, gerenciamento e governança de expansão, e estratégia integrada de comunicação.

A respeito desse tópico, disse: “Os objetivos estratégicos compõem um grande processo de mudança e trazem desafios arrojados de transformações. O desenvolvimento e aprimoramento de soluções trarão ganhos relevantes para o aumento da eficiência da gestão da empresa e para melhoria dos serviços prestados ao cidadão na área da mobilidade. Denominamos esse processo como Gestão 5.0.”

Ele acrescentou que a realização de mudanças estruturais é condição fundamental para garantir a sustentabilidade da empresa. Incluem-se nesse contexto os projetos que buscam maiores índices de qualidade, eficiência e produtividade, redução de custos, aumento de receitas, obtenção de ganhos de escala, melhoria do fluxo, dos controles e dos processos para



Silvani Alves Pereira,
diretor-presidente do Metrô-SP

assegurar a posição de vanguarda do Metrô de São Paulo e que foram agrupados em quatro grandes objetivos, incluindo: Transformação Organizacional, com foco o redesenho da estrutura organizacional, baseado nos principais macroprocessos da empresa; e Reestruturação de Custos, visando à elaboração de uma estrutura de custos de administração, expansão, operação e manutenção que aborde custos fixos e variáveis.

Outro aspecto é o Gerenciamento e Governança da Expansão, que busca a revisão do modelo de implantação de empreendimentos, a partir de diagnósticos e da proposição

de melhorias nas etapas de elaboração do planejamento da rede e da linha, dos projetos funcional, básico e executivo, bem como dos processos de desapropriação, reassentamento, licenciamento ambiental, licitatórios e implantação de obras civis, de sistemas e de comissionamento das instalações. E há ainda a Estratégia Integrada de Comunicação, que tem como foco o relacionamento institucional com os diversos públicos de interesse, a fim de sensibilizar e influenciar as partes interessadas por meio do alinhamento das mensagens e da integração dos interlocutores, buscando a eficácia e a credibilidade dos canais de relacionamento.

Sobre as receitas não-tarifárias, o entendimento é de que o Metrô de São Paulo já obtém recursos relevantes nas áreas de desenvolvimento imobiliário, publicidade, telecomunicações. Para ampliação dessas receitas, a companhia vem trabalhando em projetos estratégicos voltados para a concessão de uso de área comercial da estação Brás, do polo intermodal Barra Funda e concessão de uso para exploração comercial das áreas internas das 14 Estações da Linha 2 – Verde do Metrô.

De todo modo, a grande expectativa de crescimento das receitas está concentrada nas possibilidades oferecidas pelo Metro Consulting, a partir da comercialização de produtos e serviços e da exploração e novos mercados no Brasil e no exterior, considerando a expertise nas diversas áreas de Transporte e Mobilidade Urbana, com interesse especial na operação de linhas metroviárias e ferroviárias em processo de concessão.



Eficiência e conectividade

Latam Brasil conquista a maior receita operacional em seu segmento, com foco na gestão eficiente e na expansão de sua malha aérea

A Latam Brasil registrou a maior receita operacional entre as empresas de transporte aéreo de passageiros, em 2018, com R\$ 16,46 bilhões. Segundo Jerome Cadier, CEO da companhia, o ano foi muito positivo para a empresa. “Fizemos a nossa lição de casa, ajustando a nossa oferta de voos à demanda para investir em mercados sustentáveis, e para ter uma operação eficiente, com alta conectividade para os passageiros. Por essa razão, o Grupo Latam fechou 2018 como a companhia aérea mais pontual do mundo e que oferece a melhor conectividade da região, com a maior quantidade de destinos, voos e horários da América do Sul. Foi em 2018 também que lançamos 27 novas rotas no mundo, incluindo voos a partir do Brasil para destinos como Lisboa, Boston e Tel Aviv”, ressalta.

Cadier acredita que a eficiência e a conectividade são as chaves para o sucesso da empresa. “Nossa gestão, no ano passado, foi totalmente focada na busca constante pela eficiência, para construir a operação mais pontual do Brasil e oferecer a maior conectividade possível para os clientes encontrarem mais opções de destinos e horários. Com nossos investimentos, seguimos como o grupo de companhias aéreas que mais conecta a América Latina e a sua região com outras partes do mundo”, afirma.

O CEO da Latam Brasil lembra que o setor de aviação depende do crescimento econômico do país. “Especificamente no Brasil, temos alguns entraves que afetam diretamente o preço da passagem aérea, que é fortemente influenciado pelo câmbio e pelo preço do petróleo, por exemplo. Basta lembrar que o combustível de aviação representa cerca de 30% dos nossos custos e que 60% dos nossos custos totais são atrelados ao dólar. Além disso, o Brasil precisa ter como prioridade enfrentar o problema da judicialização. Na Latam, temos cinco mil ações na Justiça por mês, e isso implica custos de R\$ 200 milhões a R\$ 300

milhões por ano para a empresa”, conta.

No Brasil, Cadier aponta algumas dificuldades que ainda afetam negativamente o setor. “Aos poucos, estamos vendo uma articulação para alavancar o crescimento da aviação no Brasil. Um bom exemplo é a política de redução do ICMS sobre o combustível de aviação, implementada em alguns estados para viabilizar novos voos. Mas é preciso ir além, pois a aviação brasileira enfrenta barreiras estruturais que elevam seus custos. Além da judicialização excessiva, é preciso resolver os gargalos de infraestrutura, da carga tributária e da legislação restritiva que pune as empresas aéreas por eventos alheios à sua responsabilidade, como aeroportos fechados por chuvas, por exemplo”, elenca.

A legislação relativa à jornada de trabalho da tripulação é outro fator que gera questionamentos por parte das empresas de aviação no país. “Finalmente, precisamos enfrentar a baixa produtividade dos nossos tripulantes, definida em lei, que nos faz perder empregos para outros países e companhias aéreas que não têm as mesmas restrições”, afirma Cadier.

PERSPECTIVAS – Apesar de alguns desafios que dificultam a atuação das empresas de aviação, a expectativa da Latam para este ano é otimista. “Em 2019, devemos crescer no mercado doméstico brasileiro. O Grupo Latam Airlines, como um todo, prevê fechar este ano com um crescimento de até 2% no mercado internacional e de 5% a 7% no mercado doméstico brasileiro. Acabamos de anunciar os resultados do grupo para o terceiro trimestre de

2019 e nossa oferta de voos no Brasil avançou 10% no período em comparação com o terceiro trimestre de 2018”, observa.

O Grupo Latam Airlines informou uma receita operacional de US\$ 268,9 milhões no terceiro trimestre de 2019, que corresponde a um aumento de 21,8% na comparação com o mesmo

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1º TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	16.469.176
2º GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.	SP	10.633.488
3º AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	8.670.132
4º OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	717.036
5º LÍDER TÁXI AÉREO S.A.	MG	641.399
6º CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A.	RJ	383.945
7º TOTAL LINHAS AÉREAS	PR	120.690
8º TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	97.351
9º LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	27.237
10º BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	6.196

período de 2018. A Latam alcançou margem operacional de 10,1% no trimestre, um aumento de 1,2% no comparativo anual. A receita líquida totalizou US\$ 86,3 milhões para o terceiro trimestre, uma melhora de US\$ 51,1 milhões no comparativo anual. A receita total registrou um aumento de 6,9% no comparativo anual, alcançando US\$ 2,66 trilhões no terceiro trimestre de 2019, impulsionada por um crescimento de 11,1% nas receitas de passageiro.

A receita operacional por assentos-quilômetros oferecidos do grupo se expandiu em 9,1% no comparativo anual, refletindo os aumentos nas rotas internacionais para os Estados Unidos e os aumentos contínuos das operações domésticas da Latam Airlines Brasil. Além disso, houve aumento anual de 7,6% no número de passageiros transportados pelo grupo no terceiro trimestre, o que representou 1,4 milhão a mais de passageiros nas operações domésticas do Brasil e das afiliadas dos mercados hispânicos.

Na operação doméstica de passageiros no Brasil, que representou 31,7% das receitas totais de passageiros no trimestre, a companhia aumentou a sua capacidade doméstica em 9,8% no comparativo anual. O tráfego medido em passageiros-quilômetros transportados aumentou 10,4%, como resultado de um aumento de 0,5% na taxa de ocupação, que atingiu 82,1%. As receitas por assentos-quilômetro cresceram 22,7% no comparativo anual, devido a mudanças no ambiente competitivo e à contínua recuperação da demanda doméstica, enquanto as receitas por assentos-quilômetro em moeda local evoluíram 24,3% no comparativo anual.

As operações de passageiros internacionais no Brasil contabilizaram 49,8% das receitas totais de passageiros. No comparativo anual, a capacidade consolidada reduziu 4,1% no trimestre, enquanto o tráfego internacional recuou 1,8%. Como resultado, as taxas de ocupação avançaram 2% para 85,2%. A receita por assentos-quilômetro consolidada aumentou 0,5%, impulsionada principalmente pelas rotas para os Estados Unidos, e parcialmente compensada por reduções nas rotas para a Europa.

Para o próximo ano, o cenário também se mostra favorável. “Em 2020, seguiremos focados em investir nos mercados que trazem maior sustentabilidade econômica e em avançar com o projeto de renovação das nossas cabines, com o objetivo de oferecer uma experiência de viagem cada vez melhor para o cliente”, informa Cadier.

Em 2019, o Grupo Latam investiu US\$ 400 milhões na remodelação das cabines das aeronaves de que operam voos de curto e longo alcance, sendo mais da metade somente no Brasil, com foco em oferecer ao viajante mais conforto a bordo. “Além disso, aportamos US\$ 300 milhões na reincorporação da Multiplus à companhia, o que nos permitiu lançar nosso novo programa de fidelidade, o Latam Pass, ampliando ainda mais o acesso dos



Jerome Cadier, CEO da Latam Brasil

clientes aos nossos voos. Também trabalhamos para nos tornar a companhia aérea mais pontual do Brasil, atingindo mais de 92% de pontualidade em todas as nossas operações no país, e investimos em 12 novas rotas domésticas e sete internacionais, fortalecendo a nossa rede de conexões de forma sustentável”, afirma Cadier.



AS MAIORES DO TRANSPORTE

Petrobras Transporte S.A. - Transpetro

Em busca de diversificação nos negócios

Responsável pela distribuição da produção de petróleo, derivados, biocombustíveis e gás natural, a Transpetro supera resultados de 2018 e mantém o curso na tentativa de aumentar sua carteira de clientes

“A Transpetro já vem, há alguns anos, se preparando para o momento de mudanças e transformações do mercado e das regulamentações do setor de óleo e gás, associadas à nova estratégia de gestão do portfólio de ativos da Petrobras”, diz Antônio Rubens Silva Silvino, presidente da subsidiária da Petrobras dedicada à logística e transporte de granéis líquidos, Transpetro. A empresa ganhou destaque na premiação das Maiores do Transporte e Maiores do Transporte na categoria Transporte Marítimo e Fluvial.

A companhia, criada em 1998, está hoje estruturada em duas áreas

de negócios: dutos e terminais, e transporte marítimo. No exterior, atua por intermédio da Transpetro International BV (TI BV). Com instalações em 20 das 27 unidades federativas, está presente em todas as regiões do Brasil, no interior e na costa. Com seus navios, a companhia viabiliza o escoamento da produção

marítima e o transporte de petróleo e derivados, gás liquefeito de petróleo e etanol para abastecer os mercados nacional e internacional. “Acumulamos conhecimentos ao longo dessa trajetória, investindo constantemente na capacitação de nossos colaboradores. Desenvolvemos nossa

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1° PETROBRAS TRANSP. S.A. - TRANSPETRO	RJ	7.640.492
2° EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	2.409.908
3° OCEANA OFFSHORE S.A.	RJ	853.593
4° COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	MA	747.779
5° COMPANHIA BRASILEIRA DE OFFSHORE	RJ	692.125
6° SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A.	RJ	650.663
7° SAVEIROS, CAMUYRANO - SERV. MARÍT. S.A.	RJ	603.665
8° BRASBUNKER PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	378.187
9° SAAM SMIT TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	370.543
10° WILSON, SONS OFFSHORE S.A.	RJ	343.786



Agradecemos a confiança e o apoio dos nossos clientes durante toda essa história.

atividade com segurança, eficiência e visão estratégica”, avalia Silvino.

Mesmo registrando prejuízo nas contas durante o ano de 2019, que superou os R\$ 809 milhões, a empresa manteve firme o timão e conseguiu navegar pela inércia que marcou o ano. A Transpetro teve receita operacional líquida superior a R\$ 7 bilhões, com crescimento de 2,36% em receita em relação ao ano anterior. Segundo informações divulgadas, a empresa vem buscando oportunidades de novas receitas dentro e fora da Petrobras, com a adoção de ações de melhoria de gestão e de processos, de melhora da estrutura organizacional e redução de custos operacionais e de utilização e modernização de infraestrutura.

AMPLIAÇÃO DE NEGÓCIOS – Entre os destaques nos resultados obtidos em 2019 estão a ampliação dos negócios e da base de clientes, o aumento da capacidade produtiva e do controle operacional, com a integração de pessoas e processos e investimentos em segurança, integridade, novas tecnologias. “O foco da companhia está orientado a obter novos ganhos de eficiência e produtividade para ser ainda mais competitiva, conquistando novos entrantes no mercado e mantendo os atuais clientes, com rentabilidade”, diz o presidente da Transpetro.

A Transpetro conta com uma frota de 57 embarcações de diferentes características, que permitem transportar 89,1



milhões de toneladas métricas de petróleo, derivados e etanol por ano, sem contar com a capacidade instalada de terminais e oleodutos, com 563,8 milhões de metros cúbicos de petróleo, derivados e etanol por ano, e dos gasodutos, com 64,8 milhões de metros cúbicos de gás por dia. E, além da capacidade instalada, a empresa tem uma abrangência única: a rede da Transpetro tem uma extensão de 7.719 quilômetros de oleodutos, 7.155 quilômetros de gasodutos, 20 terminais terrestres, 27 terminais aquaviários e uma frota com 57 navios petroleiros.



Produzindo os melhores produtos para ônibus há trinta anos.

Itinerários Lightdot

Anjo Daguarda

Luminárias Clariar

PNDV

Anunciador de Fechamento de Porta

Contador de Passageiros

Anunciador de Próxima Parada

www.frt.com.br

vendas@frt.com.br

+55 81 3081-1850

SEMINÁRIO NACIONAL NTU 2020



LAT.BUS TRANSPÚBLICO

Feira Latinoamericana
do Transporte



Iniciativa



Organização



Apoio editorial



NTUrbano

11 — 13 AGOSTO — 2020

SÃO PAULO TRANSAMERICA EXPO CENTER SP



Marque na agenda!



11 5096-8104



eventos@otmeditora.com



www.otmeditora.com



Faro aguçado para as oportunidades

Responsável pela criação e consolidação da Tora Transportes Industriais como um dos grandes operadores logísticos do país, Paulo Sérgio Ribeiro da Silva é o grande homenageado do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte



“A minha relação com o transporte vem desde pequeno”, diz Paulo Sérgio Ribeiro da Silva, fundador e presidente do Conselho de Administração da Tora Transportes Industriais, uma das principais empresas no país a atuar na logística de cargas industriais. Paulo é o homenageado de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2019 e a sua escolha deve-se ao fato de, há mais de cinco décadas, este administrador e contador

por formação ter apostado na multimodalidade como solução logística, incorporando a ferrovia ao transporte rodoviário.

O transporte rodoviário sempre esteve no DNA da família de Paulo, cujo irmão foi fundador da transportadora Rápido 900. “Quando tinha 15 anos me ofereci para trabalhar na Rápido 900, que era uma das melhores transportadoras de carga da época, com atuação em Brasília e Goiânia, e fiquei lá por uns

cinco anos até que saí para buscar outras oportunidades e fui atuar como contador em uma associação da Caixa Econômica do estado”, conta.

A incursão pelo setor da contabilidade durou pouco para Paulo, que voltou às origens. “Negociei com o meu irmão e o sócio dele a compra de 10% da Rápido 900 e fiquei lá por mais sete anos, construindo minha carreira – que chegou ao cargo de gerente geral –, cuidando das operações em Minas Gerais e na região Centro-Oeste”, diz. Nessa época, começou a operar cargas siderúrgicas entre estados. O cliente era a Belgo-Mineira, hoje ArcelorMittal. Inquieto, Paulo não se limitou à operação unicamente, e desenvolveu uma nova carroceria mais adequada para o transporte das cargas. “Usavam-se caminhões importados da GM enormes, com muito peso concentrado. Então, idealizei, junto com fabricantes locais, a adaptação do caminhão, reforçando a estrutura com uma caçamba pequena. Assim, nós ganhamos a operação, o que nos permitiu crescer no setor de siderurgia”, relata.

À época, a gestão da Rápido 900 estava focada no transporte. E a incursão de Paulo em outros segmentos não foi bem recebida pela direção da transportadora. “Meu irmão e o sócio achavam mais interessante ficar na operação convencional. Decidi, então, oferecer ao meu irmão o seguinte: este serviço que vocês estão falando que é ruim, eu pago 30% do que eu tenho de ágio no contrato e vocês passam o contrato para mim, topam? Eles disseram sim e foi então que eu criei a Tora. Na época, a Tora funcionava em uma sala bem pequena, alugada. Éramos apenas eu e mais uma pessoa”, afirma.

Hoje a empresa tem 61 filiais nacionais, quatro internacionais (distribuídas na Argentina, Uruguai e Chile), um CLIA em Betim, três Redex (um em fase de concessão), sete terminais, além de contar com 1.300 colaboradores diretos e 2.100 colaboradores indiretos e oferecer soluções logísticas para os segmentos de siderurgia, mineração, automotivo, granéis, contêineres, alimentos e bebidas, cosméticos, médico-hospitalar.

Paulo conta que a empresa ganhou musculatura depois de aquisições estratégicas no setor de siderurgia, que aproximaram a Tora de grandes empresas que, posteriormente, se transformaram em clientes, como a Usiminas. “Tudo isso alavancado por recursos próprios, até porque, nessa fase, nem existiam modelagens de financiamento acessíveis. Foi nessa época que tive a oportunidade de conviver com empresários que eram grandes operadores do sistema. A empresa cresceu muito e se tornou representativa, sobretudo no meio de transporte de produtos siderúrgicos”, diz.

Por volta de 1994, o empreendedor se aventurou no ramo da construção civil e, tal qual no transporte, a empreitada foi bem

sucedida, mas a iniciativa foi passada para a frente. “Aquele era um momento muito particular da economia, de juros altíssimos, quando ninguém queria investir em nada a não ser no especulativo. Voltamos, então, nosso foco para a logística na Tora”, conta.

MULTIMODALIDADE – Ainda na década de 90, Paulo investiu na modalidade e na estruturação de soluções logísticas mais complexas. Chamou a Fiat e a Vale, seus clientes, para investir na aquisição de uma planta industrial ociosa, em Betim, cujo principal diferencial era contar com a linha férrea. “Propus à Fiat e à Vale transformarmos aquela planta industrial em uma central de logística e usufruir da linha ferroviária que lá estava. A multimodalidade já estava na minha mente como uma solução logística. Para levantar minha parte do capital, criei com a Usiminas uma empresa de logística, a Usifast, e compramos o empreendimento”, lembra.

O investimento mostrou-se estratégico. Logo após a compra da planta industrial, a Tora participou e ganhou a concorrência para o primeiro porto seco de Minas Gerais. “Nesse momento já estávamos com a visão voltada para a logística, como uma estratégia para agregar valor aos serviços que prestávamos. Nessa central de logística, Vale e Fiat operavam as cargas e nós, como Usifast, operávamos cargas da Usiminas e de siderurgias, além de todo o fluxo de importação de nossos clientes”, acrescenta. Depois de mudanças internas da Usiminas, surgiu outra oportunidade e a Tora adquiriu os 50% de participação da Usiminas e passou a controlar 100% da Usifast.

A partir daí, a associação da Tora com o modal ferroviário se fortaleceu, transformando o DNA da empresa, que deixa de ser transportadora unicamente para assumir um papel estratégico de estruturador de soluções completas, que envolvem o transporte rodoviário, o ferroviário, cabotagem e longo curso. “Entendo que o nosso posicionamento de ir para o lado da ferrovia foi bastante inovador. Percebemos que o transporte puramente rodoviário teria que perder um pouco da competitividade com o crescimento das ferrovias, porque estas têm um perfil de custos completamente diferente, com uma escala completamente diferente e com um impacto da variação do petróleo na operação muito menor. Nós tomamos todas as nossas iniciativas de investir na integração rodoferroviária justamente na crise do petróleo”, conta o executivo.

Hoje, a Tora tem um contrato operacional com a MRS e, juntas, estão colocando em operação um trem de carga diário e expresso entre São Paulo e Rio de Janeiro, para diminuir o fluxo da rodovia Dutra. A operação envolve os terminais da Tora de Suzano, Itaquaquetuba, Arará, e um novo terminal no Rio de Janeiro. “É uma operação muito lógica e tem con-



dições absolutas de se concretizar, mas existe um período de adaptação, para que os clientes adaptem as produções à operação de contêineres. E não falo de transit time, porque a diferença do tempo de deslocamento de um trem expresso entre Rio e São Paulo em comparação a caminhões é praticamente insignificante”, avalia.

Foi assim, apostando na multimodalidade e na logística, que a Tora se consolidou como uma das principais operadoras do país, com atuação inclusive no Mercosul. O segredo: investimento, controle de custos e um faro aguçado para as oportunidades comerciais. “Precisamos acelerar a integração entre transporte e logística para que o segmento da logística seja entendido pelos setores industriais, do agronegócio e comércio, como um elo efetivo e permanente do negócio deles. Não dá para, cada vez que a demanda aperta, contratar 500 caminhões para resolver um problema pontual. Precisamos de mais planejamento, com visão de médio e longo prazos. Todo mundo quer redução de custo, mas a percepção é sobre o custo imediato e pontual e não sobre o custo sistêmico. Esse tipo de visão imediatista é que é preciso mudar, levando em conta que queremos operar em um país correto”, diz.

Paulo avalia que o “calcanhar de Aquiles” do Brasil é a falta de planejamento estratégico que permita a estruturação de soluções abrangentes e duradouras. “Precisamos ter um projeto que respeite as regras do livre mercado, mas com planejamento, com diretrizes para criar um modelo logístico eficiente para o país. É a hora de organizar o processo. A produção, que era toda no litoral, agora foi interiorizada para o Centro-Oeste, onde está o grande volume de cargas, e não tivemos um projeto organizado que sustentasse a cabotagem com eficiência. Temos uma deficiência enorme aqui. O momento agora, se o ministro dos Transportes desenvolver o que se propõe, é o de incentivar os investimentos privados, mas planejando um modelo que seja lógico. Ele já tem uma concepção básica, que prioriza a ferrovia, e acho que ele está certo”, opina.

Outro desafio identificado pelo presidente do conselho da Tora é esclarecer como ficam as relações entre o governo e a iniciativa privada. Para ele, regulação, consistência jurídica e um modelo que não esteja a cargo de nenhum interesse setorial são as premissas básicas para uma relação saudável entre as partes. “Vejo um empresariado mais maduro, que formula questões pertinentes ao nosso cotidiano operacional, mas também que clama por mais transparência, por abertura, por mais eficiência. Há coisas que são inacreditáveis. Por exemplo, a tabela de fretes. Ninguém resolve nada. Temos tabela ou não temos? Qual é o passivo? Quem vai ficar com ele? Onde está a segurança jurídica?”, questiona.

Paulo acredita que o transporte é um setor que tem mais mazelas do que os outros. “O modelo operacional para o empresário brasileiro em geral é mais desafiador do que em qualquer outro lugar no mundo e mais ainda dentro do setor de transportes. Temos leis absurdas e conflitantes, infraestrutura ineficiente, insegurança jurídica, temos o ônus da qualificação, porque a oferta de mão de obra é baixa em termos de qualidade, e um sistema tributário que é uma história à parte.”

DIVERSIFICAÇÃO SEMPRE – Este ano, o faturamento da Tora deve crescer 14% em relação a 2018, quando chegou aos R\$ 650 milhões, com movimentação anual em torno das 6,3 milhões de toneladas. A empresa investiu R\$ 137 milhões em renovação de frota e aquisição de equipamentos de movimentação, além do Frota Digital, que é um novo modelo de gestão de terceiros bem mais eficiente.

Para 2020, a empresa está em processo de ampliação de dois terminais: um no Estado de São Paulo, em Itaquaquecetuba, e outro terreno, adquirido no Rio de Janeiro, para implementar o terminal de Queimados de 520 mil m². Um dos planos da empresa é aumentar a atuação na região Centro-Oeste. Outra novidade é que a empresa passará a olhar também para cargas containerizadas. Mesmo sendo o transporte de transferência a principal característica da Tora, a empresa está em contato com grandes varejistas para eventuais sinergias.

“Estamos estudando investimentos na integração na rota SP/RJ com a MRS; estamos também investindo no Tora Digital. E estamos sempre prontos a investir na diversificação dos negócios, com a oferta de serviços mais customizados. Estamos com um projeto para oferecer a locação de frota de veículos e equipamentos, queremos ofertar outros serviços logísticos. A diversificação é uma das diretrizes da empresa para o futuro”, diz.

Para Paulo, a principal marca que deixa à frente da Tora é a seriedade. “Se me perguntarem porque estamos há tanto tempo no mercado, diria que é porque temos princípios que, desde o início, são os mesmos. Nesses anos todos, muitas vezes não ligamos de perder dinheiro para preservar os nossos valores éticos e de respeito com todos os que participam.”

Algum arrependimento? “Não tenho. Nos últimos anos optei por não colocar nenhum viés de crescimento acentuado na empresa em benefício da solidez e saúde financeira. Poderíamos ter crescido mais, mas não fico remoendo isso. Estamos muito bem e vamos com cautela, o que sempre funcionou. A empresa não pode parar no tempo. Temos uma gestão moderna, tocada por executivos extremamente capazes e profissionais de primeira linha, que sabem exatamente o que estão fazendo e como manter o crescimento da Tora”, complementa.



UM PRODUTO IDEAL PARA CADA TIPO DE TRANSPORTE

laymark.com.br



Foto: M. Scalco. CGI: Studio Turtle e Signia.

Toda a versatilidade, força e qualidade que você procura para o transporte de cargas, a Randon colocou em sua família de equipamentos. Seja qual for sua necessidade, a Randon está do seu lado, com o produto certo para ajudá-lo a lucrar cada vez mais. Randon: soluções para o transporte desde 1949.



www.randon.com.br

Respeite a sinalização de trânsito.

Você tem problemas para saber onde sua carga está?

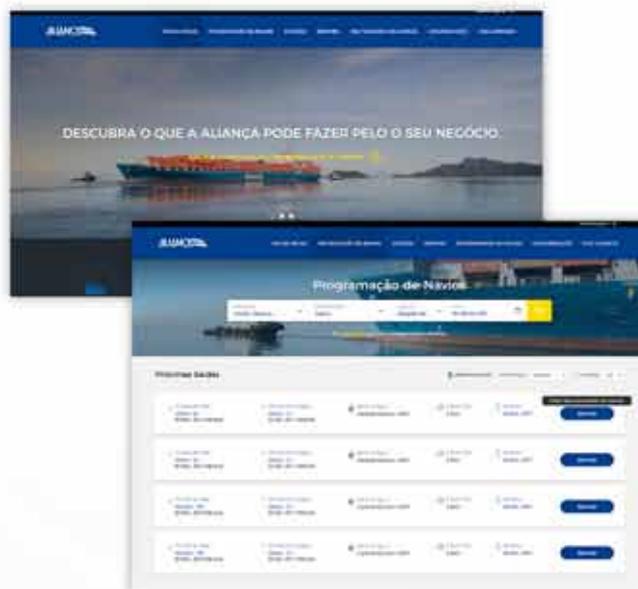


Com a Aliança sua mercadoria entra na direção certa!

Monitore sua carga de qualquer lugar. Basta ter um computador, tablet ou celular.

Agora você pode:

- ✓ Rastrear cargas
- ✓ Fazer agendamentos
- ✓ Controlar toda a documentação
- ✓ Tirar dúvidas de forma rápida e eficaz
- ✓ Emitir NF



Acesse o nosso site. É rápido, fácil e seguro
www.portalcabotagem.com.br



Ações para um transporte sustentável

Em sua quinta edição, a premiação do Setcesp reconhece as boas práticas realizadas pelas empresas do transporte rodoviário de cargas

O Prêmio de Sustentabilidade, promovido pelo Setcesp em parceria com a revista Transporte Moderno reconhece e engrandece as boas práticas em prol do desenvolvimento sustentável realizadas pelas empresas do transporte rodoviário de cargas.

São premiadas as transportadoras que atuam em soluções que reduzem tanto o impacto ao meio ambiente quanto as que colaboram para o desenvolvimento social e econômico, nas categorias de Responsabilidade Ambiental, Responsabilidade Social, Gestão Econômica Sustentável e também Responsabilidade na Segurança Viária e do

Trabalho, a mais nova modalidade.

Em cada tema são avaliados os seguintes itens:

Responsabilidade Ambiental – O conjunto de atitudes voltadas para o desenvolvimento sustentável do planeta, ou seja, ações realizadas para a proteção do meio ambiente.

Responsabilidade Social – A contribuição social para os envolvidos em todo o processo produtivo, incluindo medidas que proporcionam cultura, educação e melhores condições de vida e saúde para a sociedade.

Gestão Econômica Sustentável –

Ações que incentivam e recuperam todas as formas de capital: humano, natural e financeiro.

Responsabilidade de Segurança Viária e do Trabalho – Medidas que visam prevenir acidentes no ambiente trabalho e no trânsito.

Nesta quinta edição, o Prêmio Sustentabilidade atinge recorde de participação. Ao todo 24 empresas inscreveram 44 projetos nas quatro categorias: Responsabilidade Social – 10 inscritos, Gestão Econômica Sustentável – 10 inscritos, Responsabilidade Ambiental – 12 inscritos e Responsabilidade da Segurança Viária e do Trabalho – 12 inscritos.

Os vencedores de cada categoria serão conhecidos durante a premiação das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, tradicional evento realizado pela OTM Editora que está em sua 32ª edição.

“O 5º Prêmio de Sustentabilidade do Setcesp bateu todos os recordes. Recorde na quantidade de inscritos, de empresas participantes e de patrocinadores. Isso demonstra que o Setcesp está conseguindo compartilhar as iniciativas de boas práticas e de sustentabilidade. O prêmio traz neste ano mais uma inovação, que é a categoria de Responsabilidade na Segurança Viária ou do Trabalho, assunto de extrema relevância para o setor e para toda a sociedade”, afirma Tayguara Helou, presidente do conselho superior e de administração do Setcesp.

“Com a criação da nova categoria era natural o crescimento, mas, mesmo sem ela, teríamos de qualquer jeito um empate com o ano de lançamento do prêmio, que teve recorde com 32 projetos inscritos”, observa Helou.



Tayguara Helou,
presidente do Setcesp



FINALISTAS DO 5º PRÊMIO DE SUSTENTABILIDADE SETCESP E TRANSPORTE MODERNO:

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Transpanorama Transportes:

MISSÃO ACOLHIDA – UM NOVO LAR PARA OS VENEZUELANOS.

A empresa realizou a contratação de 37 motoristas venezuelanos, e ofereceu suporte para se adaptarem ao Brasil, além de campanhas de arrecadação de roupas para doação aos venezuelanos.

Patrus Transportes Urgentes Ltda:
PROGRAMA REFORMAR.

É uma das ações do Instituto Marum Patrus (Imap), instituto social da Patrus Transportes, que busca atender os funcionários da empresa e a comunidade no entorno de todas as filiais onde atua. O Imap identificou a necessidade de dignificar a moradia de colaboradores da Patrus Transportes em situação de vulnerabilidade. Foi realizado um mapeamento e selecionadas nove casas de funcionários, que residem em condições precárias, e as mesmas foram totalmente reformadas.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Grupo Mirassol:

MIRASSOL SUSTENTÁVEL.

Projeto visa unificar e intensificar as ações que já estão enraizadas dentro do grupo Mirassol, trabalhando principalmente campanhas junto aos colaboradores, como: troca de copinhos plásticos por canecas, arrecadação de alimentos para doação e plantios de árvores.

Desde 2009, a partir da parceria do grupo Mirassol com a Green Farm, toda a geração de CO₂ produzida pela frota do grupo é transformada em incentivo ao meio ambiente por meio do plantio de árvores e da preservação da fauna e flora. Previsão para 2019 é de plantio de 750 árvores.

Além de contribuir com a preservação do ecossistema a Mirassol, em parceria com a Green Farm, auxilia no cuidado e

soltura de animais silvestres, educação de crianças, solturas de peixes, e preservação da água que é direcionada ao rio Amambaí, localizado no Mato Grosso do Sul.

Ceslog - Cesari Logística:

CATRE – REDUÇÃO, REAPROVEITAMENTO E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS. A empresa exerce a separação dos resíduos de acordo com suas características e investe na valorização destes resíduos como subproduto. Faz o reaproveitamento, reciclagem e acondicionamento e descarte correto dos resíduos.

A central armazenamento temporário de resíduos (Catre) foi estruturada para que todos os tipos de resíduos encontrem uma destinação final ambientalmente adequada. Além disso, foram instalados pontos de coletas, chamados EcoPontos, em locais situados estrategicamente dentro das empresas, onde são acondicionados os resíduos conforme sua classe e posteriormente encaminhados para a Catre.

GESTÃO ECONÔMICA SUSTENTÁVEL

Expresso Mirassol:

TORRE DE CONTROLE E PLANEJAMENTO OPERACIONAL.

A fim de melhorar e garantir a qualidade dos serviços prestados, em 2018-2019 foram investidos R\$ 18 milhões na renovação da frota tracionadora, bem como na contratação de um dos melhores sistemas de telemetria disponíveis no mercado. O objetivo da Torre é mitigar acidentes e também roubo e desvios de cargas. A torre proporciona uma comunicação direta com o motorista, avisa sobre possíveis congestionamentos e dá caminhos alternativos, além de oferecer um controle de jornada automática do motorista.

TOC Terminais de Operação de Cargas: BITREM CUSTOMIZADO.

O projeto é uma solução logística com a utilização de um conjunto bitrem customizado com base no perfil da carga e operação. É uma solução logística com utilização de bitrem, diferente do modelo padrão de mercado, um remonte do segundo equipamento dentro do próprio equipamento, quando vazio no interior, contribuindo de forma significativa, diretamente e indiretamente, para questões voltadas à sustentabilidade por conta da economia de combustível e emissão de CO₂, além de melhores resultados financeiros para empresa.

RESPONSABILIDADE DA SEGURANÇA VIÁRIA OU DO TRABALHO

Patrus Transportes Urgentes:

MOTORISTA NOTA 10.

O programa premia os motoristas das linhas de transferência da Patrus Transportes. São premiados tanto os motoristas contratados pela empresa quanto o transportador autônomo de carga (TAC). A proposta da premiação é incentivar os motoristas a terem uma conduta mais sustentável na direção dos veículos: emitindo menos poluentes na atmosfera (pilar ambiental), adotando a direção defensiva e melhores práticas no trânsito, reduzindo acidentes (pilar social) e consumindo menos combustível e os custos com a manutenção dos veículos (pilar econômico).

Ceslog – Cesari Logística:

SEGURANÇA 4.0.

Utilização de tecnologias na prevenção de acidentes – telemetria avançada, videomonitoramento e sensor de fadiga, game como plataforma de treinamento, pulseiras inteligentes para a medição da qualidade do sono.

Os vídeos dos projetos finalistas estão disponíveis no canal do Youtube: <https://www.youtube.com/TVSetcesp>



Fazer parte das Maiores e Melhores do Transporte, para nós, é uma honra. O reconhecimento de estar no topo da lista há mais de 5 anos nos dá forças para buscarmos novos desafios e novas conquistas, com atitudes positivas que fazem a diferença. Essa força transmite o respeito e a união que a 1500 Transportes respira, porque juntos, somos mais fortes.



Av. Pref. Sincler Sambatti, 9170
Maringá - PR
Fone (44) 3034 1144
contato@1500transportes.com.br
www.1500transportes.com.br
[1500transportes.oficial](#)  



O destaque na logística de carga

A TPC garantiu o primeiro lugar entre as empresas do setor; seguida pela DHL, que ficou com a segunda colocação

O prêmio “Melhor Operador Logístico do Ano”, parceria iniciada em 2017 entre a Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol) e a OTM Editora, chega à sua terceira edição conquistando um número expressivo de participantes entre seus associados.

Em 2019, a Abol parabeniza os opera-

dores logísticos participantes do prêmio, com destaque para a TPC, que garantiu o primeiro lugar entre as empresas do setor; seguida da DHL, com a segunda colocação; e a Coopercarga, que ficou na terceira posição. Nos anos anteriores, em 2018 e 2017, a DHL ficou em primeiro lugar e a Veloce, na segunda colocação.

Carlos Cesar Meireles Vieira Filho, diretor-presidente da Abol e vice-presidente da Associação Latino-americana de Logística (Alalog), comenta que desde a fundação da Abol em 2012, a entidade negociava com a OTM Editora, para criar uma premiação que incluísse os operadores logísticos, trazendo-os para o evento do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, aquele que é o mais concorrido no setor de transportes e logística nacional.

“A dificuldade, contudo, residia no fato de que, muitas das nossas empresas estrangeiras não divulgam, por questões de compliance, seus resultados de forma regionalizada, fazendo-o apenas globalmente. Assim, Abol e a OTM juntas desenharam uma forma alternativa de medir o setor, ainda que experimentalmente. A ideia nasceu propondo aos associados que indicassem um rol de dez dos seus mais importantes clientes embarcadores, os quais receberiam um questionário que pudesse ponderar a performance dos operadores logísticos. Desta forma, os clientes-embarcadores avaliam seus operadores logísticos em relação aos seguintes aspectos: Atendimento – cordialidade e confiabilidade; Rastreabilidade; Acuracidade de estoque; Cumprimento de prazos; e Modicidade de preços”, relata o presidente da Abol.

“Na terceira edição, sabemos que ainda há muito o que calibrar para obtermos mais e melhor acuracidade, mas, até aqui, vemos como bastante produtivo e alvissareiro o novo projeto, conquanto vimos tendo importante adesão, ano a ano, dos associados para participarem do prêmio”, comenta Vieira.



Carlos Cesar Meireles Vieira Filho, diretor-presidente da Abol

Segundo Vieira, os operadores logísticos vêm protagonizando há muito anos os mais relevantes movimentos de fusões, aquisições e IPOs, sendo o setor que mais cresce, registrando níveis anuais de dois dígitos.

“Ainda que para operar não lhes sejam requeridos nenhuma certificação, nenhum alvará, permissão ou licença especial de qualquer natureza, exceto aquelas que já lhes são demandadas para executarem as funções-chaves como transporte em qualquer modal, armazenagem em qualquer condição física ou regime fiscal e gestão de estoque, utilizando-se de tecnologia própria e adequada, o setor defende o desenvolvimento de uma agenda regulatória que propicie melhor ambiente de negócios, maior segurança jurídica, com melhor planejamento e previsibilidade. O projeto de lei é, portanto, a gênese dessa plataforma”, afirma Vieira.

O setor dos operadores logísticos no Brasil, ou Third Party Logistics Provider (3PL), como é conhecido mundialmente, na sua essência, é um integrador de atividades logísticas, estando definido no Brasil, pela Abol, em estudo realizado em 2015 pela KPMG Consulting, Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Júnior e Quiroga Advogados, com o suporte técnico e acadêmico da Fundação Dom Cabral (FDC), com a taxionomia a seguir: “Operador Logístico é a pessoa jurídica capacitada a prestar, através de um ou mais contratos, por meios próprios ou por intermédio de terceiros, os serviços de transporte (em qualquer modal), armazenagem (em qualquer condição ou regime fiscal) e gestão de estoque (utilizando sistemas e tecnologia adequada).”

A partir desta definição, de acordo com o último estudo realizado pela FDC e entregue em dezembro de 2018, existem no Brasil cerca de 269 empresas, responsáveis por R\$ 81,4 bilhões de receita bruta, que gerando mais de 1,4 milhão de empregos diretos, indiretos e cadeias

periféricas, com arrecadação em tributos e encargos na ordem de R\$ 24,1 bilhões.

“Na agenda da Abol está, em primeiro plano, o reconhecimento nacional do setor, dado ser um integrador de atividades logísticas e, em razão disso, não dispor de uma Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE)”, comenta Vieira.

“Nesses sete anos de fundação, contudo, muitos passos importantíssimos foram dados. Desde a inclusão da definição do Operador Logístico no PLC nº 075/2018, do Marco Regulatório do Transporte Rodoviário de Carga, ao reconhecimento do Operador Logístico pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e algumas secretarias estaduais, como é o caso da Secretaria de Saúde de Minas Gerais e Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo”, cita o presidente da Abol.

Vieira comenta que do estudo de 2015 emanou um texto com minuta de anteprojeto de lei que não só terá o condão de reconhecimento do operador logístico no Brasil, como atualizará o anacrônico Decreto nº 1.102 de 1903.

“A Abol, através da diretoria executiva vem, de forma contínua e itinerante, realizando um intenso roadshow junto a parlamentares e órgãos do governo federal, a exemplo dos Ministérios da Economia, da Infraestrutura, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e do Tribunal de Contas da União (TCU), objetivando angariar o necessário e urgente apoio para que este setor, com elevada relevância para o aumento de produtividade, eficiência e competitividade ao produto nacional, sendo, de igual forma, importante para a redução de custos em toda a cadeia logística de valor, seja muito em breve reconhecido, contando com maior segurança jurídica, propiciando, em decorrência, mais investimentos, geração de empregos e renda para o país”, diz Vieira.

SOLUÇÃO COMPLETA PARA REFRIGERAÇÃO AUTOMOTIVA



GPF 53 litros



RVC 51 litros



GRAND RC 85 litros



CAB 18 litros

ELBER
GELADEIRAS



Quando a tradição encontra a modernidade

O Concurso de Pintura de Frotas e Comunicação Visual completa 50 anos, premiando os melhores trabalhos no setor de transporte rodoviário de passageiros e cargas



Primeira colocada na categoria de transporte rodoviário de passageiros, Nossa Senhora da Penha: cores clássicas compõem visual elegante

Com 31 projetos inscritos, a 50ª edição do Concurso de Pintura de Frotas e Comunicação Visual, promovido pelas revistas Transporte Moderno e Technibus, mostra que o setor, mesmo em face das dificuldades, continua a se preocupar em proporcionar aos passageiros e clientes os melhores serviços, investindo em novos designs e buscando valorizar a história das empresas, sem perder de vista a inovação. Os trabalhos são avaliados em diversos

aspectos, como estética, originalidade e atualidade, segurança, praticidade, identificação da marca e promoção dos serviços e produtos oferecidos.

Os primeiros colocados recebem a premiação durante o evento “Maiores do Transporte e Melhores do Transporte”, realizado anualmente pela OTM Editora. O concurso conta um pouco da história do transporte brasileiro ao longo das últimas cinco décadas. “A cada edição podemos observar as principais

tendências no transporte de passageiros e cargas, não apenas em termos de design, mas do próprio mercado veículos e da concepção de comunicação entre as empresas e os clientes e passageiros”, ressalta Marcelo Fontana, diretor da OTM Editora.

Na edição de 2019, nota-se que o setor está em busca de renovação, mas também quer se voltar para suas origens e tradições. Empresas que há décadas atuam no mercado dos transportes têm

por objetivo reforçar, por meio do design e da comunicação visual, sua história e, ao mesmo tempo, seu compromisso com o futuro e com o moderno conceito de mobilidade. Coube aos designers que se dedicam ao setor o desafio de encontrar soluções que enfatizassem o lado tradicional dessas companhias, com uma linguagem criativa e atual.

RODOVIÁRIO – A vencedora no segmento de transporte rodoviário de passageiros é a empresa Nossa Senhora da Penha, do Paraná, que chega aos 70 anos em 2020. O design é de Marcelo Luiz, analista de marketing da companhia, que desenvolveu o projeto em 2018. A identidade da frota foi pensada para evidenciar a marca e criar um visual polido e elegante. “A logomarca harmoniza-se com nome da empresa, unindo as linhas em sua forma. Os serviços Class e Astor Cama foram reformulados de maneira clean. As letras formam uma coroa em alusão à Nossa Senhora da Penha.”

Com cores clássicas como azul e branco, que remetem ao manto de Nossa Senhora, em contraste com o preto, e com detalhes em cinza, o resultado é harmonioso e inteligente, incorporando o logotipo de forma criativa. “Quando idealizei este projeto, busquei inspiração na própria história da empresa, mas considero que o trabalho contou com participação também de outros funcionários, que enriqueceram o processo com suas opiniões. Logo, o sucesso desta pintura teve um pouco da mão de cada um, sendo feito por pessoas de dentro da empresa, que vivem a realidade, o dia a dia da Penha e sabem o que clientes e admiradores da empresa esperam”, acredita Marcelo Luiz.

A segunda colocada é outra veterana: a Expresso Redenção Transportes e Turismo, de Taubaté, interior paulista, que comemora 50 anos de atividades em 2019. Uma das ações comemorativas foi o desenvolvimento de uma campanha



Primeiro lugar no transporte metropolitano de passageiros, Expresso Nordeste: combinação inusitada para o segmento



No transporte de cargas, a vencedora é a Reunidas: projeto une tradição à inovação e modernidade

de marketing baseada em uma nova identidade visual. Em tons de dourado, o resultado final transmite sofisticação e leveza. “A pintura foi criada em meados de 2018, por meio de um trabalho em conjunto, que uniu o departamento de marketing da Redenção e a equipe de projetistas de pintura da fabricante

Marcopolo”, conta Alex Cunha, diretor de marketing e comunicação da Redenção.

De acordo com Cunha, a ideia principal do projeto é evidenciar junto aos passageiros e ao mercado os 50 anos de atuação. “Um marco na história da empresa e também na história da região.



No segundo lugar da categoria de transporte de cargas, está a Vitlog Transportes: adaptação, movimento e continuidade



Segunda colocada no segmento de transporte rodoviário de passageiros, Expresso Redenção Transportes e Turismo: dourado traz sofisticação e leveza

Por ser uma empresa que nasceu e cresceu no Vale do Paraíba, possui muitos vínculos com a sociedade. A identidade visual composta pela sobreposição de montanhas e o sol, espelha a paixão

pela região do Vale do Paraíba. Aplicar tons de dourado teve o objetivo de valorizar e mostrar a riqueza de grandes feitos em meio século”, avalia.

Cunha diz que a Redenção procurou

sair do convencional. “Devido ao grande detalhamento e às diferentes cores aplicadas, sabemos que operacionalmente se torna mais complexo para uma manutenção. Contudo, o retorno em imagem para a empresa mostrou-se mais importante para o momento, tendo em vista de que se trata de uma pintura comemorativa e está sendo aplicada em poucas unidades. Tivemos que defender a ideia e quebrar paradigmas. Podemos dizer que a criatividade e a ousadia ganharam espaço.”

Em termos de segurança, os tons de dourado foram escolhidos para dar mais visibilidade ao veículo. “Nesse projeto houve uma ruptura com as cores padrão da empresa. Contudo, preservamos o layout original da identidade visual, que corresponde às montanhas sobrepostas e o sol.”

A categoria de transporte rodoviário de passageiros, como acontece todos os anos, é a que conta com o maior número de trabalhos inscritos, com um total de 18 concorrentes.

METROPOLITANO – No segmento de transporte metropolitano de passageiros, a Expresso Nordeste fica com o primeiro lugar. A pintura em prata, grafite e amarelo surpreende pela combinação inusitada em frotas urbanas. “A comunicação visual foi reformulada, buscando causar um forte impacto. Por serem veículos que circulam intensamente na cidade, pensamos na facilidade de manutenção. Outro ponto importante é que os veículos sejam rapidamente identificados pelos usuários”, explica Flávio Costa, gerente de marketing da companhia e responsável pelo design gráfico.

O desafio colocado para o projetista era de não perder a identidade da empresa, mas, ao mesmo tempo, desenvolver um projeto inovador. “As cores foram mantidas, mas procuramos sair do padrão do que geralmente é visto nesse segmento. Ao sair do con-

vencional, a empresa se destaca mais em meio à frota da cidade. O contraste entre o amarelo e o grafite foi pensada para dar mais visibilidade aos veículos, contribuindo com a segurança”, observa Costa.

Na segunda colocação, vem a Viação Piracicabana, com o projeto da Gollog, criado em março de 2019. “A pintura de frota é uma forma de dar visibilidade à marca, além de identificar as áreas onde ela está presente. A Gollog possui uma identidade própria e elementos que descrevem seus serviços. Pudemos explorar seu universo visual de forma eficaz. Ter um veículo personalizado traz autenticidade e aproxima as pessoas da companhia, da qual fazem parte e interagem no dia a dia. A sua presença nos espaços da Gol ou fora de suas dependências demonstra a relevância e importância deste time para a empresa”, informa a empresa.

A cor predominante é o laranja. “A pintura foi idealizada para atendimento exclusivo do nosso cliente para divulgação da Gollog. A operação desses veículos começou há cerca de três meses, portanto, ainda não foi possível mensurar as vantagens, tanto em termos de manutenção quanto de segurança, porém, com as cores fortes e vivas, já identificamos que a lavagem externa do veículo tem maior durabilidade, contribuindo, assim, com o meio ambiente”, detalha Arnaldo Bastos, líder criativo da Future Brand BC&H, responsável pelo projeto. Os designers são Hellen de Aquino Costa Martins e Bruno Tomé Canovas.

CARGAS – No transporte de cargas, a Reunidas, de Santa Catarina, é a grande vencedora. O projeto de reposicionamento da marca ocorreu entre 2017 e 2018, mas a mudança da pintura na frota

de caminhões foi realizada no primeiro semestre deste ano. No ano passado, o layout criado para a frota de ônibus rodoviário da empresa já havia conquistado o terceiro lugar na sua categoria.

O principal foco da comunicação visual é o respeito às origens da empresa que está no mercado desde 1950. “Uma companhia tradicional que preza sua origem, mas compreende a necessidade de se atualizar. Essa proposta de resgate visual traz consigo os valores preservados de um nome confiável, porém com novas experiências na bagagem”, assinala Luiz Antônio Misse Mota, da Misse Mota Arquitetura e Design.

Segundo o designer, a base do projeto é branca por diferentes motivos: menor custo, manutenção mais simples e segurança na estrada. “Além do branco, a aplicação da identidade conta com adesivos refletivos, em composição com a pintura, o que também atende ao



A PEÇA-CHAVE PARA O **RECONHECIMENTO:** NOSSA BUSCA INCESSANTE **PELA EXCELÊNCIA.**

Compromisso com o seu negócio, variedade, qualidade e rapidez na entrega, em todo o Brasil. É assim que a Dasa, por meio das marcas Sama, Laguna e Matrix, constrói a satisfação dos nossos clientes, todos os dias.

Não é à toa que, mais uma vez, é **vencedora do Prêmio Maiores & Melhores do Transporte.**

Um reconhecimento que atesta a excelência e tradição Dasa no aftermarket de autopeças brasileiro.



Na segunda colocação no transporte metropolitano de passageiros, Viação Piracicabana: mais visibilidade à marca



Expresso Nordeste fica em terceiro lugar no segmento de transporte de cargas: design colabora com a segurança

questo segurança. As cores (vermelho e azul) foram mantidas, porém os tons foram alterados para acompanhar a revitalização geral”, comenta.

“As asas ganharam volume, movimento e profundidade. O símbolo simétrico foi redimensionado e a logotipia foi modificada para manter a leitura, com mais leveza. Os elementos da pintura

vibram com as luzes dos veículos à noite. Os diferentes modelos de caminhões recebem a nova identidade para que toda a frota tenha uma unidade, destacando-se no segmento”, complementa.

No segundo lugar, está a Vitlog Transportes, de Porto Alegre. “A identidade visual busca passar a ideia de capacidade de adaptação, movimento e continui-

dade. Transmitindo assim a concepção de constante inovação que a companhia carrega em todos os seus projetos para clientes e para os seus colaboradores. O design é de fácil utilização em diferentes tipos de veículos, visto que é baseado em faixas nas cores azul e vermelho, mantendo e fortalecendo a identificação da marca. É de fácil manutenção pelo espaço que ocupa nos veículos”, resume Marcus Vinicius, diretor administrativo financeiro.

O design é baseado na estrutura, linha e nas duas cores que tradicionalmente compõem a comunicação visual da Vitlog. “Acreditamos ainda que uma frota identificada é importante para a segurança da empresa, motoristas e trânsito, pois traz credibilidade para a marca e facilita em prevenção de acidentes e roubos se comparado a uma frota sem identificação. As cores principais da empresa foram mantidas”, destaca Vinicius. “As linhas e traços dão a ideia de movimento e continuidade. No baú, o logo foi usado de forma destacada na parte traseira, seguido de duas linhas azul e vermelha.”

A Expresso Nordeste também ganha o terceiro lugar no segmento de transporte de cargas. “A ideia é diferenciada, de fácil identificação, manutenção simples, e se destaca das outras carretas que circulam pelas estradas por sua pintura arrojada e moderna, sem perder a força do grupo”, comenta Flávio Costa, que reforça a importância da combinação do preto com amarelo para prevenir acidentes.

A segurança é o principal foco da comunicação visual dos veículos de carga da Nordeste. “O resultado é chamativo, e optamos por não fazer um trabalho adesivado, mas realmente pintado nos veículos, o que dificulta a adulteração em caso de roubo. Devido ao alto índice de roubos de carretas, idealizamos um design que desencorajasse a ação das quadrilhas. O teto do caminhão, inclusive, também é pintado no mesmo padrão, o que facilita a localização do veículo”, explica. ✨

A TPC FOI ELEITA O MELHOR OPERADOR LOGÍSTICO DO ANO. É HORA DE CELEBRAR.

A ABOL (Associação Brasileira de Operadores Logísticos), em parceria com a OTM Editora, promoveu a 3ª edição do prêmio Melhores Operadores Logísticos do Ano, na qual a TPC foi a campeã. Uma honra que nos deixa muito felizes e que nos dá a certeza do trabalho bem-feito. Agradecemos aos clientes pelo reconhecimento e aos colaboradores pelo empenho e dedicação. Esse prêmio é todo nosso.



Maiores & Melhores
DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE

TPC
LOGÍSTICA INTELIGENTE

TRANSPORTADORES E OPERADORES LOGÍSTICOS

AÉREO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	TAM LINHAS AÉREAS S.A. E CONTROLADAS (LATAM)	SP	16.469.176	2.023.232	-419.336	-442.860	1,10	83,65	-2,69	-21,89	1,33	13,22
2º	GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.	SP	10.633.488	-4.505.351	-482.596	-779.724	0,46	143,41	-7,33	N.D.	1,02	11,18
3º	AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	8.670.132	1.354.559	189.748	170.253	0,87	85,97	1,96	12,57	0,90	29,50
4º	OMNI TÁXI AÉREO S.A. 3	RJ	717.036	129.152	13.502	11.605	1,38	59,73	1,62	8,99	2,24	
5º	LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL E CONTROLADAS	MG	641.399	615.905	-19.361	-20.385	2,02	59,14	-3,18	-3,31	0,43	-2,38
6º	CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A. 3	RJ	383.945	122.040		-168.377	2,62	69,26	-43,85	-137,97	0,97	
7º	TOTAL LINHAS AÉREAS	PR	120.690	12.531	2.347	1.808	1,33	83,68	1,50	14,43	1,57	8,84
8º	TAM AVIAÇÃO EXECUTIVA E TÁXI AÉREO S.A.	SP	97.351	5.375	-9.116	-8.389	1,39	93,99	-8,62	-156,07	1,09	-3,81
9º	LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	27.237	4.812	-1.984	-6.743	4,76	77,15	-24,76	-140,13	1,29	-38,29
10º	BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	6.196	2.158		-99	23,87	85,60	-1,60	-4,59	0,41	0,13
11º	ALGAR AVIATION TÁXI AÉREO S.A.	MG	-	-21.540	-1.425	-1.425	0,61	283,51	-	N.D.	-	-

AÉREO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	RIO LINHAS AÉREAS S.A.	PR	15.552	21.049	-52.628	-52.628	1,11	72,94	-338,40	-250,03	0,20	-22,12

FERROVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	RUMO S.A.	PR	6.584.936	8.294.623	541.408	272.967	1,65	69,43	4,15	3,29	0,24	10,74
2º	RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	3.846.093	3.514.574	1.036.113	752.021	2,73	72,21	19,55	21,40	0,30	14,04
3º	MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	3.726.448	3.844.207	784.376	521.616	0,69	52,06	14,00	13,57	0,46	6,69
4º	FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	2.413.961	4.601.653	200.821	132.801	1,06	18,32	5,50	2,89	0,43	13,62
5º	RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	1.865.719	-154.653	-208.519	-134.671	0,40	102,77	-7,22	N.D.	0,33	18,62
6º	RUMO MALHA SUL S.A.	PR	1.372.030	1.048.518	-288.127	-288.113	1,07	74,27	-21,00	-27,48	0,34	12,97
7º	FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	752.980	2.427.307	324.058	275.433	1,31	11,81	36,58	11,35	0,27	10,54
8º	FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A. 3	CE	123.364	303.495	-39.124	-39.124	0,37	30,69	-31,71	-12,89	0,28	
9º	RUMO MALHA OESTE S.A.	SP	89.441	-1.108.439	-252.965	-252.872	2,52	336,42	-282,72	N.D.	0,19	3,01
10º	FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	59.005	20.811	8.620	6.575	1,04	89,47	11,14	31,59	0,30	8,41
11º	ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. - FERROESTE	PR	18.671	275.599		-13.692	0,37	6,40	-73,34	-4,97	0,06	16,97
12º	ARCO RAIL LOCAÇÃO DE EQUIP. FERROVIÁRIOS LTDA. 3	MG	17.235	10.858	6.504	4.559	1,25	95,84	26,45	41,99	0,07	
13º	TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	CE	-	2.552.387		-44.123	0,11	70,94	-	-1,73	-	-

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
11º	COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	2.618.591	32.291.500	-515.003	-519.184	0,76	8,75	-19,83	-1,61	0,07	-0,58
2º	COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM	SP	2.556.626	9.826.139	-547.729	-547.729	0,57	25,28	-21,42	-5,57	0,19	-0,19
3º	COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	1.006.168	1.403.844	62.741	40.292	0,66	72,80	4,00	2,87	0,19	-53,41
4º	CONCESSÃO METROVIÁRIA DO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	753.718	1.352.359	13.661	11.060	1,29	49,28	1,47	0,82	0,28	-3,10
5º	SUPERVIA CONC. DE TRANSP. FERROV. S.A.	RJ	750.892	228.331	40.269	25.580	0,45	89,70	3,41	11,20	0,34	-0,27
6º	CONC. DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.	SP	670.737	199.660	220.357	151.056	2,10	87,84	22,52	75,66	0,41	14,54
7º	CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	277.055	222.430	16.385	10.756	1,17	86,52	3,88	4,84	0,17	-52,28

1. Em recuperação judicial | 2. Em liquidação | 3. Não participou da edição anterior do anuário | 5. Em liquidação ordinária. ND. Não disponível.

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
8º	METROBARRA S.A.	RJ	189.810	175.466	-25.346	7.074	1,54	85,70	3,73	4,03	0,15	4,07
9º	CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.	RJ	187.134	15.787		404	0,30	99,80	0,22	2,56	0,02	20,98
10º	CIA. DO METROP. DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ - DF	DF	181.402	2.063.371		-49.238	1,24	9,99	-27,14	-2,39	0,08	8,21
11º	EMP. DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A. - TRENSURB	RS	146.706	1.016.389	73.919	73.919	0,69	39,41	50,39	7,27	0,09	64,38
12º	CONC. DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A. 4	SP	121.021	61.259	-12.249	-7.716	2,06	91,37	-6,38	-12,60	0,17	
13º	CIA. CEARENSE DE TRANSP. METROPOLITANOS - METROFOR 3	CE	26.563	1.126.658		-180.906	1,75	40,24	-681,04	-16,06	0,01	
14º	CIA DE TRANSP. SOBRE TRILHOS DO EST. DO RJ - RIOTRILHOS	RJ	-	807.299		-79.710	0,04	93,47	-	-9,87	-	-
15º	CIA. DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO - METRÔ 3 5	RJ	-	-358.074		-33.489	5,05	17.218,82	-	N.D.	-	-
16º	CIA. FLUMINENSE DE TRENS URBANOS - FLUMITRENS 3 5	RJ	-	-600.647		-73.885	0,08	288.590,92	-	N.D.	-	-
17º	CONC. DO MONOTRILHO DA LINHA 18 - BRONZE S.A.	SP	-	24.602	-3.977	-2.625	7,89	1,59	-	-10,67	-	-
18º	CONCESSIONÁRIA MOVE SÃO PAULO S.A.	SP	-	18.659	-164.055	-164.055	0,00	98,80	-	-879,23	-	-
19º	TREM METROP. DE BELO HORIZONTE S.A - METROMINAS	MG	-	309		-230	4,98	20,06	-	-74,39	-	-

FRETAMENTO E TURISMO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BREDA TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.	SP	116.802	115.902	-3.562	3.586	0,94	60,12	3,07	3,09	0,40	-52,99
2º	NOSSA SENHORA DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	77.096	54.282	3.238	207	1,28	49,68	0,27	0,38	0,71	-2,09
3º	RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	75.948	18.635	2.876	2.876	0,84	62,35	3,79	15,44	1,53	6,00
4º	REUNIDAS TURISMO S.A.	SC	67.793	89.923	-16.266	-10.471	0,38	49,95	-15,45	-11,64	0,38	21,01
5º	ALFA RODOBUS S.A. TRANSP., ADM. E PARTICIPAÇÃO	SP	67.412	10.828	728	256	0,86	71,02	0,38	2,36	1,80	15,49
6º	TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA.	RJ	54.262	17.488	233	135	1,34	44,73	0,25	0,77	1,72	-5,17
7º	TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	47.269	11.832	549	634	0,57	69,61	1,34	5,36	1,21	9,98
8º	OPÇÃO JCA TURISMO E FRETAMENTO LTDA. 3	RJ	21.753	13.531	1.616	1.285	1,74	47,80	5,91	9,50	0,84	
9º	TRANSMINO TRANSPORTES LTDA. 3	MT	14.592	12.363	3.213	2.250	1,59	45,10	15,42	18,20	0,65	
10º	CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	13.639	10.494	116	92	5,43	72,24	0,68	0,88	0,36	-3,83

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	RJ	7.640.492	3.432.451	-1.140.119	-809.222	2,34	71,97	-10,59	-23,58	0,62	2,36
2º	EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	2.409.908	263.008	43.615	41.996	1,34	80,35	1,74	15,97	1,80	40,18
3º	OCEANA OFFSHORE S.A.	RJ	853.593	543.032	-382.399	-359.054	0,64	88,53	-42,06	-66,12	0,18	49,82
4º	COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL 3	MA	747.779	1.013.825	204.669	150.047	2,87	29,29	20,07	14,80	0,52	
5º	COMPANHIA BRASILEIRA DE OFFSHORE	RJ	692.125	287.837	-342.117	-331.853	0,51	93,00	-47,95	-115,29	0,17	54,75
6º	SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A.	RJ	650.663	478.827	141.184	94.413	2,22	62,83	14,51	19,72	0,51	5,16
7º	SAVEIROS, CAMUYRANO - SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	603.665	474.260	117.013	66.482	0,73	70,49	11,01	14,02	0,38	-5,27
8º	BRASBUNKER PARTICIPAÇÕES S.A. 3	SP	378.187	26.256	-134.768	-62.929	0,38	98,77	-16,64	-239,67	0,18	
9º	SAAM SMIT TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	370.543	505.600	71.238	50.362	1,03	50,91	13,59	9,96	0,36	-7,62
10º	WILSON, SONS OFFSHORE S.A.	RJ	343.786	245.116	-47.772	-35.114	0,49	87,62	-10,21	-14,33	0,17	-6,21
11º	VAN OORD SERVIÇOS DE OPERAÇÕES MARÍTIMAS LTDA. 3	RJ	316.333	86.568	-11.581	-11.581	1,30	76,94	-3,66	-13,38	0,84	
12º	OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A. 3	RJ	301.333	147.592	-20.851	-14.017	0,95	69,37	-4,65	-9,50	0,63	
13º	FARSTAD SHIPPING LTDA. 3	RJ	275.250	-121.423	-40.225	-41.163	0,74	146,40	-14,95	N.D.	1,05	
14º	SIEM OFFSHORE DO BRASIL S.A.	RJ	176.637	-135.863	-53.811	-54.514	0,85	124,23	-30,86	N.D.	0,31	35,61
15º	NORSULCARGO NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	175.446	97.936	52.766	34.803	1,30	37,36	19,84	35,54	1,12	6,71

1. Em recuperação judicial | 2. Em liquidação | 3. Não participou da edição anterior do anuário | 5. Em liquidação ordinária. ND. Não disponível.

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
16º	NORSULMAX NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	152.515	116.444	55.072	36.659	2,24	36,50	24,04	31,48	0,83	91,53
17º	BARCAS S.A. - TRANSPORTES MARÍTIMOS	RJ	124.536	-163.451		-78.607	0,21	161,61	-63,12	N.D.	0,47	2,03
18º	NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A.	PA	123.776	149.142	10.753	21.456	0,94	77,29	17,33	14,39	0,19	44,47
19º	TUGBRASIL APOIO PORTUÁRIO S.A.	RJ	86.818	341.465	24.861	20.358	4,15	33,04	23,45	5,96	0,17	12,06
20º	MAGALLANES NAVEGAÇÃO BRASILEIRA S.A.	RJ	84.554	69.865	-16.441	-11.502	0,52	81,59	-13,60	-16,46	0,22	-15,98
21º	CONCAIS S.A.	SP	60.378	6.780	30.112	22.969	0,85	79,45	38,04	338,78	1,83	6,74
22º	NAVEGAÇÃO GUARITA S.A.	RS	60.312	51.078	471	2.444	1,10	86,99	4,05	4,78	0,15	9,95
23º	MARLIN NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	55.576	89.034	-52.334	-83.459	1,12	76,79	-150,17	-93,74	0,14	17,54
24º	SERVIÇOS MARÍTIMOS CONTINENTAL S.A.	RJ	48.937	6.501	4.661	2.997	1,83	65,25	6,12	46,11	2,62	-17,53
25º	V-SHIPS BRASIL OFFSHORE S.A. 3	RJ	41.697	84	1.475	933	0,71	98,83	2,24	1.110,71	5,82	
26º	COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA - CNA 3	AM	39.630	16.330	3.751	2.955	9,21	92,95	7,46	18,10	0,17	
27º	DEEP SEA SUPPLY NAVEGAÇÃO MARÍTIMA LTDA.	RJ	38.946	-30.206		-51.542	8,12	108,67	-132,34	N.D.	0,11	212,44
28º	ASGAARD NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	23.862	133.638	6.965	5.956	5,05	11,24	24,96	4,46	0,16	-21,99
29º	ROCHAMAR AGÊNCIA MARÍTIMA S.A.	SP	19.655	6.975	1.478	943	1,36	70,49	4,80	13,52	0,83	-18,62
30º	V-SHIPS BRASIL S.A. 3	RJ	13.537	1.478	4.475	3.291	1,87	77,96	24,31	222,67	2,02	
31º	BRANA S.A. - TRANSPORTES FLUVIAIS	SP	-	2.509		6	3,24	0,06	-	0,24	-	-

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	SAMBAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA. 3	SP	794.549	97.109	61.337	40.253	0,68	63,78	5,07	41,45	2,96	
2º	TRANSWOLFF TRANSPORTES E TURISMO LTDA. 3	SP	549.152	53.578	47.171	30.153	0,82	58,69	5,49	56,28	4,23	
3º	NORTE BUSS TRANSPORTES S.A.	SP	455.801	130.025	-16.339	-16.339	0,79	42,99	-3,58	-12,57	2,00	8,04
4º	VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.	SP	425.165	65.763	3.205	2.233	0,49	74,07	0,53	3,40	1,68	5,57
5º	AUTO VIAÇÃO URUBUPUNGÁ LTDA.	SP	333.824	66.214	12.938	8.294	0,55	65,04	2,48	12,53	1,76	2,12
6º	TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA. 3	SP	329.309	88.434	10.828	10.828	0,73	44,60	3,29	12,24	2,06	
7º	EXPRESS TRANSPORTES URBANOS LTDA.	SP	301.999	17.607	-246	-1.387	0,68	89,93	-0,46	-7,88	1,73	3,56
8º	AUTO VIAÇÃO MARECHAL LTDA.	PR	215.374	66.280		9.934	1,64	57,23	4,61	14,99	1,39	2,38
9º	AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S.A.	SP	169.786	8.267	-11.024	-11.075	2,44	92,22	-6,52	-133,97	1,60	-2,55
10º	COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE	RS	160.633	-17.501		-19.204	0,19	122,45	-11,96	N.D.	2,06	6,77
11º	MOBIBRASIL EXPRESSO S.A. 3	PE	142.787	10.901	11.055	7.271	0,92	87,12	5,09	66,70	1,69	
12º	VIAÇÃO CIDADE DE CAIEIRAS LTDA. 3	SP	115.928	35.813	8.157	6.401	0,96	58,18	5,52	17,87	1,35	
13º	GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	102.976	49.248	13.564	10.828	1,88	47,54	10,52	21,99	1,10	9,25
14º	SIT MACAÉ TRANSPORTES S.A.	RJ	102.734	4.464	4.744	3.022	1,24	91,14	2,94	67,70	2,04	-11,31
15º	VIAÇÃO PENDOTIBA S.A.	RJ	99.813	75.764	11.731	7.937	1,25	25,07	7,95	10,48	0,99	-0,85
16º	VIAÇÃO PAVUNENSE S.A. 3	RJ	98.472	20.174		-6.178	0,08	79,95	-6,27	-30,62	0,98	
17º	VIAÇÃO URBANA LTDA. 3	CE	95.356	9.617	1.088	1.275	0,70	54,65	1,34	13,26	4,50	
18º	BLUMOB CONC. DE TRANSP. URB. DE BLUMENAU SPE LTDA. 3	SC	90.739	8.960	-646	-396	0,53	90,42	-0,44	-4,42	0,97	
19º	EXPRESSO UNIÃO LTDA.	RJ	90.630	52.865	12.683	11.545	0,57	56,05	12,74	21,84	0,75	19,07
20º	VIAÇÃO URBANA GUARULHOS S.A.	SP	90.159	21.114	-4.988	-4.988	1,32	74,02	-5,53	-23,63	1,11	4,45
21º	TURB TRANSPORTE URBANO S.A. 3	SP	80.298	19.417	-2.612	2.497	0,31	73,55	3,11	12,86	1,09	
22º	DEL REY TRANSPORTES LTDA.	SP	79.429	28.476	12.459	7.408	0,83	47,80	9,33	26,01	1,46	6,99
23º	CCD TRANSPORTE COLETIVO S.A.	PR	76.368	-77.519	-6.365	-6.365	0,16	232,46	-8,33	N.D.	1,30	17,49
24º	METROBUS - TRANSPORTE COLETIVO S.A.	GO	75.979	29.447	-29.857	-29.857	0,55	63,89	-39,30	-101,39	0,93	0,70
25º	VIAÇÃO NOVACAP S.A.	RJ	75.686	35.576	1.086	1.086	0,40	49,63	1,43	3,05	1,07	1,69

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
26º	VIAÇÃO VILA REAL S.A.	RJ	72.829	30.617	-1.558	-4.062	1,04	35,83	-5,58	-13,27	1,53	3,63
27º	EMPRESA VIAÇÃO IDEAL S.A.	RJ	69.115	48.314	10.506	8.903	2,05	17,57	12,88	18,43	1,18	2,87
28º	AUTO VIAÇÃO ALPHA S.A.	RJ	68.651	48.893	4.396	4.396	1,03	24,72	6,40	8,99	1,06	10,80
29º	VIAÇÃO ACARI S.A.	RJ	68.259	2.077	-5.821	-5.821	0,04	94,39	-8,53	-280,32	1,84	0,04
30º	TRANSURB S.A.	RJ	68.027	41.500	-24	-24	1,17	21,49	-0,04	-0,06	1,29	9,03
31º	AUTO ÔNIBUS MORATENSE LTDA. ³	SP	67.132	27.092	6.672	2.321	0,54	47,38	3,46	8,57	1,30	
32º	VIAÇÃO JOANA D'ARC S.A.	ES	62.447	27.656		15.453	0,33	53,08	24,75	55,88	1,06	6,19
33º	VIAÇÃO NOSSA SENHORA DE LOURDES S.A. ³	RJ	62.232	17.356	-9.902	-9.902	0,13	54,78	-15,91	-57,05	1,62	
34º	UPBUS QUALIDADE EM TRANSPORTES S.A.	SP	56.873	10.263	274	181	0,62	50,92	0,32	1,76	2,72	25,94
35º	VIAÇÃO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS S.A.	RJ	56.170	42.218	-835	-835	1,08	10,73	-1,49	-1,98	1,19	8,43
36º	VIAÇÃO SORRISO DE MINAS S.A.	MG	56.071	1.518	-303	-303	0,37	97,19	-0,54	-19,96	1,04	-2,37
37º	VIAÇÃO SANTO ÂNGELO SPE S.A.	PR	53.712	8.645	-644	-644	0,17	71,08	-1,20	-7,45	1,80	-0,12
38º	TEL - TRANSPORTES ESTRELA S.A.	RJ	42.961	26.742	-4.134	-4.134	1,08	28,09	-9,62	-15,46	1,16	-2,96
39º	TRANSPORTES VILA ISABEL S.A.	RJ	42.150	4.450	-5.266	-5.266	0,11	88,31	-12,49	-118,34	1,11	-6,62
40º	URUBUPUNGÁ TRANSPORTES E TURISMO LTDA.	SP	38.727	23.340	-172	-172	2,17	21,00	-0,44	-0,74	1,31	-0,56
41º	VIAÇÃO VERDUN S.A.	RJ	37.793	21.349	-902	-902	1,23	31,83	-2,39	-4,23	1,21	-8,84
42º	EMPRESA AUTO ÔNIBUS MANOEL RODRIGUES S.A.	SP	28.767	11.007	3.876	2.920	0,96	68,15	10,15	26,53	0,83	9,32
43º	EMPRESA DE TRANSPORTES LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	27.414	13.109	2.425	1.599	1,75	19,30	5,83	12,20	1,69	-4,69
44º	EMPRESA AUTO VIAÇÃO JUREMA S.A.	RJ	25.869	9.484	651	444	2,03	19,85	1,72	4,69	2,19	-5,24
45º	AUTO VIAÇÃO IMPERATRIZ S.A.	SC	9.560	-688	-183	-183	0,17	120,86	-1,91	N.D.	2,90	5,45
46º	COMPANHIA TROLEIBUS ARARAQUARA	SP	-28	-27.086	-317	-317	0,12	288,42	1.132,71	N.D.	-0,002	0,10
47º	AUTO VIAÇÃO TIJUCA S.A. ³	RJ	-	2.526		-2.266	0,11	86,42	-	-89,71	-	-
48º	EMPRESA DE ÔNIBUS GUARULHOS S.A.	SP	-	257	-471	-632	5,44	66,08	-	-246,40	-	-
49º	PÊSSEGO TRANSPORTES LTDA.	SP	-	21.989	-1.301	-1.887	0,68	64,76	-	-8,58	-	-

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	JSL S.A.	SP	8.075.389	1.248.499	279.498	189.170	1,78	92,13	2,34	15,15	0,51	11,30
2º	TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS	SP	1.253.779	484.372	144.296	108.249	1,98	40,16	8,63	22,35	1,55	15,66
3º	TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	1.164.719	2.926	3.090	1.925	0,99	97,70	0,17	65,81	9,15	-4,52
4º	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA.	SP	939.733	258.593	47.407	34.499	1,10	51,90	3,67	13,34	1,75	12,66
5º	G10 TRANSPORTES LTDA.	PR	781.005	33.661	5.691	3.519	0,99	78,36	0,45	10,45	5,02	58,63
6º	COOPERCARGA	SC	721.657	47.339	3.232	3.232	1,38	72,16	0,45	6,83	4,24	22,21
7º	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	MG	595.217	75.339	37.467	24.359	1,06	86,16	4,09	32,33	1,09	14,38
8º	TORA TRANSPORTES INDUSTRIAIS LTDA.	MG	562.275	228.714	64.017	42.362	1,35	48,39	7,53	18,52	1,27	35,64
9º	BBM LOGÍSTICA S.A.	PR	507.618	99.488	11.513	5.817	1,32	68,24	1,15	5,85	1,62	75,19
10º	TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A. - COMÉRCIO E INDÚSTRIA	SP	430.876	184.979	23.867	11.527	1,15	57,65	2,68	6,23	0,99	28,75
11º	TRANSAUTO TRANSP. ESPECIALIZADOS DE AUTOMÓVEIS S.A.	SP	396.243	132.731	26.825	17.006	3,52	22,72	4,29	12,81	2,31	26,42
12º	TRANSPANORAMA TRANSPORTES LTDA.	PR	392.214	78.666	28.757	18.793	1,06	68,30	4,79	23,89	1,58	11,01
13º	TRANS KOTHE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS S.A.	SP	387.756	45.478	6.831	4.193	1,12	74,89	1,08	9,22	2,14	35,49
14º	SEQUOIA LOGÍSTICA E TRANSPORTE S.A. ³	SP	362.433	92.843	1.090	447	1,07	70,92	0,12	0,48	1,14	
15º	TROPICAL TRANSPORTES IPIRANGA LTDA.	RJ	360.388	119.890	33.054	24.627	1,62	31,65	6,83	20,54	2,05	2,61
16º	FADEL TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA.	SP	310.677	82.180	22.323	26.719	0,76	68,58	8,60	32,51	1,19	4,82
17º	TRANSPORTE EXCELSIOR LTDA.	ES	307.853	81.815		4.267	1,99	35,55	1,39	5,22	2,43	39,86

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
18º	COOPERATIVA DOS TRANSPORTES DO VALE - COOTRAVALE	SC	288.424	6.010	2.712	2.477	1,28	92,43	0,86	41,21	3,63	22,03
19º	TOMBINI E CIA. LTDA. ³	PR	280.316	35.080	13.150	12.964	1,88	86,01	4,62	36,95	1,12	
20º	PAINEIRAS LOGÍSTICA E TRANSPORTES LTDA. ³	SP	274.947	-155	-269	-589	0,98	100,99	-0,21	N.D.	17,68	
21º	CONCÓRDIA LOGÍSTICA S.A.	SC	252.405	5.834	-3.705	-1.619	0,96	96,90	-0,64	-27,75	1,34	-0,76
22º	RITMO LOGÍSTICA S.A.	PR	207.812	58.499	15.861	10.516	1,09	52,73	5,06	17,98	1,68	-7,62
23º	CARGOLIFT LOGÍSTICA S.A. ³	PR	199.224	47.281	20.568	12.132	2,71	47,56	6,09	25,66	2,21	
24º	VELOCE LOGÍSTICA S.A.	SP	172.220	59.590	23.086	15.012	2,98	30,60	8,72	25,19	2,01	4,97
25º	3PL BRASIL LOGÍSTICA S.A.	SP	159.892	54.615	-190	-255	1,76	42,98	-0,16	-0,47	1,67	80,91
26º	TRANSPORTES FURLONG DO BRASIL S.A.	SP	140.821	18.601	3.948	2.553	1,99	59,57	1,81	13,73	3,06	1,06
27º	LOG20 LOGÍSTICA S.A.	SP	132.010	14.458	-4.830	-5.421	1,26	83,75	-4,11	-37,50	1,48	8,15
28º	BAUMINAS LOG E TRANSPORTE S.A. ³	MG	115.103	46.823	12.727	9.519	2,78	86,94	8,27	20,33	0,32	
29º	DIRECIONAL TRANSPORTE E LOGÍSTICA S.A.	MG	98.064	4.724	3.616	2.374	1,65	86,48	2,42	50,25	2,81	3,01
30º	CSI CARGO LOGÍSTICA INTEGRAL S.A.	PR	87.243	26.800	10.793	7.047	0,80	57,14	8,08	26,29	1,40	-2,94
31º	BREDA LOGÍSTICA LTDA.	SP	81.646	40.115	-3.641	4.821	0,89	56,90	5,90	12,02	0,88	-12,36
32º	REUNIDAS TRANSPORTADORA RODOV. DE CARGAS S.A. ^{1 3}	SC	73.945	-181.945	-13.651	-13.291	0,04	197,64	-17,97	N.D.	0,40	
33º	RODOVIÁRIO LÍDER S.A. ³	RJ	73.900	15.695		-1.769	0,77	85,50	-2,39	-11,27	0,68	
34º	QUIMITRANS TRANSPORTES LTDA. ³	SP	64.730	2.263	461	328	1,06	89,34	0,51	14,51	3,05	
35º	TRANSPORTADORA SULISTA	PR	64.591	3.076	1.428	1.060	0,94	92,30	1,64	34,48	1,62	17,48
36º	GRECA TRANSPORTES DE CARGAS S.A.	PR	48.317	-5.430	-6.235	-6.235	0,25	134,47	-12,90	N.D.	3,07	-11,97
37º	TRANSPORTADORA TRANSMIRO LTDA.	RS	46.536	2.554	3.237	2.100	1,86	88,69	4,51	82,25	2,06	20,10
38º	PACER TRANSPORTE E LOGÍSTICA S.A.	SP	46.092	-7.586	-3.830	-3.732	1,15	115,77	-8,10	N.D.	0,96	38,52
39º	TRANSNOVAG TRANSPORTES S.A.	SP	45.956	26.711	837	664	2,78	21,13	1,45	2,49	1,36	17,45
40º	METAR LOGÍSTICA LTDA. ³	SP	42.165	5.436	8.345	6.952	1,77	54,08	16,49	127,89	3,56	
41º	EMPRESA DE TRANSPORTES MARTINS LTDA.	MG	41.788	5.430	2.331	1.796	1,70	61,17	4,30	33,06	2,99	36,83
42º	GAM TRANSPORTES R.P. S.A.	SP	30.092	3.696	1.509	1.019	3,04	27,85	3,39	27,57	5,87	9,16
43º	CHEIM TRANSPORTES S.A.	ES	29.513	50.744	5.738	4.394	2,47	47,76	14,89	8,66	0,30	-20,01
44º	TERMACO TRANSPORTES S.A. ³	CE	28.288	2.964	37	583	2,46	86,35	2,06	19,66	1,30	
45º	SISTEMA TRANSPORTES S.A.	SP	25.418	-12.420		-3.386	0,17	310,01	-13,32	N.D.	4,30	-2,97
46º	SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A.	PR	22.861	6.353	1.281	848	2,26	41,70	3,71	13,35	2,10	7,20
47º	WRJ TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA. ³	SP	22.029	2.218	2.741	2.188	4,53	19,45	9,93	98,65	8,00	
48º	TRANSPORTADORA PORTO ALEGRE S.A.	MG	15.753	8.181	2.224	1.732	5,17	17,80	10,99	21,17	1,58	17,81
49º	SUGAR EXPRESS TRANSPORTES S.A.	SP	14.582	1.870	1.422	963	4,72	76,45	6,60	51,50	1,84	-11,51
50º	TRANSPORTES FINK S.A.	RJ	13.869	7.740	931	593	0,93	49,60	4,28	7,66	0,90	-3,98
51º	CALL EXPRESS TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA.	SP	13.101	3.846	549	115	0,49	42,38	0,87	2,98	1,96	2,49
52º	ZTAC LOGÍSTICA S.A.	MG	10.324	1.866	422	93	0,15	56,68	0,90	4,99	2,40	10,49
53º	TCP - LOG S.A. ³	PR	9.532	4.961	4.323	2.918	1,87	44,77	30,61	58,82	1,06	
54º	RÁPIDO LONDON S.A.	SP	9.396	8.443	716	260	10,40	9,43	2,77	3,08	1,01	-10,14
55º	EXPRESSO PIRACABANO DE TRANSPORTES S.A.	SP	6.569	1.980	-52	-381	2,23	48,69	-5,81	-19,27	1,70	15,19
56º	BSV TRANSPORTES S.A.	PR	3.661	2.250		-282	0,77	49,17	-7,70	-12,54	0,83	5,62
57º	SONDA TRANSPORTES S.A.	RS	2.976	9.218	64	-122	18,27	2,07	-4,10	-1,32	0,32	-5,39
58º	LOGCEM LOGÍSTICA S.A.	SC	2.680	0		-2.704	0,89	100,00	-100,87	0	1.000,46	-27,97
59º	OESP MÍDIA E TRANSPORTES S.A. ³	SP	2.580	12.981	62	61	7,39	20,63	2,36	0,47	0,16	
60º	RUMO INTERMODAL S.A. ³	PR	1.233	37.096	-3.773	-3.814	19,07	33,80	-309,33	-10,28	0,02	
61º	HALLEY TRANSPORTES PROPAGANDA E MARKETING S.A.	CE	-	18.256	-417	-417	0,02	31,98	-	-2,28	-	-
62º	TRANSGER S.A. - TRANSPORTES GERAIS REUNIDOS	MG	-	4.116		-52	407,18	0,04	-	-1,27	-	-



QUALIDADE • INFRAESTRUTURA • SEGURANÇA



Frota
A mais jovem do Brasil



Gerenciamento de Riscos
Segurança para as encomendas



Modernas Filiais
Em todo o Brasil



Tracking
Maior tecnologia embarcada



Tecnologia
Conectividade Integrada



**LÍDER NO
MERCADO DE
ENCOMENDAS
EM TODO O
PAÍS!**

BRASPRESS
www.braspress.com

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	VIAÇÃO PIRACIBANA S.A.	SP	697.836	120.365	87.481	66.764	0,43	82,04	9,57	55,47	1,04	25,49
2º	AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	541.149	187.261	1.519	7.990	2,02	54,39	1,48	4,27	1,32	-0,91
3º	EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	SP	506.679	346.070	-5.451	-5.735	1,32	30,00	-1,13	-1,66	1,02	8,03
4º	VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	445.108	171.018	30.551	28.795	1,05	52,43	6,47	16,84	1,24	6,78
5º	EXPRESSO GUANABARA S.A.	CE	333.982	223.182	2.253	-23.593	4,11	44,32	-7,06	-10,57	0,83	11,54
6º	VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	284.007	415.634	-6.529	-5.640	1,47	43,22	-1,99	-1,36	0,39	12,99
7º	EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	273.106	66.620	6.307	14.505	0,34	76,08	5,31	21,77	0,98	9,15
8º	VIAÇÃO GARCIA LTDA.	PR	266.710	92.783	7.967	11.539	0,64	72,75	4,33	12,44	0,78	5,93
9º	AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.	SC	247.555	99.271	-1.616	2.314	1,21	45,14	0,93	2,33	1,37	14,10
10º	VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	230.945	79.954	1.363	4.149	0,60	71,61	1,80	5,19	0,82	12,37
11º	TRANSUNIÃO TRANSPORTES S.A.	SP	219.533	44.860	653	506	1,53	50,01	0,23	1,13	2,45	7,22
12º	EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	214.417	78.825	-7.825	-7.825	0,90	53,46	-3,65	-9,93	1,27	0,81
13º	EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A.	SP	173.004	202.568	4.008	-1.737	0,23	41,07	-1,00	-0,86	0,50	7,54
14º	EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA S.A.	SP	158.994	42.714	6.245	4.069	0,62	70,99	2,56	9,53	1,08	7,11
15º	UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	151.510	96.997	24.475	19.374	0,73	47,98	12,79	19,97	0,81	62,99
16º	VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA.	SP	127.263	130.228	11.222	10.724	1,03	35,12	8,43	8,23	0,63	23,14
17º	VIAÇÃO RODOCE LTDA.	MG	103.856	27.850	8.761	7.633	0,56	62,45	7,35	27,41	1,40	8,95
18º	EMPRESA PRINCESA DO NORTE S.A. 3	PR	99.939	32.649	-431	-1.942	0,34	66,72	-1,94	-5,95	1,02	
19º	EXPRESSO GARDENIA LTDA.	MG	97.084	93.472	-7.275	-7.275	0,74	50,06	-7,49	-7,78	0,52	1,52
20º	VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S.A.	RJ	78.376	63.996	3.595	1.605	1,05	43,21	2,05	2,51	0,70	14,10
21º	LITORÂNEA TRANSPORTES COLETIVOS S.A.	SP	65.276	81.356	13.320	8.156	0,64	31,90	12,49	10,03	0,55	9,27
22º	BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA. 3	PR	56.335	47.776	8.317	5.550	0,90	54,23	9,85	11,62	0,54	
23º	CITRAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	RS	53.167	180	-1.253	101	0,98	99,51	0,19	55,77	1,44	11,97
24º	EMPRESA DE ÔNIBUS NOSSA SENHORA DA PENHA S.A.	PR	48.612	1.828	-3.897	-3.502	0,60	96,19	-7,20	-191,58	1,01	1,41
25º	REUNIDAS S.A. TRANSPORTES COLETIVOS 1 3	SC	43.180	-512.136	-68.370	-66.031	0,02	318,24	-152,92	N.D.	0,18	
26º	RÁPIDO MACAENSE LTDA.	RJ	43.011	52.999	16.463	11.615	3,94	28,94	27,00	21,92	0,58	-7,40
27º	VIAÇÃO REUNIDAS S.A.	GO	39.877	-11.059	-6.497	-6.488	0,11	140,34	-16,27	N.D.	1,45	2,93
28º	VIAÇÃO PROGRESSO E TURISMO S.A.	RJ	37.751	17.634	-1.356	-1.356	0,64	50,93	-3,59	-7,69	1,05	-1,85
29º	EXPRESSO CAXIENSE S.A.	RS	36.263	26.887	2.202	1.225	0,37	46,93	3,38	4,56	0,72	11,35
30º	TIL TRANSPORTES COLETIVOS S.A.	PR	29.771	27.425	3.746	3.051	0,29	34,28	10,25	11,12	0,71	-16,07
31º	GUERINO SEISCENTO TRANSPORTES S.A. 3	SP	29.648	1.340	-2.767	-2.767	1,04	94,35	-9,33	-206,46	1,25	
32º	EXPRESSO DO SUL S.A.	SP	28.766	16.135	-1.112	-1.164	3,90	50,23	-4,05	-7,21	0,89	-2,24
33º	VIAÇÃO GRANDE VITÓRIA S.A.	ES	24.500	9.526	-3.574	-2.399	0,09	85,84	-9,79	-25,18	0,36	-1,90
34º	ULTRA S.A. TRANSPORTES INTERURBANOS	SP	22.406	12.226	-66	-66	0,07	45,54	-0,29	-0,54	1,00	34,80
35º	EXPRESSO AZUL DE TRANSPORTES S.A.	RS	17.951	24.641	610	461	0,84	35,95	2,57	1,87	0,47	-9,04
36º	RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA.	SP	16.479	14.221	10.778	9.026	5,30	26,81	54,77	63,47	0,85	2,02
37º	REAL TRANSPORTE E TURISMO S.A. 1	RS	14.043	26.876	16.117	10.330	0,03	91,45	73,56	38,44	0,04	6,10
38º	VIAÇÃO PATO BRANCO S.A.	PR	9.254	5.931	344	294	4,61	18,13	3,17	4,95	1,28	2,14
39º	VIAÇÃO RÁPIDO BRASIL S.A.	SP	6.641	6.965	-102	-102	0,09	47,52	-1,54	-1,47	0,50	18,01
40º	BRISA ÔNIBUS S.A.	MG	4.519	39.644	539	450	1,20	6,32	9,97	1,14	0,11	-2,77
41º	CIA. VIAÇÃO SUL BAHIANO 3	BA	341	-309	-153	-153	3,74	125,60	-44,87	N.D.	0,28	
42º	VIAÇÃO BELO MONTE TRANSPORTES COLETIVOS S.A.	MG	-	4.004	3	2	8,07	12,40	-	0,05	-	-

TRANSAC

Quando as melhores soluções em logística e transporte rodoviário líquido de produtos perigosos são postas em prática, o meio ambiente agradece.

Há 30 anos a **Transac Transporte Rodoviário** atua com o objetivo de oferecer as melhores soluções no setor de logística.

A combinação de trabalho, qualidade, segurança e tecnologia, fazem da Transac uma referência no transporte de produtos perigosos.

O respeito ao meio ambiente e à sustentabilidade proporcionam confiança e segurança a todos os parceiros envolvidos.

Transac, comprometida com a qualidade e segurança no transporte.



www.transac.com.br

○ Americana-SP	19 3601-8788
○ Barueri-SP	11 3699-4457
○ Senador Canedo-GO	62 3512-3322
○ Uberlândia-MG	34 3213-1686
○ Uberaba-MG	34 3313-2975

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	VALE S.A.	RJ	134.483.000	173.683.000	25.118.000	25.774.000	1,68	49,17	19,17	14,84	0,39	23,91
2º	VLI S.A.	SP	4.953.495	9.573.532	503.352	413.468	1,17	48,60	8,35	4,32	0,27	10,09
3º	NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. - NTS ³	RJ	4.040.892	3.207.629	2.827.871	1.933.508	2,90	67,42	47,85	60,28	0,41	
4º	PETROBRAS LOGÍSTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A.	RJ	2.927.329	3.658.149	1.333.111	878.819	3,48	28,37	30,02	24,02	0,57	-12,10
5º	NOVAAGRI S.A.	SP	2.900.658	215.258	18.202	11.490	0,79	73,98	0,40	5,34	3,51	468,95
6º	VLI MULTIMODAL S.A.	MG	2.450.658	9.155.880	418.619	418.589	1,17	39,27	17,08	4,57	0,16	3,68
7º	PETROBRAS LOGÍSTICA DE GÁS S.A.	RJ	1.553.487	974.287	938.853	624.893	1,73	65,73	40,23	64,14	0,55	16,61
8º	VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	1.208.061	614.469	57.808	35.698	1,61	66,74	2,95	5,81	0,65	21,39
9º	SOTRAN S.A. LOGÍSTICA E TRANSPORTE	PR	1.027.959	42.652	7.156	5.330	1,21	71,17	0,52	12,50	6,95	32,54
10º	LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	977.433	-354.627	2.662	6.074	1,01	131,02	0,62	-1,71	0,85	12,07
11º	PORTO SUDESTE DO BRASIL S.A.	RJ	898.042	505.194	-129.640	-129.640	0,63	96,57	-14,44	-25,66	0,06	-10,59
12º	KEPLER WEBER INDUSTRIAL S.A.	RS	576.300	365.426	12.011	6.190	1,45	41,63	1,07	1,69	0,92	-0,36
13º	TERMINAL QUÍMICO DE ARATU S.A. - TEQUIMAR ³	SP	492.082	1.210.051	144.634	109.800	1,46	15,51	22,31	9,07	0,34	
14º	MULTILOG S.A.	SC	473.761	232.383	86.241	63.928	0,97	60,44	13,49	27,51	0,81	84,89
15º	PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO	RJ	417.680	2.012.138	278.480	271.492	3,09	9,55	65,00	13,49	0,19	17,41
16º	COMPANHIA BANDEIRANTES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	329.835	20.268	-2.937	-2.968	0,78	83,89	-0,90	-14,64	2,62	103,74
17º	GAFOR S.A.	SP	326.325	40.958	-8.487	2.894	0,88	83,43	0,89	7,07	1,32	22,08
18º	AGV LOGÍSTICA S.A.	SP	317.679	127.092	51.532	34.748	1,82	59,88	10,94	27,34	1,00	15,56
19º	LOCALFRIO S.A. ARMAZÉNS GERAIS FRIGORÍFICOS	SP	270.854	60.080	-19.637	-19.078	0,55	71,40	-7,04	-31,75	1,29	16,03
20º	SANTOS BRASIL LOGÍSTICA S.A.	SP	245.024	147.428	15.627	10.248	1,83	27,58	4,18	6,95	1,20	28,85
21º	TECON SUAPE S.A. ³	PE	235.368	184.849	42.816	34.405	1,91	23,07	14,62	18,61	0,98	
22º	ÁGUIA SISTEMAS DE ARMAZENAGEM S.A. ³	PR	234.624	100.525	1.150	4.837	1,71	55,78	2,06	4,81	1,03	
23º	BRADO LOGÍSTICA S.A.	PR	221.366	536.618	32.295	14.311	2,50	26,94	6,46	2,67	0,30	27,82
24º	PAUTA DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA S.A. ³	SC	211.884	11.494	1.690	1.144	1,31	75,61	0,54	9,95	4,50	
25º	TERMINAL DE GRANÉIS DO GUARUJÁ S.A.	SP	181.680	179.504	63.058	45.630	1,35	14,73	25,12	25,42	0,86	1,61
26º	AGEO TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	179.854	65.925	51.583	34.011	0,53	80,60	18,91	51,59	0,53	29,84
27º	VOPAK BRASIL S.A.	SP	178.944	354.217	82.202	66.303	0,56	49,52	37,05	18,72	0,25	9,79
28º	COMFRIO SOLUÇÕES LOGÍSTICAS S.A.	SP	175.080	35.085	3.851	2.209	0,76	77,02	1,26	6,30	1,15	7,22
29º	LOGUM LOGÍSTICA S.A.	RJ	170.079	1.060.028	-143.343	-97.087	1,74	49,17	-57,08	-9,16	0,08	25,80
30º	TERMASA - TERMINAL MARÍTIMO LUIZ FOGLIATTO S.A. ³	RS	168.727	187.219	117.843	79.191	2,81	17,67	46,93	42,30	0,74	
31º	AGEO NORTE TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	166.848	111.685	120.778	81.136	0,41	38,20	48,63	72,65	0,92	43,22
32º	AÇU PETRÓLEO S.A. ³	RJ	158.236	1.195.389	-31.265	-89.919	2,73	26,15	-56,83	-7,52	0,10	
33º	MULTILOG BRASIL S.A.	SP	147.568	70.583	-137.206	-137.075	1,77	35,75	-92,89	-194,20	1,34	-6,04
34º	SAVIXX COMÉRCIO INTERNACIONAL S.A.	ES	137.371	43.523	8.058	8.511	0,85	67,17	6,20	19,56	1,04	19,26
35º	S. MAGALHÃES S.A. LOGÍSTICA EM COMÉRCIO EXTERIOR	SP	133.702	21.915	2.674	1.831	0,81	58,42	1,37	8,36	2,54	19,72
36º	BERTOLINI SISTEMAS DE ARMAZENAGEM S.A.	ES	126.689	71.591	-325	-370	1,11	52,32	-0,29	-0,52	0,84	7,32
37º	COLUMBIA S.A. ³	SP	110.867	3.799	-5.758	-696	1,71	95,88	-0,63	-18,32	1,20	
38º	SUPERFRIO ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	108.143	125.862	10.995	12.540	1,21	54,50	11,60	9,96	0,39	52,97
39º	TERMINAL MARÍTIMO DO GUARUJÁ S.A. - TERMAG	SP	105.408	498	27.735	18.494	1,36	99,74	17,55	3.713,65	0,55	-5,06
40º	MULTILOG SUL ARMAZÉNS GERAIS LTDA. ³	PR	98.825	58.089	36.355	24.792	2,40	37,61	25,09	42,68	1,06	
41º	MRO SERVIÇOS LOGÍSTICOS S.A.	RJ	96.278	13.664	8.900	5.839	0,92	82,37	6,06	42,73	1,24	18,37
42º	CEVA FREIGHT MANAGEMENT DO BRASIL LTDA.	SP	89.509	27.687	-2.229	-2.229	1,83	58,16	-2,49	-8,05	1,35	9,47
43º	TERMINAL GRANELEIRO S.A. - TERGRASA ³	RS	88.086	29.377	12.069	5.260	0,36	79,36	5,97	17,90	0,62	
44º	GOODMAN BRASIL LOGÍSTICA S.A.	SP	85.173	240.734	3.074	11.848	119,58	11,22	13,91	4,92	0,31	112,04
45º	ECOPORTO SANTOS S.A.	SP	84.309	330.903	-33.655	-34.809	0,25	55,87	-41,29	-10,52	0,11	46,63

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
46º	SENDAS COMÉRCIO EXTERIOR E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	RJ	77.939	-8.737	-10.168	-10.133	0,44	118,07	-13,00	N.D.	1,61	48,69
47º	ELBA EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS S.A.	MG	71.703	7.574	-2.717	-2.968	0,59	87,86	-4,14	-39,19	1,15	12,90
48º	REC LOG 2 S.A.	SP	66.836	125.170	17.178	11.616	0,04	67,84	17,38	9,28	0,17	-2,13
49º	ADONAI QUÍMICA S.A. ³	SP	66.664	139.304	-1.563	-1.605	0,30	37,79	-2,41	-1,15	0,30	
50º	VANZIN SERVIÇOS ADUANEIROS S.A. ³	RS	57.756	42.794	24.604	18.287	2,49	40,34	31,66	42,73	0,81	
51º	STOCK TECH S.A. ARMAZÉNS GERAIS	PR	53.239	12.918	619	808	0,54	73,43	1,52	6,25	1,10	4,46
52º	PORTO SECO CENTRO OESTE S.A. ³	GO	47.915	134.477	22.639	17.065	3,33	7,82	35,61	12,69	0,33	
53º	EUDMARCO S.A. SERVIÇOS E COMÉRCIO INTERNACIONAL	SP	42.424	9.451	434	201	0,86	44,25	0,47	2,13	2,50	42,34
54º	CENTRO DE ABAST. E LOG. DE PERNAMBUCO - CEASA PE ³	PE	42.338	33.096		1.483	0,86	53,99	3,50	4,48	0,59	
55º	TORA LOG. ARMAZÉNS E TERMINAIS MULTIMODAIS S.A.	MG	42.054	71.419	5.340	3.102	13,87	44,28	7,38	4,34	0,33	65,77
56º	CDGN LOGÍSTICA S.A.	RJ	41.824	42.872	475	362	1,40	33,40	0,87	0,84	0,65	10,39
57º	TERMINAIS PORTUÁRIOS DA PONTA DO FÉLIX S.A.	PR	41.259	115.552	-12.693	-12.330	0,17	31,77	-29,88	-10,67	0,24	-29,16
58º	USIFAST LOGÍSTICA INDUSTRIAL S.A.	MG	37.169	112.357	26.909	12.415	1,81	24,75	33,40	11,05	0,25	28,91
59º	EXOLOGÍSTICA TRANSPORTADORA S.A.	SC	33.871	2.655	3.367	2.265	1,29	67,18	6,69	85,31	4,19	17,74
60º	CRAGEA-CIA REG. DE ARMAZ. GERAIS E ENTREP. ADUAN.	SP	31.414	59.991	5.927	3.723	15,20	4,47	11,85	6,21	0,50	24,19
61º	CENTRO LOGÍSTICO INTEGRADO FASTCARGO S.A. ³	SC	30.265	163.288	-18.008	-18.008	0,61	59,75	-59,50	-11,03	0,07	
62º	COTIA ARMAZÉNS GERAIS S.A.	ES	29.959	68.370	1.465	1.185	0,70	24,15	3,96	1,73	0,33	65,84
63º	BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.	RS	28.909	45.445	13.801	9.150	3,15	23,78	31,65	20,13	0,48	131,74
64º	LOGBRAS PARTICIP. E DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO S.A. ³	SP	27.533	258.025	187	-789	0,28	60,10	-2,87	-0,31	0,04	
65º	CONTRAIL LOGÍSTICA S.A.	SP	25.996	10.420		-12.738	0,30	74,01	-49,00	-122,25	0,65	71,89
66º	COTISA CA. OP. DE TERMINAIS DE INTEGRAÇÃO S.A.	SC	24.401	2.349	13.296	10.427	0,43	59,19	42,73	443,89	4,24	3,29
67º	MULTILOG ARMAZÉNS GERAIS E LOGÍSTICA S.A.	SC	24.081	2.458	4.285	2.823	1,14	77,44	11,72	114,85	2,21	55,41
68º	COMPANHIA INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA S.A.	PR	21.468	31.166	4.984	5.295	2,09	10,68	24,67	16,99	0,62	0,88
69º	MANDAÊ SERVIÇOS DE CONSULTORIA EM LOGÍSTICA S.A. ³	SP	20.942	-1.710	-14.945	-14.945	1,69	113,87	-71,36	N.D.	1,70	
70º	AURORA DA AMAZONIA TERMINAIS E SERVIÇOS LTDA. ³	AM	20.879	22.372	1.473	-958	5,11	7,22	-4,59	-4,28	0,87	
71º	UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.	SP	19.418	40.747	7.728	4.866	8,25	7,86	25,06	11,94	0,44	-13,99
72º	MOVELOG SERVIÇOS LOGÍSTICOS S.A. ³	SP	19.122	4.352	2.141	1.691	1,67	52,76	8,84	38,86	2,08	
73º	L.I.S.A. LOGÍSTICA INTEGRADA SULAMERICANA S.A.	ES	18.931	3.915	-418	-418	1,02	95,61	-2,21	-10,68	0,21	15,29
74º	SUATA S.A.	PE	18.470	833	-10.387	-10.089	0,80	94,98	-54,62	-1.211,16	1,11	2,59
75º	CIA. DE ARM. E SILOS DO EST. DE M. GERAIS - CASEMG ^{2,3}	MG	18.301	6.498	-4.585	-5.060	0,91	54,62	-27,65	-77,86	1,28	
76º	LOGISPOT ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	18.180	23.205	1.768	1.285	0,77	56,57	7,07	5,54	0,34	1,85
77º	CMA CGM LOG DO BRASIL LTDA. ³	SP	18.157	1.530	1.877	1.263	4,82	39,33	6,96	82,55	7,20	
78º	TRANSFERRO OPERADORA MULTIMODAL S.A.	RJ	17.172	40.533		-869	2,66	77,66	-5,06	-2,14	0,09	6,25
79º	COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS ³	RS	16.560	-320.999		-44.830	0,84	248,63	-270,72	N.D.	0,08	
80º	RHODES S.A.	ES	16.004	22.731	5.891	3.796	10,33	5,35	23,72	16,70	0,67	3,29
81º	FERTIMPORT S.A.	SP	13.677	15.430	36.168	28.095	1,19	70,82	205,42	182,08	0,26	-29,23
82º	RESENDE ARMAZÉNS GERAIS E LOG. DA AMAZÔNIA S.A. ³	RJ	13.146	1.785	-3.090	-3.090	0,71	59,73	-23,50	-173,10	2,97	
83º	MULTI ARMAZÉNS LTDA.	RS	12.878	8.748	1.399	933	4,17	7,42	7,25	10,67	1,36	5,85
84º	CAPRI LOGÍSTICA S.A.	ES	11.278	41.656	2.156	1.420	0,08	21,56	12,59	3,41	0,21	1,73
85º	COMPANHIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	11.022	26.605	397	-57	2,31	11,93	-0,52	-0,21	0,36	-4,52
86º	ATLÂNTICO TERMINAIS S.A.	PE	10.039	58.932	-14.458	-15.976	1,76	11,46	-159,14	-27,11	0,15	4,52
87º	MJA LOGÍSTICA S.A. ³	BA	9.905	65.997	4.666	3.067	4,83	33,79	30,96	4,65	0,10	
88º	ARMAZÉNS GERAIS FRISOKAR S.A.	SP	9.013	6.148	3.646	3.163	1,25	42,10	35,09	51,45	0,85	9,86
89º	TERMINAL MARINGÁ S.A. ³	PR	8.034	18.835	-2.325	-2.636	0,03	66,79	-32,81	-14,00	0,14	
90º	RICOLOG - TRANSBORDO E MULTIMODAL S.A.	PR	8.026	25.017	347	275	5,53	7,33	3,42	1,10	0,30	-17,38

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
91º	VELOZ LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.	PR	3.416	3.931		126	1,11	49,90	3,69	3,21	0,44	11,78
92º	TERMINAL PORTUÁRIO SEARA S.A. 3	PR	2.425	17.314	-5.285	-5.547	0,10	68,34	-228,74	-32,04	0,04	
93º	SOCIEDADE ANÔNIMA INDUSTRIAS GIOMETTI 3	SP	1.974	6.920	543	543	6,35	6,10	27,51	7,85	0,27	
94º	EMPRESA ARMAZENADORA DE CHAPADÃO DO SUL S.A. 3	MS	1.821	1.630	641	512	3,00	19,53	28,12	31,41	0,90	
95º	COMPANHIA TAMOYO DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	1.367	38.164	942	807	5,27	31,98	59,03	2,11	0,02	21,51
96º	CIA. DE ARMAZ. E SILOS DO EST. DE GOIÁS S.A. - CASEGO 2,3	GO	321	22.611	1.255	979	96,02	1,68	305,00	4,33	0,01	
97º	CONTINENTAL LOGÍSTICA S.A.	ES	211	1.800	-15	-15	17,94	1,44	-6,91	-0,81	0,12	-5,87
98º	WESTFAL-LARSEN SHIPPING DO BRASIL LTDA.	RJ	43	1.172	557	306	286,46	0,35	715,72	26,14	0,04	-
99º	AGEO LESTE TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A. 3	SP	-	55.106	139	106	0,26	79,22	-	0,19	-	-
100º	AGESBEC S.A. 3	SP	-	2.028	-3.902	-10	1,16	71,52	-	-0,49	-	-
101º	AGROVIA S.A.	SP	-	102.091	-4.130	-3.610	2,77	25,14	-	-3,54	-	-
102º	BAÇÃO LOGÍSTICA S.A. 3	MG	-	8.212	16	0,4	24,38	2,13	-	0,00	-	-
103º	CATLOG LOGÍSTICA DE TRANSPORTES S.A.	PR	-	2.711	347	347	6,91	30,79	-	12,80	-	-
104º	CIANORTE CIA. DE ARMAZ. GERAIS NORTE DO PARANÁ S.A.	PR	-	5.071	-51	-51	0,90	1,69	-	-1,01	-	-
105º	CITY SERVIÇOS AÉREOS S.A.	SP	-	12.335	-1.482	-1.482	5,44	0,54	-	-12,02	-	-
106º	ULTRACARGO OP. LOGÍSTICAS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	SP	-	1.277.424	111.842	111.145	2.330,57	0,20	-	8,70	-	-

INDÚSTRIA

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	RS	4.262.602	2.044.961	319.215	226.903	2,20	64,97	5,32	11,10	0,73	45,15
2º	FACCHINI S.A.	SP	1.134.382	273.861	96.737	80.264	1,14	67,68	7,08	29,31	1,34	100,19
3º	KUHN DO BRASIL S.A. IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS 3	RS	346.408	262.318	-327	-3.166	3,09	47,51	-0,91	-1,21	0,69	
4º	BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S.A. 3	SP	340.349	10.254	-33.422	-22.049	0,68	97,42	-6,48	-215,03	0,86	
5º	AGRITECH LAVRALE S.A. MAQ. AGRÍCOLA E COMPONENTES 3	RS	146.049	15.280	-31.136	-32.821	1,14	91,68	-22,47	-214,80	0,80	
6º	TRIEL-HT INDUSTRIAL E PARTICIPAÇÕES S.A. 3	RS	128.848	43.429	2.337	2.569	1,37	49,02	1,99	5,92	1,51	
7º	MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	47.441	15.576	-2.134	-2.134	1,66	62,18	-4,50	-13,70	1,15	50,58
8º	ARAKAKI MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S.A. 3	SP	45.505	23.819	1.894	1.003	3,20	28,89	2,20	4,21	1,36	
9º	RECRUSUL S.A.	RS	4.462	-63.929	-13.052	-13.052	0,51	256,00	-292,51	N.D.	0,11	12.648,57

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	MARCOPOLO S.A.	RS	4.197.468	2.134.631	209.303	190.947	1,67	58,53	4,55	8,95	0,82	45,95
2º	CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. 2	RJ	35	-20.914	27	24	2.331,53	983,29	69,14	-0,11	0,01	5,32

INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	EMBRAER S.A.	SP	18.721.620	15.266.994	-526.863	-643.568	2,33	65,11	-3,44	-4,22	0,43	-0,29
2º	HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS	MG	630.377	198.338	-34.276	-27.562	1,21	80,21	-4,37	-13,90	0,63	15,76
3º	AVIBRAS INDÚSTRIA AEROSPAIAL S.A.	SP	627.939	2.203.363	-4.006	30.311	1,24	41,49	4,83	1,38	0,17	-62,45
4º	ELEB EQUIPAMENTOS LTDA.	SP	316.285	481.517	-7.414	-24.073	2,72	36,44	-7,61	-5,00	0,42	-3,80
5º	AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SP	73.772	46.401	-357	-5.017	2,06	79,27	-6,80	-10,81	0,33	-41,21

PIRACICABANA



Viaje mais de ônibus. Viaje com a **Piracicabana**.

O conforto e segurança que você merece,
com ônibus novos e modernos.

Poltronas reclináveis • USB em todas as poltronas • Wifi grátis



Confira nossos principais destinos:

São Paulo • Americana • Campinas • Piracicaba



**Compre sua
passagem online
pelo Viaje+.**

Parceiro oficial
de vendas da
Piracicabana.

- Sem taxa de conveniência
- Parcela em até 3x sem juros
- Embarque direto com QR Code

Compre agora pelo site
www.viajemas.net.br



INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)	
1º	GREENBRIER MAXION EQUIP. E SERVIÇOS FERROV. S.A.	SP	567.024	85.283	-4.102	-5.640	1,07	73,45	-0,99	-6,61	1,77	-20,31	
2º	AMSTED MAXION FUNDIÇÃO E EQUIP. FERROVIÁRIOS S.A. ³	SP	337.870	117.134	-24.618	-24.020	0,70	66,99	-7,11	-20,51	0,95		
3º	CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	111.053	302.347	-96.840	-174.019	1,59	47,84	-156,70	-57,56	0,19	-54,75	
4º	CAVAN ROCBRA IND. E COM. DE PRÉ-MOLDADOS S.A. ³	MA	102.846	105.123	48.061	41.625	1,33	28,07	40,47	39,60	0,70		
5º	CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO	SP	87.080	528.013	169.946	123.333	2,09	62,84	141,63	23,36	0,06	12,98	
6º	VOSSLOH COGIFER DO BRASIL METALÚRGICA MBM S.A.	SP	24.253	-1.460	-3.382	-3.382	0,68	105,91	-13,94	N.D.	0,98	-1,43	
7º	LOCOFER COMÉRCIO E SERVIÇOS DE EQUIP. FERROV. S.A.	SC	12.085	58.114		-279	6,40	33,44	-2,31	-0,48	0,14	9,66	
8º	COBRASMA S.A.	SP			-9.808.380	-1.168.981	-1.147.776	0,80	6.407,64	-	N.D.	-	-

MONTADORAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	RENAULT DO BRASIL S.A. E CONTROLADA	PR	13.186.346	2.043.684	427.769	335.924	0,91	74,45	2,55	16,44	1,65	14,47
2º	PEUGEOT CITROËN DO BRASIL AUTOMÓVEIS LTDA.	RJ	3.921.495	125.826	-426.071	-426.071	0,90	97,07	-10,87	-338,62	0,91	-8,54
3º	AGRALE S.A.	RS	729.594	64.631	-122.580	-119.670	0,85	91,19	-16,40	-185,16	0,99	22,58
4º	MITSUBISHI CORPORATION DO BRASIL S.A.	SP	459.083	237.176	26.835	17.724	1,54	49,20	3,86	7,47	0,98	20,16

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	MAHLE METAL LEVE S.A.	SP	2.591.654	1.352.941	355.341	293.053	1,97	41,59	11,31	21,66	1,12	14,45
2º	GESTAMP BRASIL INDÚSTRIA DE AUTOPEÇAS S.A.	PR	1.619.507	369.101	24.166	15.424	0,80	82,53	0,95	4,18	0,77	53,12
3º	ACUMULADORES MOURA S.A. ³	PE	1.396.271	1.748.181	370.384	340.455	3,34	29,00	24,38	19,47	0,57	
4º	AUTOMETAL S.A.	SP	1.165.953	764.065	118.052	118.231	2,36	32,40	10,14	15,47	1,03	21,48
5º	FRAS-LE S.A.	RS	1.141.149	826.560	102.274	88.561	2,10	45,88	7,76	10,71	0,75	37,02
6º	TUPER S.A.	SC	988.466	44.026	-65.562	-72.425	0,62	96,05	-7,33	-164,51	0,89	17,62
7º	SCHULZ S.A.	SC	946.587	540.706	70.540	70.215	2,76	58,12	7,42	12,99	0,73	37,83
8º	AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	MG	918.623	179.678	-10.874	-8.134	0,70	82,23	-0,89	-4,53	0,91	9,74
9º	HBA HUTCHINSON BRASIL AUTOMOTIVE LTDA.	SP	666.935	109.855	-17.625	-17.797	1,14	69,01	-2,67	-16,20	1,88	19,05
10º	NEXANS BRASIL S.A. ³	SP	660.782	27.724	-150.627	-150.627	0,95	94,92	-22,80	-543,31	1,21	
11º	DELGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	540.434	28.147	51.349	38.911	0,53	92,59	7,20	138,24	1,42	14,97
12º	B. GROB DO BRASIL S.A. ³	SP	523.306	159.814	26.984	17.505	1,44	54,99	3,35	10,95	1,47	
13º	CINPAL - CIA. INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS	SP	403.768	503.314	29.050	22.100	6,75	18,78	5,47	4,39	0,65	32,23
14º	CIA. INDUSTRIAL H. CARLOS SCHNEIDER	SC	398.545	1.245.704	73.179	60.538	5,12	19,86	15,19	4,86	0,26	28,62
15º	RASSINI – NHK AUTOPEÇAS LTDA.	SP	394.190	57.545	11.779	9.225	0,56	74,66	2,34	16,03	1,74	26,15
16º	PRENSAS SCHULER S.A. ³	SP	330.480	148.286	33.028	21.524	1,48	57,31	6,51	14,52	0,95	
17º	KSB BRASIL LTDA. ³	SP	324.605	187.236	11.816	7.693	2,59	29,28	2,37	4,11	1,23	
18º	VALEO CLIMATIZAÇÃO DO BRASIL VEÍCULOS COM. S.A.	RS	272.677	83.035	55.643	39.035	1,98	45,51	14,32	47,01	1,79	34,44
19º	METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.	SC	270.730	230.640	21.461	16.335	4,82	17,62	6,03	7,08	0,97	12,74
20º	S RIKO AUTOMOTIVE HOSE TECALON BRASIL S.A.	MG	238.091	187.302	-2.804	-2.626	3,05	13,84	-1,10	-1,40	1,10	8,21
21º	TOWER AUTOMOTIVE DO BRASIL LTDA.	SP	232.246	63.498	810	34.512	1,24	70,31	14,86	54,35	1,09	1,88
22º	FLAMMA AUTOMOTIVA S.A.	MG	215.343	104.410	18.815	12.731	0,74	49,90	5,91	12,19	1,03	35,64
23º	FERRAMENTAS GEDORE DO BRASIL S.A. ³	RS	200.022	123.679	14.367	11.328	3,19	33,94	5,66	9,16	1,07	
24º	PEDERTRACTOR IND. E COM. DE PEÇAS, TRATORES E SERV. S.A. ¹	SP	198.161	-7.539	2.848	1.916	1,33	104,20	0,97	-25,41	1,10	14,86
25º	ZEN S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA	SC	196.854	117.941	11.730	12.607	2,15	51,81	6,40	10,69	0,80	15,76

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
26º	IRMÃOS SILVA S.A.	MG	196.692	17.198	567	414	1,26	78,49	0,21	2,41	2,46	4,91
27º	METALÚRGICA HASSMANN S.A.	RS	174.788	138.802	19.062	12.932	3,93	19,33	7,40	9,32	1,02	35,34
28º	ZM S.A.	SC	170.248	209.781	28.051	31.115	3,78	14,30	18,28	14,83	0,70	13,30
29º	WETZEL S.A. ¹	SC	162.996	-170.801	-31.940	-32.441	0,32	195,48	-19,90	N.D.	0,91	34,07
30º	HUBNER COMPONENTES E SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	PR	154.706	71.810	-3.439	-2.048	1,11	60,95	-1,32	-2,85	0,84	20,69
31º	ZANETTINI, BAROSSO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	147.878	19.088	2.248	1.612	1,25	81,43	1,09	8,44	1,44	9,84
32º	METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.	SC	145.185	-19.918	14.898	12.035	0,38	111,45	8,29	-60,42	0,83	18,49
33º	CABELAUTO CONDUTORES ELÉTRICOS S.A.	MG	142.930	56.738	-79	-204	1,08	50,70	-0,14	-0,36	1,24	86,73
34º	EMICOL ELETRO ELETRÔNICA S.A. ³	SP	139.686	37.246	3.801	540	1,89	62,97	0,39	1,45	1,39	
35º	RENNER HERRMANN S.A.	RS	138.052	216.312	15.727	32.546	1,85	25,09	23,58	15,05	0,48	6,13
36º	TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	137.170	173.375	5.757	718	3,25	19,22	0,52	0,41	0,64	10,57
37º	MAG ALIANÇA AUTOMÓVEIS DO BRASIL SSC S.A.	RJ	125.625	121.906	10.857	7.302	2,55	15,50	5,81	5,99	0,87	31,34
38º	INTRAL S.A. - INDÚSTRIA DE MATERIAIS ELÉTRICOS	RS	108.327	84.512	4.472	2.729	1,92	47,67	2,52	3,23	0,67	2,87
39º	WEG-CESTARI REDUTORES E MOTORREDUTORES S.A.	SP	92.202	38.241	3.291	2.717	1,96	42,84	2,95	7,10	1,38	9,78
40º	INDÚSTRIA DE MOTORES ANAUGER S.A. ³	SP	89.181	28.988	19.814	14.085	2,39	37,04	15,79	48,59	1,94	
41º	DELP ENGENHARIA MECÂNICA S.A.	MG	74.882	93.586	2.350	901	1,47	53,40	1,20	0,96	0,37	-25,40
42º	RCN INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.	SP	64.979	41.096	2.225	1.801	5,58	29,23	2,77	4,38	1,12	-7,57
43º	PALMASOLA S.A. - MADEIRAS E AGRICULTURA ³	SC	62.238	21.522	3.563	2.833	1,79	47,05	4,55	13,16	1,53	
44º	FARINA S.A. COMPONENTES AUTOMOTIVOS ¹	RS	59.328	10.735	-2.043	-1.390	0,73	88,51	-2,34	-12,95	0,64	24,83
45º	CESTARI INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.	SP	57.119	10.942	642	456	1,10	72,97	0,80	4,17	1,41	22,88
46º	CISER FIXADORES AUTOMOTIVOS S.A.	MG	49.232	22.058	3.778	2.866	2,44	32,20	5,82	12,99	1,51	18,02
47º	COMÉRCIO E INDÚSTRIA SCHADECK S.A.	SC	47.570	16.683		-1.032	1,92	49,21	-2,17	-6,19	1,45	4,63
48º	ENGRECON S.A. ³	SP	44.568	11.848	6.701	5.440	1,60	53,20	12,21	45,92	1,76	
49º	PENSALAB EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS S.A. ³	SP	42.302	15.848	5.567	3.155	4,31	22,76	7,46	19,91	2,06	
50º	FORJASUL CANOAS S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA ³	RS	40.037	79.822	10.824	8.424	20,86	4,53	21,04	10,55	0,48	
51º	REI AUTO PARTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	MG	36.415	17.902	994	554	2,17	34,10	1,52	3,10	1,34	21,23
52º	CINDUMEL CIA. INDUSTRIAL DE METAIS E LAMINADOS	SP	35.789	72.360	4.985	3.722	0,59	30,23	10,40	5,14	0,35	21,40
53º	INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.	RS	35.568	28.373	2.941	3.708	4,52	16,92	10,43	13,07	1,04	4,89
54º	MARINGÁ SOLDAS S.A.	PR	34.986	5.751	-1.102	-1.224	1,23	81,59	-3,50	-21,29	1,12	7,98
55º	MINUSA INDÚSTRIAS MECÂNICAS S.A. ³	SC	33.125	5.148		601	3,09	86,08	1,81	11,68	0,90	
56º	SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.	SP	32.007	232.043	-9.335	-11.500	1,62	44,45	-35,93	-4,96	0,08	-5,73
57º	BRASSINTER S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	31.389	15.458	-1.606	-1.606	2,38	43,84	-5,12	-10,39	1,14	-11,18
58º	TECHSEAL VEDAÇÕES TÉCNICAS S.A.	SP	30.293	14.266	367	-762	1,96	38,94	-2,51	-5,34	1,30	4,60
59º	AGROSTAHL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	28.821	14.288	4.075	3.056	2,57	60,60	10,60	21,39	0,79	9,20
60º	TECNOMOTOR ELETRÔNICA DO BRASIL S.A.	SP	17.472	14.977	691	451	9,96	8,46	2,58	3,01	1,07	-9,97
61º	DISTRIBUIDORA TITANIUM IMP. E EXP. DE AUTO PEÇAS S.A.	RS	13.784	406	239	200	1,21	89,61	1,45	49,27	3,53	7,49
62º	JAN LIPS S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	5.129	-11.925	-6.886	-6.886	0,19	294,65	-134,26	N.D.	0,84	-40,94
63º	CIPEC INDUSTRIAL DE AUTOPEÇAS S.A. ³	SP	-41.248	17.000	-930	-691	6,78	47,82	1,68	-4,06	-1,27	
64º	SAINT-GOBAIN VIDROS S.A. ³	SP	-	737.216	170.528	147.479	1,59	31,59	-	20,00	-	

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BRASKEM S.A. ³	BA	57.999.866	5.911.245	3.652.501	2.907.210	0,93	90,01	5,01	49,18	0,98	
2º	METALÚRGICA GERDAU S.A.	SP	46.159.478	25.372.471	2.089.401	2.240.690	1,92	50,58	4,85	8,83	0,90	25,03

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
3º	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	MG	31.259.007	12.801.393	3.510.783	2.441.014	1,87	69,48	7,81	19,07	0,75	45,45
4º	COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN	SP	22.968.885	10.013.440	5.450.917	5.200.583	1,05	78,84	22,64	51,94	0,49	23,99
5º	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS	MG	13.736.780	15.697.391	1.235.316	828.695	2,50	40,82	6,03	5,28	0,52	27,97
6º	BASF S.A.	SP	10.499.976	4.447.969	374.816	301.066	0,98	62,00	2,87	6,77	0,90	26,09
7º	GERDAU AÇOS LONGOS S.A. 3	RJ	9.777.097	9.072.110	542.686	545.522	2,11	31,60	5,58	6,01	0,74	
8º	GERDAU AÇOMINAS S.A.	MG	7.592.720	6.001.978	895.754	712.343	1,47	46,56	9,38	11,87	0,68	22,74
9º	COMPANHIA BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO	MG	7.420.756	1.977.077	4.586.963	2.795.229	1,11	79,22	37,67	141,38	0,78	55,01
10º	CSP - COMPANHIA SIDERÚRGICA DO PECÉM 3	CE	6.148.953	4.772		-1.794.461	0,71	99,97	-29,18	-37.603,96	0,42	
11º	COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO	SP	5.417.476	5.246.529	128.151	54.065	1,94	45,93	1,00	1,03	0,56	22,49
12º	SALOBO METAIS S.A.	RJ	5.386.337	10.647.948	2.816.658	2.384.442	3,52	16,63	44,27	22,39	0,42	23,66
13º	TUPY S.A.	SC	4.828.216	2.199.963	357.268	271.721	2,00	55,18	5,63	12,35	0,98	30,28
14º	PARANAPANEMA S.A.	SP	4.765.777	602.497	-443.964	-323.373	1,52	86,97	-6,79	-53,67	1,03	35,84
15º	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	MG	4.318.376	2.176.780	272.474	236.207	2,08	55,41	5,47	10,85	0,88	22,47
16º	ANANKE ALUMINA S.A. 3	RJ	4.159.975	3.522.275	-1.304.394	-937	0,44	59,24	-0,02	-0,03	0,48	
17º	ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A.	PA	4.147.760	3.516.029	-1.317.900	-946.319	0,44	59,28	-22,82	-26,91	0,48	-25,17
18º	VALLOUREC SOLUÇÕES TUBULARES DO BRASIL S.A. 3	MG	3.853.793	4.073.611	-163.934	-38.258	1,14	38,24	-0,99	-0,94	0,58	
19º	ATLAS ALUMÍNIO S.A. 3	RJ	3.271.372	2.305.189	305.322	205.382	3,79	14,38	6,28	8,91	1,22	
20º	SOLUÇÕES EM AÇO USIMINAS S.A.	MG	3.237.876	1.109.065	99.769	64.791	2,38	35,48	2,00	5,84	1,88	29,67
21º	ALBRAS - ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A.	PA	3.197.593	2.282.376	185.812	126.099	3,73	14,43	3,94	5,52	1,20	8,38
22º	ALCOA WORLD ALUMINA BRASIL LTDA.	SP	2.784.972	6.298.233	622.010	585.563	2,09	8,23	21,03	9,30	0,41	35,15
23º	ALCOA ALUMÍNIO S.A.	MG	2.671.543	6.407.391	808.843	661.280	1,67	16,73	24,75	10,32	0,35	17,09
24º	KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	MG	2.347.678	4.591.641	135.216	-213.792	1,20	35,64	-9,11	-4,66	0,33	69,34
25º	MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS S.A. - MBR	MG	1.902.677	12.714.183	2.269.606	1.608.176	2,71	17,27	84,52	12,65	0,12	-5,47
26º	MRN MINERAÇÃO RIO DO NORTE 3	PA	1.523.934	901.113	23.589	15.867	1,10	71,14	1,04	1,76	0,49	
27º	CDPC - CENTRO DE DISTRIB DE PRODUTOS DE COBRE LTDA. 3	SP	1.443.091	21.174	11.536	7.623	1,04	88,59	0,53	36,00	7,77	
28º	COMPANHIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA - FERBASA	BA	1.381.056	1.749.115	349.900	309.188	3,12	34,24	22,39	17,68	0,52	24,56
29º	TERMOMECANICA SÃO PAULO S.A.	SP	1.372.142	1.673.044	198.089	149.082	16,78	7,04	10,86	8,91	0,76	36,97
30º	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	MG	1.085.178	3.619.741	353.826	272.911	4,87	14,15	25,15	7,54	0,26	106,80
31º	PANATLÂNTICA S.A.	RS	1.066.091	413.798	77.437	64.243	2,65	53,78	6,03	15,53	1,19	30,98
32º	SIDERÚRGICA NORTE BRASIL S.A. 1	PA	994.996	672.142	109.261	110.430	1,03	57,11	11,10	16,43	0,63	20,94
33º	ARCELORMITTAL GONVARRI BRASIL PROD. SIDERÚRG. S.A.	PR	985.180	266.805	59.904	46.526	1,94	33,74	4,72	17,44	2,45	41,68
34º	RIMA INDUSTRIAL S.A.	MG	892.368	761.042	63.772	44.630	1,16	45,35	5,00	5,86	0,64	27,04
35º	CONFAB INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS 3	SP	890.820	1.248.507	23.200	30.533	2,25	15,01	3,43	2,45	0,61	
36º	MINERAÇÃO BURITIRAMA S.A. 3	SP	841.072	283.734	345.628	293.392	1,36	73,33	34,88	103,40	0,79	
37º	STRATURA ASFALTOS S.A. 3	SP	734.217	214.479	6.708	4.005	2,35	47,30	0,55	1,87	1,80	
38º	MINERAÇÃO TABOCA S.A. 3	AM	734.173	78.569	-30.663	-45.343	1,16	92,87	-6,18	-57,71	0,67	
39º	VIENA SIDERÚRGICA S.A. 3	MA	699.146	533.888	254.351	180.060	3,08	16,85	25,75	33,73	1,09	
40º	COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA 3	SP	639.169	139.559	102.447	81.613	1,23	75,90	12,77	58,48	1,10	
41º	COMPANHIA FERROLIGAS MINAS GERAIS - MINASLIGAS 3	MG	608.171	383.082	146.923	123.830	1,70	43,45	20,36	32,32	0,90	
42º	LIGAS DE ALUMÍNIO S.A. - LIASA	MG	552.878	207.288	58.146	45.771	1,49	59,92	8,28	22,08	1,07	101,39
43º	SI GROUP CRIOS RESINAS S.A. 3	SP	546.636	101.863	-13.751	-13.993	1,97	67,57	-2,56	-13,74	1,74	
44º	VIPOSA S.A.	SC	507.247	245.460	49.415	41.686	1,47	48,45	8,22	16,98	1,07	-6,80
45º	MANGELS INDUSTRIAL S.A.	SP	476.738	-364.125	-44.249	-46.378	2,24	204,42	-9,73	N.D.	1,37	6,90
46º	UNIGAL LTDA.	MG	467.508	861.713	428.923	304.043	3,05	24,37	65,03	35,28	0,41	29,38
47º	RDG AÇOS DO BRASIL S.A. 3	ES	435.241	530.321	82.927	71.149	1,95	15,16	16,35	13,42	0,70	

Transpanorama está entre as Maiores e Melhores transportadoras do Brasil*



*Segundo o anuário das Maiores e Melhores do Transporte.



A **Transpanorama** é a 2ª empresa do País a ter a ISO 39001, que preza pela segurança viária e está ligada a ONU.

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
48º	COMPANHIA PORTUÁRIA BAÍA DE SEPETIBA	RJ	424.437	275.958	240.577	161.363	0,71	36,61	38,02	58,47	0,97	14,02
49º	MARINGÁ FERRO-LIGA S.A.	SP	403.335	374.383	111.614	82.213	2,23	20,94	20,38	21,96	0,85	14,40
50º	CBF INDÚSTRIA DE GUSA S.A.	MG	384.966	102.287	37.357	26.200	0,44	74,17	6,81	25,61	0,97	58,16
51º	BENAFER S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	RJ	356.645	58.869	15.990	9.630	6,66	87,85	2,70	16,36	0,74	15,94
52º	USIMINAS MECÂNICA S.A. 3	MG	352.718	284.755	-178.230	-162.344	3,02	34,67	-46,03	-57,01	0,81	
53º	GERDAU SUMMIT AÇOS FUNDIDOS E FORJADOS S.A. 3	SP	335.109	364.231	31.986	26.613	1,76	39,62	7,94	7,31	0,56	
54º	FERROLENE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS	SP	330.375	187.371	3.251	2.709	1,28	34,14	0,82	1,45	1,16	38,05
55º	DRAKA COMTEQ CABOS BRASIL S.A. 3	SC	330.047	33.728	20.086	15.255	1,26	72,92	4,62	45,23	2,65	
56º	PERFILADOS RIO DOCE LTDA. 3	ES	313.963	516.161	51.378	42.008	27,75	4,12	13,38	8,14	0,58	
57º	FERROUS RESOURCES DO BRASIL S.A.	MG	303.431	1.504.663	-45.397	-103.544	1,39	51,02	-34,12	-6,88	0,10	2,68
58º	PAINCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 3	SP	280.563	87.179	1.424	1.148	1,31	66,09	0,41	1,32	1,09	
59º	APOLO TUBOS E EQUIPAMENTOS S.A. 3	RJ	275.680	30.630	6.217	-1.402	0,67	90,10	-0,51	-4,58	0,89	
60º	VIDROPORTO S.A. 3	SP	269.213	284.312	172.692	111.747	2,35	62,82	41,51	39,30	0,35	
61º	LSM BRASIL S.A. 3	MG	266.289	95.010	19.825	13.722	2,00	51,55	5,15	14,44	1,36	
62º	ELECTRO AÇO ALTONA S.A.	SC	246.961	154.624	12.298	12.249	0,97	55,45	4,96	7,92	0,71	46,65
63º	SIDERÚRGICA ALTEROSA S.A.	MG	233.793	122.109	35.160	24.088	2,96	24,61	10,30	19,73	1,44	23,93
64º	MONTCALM MONTAGENS INDUSTRIAIS S.A. 3	SP	230.976	134.741	2.264	1.027	2,42	35,75	0,44	0,76	1,10	
65º	NOVA ERA SILICON S.A.	MG	199.562	250.811	43.297	29.127	3,22	15,89	14,60	11,61	0,67	24,14
66º	SULZER BRASIL S.A. 3	SP	172.537	136.361	-179	5.717	1,61	45,25	3,31	4,19	0,69	
67º	SAMA S.A. MINERAÇÕES ASSOCIADAS 1 3	GO	162.567	26.681	17.261	6.832	1,79	86,63	4,20	25,61	0,81	
68º	METALÚRGICA BARRA DO PIRAI S.A.	RJ	155.241	163.646		-387	1,96	30,37	-0,25	-0,24	0,66	113,57
69º	ASHLAND POLÍMEROS DO BRASIL S.A. 3	SP	148.532	117.794	5.282	4.157	2,86	17,32	2,80	3,53	1,04	
70º	APOLO TUBULARS S.A. 3	SP	147.499	148.105	13.568	15.319	3,59	15,01	10,39	10,34	0,85	
71º	METALKRAFT S.A. SISTEMAS AUTOMOTIVOS	PR	143.561	23.178	5.637	4.426	0,87	77,54	3,08	19,10	1,39	26,54
72º	FERCOI S.A. 3	SP	142.716	65.713	10.153	6.401	3,10	36,32	4,48	9,74	1,38	
73º	AMG MINERAÇÃO S.A. 3	MG	141.769	152.869	-12.519	-28.853	0,73	71,27	-20,35	-18,87	0,27	
74º	EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.	MG	140.899	113.224	8.978	8.978	2,93	52,97	6,37	7,93	0,59	70,87
75º	CEDISA CENTRAL DE AÇO S.A. 3	ES	140.338	59.231	7.687	7.217	3,03	34,07	5,14	12,18	1,56	
76º	ARVEDI METALFER BRASIL S.A.	SP	117.664	69.874	-27.584	-27.584	0,37	70,65	-23,44	-39,48	0,49	50,61
77º	SANDVIK COROMANT DO BRASIL INDÚSTRIA E COM. LTDA. 3	SP	116.462	59.829	19.430	11.087	0,84	39,22	9,52	18,53	1,18	
78º	DIAÇO DISTRIBUIDORA DE AÇO S.A.	ES	104.763	82.022	11.027	9.899	4,57	21,20	9,45	12,07	1,01	22,95
79º	SIDERÚRGICA VALINHO S.A.	MG	85.705	21.160	240	5.845	0,58	75,06	6,82	27,62	1,01	9,27
80º	PERMETAL S.A. METAIS PERFURADOS	SP	79.768	39.230	-20.884	-20.884	4,03	59,84	-26,18	-53,23	0,82	-13,88
81º	SANDVIK MATERIALS TECHNOLOGY DO BRASIL IND. E COM. LTDA. 3	SP	78.867	3.951	-7.446	-5.533	3,54	94,02	-7,02	-140,04	1,19	
82º	CBC INDÚSTRIAS PESADAS S.A. 3	SP	74.512	224.848	-65.273	-64.990	3,09	26,59	-87,22	-28,90	0,24	
83º	FOCUS TECNOLOGIA DE PLÁSTICOS S.A. 3	SP	74.417	17.592	12.506	9.189	1,10	43,99	12,35	52,23	2,37	
84º	INOCULANTES E FERRO LIGAS NIPO-BRASILEIROS S.A.	MG	73.732	49.163	9.169	6.954	4,97	53,63	9,43	14,14	0,70	24,53
85º	PANASER S.A. - BENEFICIAMENTO DE AÇOS 3	RS	66.849	33.195	5.898	4.527	2,42	32,01	6,77	13,64	1,37	
86º	FERKODA S.A. ARTEFATOS DE METAIS 3	SP	55.118	24.087	1.201	682	2,83	27,69	1,24	2,83	1,65	
87º	CERCENA S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA	RS	52.909	27.109	2.432	3.028	1,80	36,99	5,72	11,17	1,23	20,09
88º	SIDERÚRGICA SÃO JOAQUIM S.A.	SP	39.823	32.256	334	241	0,97	53,76	0,61	0,75	0,57	1,05
89º	TENARIS CONFAB HASTES DE BOMBEIO S.A. 3	SP	38.145	42.084	-2.416	-2.020	1,89	32,82	-5,30	-4,80	0,61	
90º	KRAHENBUHL S.A. COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO 3	SP	37.951	40.223	2.804	1.707	4,64	21,02	4,50	4,24	0,75	
91º	UNIÃO BRASILEIRA DE VIDROS S.A. 3	SP	27.684	24.339	-54.651	-47.099	16,05	8,98	-170,13	-193,51	1,04	
92º	AEROGLOSS BRASILEIRA S.A. - FIBRAS DE VIDRO 3	SP	21.141	9.309		843	4,03	18,29	3,99	9,06	1,86	

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
93º	EBERLE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS S.A. 3	RS	19.998	13.610	-587	-544	1,59	67,26	-2,72	-4,00	0,48	
94º	SANDVIK MGS S.A. 3	SP	15.917	9.238	8.659	8.659	1,11	90,02	54,40	93,73	0,17	
95º	JLX MINERAÇÃO S.A.	MG	13.030	7.729	-2.070	-2.070	0,85	58,10	-15,89	-26,79	0,71	23,67
96º	TUBOS SOLDADOS ATLÂNTICO S.A. 3	ES	9.286	118.763	3.969	3.004	26,06	3,43	32,35	2,53	0,08	
97º	INCOMETAL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 3	SP	8.016	-2.498	-2.575	-2.575	0,65	133,31	-32,12	N.D.	1,07	
98º	NORSK HYDRO BRASIL LTDA. 3	RJ	6.557	197.732	-17.455	-9.938	0,97	48,45	-151,56	-5,03	0,02	
99º	MINAS DA SERRA GERAL S.A.	MG	2.255	96.601	5.169	1.321	86,73	1,15	58,58	1,37	0,02	8,99
100º	SONGEO MINERAÇÃO S.A.	MG	1.920	2.417	7.849	6.833	13,58	9,08	355,86	282,68	0,72	16,24
101º	CALYPSO ALUMINA S.A.	RJ	-	169.291	-5.951	-6.004	7,71	1,23	-	-3,55	-	-
102º	COMPANHIA PAULISTA DE FERRO-LIGAS 3	RJ	-	119.684	1.394	5.871	3,68	8,85	-	4,91	-	-
103º	COMPANHIA SIDERÚRGICA UBU 3	ES	-	2.098	650	650	83,15	1,20	-	30,98	-	-
104º	EMPREENDIMENTOS BRAS. DE MINERAÇÃO S.A. - EBM	MG	-	138.241	8.310	8.118	67,79	1,31	-	5,87	-	-
105º	ICOLUB INDÚSTRIA DE LUBRIFICANTES S.A.	RJ	-	11.076	98	88	211,29	1,42	-	0,79	-	-
106º	MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A. 3	RJ	-	4.814	3.577	3.935	2,09	62,74	-	81,74	-	-
107º	VALESUL ALUMÍNIO S.A. 3	RJ	-	63.347	-6.084	-5.632	6,74	20,43	-	-8,89	-	-

FABRICANTES DE PNEUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	MG INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 3	RS	38.105	66.224	19.097	16.799	11,56	6,74	44,09	25,37	0,54	
2º	FATE PNEUS DO BRASIL S.A. - IND. COM. IMP. E EXP.	RS	19.440	24.063	5.331	3.697	6,04	32,53	19,02	15,36	0,55	-27,17

INDÚSTRIA NAVAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	1.020.472	1.169.987		-70.158	1,27	62,13	-6,88	-6,00	0,33	11,14
2º	ALIANÇA S.A. - IND. NAVAL E EMPRESA DE NAVEGAÇÃO 3	RJ	566.058	107.488	-33.139	-32.605	0,62	81,08	-5,76	-30,33	1,00	
3º	ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A. 3	RJ	452.685	48.459	79.805	62.858	1,16	86,82	13,89	129,71	1,23	
4º	VARD PROMAR S.A.	PE	256.650	-375.827		-358.813	0,73	128,96	-139,81	N.D.	0,20	-19,53
5º	ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	97.497	227.257	31.627	22.552	2,36	23,30	23,13	9,92	0,33	-57,38
6º	ENSEADA INDÚSTRIA NAVAL S.A. 3	BA	78.104	311.242	-211.274	-211.258	0,45	91,65	-270,48	-67,88	0,02	
7º	INDÚSTRIA VEROLME S.A. - IVESA 3	RJ	50.051	-1.034.220	-19.241	-19.229	0,14	310,52	-38,42	N.D.	0,10	
8º	CAMARGO CORRÊA NAVAL PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	-	336.480	-110.209	-104.855	1,94	18,10	-	-31,16	-	-
9º	CMO - CONSTRUÇÃO E MONTAGEM OFFSHORE S.A. 3	RJ	-	112.294	36.309	26.652	0,08	44,10	-	23,73	-	-
10º	QUEIROZ GALVÃO NAVAL S.A. 3	RJ	-	150.168		132.281	2,76	75,71	-	88,09	-	-

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	1.380.344	232.990	50.442	53.059	1,14	85,31	3,84	22,77	0,87	9,48
2º	RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A. 3	RS	119.070	39.838	-8.228	-6.882	2,09	43,55	-5,78	-17,27	1,69	

SERVIÇOS**DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A. 3	SP	1.795.346	208.064	-55.956	-36.636	1,31	72,01	-2,04	-17,61	2,41	

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
2º	DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	SP	1.500.793	618.830	47.435	31.625	2,51	31,22	2,11	5,11	1,67	17,72
3º	STAREXPORT TRADING S.A. ³	SP	977.035	1.703.678	292.188	174.346	1,09	83,17	17,84	10,23	0,10	
4º	INDÚSTRIAS ROMI S.A. ³	SP	743.462	697.603	87.169	84.250	1,92	43,84	11,33	12,08	0,60	
5º	PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A. - PESA	PR	658.436	106.512	-5.535	4.872	0,93	81,45	0,74	4,57	1,15	25,48
6º	SINOSCAR S.A. ³	RS	570.897	56.412	2.501	2.154	1,17	62,46	0,38	3,82	3,80	
7º	SCHERER S.A. COMÉRCIO DE AUTOPEÇAS ³	SC	554.330	169.959	40.667	29.597	3,25	43,35	5,34	17,41	1,85	
8º	PPE FIOS ESMALTADOS S.A. ³	SP	500.375	33.792	-14.725	-14.891	0,89	87,93	-2,98	-44,07	1,79	
9º	JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	251.644	47.786	14.284	9.358	1,89	51,31	3,72	19,58	2,56	-0,82
10º	AV MANUFACTURING LTDA. ³	RS	241.194	38.981	10.917	7.181	3,39	24,01	2,98	18,42	4,70	
11º	BAMAQ S.A. - BANDEIRANTES MÁQ. E EQUIPAMENTOS ³	MG	227.577	59.768	3.743	2.732	1,89	42,14	1,20	4,57	2,20	
12º	LINCK MÁQUINAS S.A. ³	RS	163.466	17.601	3.352	2.573	0,88	77,82	1,57	14,62	2,06	
13º	DISTRIBUIDORA MERIDIONAL DE MOTORES CUMMINS S.A. 3	RS	143.222	43.331	9.319	6.240	2,59	37,67	4,36	14,40	2,06	
14º	KYB-MANUFACTURING DO BRASIL S.A.	PR	126.831	24.886	-94.961	-94.961	1,12	72,29	-74,87	-381,58	1,41	-11,61
15º	J. MALUCELLI EQUIPAMENTOS S.A.	PR	125.277	53.522	-1.048	4.221	1,27	49,99	3,37	7,89	1,17	73,25
16º	METALURGICA GOLIN S.A. ³	SP	119.816	21.690	-502	-502	0,87	82,18	-0,42	-2,31	0,98	
17º	RECH IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA S.A. ³	MT	117.221	36.942	6.734	7.099	2,02	55,78	6,06	19,22	1,40	
18º	UNIVERSAL AUTOMOTIVE SYSTEMS S.A.	SP	109.518	28.955	407	165	2,13	61,30	0,15	0,57	1,46	5,26
19º	EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	107.998	33.285	4.709	2.333	1,98	69,04	2,16	7,01	1,00	18,11
20º	TRELLEBORG DO BRASIL LTDA. ³	SP	84.943	186.765	12.316	9.295	6,90	6,22	10,94	4,98	0,43	
21º	REDE ÂNCORA - MT IMP., EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. MT		77.576	4.130	421	314	1,34	72,11	0,40	7,60	5,24	33,27
22º	JARDIM SISTEMAS AUTOMOTIVOS E INDUSTRIAIS S.A.	SP	69.573	53.472	-7.813	-5.069	3,45	35,56	-7,29	-9,48	0,84	13,86
23º	CIA. MAGNETRON IND. E COMÉRCIO DE COMPONENTES ³	PR	67.381	28.379	3.137	2.231	4,92	34,39	3,31	7,86	1,56	
24º	REDE ÂNCORA - MG IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. MG		66.378	4.107	23	-10	1,49	71,60	-0,02	-0,25	4,59	19,11
25º	REDE ÂNCORA - SC IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. ³ SC		56.286	4.625	929	634	1,55	62,30	1,13	13,71	4,59	
26º	REDE ÂNCORA - PR IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. PR		51.790	5.185	230	130	1,63	59,24	0,25	2,50	4,07	10,31
27º	AUTO AMERICANO S.A. DISTRIBUIDOR DE PEÇAS	SP	47.336	12.459	1.219	809	3,24	47,80	1,71	6,49	1,98	5,36
28º	TAISA S.A. ³	PR	44.453	21.519	484	393	1,76	48,84	0,88	1,83	1,06	
29º	EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS	RS	43.512	37.019	1.269	1.067	8,90	7,92	2,45	2,88	1,08	-9,95
30º	TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A.	SP	42.344	13.719	456	164	2,79	38,17	0,39	1,20	1,91	-1,36
31º	REDE ÂNCORA - RJ IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. RJ		41.284	1.804	128	98	1,27	78,75	0,24	5,42	4,86	23,71
32º	MULTIPRIME IND. E COM. DE PEÇAS PARA VEÍCULOS S.A.	SC	35.578	3.310	2.616	1.740	1,68	51,82	4,89	52,57	5,18	346,06
33º	IRSA ROLAMENTOS S.A.	SP	29.650	6.320	3.717	3.717	1,82	50,21	12,54	58,82	2,34	-0,91
34º	RODOMAC TRATORES PEÇAS E IMPLEMENTOS S.A. ³	SC	29.631	10.304	1.524	1.031	2,13	46,02	3,48	10,00	1,55	
35º	REDE ÂNCORA - ES IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. ³ ES		29.091	1.434	91	72	1,21	80,08	0,25	5,01	4,04	
36º	PNEUMAR RIBEIRO S.A. - COMÉRCIO DE PNEUS ³	PR	27.799	-3.863	-5.807	-5.807	0,91	125,09	-20,89	N.D.	1,81	
37º	RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	25.308	25.735	1.004	766	2,85	15,32	3,03	2,98	0,83	-1,73
38º	REDE ÂNCORA - SP IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. SP		24.740	-1.910	139	113	1,04	136,81	0,46	-5,90	4,77	-0,48
39º	ELETRAN INDÚSTRIA E COM. DE ACUMULADORES S.A. ³	PR	23.860	-5.208	-5.113	-5.113	0,90	112,01	-21,43	N.D.	0,55	
40º	MITSUMI MOTION MÁQUINAS S.A.	SP	21.980	7.680	680	450	1,95	49,21	2,05	5,86	1,45	50,35
41º	REDE ÂNCORA - MS IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. ³ MS		21.644	3.039	351	254	2,27	53,81	1,17	8,34	3,29	
42º	REDE ÂNCORA - PE IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. ³ PE		16.692	1.412	48	26	1,53	64,35	0,15	1,81	4,21	
43º	CURT SCHROEDER S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SC	16.114	4.731	132	103	1,38	64,73	0,64	2,18	1,20	-15,29
44º	REDE ÂNCORA - GO IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. ³ GO		15.323	1.128	29	16	1,38	70,68	0,10	1,40	3,98	
45º	REDE ÂNCORA - AL IMP. EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A. ³ AL		11.293	1.588	176	134	2,06	46,06	1,18	8,41	3,84	
46º	TUBOPEÇAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	8.191	10.848	-1.992	-1.911	2,65	18,06	-23,33	-17,62	0,62	24,79

LEASING

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BRADESCO LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL ³	SP	3.390.671	3.363.378	157.163	135.901	1,18	94,93	4,01	4,04	0,05	
2º	DIBENS LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	3.270.736	5.308.566	573.680	562.403	99,24	83,60	17,19	10,59	0,10	-70,61
3º	SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	2.263.575	5.753.021	398.498	325.235	2,54	27,67	14,37	5,65	0,28	-65,30
4º	SAFRA LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	1.877.313	493.902	78.565	54.339	1,14	97,99	2,89	11,00	0,08	-23,80
5º	HP FINANCIAL SERVICES ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	845.587	606.296	67.032	36.350	0,29	50,75	4,30	6,00	0,69	-3,47
6º	BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A. ³	SP	632.413	982.525	17.436	13.892	1,94	83,59	2,20	1,41	0,11	
7º	SG EQUIPMENT FINANCE S.A. - ARREND. MERCANTIL	SP	468.609	129.504	17.257	8.783	0,02	81,65	1,87	6,78	0,66	-5,83
8º	DAYCOVAL LEASING - BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	384.191	409.141	106.134	55.515	0,15	58,08	14,45	13,57	0,39	22,04
9º	ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	295.612	326.753	22.906	13.846	2,39	84,43	4,68	4,24	0,14	-21,86
10º	LEASEPLAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	202.015	118.965	34.622	14.695	0,36	80,74	7,27	12,35	0,33	9,43
11º	CSILATINA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	183.165	53.310	22.694	13.086	0,40	87,60	7,14	24,55	0,43	38,13
12º	CHG - MERIDIAN DO BRASIL - ARREND. MERCANTIL S.A.	SP	160.176	41.127	22.898	22.898	0,06	87,36	14,30	55,68	0,49	65,09
13º	JSL ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	78.358	22.841	6.292	3.387	0,46	90,24	4,32	14,83	0,33	47,95
14º	MERCEDES-BENZ LEASING DO BRASIL - ARREND. MERC. S.A.	SP	73.969	48.025	6.050	20.834	0,10	80,99	28,17	43,38	0,29	49,36
15º	DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL S.A.	SP	45.810	52.701	1.976	1.976	0,52	85,12	4,31	3,75	0,13	57,75
16º	BMG LEASING ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	22.155	342.715	18.274	9.766	9,27	6,61	44,08	2,85	0,06	-27,27
17º	CCB BRASIL ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	20.336	263.222	24.634	19.136	11,69	18,63	94,10	7,27	0,06	-42,71
18º	PAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	16.085	354.780	7.789	3.873	80,91	24,55	24,08	1,09	0,03	-11,11
19º	BMW LEASING DO BRASIL S.A. - ARREND. MERCANTIL	SP	5.572	48.734	2.369	1.476	12,59	10,34	26,49	3,03	0,10	-30,14
20º	OMNI S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL ³	SP	4.515	13.754	3.272	1.569	0,08	72,88	34,75	11,41	0,09	
21º	HONDA LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	1.170	19.972	697	368	20,97	4,51	31,45	1,84	0,06	-32,76
22º	BBC LEASING ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A. ^{3,5}	GO	96	632	-37	-32	0,31	86,86	-33,33	-5,06	0,02	

EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	SOMOV S.A.	SP	176.967	101.659	-1.778	-1.101	3,82	19,04	-0,62	-1,08	1,41	11,90
2º	BAUKO EQUIP. DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM S.A.	SP	139.982	115.215	16.332	8.685	1,42	31,04	6,20	7,54	0,84	4,95
3º	MADAL PALFINGER S.A.	RS	98.930	29.624	-4.823	-5.785	3,65	71,28	-5,85	-19,53	0,96	39,12
4º	BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS	SP	93.699	106.730	-98.167	-95.862	0,78	87,02	-102,31	-89,82	0,11	-31,43
5º	MOTORMAC RENTAL LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS S.A. ³	RS	30.789	43.396	7.404	4.899	3,85	18,93	15,91	11,29	0,58	

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	INVEST. E PARTIC. EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR	RJ	3.946.077	1.791.710	-731.585	-434.203	0,41	92,98	-11,00	-24,23	0,15	6,90
2º	PRIMAV INFRAESTRUTURA S.A.	SP	3.169.267	1.201.353	581.356	260.769	1,46	89,48	8,23	21,71	0,28	3,36
3º	CONC. DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A.	SP	2.024.656	-918.791	-514.547	-188.217	0,42	105,67	-9,30	N.D.	0,13	14,67
4º	TEMAPE - TERMINAIS MARÍTIMOS DE PERNAMBUCO S.A. ³	PE	1.970.246	182.789	41.636	30.881	2,37	40,20	1,57	16,89	6,45	
5º	CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A. ³	RJ	1.356.460	1.168.706	90.496	69.322	3,15	60,27	5,11	5,93	0,46	
6º	CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A. ³	SP	1.027.685	5.227.940	-1.730.542	-1.676.502	1,63	48,57	-163,13	-32,07	0,10	
7º	BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO S.A.	SP	948.773	740.203	159.315	39.008	0,66	71,63	4,11	5,27	0,36	10,75
8º	CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	947.117	4.296.376	-484.869	-623.366	1,61	74,68	-65,82	-14,51	0,06	5,66
9º	COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET	SP	912.371	-139.729	15.519	12.623	0,67	205,33	1,38	-9,03	6,88	10,76
10º	CONSTRUCAP CCPS ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A. ³	SP	787.385	823.856	122.700	83.409	1,09	39,70	10,59	10,12	0,58	

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
11º	PORTO SUDESTE EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO S.A.	RJ	764.413	-8.084	10.493	10.493	0,90	111,24	1,37	-129,80	10,63	-18,06
12º	FRAPORT BRASIL S.A. AEROPORTO DE PORTO ALEGRE ³	RS	707.809	665.099	112.111	74.134	0,50	45,15	10,47	11,15	0,58	
13º	U&M MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO S.A.	RJ	671.079	381.487	94.737	85.273	1,26	57,68	12,71	22,35	0,74	13,59
14º	EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A.	MG	666.855	135.397	7.773	6.068	1,46	68,51	0,91	4,48	1,55	-3,61
15º	TCP - TERMINAL DE CONTÊINERES DE PARANAGUÁ S.A.	PR	657.405	245.929	89.787	61.137	1,01	92,64	9,30	24,86	0,20	18,08
16º	TECHINT ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A. ³	SP	643.430	729.446	69.563	72.575	1,63	37,69	11,28	9,95	0,55	
17º	TRAIL INFRAESTRUTURA EIRELI	SP	619.815	214.469	20.907	8.113	2,38	49,63	1,31	3,78	1,46	38,31
18º	SERVENG-CIVILSAN S.A. EMP. ASSOC. DE ENGENHARIA ³	SP	613.909	851.225	58.573	40.092	1,78	39,66	6,53	4,71	0,44	
19º	PORTONAVE S.A. - TERMINAIS PORTUÁRIOS DE NAVEGANTES	SC	545.221	129.435	205.051	136.315	0,48	94,20	25,00	105,32	0,24	6,13
20º	CONSTRUTORA FERREIRA GUEDES S.A. ³	SP	533.538	245.603	9.267	5.760	2,71	43,79	1,08	2,35	1,22	
21º	TONIOLO, BUSNELLO - TÚNEIS, TERRAPLAN. E PAVIM. ³	RS	514.476	106.432	-31.408	-43.237	2,61	81,45	-8,40	-40,62	0,90	
22º	S.A. PAULISTA DE CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO	SP	503.706	520.122	5.859	4.133	3,84	34,26	0,82	0,79	0,64	-1,33
23º	CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A.	RJ	502.996	173.601	17.635	14.586	1,69	47,15	2,90	8,40	1,53	8,67
24º	LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA	SP	474.912	36.411	70.873	47.152	0,74	85,19	9,93	129,50	1,93	5,37
25º	CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DE SALVADOR S.A.	BA	458.832	956.234	5.514	4.538	2,05	38,73	0,99	0,47	0,29	-
26º	FRAPORT BRASIL S.A. AEROPORTO DE FORTALEZA ³	CE	422.420	682.036	19.172	12.794	3,16	51,57	3,03	1,88	0,30	
27º	COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ	RJ	401.150	-1.005.912		-349.721	0,13	147,78	-87,18	N.D.	0,19	16,24
28º	ROCHA TERMINAIS PORTUÁRIOS E LOGÍSTICA S.A.	PR	380.336	767.507	83.269	80.467	1,14	32,26	21,16	10,48	0,34	30,28
29º	HM ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A. ³	SP	378.798	401.161	53.818	43.568	3,57	48,58	11,50	10,86	0,49	
30º	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.	MG	368.722	154.685	-23.142	-24.188	1,50	56,00	-6,56	-15,64	1,05	101,60
31º	ELEVAÇÕES PORTUÁRIAS S.A. ³	SP	350.772	707.887	98.575	78.776	1,10	22,75	22,46	11,13	0,38	
32º	INFRAMERICA CONC. DO AEROPORTO DE BRASÍLIA S.A.	DF	345.615	66.022	-375.492	-228.369	0,39	98,49	-66,08	-345,90	0,08	10,20
33º	SÃO PAULO TRANSPORTES S.A. - SPTRANS	SP	316.292	-138.707	35.818	35.215	1,27	145,56	11,13	-25,39	1,04	4,13
34º	EMBRAPORT - EMP. BRAS. DE TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SP	311.203	-800.509	-339.395	-373.885	0,66	150,88	-120,14	N.D.	0,20	21,51
35º	ITAPOÁ TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SC	310.442	437.876	84.672	56.234	0,65	49,26	18,11	12,84	0,36	10,61
36º	CATTALINI TERMINAIS MARÍTIMOS S.A.	PR	305.560	236.525	215.059	141.597	2,76	51,92	46,34	59,87	0,62	-1,59
37º	CONSTRUTORA TRIUNFO S.A.	PR	300.491	792.644	-5.456	1.155	1,51	42,52	0,38	0,15	0,22	-21,83
38º	SOCICAM ADM., PROJETOS E REPRESENTAÇÕES LTDA. ³	SP	276.549	66.302	45.210	34.015	0,77	75,65	12,30	51,30	1,02	
39º	CONC. DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.	MG	275.242	380.088	-187.052	-124.932	0,72	84,92	-45,39	-32,87	0,11	-15,48
40º	MPE ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A. ³	RJ	268.905	237.817	47.391	31.278	3,43	38,74	11,63	13,15	0,69	
41º	TIISA INFRAESTRUTURA E INVESTIMENTOS S.A.	SP	259.318	225.186	-19.865	-29.118	1,57	67,11	-11,23	-12,93	0,38	-39,67
42º	PORTO DO AÇU OPERAÇÕES S.A.	RJ	253.854	-175.241	-357.650	-540.530	0,38	103,40	-212,93	N.D.	0,05	8,61
43º	BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A.	PR	246.054	256.707	100	1.238	2,32	31,76	0,50	0,48	0,65	-17,86
44º	CONC. DO AEROPORTO INTER. DE FLORIANÓPOLIS S.A.	SC	239.469	303.364	9.379	7.572	1,10	44,20	3,16	2,50	0,44	2.257,91
45º	VIA ENGENHARIA S.A. ³	DF	232.649	668.959	67.283	69.893	2,97	20,09	30,04	10,45	0,28	
46º	J.MALUCELLI CONSTRUTORA DE OBRAS S.A.	PR	227.318	329.403	-12.666	-12.666	1,51	38,68	-5,57	-3,85	0,42	7,10
47º	TECON SALVADOR S.A. ³	BA	206.480	223.861	45.395	33.140	0,74	36,57	16,05	14,80	0,59	
48º	ARCADIS LOGOS S.A. ³	SP	205.846	115.608	-4.023	-18.195	2,55	40,30	-8,84	-15,74	1,06	
49º	EMP. MARANHENSE DE ADM. PORTUÁRIA - EMAP ³	MA	204.346	457.045	77.898	61.788	0,68	51,83	30,24	13,52	0,22	
50º	FBS CONSTRUÇÃO CIVIL E PAVIMENTAÇÃO S.A.	SP	203.643	157.628	-10.898	-10.898	3,33	45,83	-5,35	-6,91	0,70	16,21
51º	CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S.A.	SP	203.306	657.586	-241.169	-382.876	2,16	71,06	-188,32	-58,22	0,09	-81,05
52º	SOARES PENIDO OBRAS, CONSTRUÇÕES E INVEST. S.A. ³	SP	203.210	1.046.140	57.874	67.763	2,49	15,92	33,35	6,48	0,16	
53º	LIBRA TERMINAL RIO S.A.	RJ	201.428	-190.347	-28.204	-33.268	0,28	121,76	-16,52	N.D.	0,23	26,07
54º	FERROPORT LOGÍSTICA COMERCIAL EXPORTADORA S.A.	RJ	188.914	625.863	-93.273	-28.762	0,84	75,92	-15,22	-4,60	0,07	-63,93
55º	SETEP CONSTRUÇÕES S.A. ³	SC	188.579	152.818	12.989	15.131	11,76	12,72	8,02	9,90	1,08	

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Receb. Receita (%)	Receb. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
56º	EMPA S.A. SERVIÇOS DE ENGENHARIA	MG	187.179	176.668	13.526	7.996	1,60	32,46	4,27	4,53	0,72	-58,81
57º	APM TERMINALS ITAJAÍ S.A.	SC	181.987	40.446	-95.858	-143.982	0,92	69,08	-79,12	-355,99	1,39	51,81
58º	INST. DE PESQ. TECNOL. DO EST. DE SÃO PAULO S.A. - IPT ³	SP	172.290	113.562	-7.244	-7.244	1,02	49,74	-4,20	-6,38	0,76	
59º	CONSTRUTORA TODA DO BRASIL S.A.	SP	171.813	16.060	-14.395	-14.395	1,31	72,96	-8,38	-89,63	2,89	-7,12
60º	MIP ENGENHARIA S.A.	MG	166.712	85.732	13.173	10.281	3,31	25,17	6,17	11,99	1,46	-6,10
61º	CBSI - CIA. BRASILEIRA DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA ³	PR	166.080	7.624	12.801	9.027	1,02	85,30	5,44	118,40	3,20	
62º	CONASA INFRAESTRUTURA S.A.	PR	163.205	232.175	19.649	3.740	1,16	41,87	2,29	1,61	0,41	17,67
63º	TVV - TERMINAL DE VILA VELHA S.A.	ES	153.368	99.061	102.849	69.306	1,37	60,30	45,19	69,96	0,61	7,62
64º	CIA. DE ENG. DE TRÁFEGO DO RIO DE JANEIRO - CET- RIO ³	RJ	151.768	1.150	-4.338	-4.338	0,92	98,23	-2,86	-377,23	2,34	
65º	GALVÃO ENGENHARIA S.A. ¹	SP	150.295	560.205	63	10.372	4,18	31,79	6,90	1,85	0,18	-16,09
66º	CIMCOP S.A. - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES ³	MG	146.090	70.026	-2.667	-2.667	1,59	34,51	-1,83	-3,81	1,37	
67º	PORTOCEL - TERMINAL ESPECIALIZ. DE BARRA DO RIACHO S.A.	ES	145.020	150.695	24.296	15.748	2,50	14,31	10,86	10,45	0,82	7,01
68º	TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S.A. ³	BA	139.380	192.298	83.210	73.303	1,98	12,37	52,59	38,12	0,64	
69º	EMP. METROP. DE TRANSP. URB. DE S. PAULO S.A. - EMTU/SP	SP	134.856	2.155.763	-21.838	-23.642	0,60	8,31	-17,53	-1,10	0,06	7,10
70º	COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO - CODESA	ES	128.787	315.098	-18.649	-18.649	2,21	48,17	-14,48	-5,92	0,21	4,26
71º	SANKYU S.A.	MG	124.928	148.577	-7.603	-1.900	4,46	43,75	-1,52	-1,28	0,47	-31,10
72º	IVAÍ ENGENHARIA DE OBRAS S.A. ³	PR	119.230	215.323	11.689	12.010	7,46	20,06	10,07	5,58	0,44	
73º	CAMARGO CORRÊA INFRA CONSTRUÇÕES S.A. ³	SP	115.033	224.036	-75.528	-50.154	1,55	28,34	-43,60	-22,39	0,37	
74º	STE - SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S.A. ³	RS	107.493	56.213	10.074	7.929	2,29	36,86	7,38	14,10	1,21	
75º	CONSTRUTORA AUGUSTO VELLOSO S.A. ³	SP	104.094	78.461	7.585	7.585	3,00	38,59	7,29	9,67	0,81	
76º	CONTEK ENGENHARIA S.A. ³	ES	99.999	53.221		-763	3,62	17,67	-0,76	-1,43	1,55	
77º	NATIONAL OILWELL VARCO DO BRASIL LTDA.	RJ	99.855	272.068	-10.679	-12.092	1,22	32,04	-12,11	-4,44	0,25	-19,25
78º	JOÃO FORTES ENGENHARIA S.A.	RJ	98.781	260.839	-436.848	-427.819	1,52	85,13	-433,10	-164,02	0,06	-38,45
79º	CONVICON - CONTÊINERES DE VILA DO CONDE S.A. ³	PA	97.470	70.018	32.508	21.483	2,75	40,37	22,04	30,68	0,83	
80º	ETHOS ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA S.A.	MG	96.639	39.931	27.402	25.627	19,15	37,05	26,52	64,18	1,52	47,24
81º	ENGEVIX ENGENHARIA E PROJETOS S.A. ³	SP	94.615	1.086.637	13.168	8.056	3,56	22,10	8,51	0,74	0,07	
82º	CETENCO ENGENHARIA S.A. ³	SP	94.362	882.873	-20.849	-21.514	1,93	22,77	-22,80	-2,44	0,08	
83º	MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S.A. CONSTRUÇÕES	MG	93.706	50.750	8.783	6.279	1,97	45,24	6,70	12,37	1,01	6,83
84º	CONSTRUTORA ATERPA S.A.	MG	90.456	83.994	-20.139	-15.747	1,02	70,74	-17,41	-18,75	0,32	-34,97
85º	TERMINAL FRONTEIRA NORTE - LOGÍSTICA S.A.	PA	87.923	445.398	12.754	6.237	4,55	1,20	7,09	1,40	0,20	45,30
86º	TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A.	SP	81.827	31.105	10.934	7.154	1,95	34,56	8,74	23,00	1,72	-1,00
87º	SALUS INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA S.A.	SP	81.583	-495	-21.091	-21.091	0,44	100,14	-25,85	N.D.	0,22	28,86
88º	CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.	RJ	80.298	-73.407	4.335	20.302	0,56	107,40	25,28	-27,66	0,08	-42,00
89º	DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A.	SP	74.456	1.463.345	53.028	29.331	1,09	49,71	39,39	2,00	0,03	-4,41
90º	TAMASA ENGENHARIA S.A.	MG	74.014	60.150	-11.472	-11.472	1,52	62,55	-15,50	-19,07	0,46	-41,38
91º	GCT GERENCIAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO S.A.	MG	73.711	59.325	39.138	30.316	4,67	19,81	41,13	51,10	1,00	9,35
92º	BASEVI CONSTRUÇÕES S.A. ³	DF	72.278	19.830	3.467	2.484	1,64	46,97	3,44	12,53	1,93	
93º	PAVIA BRASIL PAVIMENTOS E VIAS S.A.	SP	71.805	12.754	-7.237	-7.237	2,27	79,32	-10,08	-56,74	1,16	-31,57
94º	POLY TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A. ³	SC	68.691	89.187	2.339	2.339	0,28	37,52	3,41	2,62	0,48	
95º	SCPAR - PORTO DE IMBITUBA ³	SC	67.264	78.999	39.978	26.261	7,33	15,50	39,04	33,24	0,72	
96º	CARIOCA CHRISTIANI-NIELSEN ENGENHARIA S.A.	RJ	66.841	217.010	-80.309	-80.325	5,03	42,23	-120,17	-37,01	0,18	-70,50
97º	MLOG S.A.	RJ	66.594	814.040	-18.157	-18.953	1,17	33,79	-28,46	-2,33	0,05	-9,54
98º	FORSHIP ENGENHARIA S.A.	RJ	61.923	9.222	-674	-1.326	0,99	68,27	-2,14	-14,38	2,13	60,36
99º	TERMINAL DE VEÍCULOS DE SANTOS S.A. ³	SC	57.117	166.986	12.923	8.557	2,71	39,24	14,98	5,12	0,21	
100º	CMA CGM DO BRASIL AGÊNCIA MARÍTIMA LTDA. ³	SP	55.204	22.467	4.718	3.138	0,72	92,92	5,68	13,97	0,17	

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
101º	AZVI S.A. DO BRASIL	RJ	54.082	6.632	-13.937	-13.937	0,45	80,99	-25,77	-210,14	1,55	-6,68
102º	PASA - PARANÁ OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	PR	51.687	120.751	11.105	8.012	0,56	23,15	15,50	6,64	0,33	-26,21
103º	SCPAR PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL ³	SC	51.475	203.751	1.344	809	74,36	26,10	1,57	0,40	0,19	
104º	INFRAMERICA CONC. DO AER. DE S. GONÇALO DO AMARANTE SA. ³	RN	50.750	92.912	-51.997	-49.761	0,83	83,25	-98,05	-53,56	0,09	
105º	CONCESSIONÁRIA NOVO RIO S.A.	RJ	49.734	35.264	6.466	3.550	1,85	18,58	7,14	10,07	1,15	6,38
106º	TERMINAL CORREDOR NORTE S.A.	SP	49.533	96.883	12.860	8.388	0,32	71,17	16,93	8,66	0,15	52,44
107º	INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES ^{1 3}	PR	48.867	-1.587.478	-321.808	-319.048	0,13	207,77	-652,89	N.D.	0,03	
108º	SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.	RJ	48.863	60.645	6.800	6.972	3,61	24,59	14,27	11,50	0,61	-1,06
109º	CONSTRUTORA METROPOLITANA S.A.	RJ	47.577	28.444	118	71	1,91	37,37	0,15	0,25	1,05	25,78
110º	COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ	CE	47.147	267.024	-14.745	-14.745	0,65	20,80	-31,27	-5,52	0,14	4,80
111º	EMPRESA PAULISTA DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO S.A. - EEMPLASA	SP	45.142	33.758	690	654	1,76	31,92	1,45	1,94	0,99	
112º	CIA. EST. DE TRANSP. COL. DE PASS. DO EST. DO ES – CETURB/ES	ES	43.992	64.855	-1.909	-1.909	1,99	23,34	-4,34	-2,94	0,52	-5,11
113º	PIER MAUÁ S.A. ³	RJ	43.233	31.144	6.316	3.846	1,55	38,43	8,90	12,35	0,85	
114º	CONTER CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S.A. ³	SP	42.151	147.401	2.875	1.965	8,56	35,67	4,66	1,33	0,18	
115º	AUGUSTO VELLOSO ENGENHARIA S.A. ³	SP	38.796	37.991	2.479	2.479	3,49	21,16	6,39	6,52	0,81	
116º	CONC. DO ESTACIONAMENTO DE CONGONHAS S.A. ^{2 3}	SP	37.759	21.032	14.901	10.078	5,43	20,24	26,69	47,92	1,43	
117º	CONSTRUTORA MONTEIRO DE CASTRO S.A. ³	SP	33.678	44.511	14.965	14.269	48,49	1,25	42,37	32,06	0,75	
118º	COMPANHIA MUNICIPAL DE URBANISMO - COMUR ³	RS	31.705	-943	601	472	0,96	109,63	1,49	-50,12	3,24	
119º	COSTA DO SOL OPERADORA AEROPORTUÁRIA S.A. ³	RJ	30.522	23.179	3.502	1.060	5,23	45,81	3,47	4,57	0,71	
120º	TRANSERP - EMP. DE TRÂNS. E TRANSP. URB. DE RIB. PRETO S.A.	SP	28.425	10.915	5.329	3.859	3,25	30,89	13,58	35,36	1,80	17,18
121º	NITERÓI TRANSPORTE E TRANSITO S.A. ³	RJ	26.775	1.536	-41	-41	0,90	72,03	-0,15	-2,68	4,87	
122º	EPT - ENGENHARIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS S.A. ³	SP	25.475	44.793	2.823	2.551	2,37	39,32	10,02	5,70	0,35	
123º	CITROSUCO SERVIÇOS PORTUÁRIOS S.A. ³	SP	23.876	135.499	-6.590	-8.222	3,20	4,66	-34,44	-6,07	0,17	
124º	CTRC - CONC. DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE CAMPINAS S.A.	SP	23.289	15.170	12.081	9.320	0,38	63,55	40,02	61,44	0,56	15,06
125º	PORTO DO RECIFE S.A. - SDEC ³	PE	22.588	43.354		-24.589	0,07	57,09	-108,86	-56,72	0,22	
126º	TECCON S.A. CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO ^{3 3}	GO	22.473	30.192	-13.556	-15.047	2,78	10,20	-66,96	-49,84	0,67	
127º	TERMACO OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A. ³	CE	20.292	4.565	379	323	2,14	58,33	1,59	7,08	1,85	
128º	BARRA DO RIO TERMINAL PORTUÁRIO S.A. ³	SC	19.404	121.535	-2.407	-1.537	0,16	16,78	-7,92	-1,26	0,13	
129º	ENCIBRA S.A. ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA ³	SP	18.623	7.123	-3.032	-3.502	3,14	34,90	-18,80	-49,17	1,70	
130º	CBPO ENGENHARIA LTDA. ³	SP	18.071	869.554	35.105	4.644	1,17	11,73	25,70	0,53	0,02	
131º	MINERBO-FUCHS ENGENHARIA S.A. ³	SP	17.285	1.050	-4.916	-5.041	0,80	90,51	-29,16	-480,28	1,56	
132º	COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO	SP	16.946	232.781	-25.960	-25.960	1,68	12,03	-153,19	-11,15	0,06	15,32
133º	PLANAVE S.A. ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA	RJ	16.671	20.573	-4.328	-4.337	4,77	13,82	-26,02	-21,08	0,70	-9,79
134º	ODEBRECHT SERVIÇOS DE EXPORTAÇÃO S.A.	RJ	15.752	19.534	737	6.236	11,30	94,18	39,59	31,92	0,05	-78,13
135º	ÁLCOOL DO PARANÁ TERMINAL PORTUÁRIO S.A.	PR	15.223	22.755	7.648	5.738	12,24	4,10	37,69	25,22	0,64	12,55
136º	TERMINAIS AÉREOS DE MARINGÁ SBMG S.A.	PR	14.718	3.260	1.641	1.188	1,88	38,37	8,07	36,43	2,78	9,59
137º	COMPANHIA PETROPOLITANA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	RJ	13.028	-17.586		237	0,47	207,25	1,82	-1,35	0,79	17,00
138º	PLANEX S.A. - CONSULTORIA DE PLANEJ. E EXECUÇÃO	MG	11.692	10.051	914	914	2,80	52,44	7,82	9,09	0,55	93,23
139º	CONSTRUTORA INDUSTRIAL SÃO LUIZ S.A. ³	MS	9.571	22.606	1.747	1.678	2,31	40,49	17,53	7,42	0,25	
140º	SOCICAM TERMINAIS ROD. E REPRESENTAÇÕES LTDA. ³	SP	8.915	13.379	-307	-583	1,35	53,25	-6,54	-4,36	0,31	
141º	COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR ³	MA	8.782	91.361		-15.706	0,10	45,58	-178,85	-17,19	0,05	
142º	PETROENGE ENGENHARIA S.A. ³	DF	8.325	4.199	773	507	6,25	9,75	6,09	12,07	1,79	
143º	NST - TERMINAIS E LOGÍSTICA S.A.	SP	7.560	24.505	374	272	4,39	13,36	3,60	1,11	0,27	24,16
144º	SPE - CONC. DO AEROPORTO DA ZONA DA MATA S.A.	MG	7.296	5.405	566	527	2,42	15,95	7,22	9,75	1,13	0,82
145º	VOA SP SPE S.A. ³	SP	7.216	10.826	-8.457	-8.457	0,74	63,17	-117,19	-78,12	0,25	

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
146º	AEROCARTA S.A. ENGENHARIA DE AEROLEVANTAMENTOS ³	SP	6.922	6.112	-1.109	-1.109	1,92	34,53	-16,03	-18,15	0,74	
147º	CONTERMI ADMINISTRADORA DE TERMINAIS ROD. S.A.	ES	5.954	2.994	1.230	816	5,05	29,19	13,70	27,25	1,41	8,53
148º	CRB - OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	SP	5.440	8.748	-310	-17	12,22	10,15	-0,31	-0,19	0,56	10,88
149º	MENDES JÚNIOR ENGENHARIA S.A.	MG	3.239	-10.716.598	-1.124.595	-1.124.432	0,00	1.222,58	-34.715,41	N.D.	0,00	-17,52
150º	FIRPAVI CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA S.A.	SP	3.196	20.734		33	1,57	61,43	1,04	0,16	0,06	-43,88
151º	ORBE S.A. ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA ³	SP	2.478	20.214	1.000	652	8,65	28,83	26,30	3,22	0,09	
152º	VECTRA ESTEIO RODOVIAS S.A.	PR	1.372	1.819		-425	3,24	18,08	-31,00	-23,39	0,62	-33,48
153º	SPE CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DE ILHEUS S.A. ³	BA	1.345	-13	-2.013	-2.013	0,72	100,06	-149,67	N.D.	0,06	
154º	CCI CONCESSÕES E CONSTRUÇÕES DE INFRAESTRUTURA S.A.	SP	1.109	347.737	3.271	1.715	2,61	12,16	154,64	0,49	0,00	21,87
155º	SPE TERMINAL BELO HORIZONTE S.A. ³	MG	113	3.130	-1.274	-1.274	0,50	84,09	-1.127,43	-40,70	0,01	
156º	VERGILIO CASTAGNOLI S.A.	PR	41	2.730		110	1,87	15,38	268,82	4,04	0,01	24,37
157º	CAMARGO CORRÊA CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	-	717.597	-695.325	-695.325	0,00	31,31	-	-96,90	-	-
158º	EMPARSANCO S.A. ³	SP	-	88.467	-2.774	-2.774	1,82	72,23	-	-3,14	-	-
159º	EQUIPAV S.A. PAVIMENTAÇÃO, ENGENHARIA E COMÉRCIO ³	SP	-	49.133	8.584	8.584	1,27	62,95	-	17,47	-	-
160º	FERROVIAL AGROMÁN S.A.	SP	-	59.276	3.318	2.214	53,85	1,86	-	3,73	-	-
161º	GHELLA S.P.A. DO BRASIL ³	SP	-	-15.246	-4.262	-4.262	21,05	611,38	-	N.D.	-	-
162º	INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A. ^{1,3}	PR	-	105.572	-34.020	-34.020	0,08	56,06	-	-32,22	-	-
163º	SERVIX ENGENHARIA S.A. ³	MG	-	79.160	-143	804	13,59	23,38	-	1,02	-	-
164º	SPE RIO EMBOCUI INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA S.A. ³	PR	-	37.446	-2.863	-2.863	1,48	10,71	-	-7,65	-	-
165º	TERMINAL PORTUÁRIO NOVO REMANSO S.A. ³	AM	-	1.827	-5.315	-5.431	18,83	89,15	-	-297,26	-	-
166º	TUP PORTO SÃO LUÍS S.A. ³	SP	-	374.748	-5.444	-5.444	8,54	20,23	-	-1,45	-	-

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	CONC. DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S.A.	SP	2.071.490	474.668	1.036.816	687.523	0,37	87,06	33,19	144,84	0,56	-2,82
2º	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A.	SP	1.363.738	462.238	301.361	204.978	0,46	63,82	15,03	44,34	1,07	3,42
3º	AB CONCESSÕES S.A.	SP	1.175.841	3.046.277	133.861	77.306	0,73	57,26	6,57	2,54	0,16	-7,75
4º	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.	SP	1.069.132	449.003	542.115	365.453	0,91	76,88	34,18	81,39	0,55	4,46
5º	RODONORTE - CONC. DE RODOVIAS INTEGRADAS S.A.	PR	1.041.576	-361.770	-490.338	-589.720	0,05	126,27	-56,62	N.D.	0,76	-1,05
6º	CONC. DE ROD. DO OESTE DE SÃO PAULO - VIAOESTE S.A.	SP	946.599	245.398	456.571	301.585	0,96	80,37	31,86	122,90	0,76	-7,64
7º	CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	SP	869.631	844.525	21.407	13.918	0,97	76,05	1,60	1,65	0,25	1,20
8º	RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S.A.	SP	623.199	290.988	171.515	140.377	0,57	84,98	22,53	48,24	0,32	-7,33
9º	CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.	SP	609.922	54.181	-6.343	-8.524	2,53	87,55	-1,40	-15,73	1,40	21,35
10º	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S.A.	SP	581.638	196.669	142.444	99.117	1,45	86,72	17,04	50,40	0,39	25,16
11º	RODOVIAS INTEGRADAS DO PARANÁ S.A. - VIAPAR	PR	570.181	253.736	13.971	9.000	0,57	57,17	1,58	3,55	0,96	0,78
12º	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS MINAS GERAIS GOIÁS S.A.	MG	569.584	372.883	68.437	44.742	0,64	71,23	7,86	12,00	0,44	22,66
13º	AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A.	SP	531.737	1.248.400	-104.700	-69.245	1,11	61,14	-13,02	-5,55	0,17	-31,14
14º	RODOVIAS DAS COLINAS S.A.	SP	526.918	514.203	215.832	142.463	0,71	78,46	27,04	27,71	0,22	-4,91
15º	AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	SC	526.552	1.165.811	-47.317	-30.668	0,04	59,28	-5,82	-2,63	0,18	-31,67
16º	CONCESSIONÁRIA ROTA DO OESTE S.A.	MT	494.896	318.191	-31.575	-20.727	0,06	83,09	-4,19	-6,51	0,26	-0,72
17º	TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	SP	471.703	357.245	237.492	156.547	0,54	70,44	33,19	43,82	0,39	-8,13
18º	AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.	MG	471.586	1.130.610	-88.319	-58.774	0,23	43,87	-12,46	-5,20	0,23	-4,02
19º	CONCEBRA – CONC. DAS ROD. CENTRAIS DO BRASIL S.A.	GO	450.798	287.169	-97.860	-64.588	0,03	82,69	-14,33	-22,49	0,27	1,26
20º	ENTREVIAS CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	SP	412.292	459.312	-97.952	-40.943	7,85	79,45	-9,93	-8,91	0,18	861,17

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
21º	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA SUL-MATOGROSSENSE S.A.	MS	408.832	931.511	21.659	13.903	1,39	51,81	3,40	1,49	0,21	-18,54
22º	RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.	SP	407.559	151.646	226.874	151.646	0,57	51,08	37,21	100,00	1,31	-7,88
23º	CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.	SP	407.036	177.511	205.629	139.289	1,46	38,05	34,22	78,47	1,42	3,26
24º	ECO101 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	ES	395.065	349.094	56.531	38.075	0,72	55,36	9,64	10,91	0,51	42,14
25º	AUTOVIAS S.A.	SP	386.499	152.858	2.393	1.759	1,93	31,87	0,46	1,15	1,72	-7,65
26º	RODOVIA DAS CATARATAS S.A. - ECOCATARATAS	PR	368.910	105.110	52.700	32.419	0,40	77,13	8,79	30,84	0,80	1,71
27º	EMPRESA CONC. DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL	RS	356.781	48.718	146.156	97.694	0,99	86,91	27,38	200,53	0,96	7,96
28º	CAMINHOS DO PARANÁ S.A.	PR	349.700	106.928	167.608	114.692	1,04	67,77	32,80	107,26	1,05	15,32
29º	VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	BA	342.188	672.847	-69.960	-46.145	0,33	69,28	-13,49	-6,86	0,16	13,28
30º	CONC. DAS ROD. AYRTON SENNA E CARV. PINTO S.A. - ECOPISTAS	SP	335.392	581.910	56.753	39.231	0,88	63,94	11,70	6,74	0,21	-27,17
31º	CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A. - CART	SP	321.055	614.868	-94.165	-90.050	0,18	73,95	-28,05	-14,65	0,14	-3,89
32º	AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.	RJ	299.684	772.258	-133.168	-87.986	0,04	62,37	-29,36	-11,39	0,15	-28,62
33º	CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.	SP	296.960	-32.164	-88.951	-58.844	0,05	102,00	-19,82	N.D.	0,18	7,64
34º	VIAPAULISTA S.A. ³	SP	295.640	1.242.089	-64.541	-42.629	0,01	36,81	-14,42	-3,43	0,15	
35º	CONCESSIONÁRIA SPMAR S.A. ¹	SP	292.087	262.790	-299.941	-293.270	0,13	93,19	-100,41	-111,60	0,08	9,78
36º	CONCESSIONÁRIA ECOVIA CAMINHO DO MAR S.A.	PR	286.397	46.893	107.129	71.354	0,54	82,93	24,91	152,16	1,04	-4,46
37º	LINHA AMARELA S.A. - LAMSA	RJ	270.286	151.092	168.134	114.867	0,42	72,40	42,50	76,02	0,49	1,18
38º	CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.	SP	268.798	560.570	-10.596	-7.171	3,33	75,09	-2,67	-1,28	0,12	-9,45
39º	CIA. DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA - RIO	RJ	266.327	317.541	-85.078	-57.424	0,10	73,28	-21,56	-18,08	0,22	-24,92
40º	CONCESSIONÁRIA RIO TERESÓPOLIS S.A.	RJ	258.682	141.083	60.025	39.490	1,33	30,50	15,27	27,99	1,27	6,75
41º	AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A.	PR	232.703	811.773	-87.112	-59.441	0,16	39,74	-25,54	-7,32	0,17	-27,02
42º	EMPRESA CONC. DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE	PR	223.428	-105.433	-181.466	-193.825	0,37	197,11	-86,75	N.D.	2,06	-12,00
43º	CONCESSIONÁRIA PONTE RIO-NITERÓI S.A. - ECOPONTE ³	RJ	182.732	155.531	57.146	39.493	0,58	53,44	21,61	25,39	0,55	
44º	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG050 S.A.	MG	177.220	242.399	-78.162	-51.671	0,71	75,41	-29,16	-21,32	0,18	-14,40
45º	TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	SP	159.960	339.505	7.335	4.798	0,22	45,72	3,00	1,41	0,26	21,98
46º	CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.	RJ	125.915	129.353	-30.929	-20.632	1,95	87,59	-16,39	-15,95	0,12	6,22
47º	VIANORTE S.A.	SP	122.838	143.830	33.749	26.846	7,39	15,14	21,85	18,67	0,72	-62,90
48º	K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.	RJ	114.000	352.345	-11.261	-8.176	0,30	26,34	-7,17	-2,32	0,24	-11,53
49º	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA DOS LAGOS S.A.	RJ	113.517	25.254	45.422	30.418	1,15	90,90	26,80	120,45	0,41	1,95
50º	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.	SP	78.750	52.935	27.971	18.249	0,51	46,29	23,17	34,47	0,80	-3,78
51º	CONCESSIONÁRIA RODOVIA DO SOL S.A.	ES	63.376	58.740	22.197	14.100	1,42	20,18	22,25	24,00	0,86	2,80
52º	CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN ³	BA	56.104	92.466	15.372	14.024	1,11	33,90	25,00	15,17	0,40	
53º	ECO135 - CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A. ³	MG	53.467	9.625	-13.208	-8.718	3,91	99,10	-16,31	-90,58	0,05	
54º	CONCESSIONÁRIA ROTA DO ATLÂNTICO S.A.	PE	49.166	41.873	-12.510	-14.181	1,04	84,07	-28,84	-33,87	0,19	2,23
55º	MORRO DA MESA CONCESSIONÁRIA S.A.	MT	48.152	67.302	7.502	6.143	0,88	69,40	12,76	9,13	0,22	-0,90
56º	CONCESSIONÁRIA ROTA DOS COQUEIROS S.A.	PE	15.283	37.070	-1.638	-1.118	1,21	56,15	-7,32	-3,02	0,18	-12,48
57º	CONCESSIONÁRIA ESTRADA DO FEIJÃO SPE S.A. ³	BA	8.721	7.521	-168	-479	0,63	32,90	-5,49	-6,37	0,78	
58º	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS GALVÃO BR-153 SPE S.A.	SP	1.428	43.658		-11.531	0,02	72,29	-807,49	-26,41	0,01	-
59º	VIA BRASIL MT 100 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A. ³	MT	766	16.165	-1.835	-1.835	7,58	4,69	-239,56	-11,35	0,05	
60º	CONCESSIONÁRIA DA PONTE RIO-NITERÓI S.A.	RJ	-	6.940	-591	-591	0,85	14,44	-	-8,52	-	-
61º	CONC. DAS RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A. ³	RS	-	311.891	523	346	34,92	2,77	-	0,11	-	-
62º	LINHA AZUL AUTO ESTRADA S.A. ³	SC	-	100.028		-48	0,00	52,70	-	-0,05	-	-

TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PROSEGUR BRASIL S.A. TRANSP. DE VALORES E SEGURANÇA	MG	1.967.125	1.158.515	94.770	65.210	2,07	40,91	3,31	5,63	1,00	-37,28
2º	PROTEGE S.A. PROTEÇÃO E TRANSPORTE DE VALORES	SP	898.732	424.719	126.927	81.759	2,00	47,36	9,10	19,25	1,11	1,56
3º	CS BRASIL TRANSP. DE PAS. E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA.	SP	628.114	563.581	53.662	40.764	1,42	37,07	6,49	7,23	0,70	-16,04
4º	PROFORTE S.A. TRANSPORTE DE VALORES	GO	537.842	180.106	146.268	99.841	3,69	40,41	18,56	55,43	1,78	3,45
5º	ECOURBIS AMBIENTAL S.A.	SP	528.639	330.833	89.361	60.117	1,42	59,39	11,37	18,17	0,65	5,38
6º	MARQUISE SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A. 3	CE	432.183	273.414	80.981	52.749	2,41	55,05	12,21	19,29	0,71	
7º	LITUCERA LIMPEZA E ENGENHARIA LTDA. 3	SP	295.753	237.470	-7.272	-7.272	2,14	43,55	-2,46	-3,06	0,70	
8º	TB SERVIÇOS, TRANSP., LIMPEZA, GERENCIAMENTO E RH S.A.	SP	243.580	136.025	13.344	9.187	3,93	62,01	3,77	6,75	0,68	-12,06
9º	REVITA ENGENHARIA S.A. 3	SP	220.896	384.188	2.940	4.194	2,39	39,20	1,90	1,09	0,35	
10º	ECOFOR AMBIENTAL S.A. 3	CE	212.563	76.775	20.778	12.026	1,96	66,53	5,66	15,66	0,93	
11º	MOGASA MOINHOS GALÓPOLIS S.A. 3	RS	184.084	93.776	376	46	1,83	39,22	0,02	0,05	1,19	
12º	LARA CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS LTDA. 3	SP	150.721	229.673	71.391	48.089	3,03	28,14	31,91	20,94	0,47	
13º	GRI KOLETA - GEREN. DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS S.A. 3	SP	104.695	58.676	-11.097	-7.317	1,11	58,56	-6,99	-12,47	0,74	
14º	BUTILAMIL INDÚSTRIAS REUNIDAS S.A. 3	SP	99.509	23.104	3.698	2.105	0,64	70,81	2,12	9,11	1,26	
15º	ECOOSASCO AMBIENTAL S.A. 3	SP	83.178	32.729	10.219	6.785	2,55	58,71	8,16	20,73	1,05	
16º	ECOTAUBATÉ AMBIENTAL S.A. 3	SP	60.521	11.693	8.800	6.546	2,79	66,24	10,82	55,98	1,75	
17º	VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S.A. 3	MG	59.056	46.405	5.298	3.952	1,72	49,22	6,69	8,52	0,65	
18º	VEGA ENGENHARIA AMBIENTAL S.A. 3	SP	53.113	60.977	50.209	46.539	2,60	64,22	87,62	76,32	0,31	
19º	VIA RIO LOGÍSTICA S.A. 3	ES	45.957	33.876	31.974	31.974	0,11	81,85	69,57	94,38	0,25	
20º	KURICA AMBIENTAL S.A. 3	PR	40.684	28.889	1.115	710	1,70	39,20	1,75	2,46	0,86	
21º	PONTA GROSSA AMBIENTAL CONC. SERVIÇO PÚBLICO S.A. 3	PR	32.580	9.717	5.681	3.742	1,07	53,73	11,49	38,52	1,55	
22º	VIA AMBIENTAL ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A. 3	PE	29.566	2.340	1.280	1.000	2,07	82,34	3,38	42,71	2,23	
23º	BRASIL MINERAÇÃO E TRANSPORTES S.A.	PR	28.581	47.863	2.888	1.306	6,12	27,84	4,57	2,73	0,43	-30,64
24º	SOMA AMBIENTAL, TRATAM. E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS S.A. 3	MG	20.145	18.685	8.798	6.399	4,20	14,21	31,77	34,25	0,92	
25º	LIMPEBRAS RESÍDUOS LTDA.	MG	15.708	9.236	-418	-274	1,42	53,74	-1,74	-2,96	0,79	4,00
26º	ALFENAS AMBIENTAL TRATAM. DE RESÍDUOS E LIMP. URB. LTDA. 3	MG	14.925	3.168	2.180	1.478	0,50	80,04	9,90	46,65	0,94	
27º	ALAGOAS AMBIENTAL S.A. 3	AL	12.323	17.851	-1.593	-1.705	0,76	23,35	-13,84	-9,55	0,53	
28º	TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.	RS	10.595	18.545	2.704	2.143	2,00	19,57	20,23	11,56	0,46	0,70
29º	ECOBAN AMBIENTAL S.A.	SP	9.593	6.136	5.777	4.567	3,07	32,06	47,61	74,43	1,06	27,19
30º	VEGA VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S.A. - VVR 3	SP	9.164	46.990	73.029	71.642	0,25	80,03	781,78	152,46	0,04	
31º	HERA AMBIENTAL S.A. 3	BA	7.083	8.778	1.964	1.346	1,81	30,61	19,00	15,33	0,56	
32º	CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS BURITI S.A. 3	MS	5.977	3.281	1.307	894	1,97	47,55	14,96	27,25	0,96	
33º	RESÍDUO ZERO AMBIENTAL S.A. 3	GO	4.072	25.644	52	13	2,32	23,89	0,32	0,05	0,12	
34º	RIO GRANDE AMBIENTAL S.A. 3	RS	2.358	9.100	-8.339	-8.318	2,04	65,36	-352,76	-91,41	0,09	
35º	PONTA GROSSA AMBIENTAL S.A.	PR	1.490	22.136	4.994	4.819	3,29	0,56	323,49	21,77	0,07	-20,54
36º	FARROUPILHA - SERV. DE LIMP. URB. E TRATAM. DE RESÍDUOS S.A. 3	RS	-119	834	-129	-114	2,54	54,07	95,80	-13,67	-0,07	
37º	SL AMBIENTAL - SERV. DE LIMP. URB. E TRATAM. DE RESÍDUOS S.A. 3	RS	-347	28.297	-1.263	-1.263	6,62	27,68	363,98	-4,46	-0,01	
38º	ECOCAUCAIA AMBIENTAL S.A. 3	CE	-	7.164	178	1.579	6,96	50,10	-	22,04	-	

CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	KURUMÁ VEÍCULOS S.A.	ES	1.640.982	35.076	10.709	10.097	1,17	89,27	0,62	28,79	5,02	19,12
2º	SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	PR	627.047	76.082	14.523	9.356	2,47	44,38	1,49	12,30	4,58	31,54
3º	AUTO SUECO SÃO PAULO - CONC. DE VEÍCULOS LTDA.	SP	616.078	67.333	13.966	9.285	1,42	52,93	1,51	13,79	4,31	57,09

CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
4º	SUÉCIA VEÍCULOS S.A.	GO	526.879	113.956	25.819	23.933	3,09	27,62	4,54	21,00	3,35	38,83
5º	NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	467.078	211.199	36.985	30.579	1,66	19,05	6,55	14,48	1,79	64,40
6º	BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	459.555	-4.331	1.936	755	0,93	102,61	0,16	-17,43	2,77	-9,88
7º	DIVENA COMERCIAL LTDA. 3	SP	440.501	73.436	9.884	6.920	1,03	85,93	1,57	9,42	0,84	
8º	PREMIER VEÍCULOS S.A.	SC	430.445	32.866	17.996	13.612	1,41	68,12	3,16	41,42	4,18	27,13
9º	CARBEL S.A.	MG	421.744	45.846	-2.820	-1.851	1,88	50,86	-0,44	-4,04	4,52	14,86
10º	SP JAPAN MOTORS DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA. 3	SP	419.400	33.262	5.771	3.736	1,47	53,48	0,89	11,23	5,87	
11º	RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS CIRASA S.A.	SP	407.264	47.464	-9.527	-12.677	1,15	80,96	-3,11	-26,71	1,63	39,36
12º	FLORENÇA VEÍCULOS S.A.	PR	406.162	913	-3.285	-3.274	0,67	99,08	-0,81	-358,60	4,07	11,43
13º	LAGOINHA COMERCIAL DE VEÍCULOS IMP. E EXP. S.A. 3	SP	364.374	50.666	8.757	5.902	1,65	43,12	1,62	11,65	4,09	
14º	BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. 3	PR	358.889	418	-11.877	-9.997	1,15	99,67	-2,79	-2.391,63	2,81	
15º	BRASDIESEL S.A. COMERCIAL E IMPORTADORA	RS	355.094	82.526	8.259	6.524	1,06	47,14	1,84	7,91	2,27	42,80
16º	ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	MG	343.965	79.482	11.535	9.972	2,15	25,92	2,90	12,55	3,21	78,78
17º	RECREIO BH VEÍCULOS S.A.	MG	341.922	47.949	1.980	1.457	1,04	59,41	0,43	3,04	2,89	25,25
18º	JORLAN S.A. VEÍCULOS AUTOMOTORES IMP. E COMÉRCIO 3	DF	335.050	81.591	5.998	7.617	1,02	72,42	2,27	9,34	1,13	
19º	JPAR DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA.	MG	334.595	43.318	978	1.432	0,94	76,33	0,43	3,31	1,83	-3,24
20º	RECREIO VEÍCULOS S.A.	RJ	320.836	19.901	1.673	1.225	0,89	74,75	0,38	6,16	4,07	44,30
21º	RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS CUIABÁ S.A.	MT	304.090	91.438	15.086	11.289	1,55	41,68	3,71	12,35	1,94	58,21
22º	BRASAL BRASILIA SERVIÇOS AUTOMOTORES S.A. 3	DF	300.018	105.847	278.018	275.758	1,34	72,48	91,91	260,52	0,78	
23º	GUANABARA DIESEL S.A. COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES	RJ	288.008	100.524	-7.414	-8.406	5,26	16,62	-2,92	-8,36	2,39	59,32
24º	MINASMÁQUINAS S.A. 3	MG	286.385	133.295	22.652	15.516	2,55	36,87	5,42	11,64	1,36	
25º	SIMPALA VEÍCULOS S.A.	RS	276.399	21.148	-848	-859	1,06	79,92	-0,31	-4,06	2,62	5,11
26º	TOP CAR VEÍCULOS S.A.	SC	274.814	52.879	7.776	5.208	1,91	39,17	1,90	9,85	3,16	0,86
27º	BRASILWAGEN COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	269.467	22.424	5.551	4.179	1,16	73,67	1,55	18,64	3,16	57,10
28º	SGA - NITERÓI VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	251.614	6.203	1.124	884	0,82	85,38	0,35	14,24	5,93	34,71
29º	CCV COMERCIAL CURITIBANA DE VEÍCULOS S.A.	PR	241.734	220.977	12.222	11.023	1,94	17,29	4,56	4,99	0,90	12,95
30º	TIETÊ VEÍCULOS S.A.	SP	221.527	29.868	158	8	1,36	65,73	0,00	0,03	2,54	42,24
31º	COMERCIAL DE VEÍCULOS CAPIXABA S.A.	ES	218.950	48.475	2.541	1.927	0,94	55,11	0,88	3,98	2,03	29,15
32º	COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS SLAVIERO	PR	212.418	42.511	6.336	6.878	2,35	38,00	3,24	16,18	3,10	15,93
33º	TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.	ES	203.236	8.722	3.945	2.651	0,90	79,47	1,30	30,40	4,78	-1,23
34º	MOTO AGRÍCOLA SLAVIERO S.A. 3	DF	196.912	38.506	6.864	5.027	3,02	32,27	2,55	13,05	3,46	
35º	BRACOM VEÍCULOS E PEÇAS S.A. 3	RJ	192.045	52.130	598	181	1,32	35,04	0,09	0,35	2,39	
36º	RECREIO VITÓRIA VEÍCULOS S.A.	ES	178.122	43.225	279	210	1,03	37,43	0,12	0,49	2,58	38,34
37º	IRMÃOS LUCHINI S.A. - COMERCIAL AUTO-PEÇAS	SP	175.034	17.119	-126	-163	1,12	74,07	-0,09	-0,95	2,65	6,95
38º	QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	SP	171.707	55.686	8.254	6.444	3,42	16,37	3,75	11,57	2,58	42,64
39º	RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS SP S.A.	SP	164.807	19.346	-500	-919	0,80	81,88	-0,56	-4,75	1,54	9,84
40º	MECASUL AUTO MECÂNICA S.A.	RS	162.174	53.557	10.810	8.304	2,55	45,36	5,12	15,50	1,65	46,46
41º	CEARÁ DIESEL S.A. 3	CE	144.422	59.798	3.126	2.942	8,59	68,65	2,04	4,92	0,76	
42º	NORPAVE VEÍCULOS S.A.	PR	140.901	19.585	1.260	2.139	1,43	45,33	1,52	10,92	3,93	61,34
43º	LÍDER RIO VEÍCULOS S.A.	RJ	138.843	6.597	829	586	0,89	84,17	0,42	8,89	3,33	5,27
44º	CRESAUTO VEÍCULOS S.A. 3	BA	137.059	1.887		-2.771	0,87	96,52	-2,02	-146,85	2,53	
45º	MIRIAM MINAS RIO AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A. 3	RJ	134.461	95.250	2.911	1.846	3,43	16,33	1,37	1,94	1,18	
46º	RIBEIRÃO DIESEL S.A. - VEÍCULOS	SP	128.784	51.378	3.708	3.431	1,34	42,28	2,66	6,68	1,45	54,48
47º	LE LAC VEÍCULOS S.A.	PR	126.349	8.370	781	540	0,90	78,12	0,43	6,45	3,30	18,26
48º	S.A. STÉFANI COMERCIAL 3	SP	123.785	15.968	-2.023	-2.023	1,03	70,50	-1,63	-12,67	2,29	

CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
49º	ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	PA	122.691	58.583	10.708	8.270	2,32	26,38	6,74	14,12	1,54	29,21
50º	ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	MG	117.036	24.806	-210	-232	0,87	68,71	-0,20	-0,93	1,48	14,55
51º	IRMÃOS DE MARCO S.A. - COM. DE VEÍCULOS E PEÇAS 3	SC	109.937	3.539	748	620	0,80	93,06	0,56	17,53	2,15	
52º	LÍDER BH VEÍCULOS S.A.	MG	106.330	7.970	-166	-166	0,62	83,93	-0,16	-2,08	2,14	1,60
53º	GRACIANO R. AFFONSO S.A. - VEÍCULOS	SP	100.959	50.335	-1.091	-1.051	1,26	41,01	-1,04	-2,09	1,18	21,50
54º	EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	RJ	97.038	30.824	2.437	2.234	2,75	19,97	2,30	7,25	2,52	42,54
55º	RIO DIESEL VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	94.069	32.704	3.718	2.529	1,94	44,48	2,69	7,73	1,60	20,87
56º	UBERVEL - UBERABA VEÍCULOS E PEÇAS LTDA.	MG	93.903	12.470	2.258	1.545	1,24	62,67	1,65	12,39	2,81	27,88
57º	APEC VEÍCULOS S.A.	MG	77.555	13.531	1.308	895	1,99	40,39	1,15	6,61	3,42	23,39
58º	PAMPEIRO S.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	RS	76.536	21.897	5.052	4.626	2,74	25,88	6,04	21,12	2,59	52,96
59º	AUTO MECÂNICA IBIRUBÁ S.A.	RS	72.358	13.679	1.224	733	2,26	45,63	1,01	5,36	2,88	16,86
60º	CIVESA VEÍCULOS S.A.	SP	71.021	20.469	2.547	1.686	1,80	42,85	2,37	8,24	1,98	19,91
61º	SPERANDIO S.A. COMÉRCIO DE VEÍCULOS 3	SC	68.014	43.497	1.333	905	0,94	40,59	1,33	2,08	0,93	
62º	IMPORTADORA DE FERRAGENS S.A.	PA	62.327	20.654	8.415	6.505	1,88	48,49	10,44	31,50	1,55	-6,88
63º	DISTRIBUIDORA RIOMAFRENSE DE VEÍCULOS S.A.	SC	59.947	4.633	681	-164	1,11	82,00	-0,27	-3,53	2,33	90,30
64º	RODAC BARRA MANSA S.A. 3	RJ	50.251	22.339		872	1,03	26,23	1,74	3,90	1,66	
65º	FLORENÇA CAMINHÕES S.A.	PR	46.545	15.113	184	129	1,10	50,32	0,28	0,85	1,53	154,27
66º	META VEÍCULOS LTDA.	SP	44.709	11.650	121	119	1,68	52,34	0,27	1,02	1,83	15,21
67º	SOMACO S.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	PR	42.968	172	-3.167	-3.167	0,82	98,90	-7,37	-1.841,28	2,72	30,69
68º	FRIVEL FRIBURGO VEÍCULOS S.A. 3	RJ	40.858	8.470	407	407	1,82	43,72	1,00	4,80	2,72	
69º	LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	MG	37.450	8.668	808	556	1,35	50,17	1,49	6,42	2,15	25,40
70º	COMERCIAL OESTE S.A. 3	PR	31.084	6.985	268	155	4,13	22,10	0,50	2,22	3,47	
71º	TOTAL - TEÓFILO OTONI AUTOMÓVEIS S.A.	MG	25.539	4.909	248	206	1,12	54,82	0,81	4,20	2,35	3,51
72º	DELORE S.A. COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	SP	23.900	4.238	992	797	1,96	46,96	3,33	18,81	2,99	17,68
73º	EUROKRAFT VEÍCULOS S.A.	RJ	21.676	1.746	-387	-387	1,18	79,97	-1,78	-22,16	2,49	42,21
74º	DICAL DIESEL CAMPOS S.A. 3	RJ	10.182	-238	-23	-23	0,84	102,73	-0,23	N.D.	1,17	
75º	MONTES CLAROS DIESEL S.A.	MG	8.469	69	-2.906	-2.906	0,69	99,63	-34,31	-4.182,43	0,45	-12,30
76º	BRACOM CAMINHÕES S.A.	ES	5.232	1.611	-0,671	-0,671	1,88	48,33	-0,01	-0,04	1,68	4,90
77º	COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS TAPAPOS	SP	3.422	12.307	7.805	7.481	69,73	4,72	218,59	60,79	0,26	46,44
78º	POMPÉIA S.A. VEÍCULOS E PEÇAS	SP	1.986	-46.001	924	727	0,35	555,04	36,62	-1,58	0,20	4,20
79º	STEYER S.A. COMERCIO DE VEÍCULOS 3	RS	1.562	9.285	1.547	1.256	58,35	1,48	80,46	13,53	0,17	
80º	DIMASA S.A.	PR	648	25.283	-1.967	-1.967	20,12	2,22	-303,56	-7,78	0,03	-94,86

SISTEMAS DE BILHETAGEM | OPERADOR DE SISTEMA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	AUTOPASS S.A.	SP	119.854	22.325	33.875	23.828	1,17	77,84	19,88	106,73	1,19	53,34
2º	PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	97.305	48.679	-203	673	1,65	51,69	0,69	1,38	0,97	4,08

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	GRUPO ITURAN BRASIL	SP	486.483	152.268	103.131	81.339	1,65	45,73	16,72	53,42	1,73	6,27
2º	SASCAR TECNOLOGIA E SEGURANÇA AUTOMOTIVA S.A.	SP	405.170	1.032.598	-105.360	-46.934	0,60	53,40	-11,58	-4,55	0,18	13,89
3º	AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	DF	243.535	125.949	68.115	50.952	3,10	23,90	20,92	40,45	1,47	-1,22

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
4º	CEABS SERVIÇOS S.A.	PR	134.091	63.852	20.072	12.331	0,55	42,89	9,20	19,31	1,20	12,46
5º	ZATIX TECNOLOGIA S.A.	SP	126.729	96.205	4.132	-9.494	0,41	54,86	-7,49	-9,87	0,59	9,63

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	ACCENTURE DO BRASIL LTDA.	SP	3.644.578	1.525.218	241.629	177.432	1,91	36,74	4,87	11,63	1,51	16,94
2º	TOTVS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS	SP	2.320.269	1.288.220	86.723	60.643	1,44	46,13	2,61	4,71	0,97	4,17
3º	TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A. ³	SP	2.008.015	458.216	-19.650	-38.584	1,01	76,84	-1,92	-8,42	1,01	
4º	VALID SOLUÇÕES S.A.	RJ	1.734.312	1.088.443	126.433	100.078	2,07	51,57	5,77	9,19	0,77	10,15
5º	TICKET SERVIÇOS S.A.	SP	953.402	387.401	412.161	277.505	1,06	86,31	29,11	71,63	0,34	1,31
6º	LINX S.A.	SP	685.559	1.057.209	92.144	71.055	3,21	35,84	10,36	6,72	0,42	19,94
7º	NEC LATIN AMÉRICA S.A. ³	SP	459.794	74.135	-25.830	-27.234	1,05	84,05	-5,92	-36,74	0,99	
8º	TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A.	RS	445.638	928.776	289.390	202.252	1,01	59,68	45,38	21,78	0,19	18,07
9º	ALGAR TECNOLOGIA E CONSULTORIA S.A.	MG	426.329	150.390	48.694	34.669	1,21	50,62	8,13	23,05	1,40	2,25
10º	CSU CARDSYSTEM S.A.	SP	419.771	240.835	44.497	32.799	1,19	38,79	7,81	13,62	1,07	-13,78
11º	NCR BRASIL IND. DE EQUIP. PARA AUTOMAÇÃO S.A. ³	AM	382.593	127.632	6.165	6.165	1,51	60,17	1,61	4,83	1,19	
12º	SANTANDER BRASIL TECNOLOGIA S.A.	SP	376.684	132.607	-13.254	-8.603	1,41	67,43	-2,28	-6,49	0,93	46,15
13º	BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.	SP	357.715	90.296	35.600	24.028	2,15	51,33	6,72	26,61	1,93	15,91
14º	DIGICON S.A. - CONTROLE ELETRÔNICO PARA MECÂNICA	RS	321.532	494.233	36.137	33.743	6,06	40,97	10,49	6,83	0,38	9,21
15º	PRODAM-SP S.A.	SP	299.337	134.032	21.332	14.245	2,39	46,01	4,76	10,63	1,21	2,31
16º	SENIOR SISTEMAS S.A.	SC	297.492	128.958	58.847	45.695	1,42	54,46	15,36	35,43	1,05	17,87
17º	CERTISIGN CERTIFICADORA DIGITAL S.A.	SP	292.133	140.743	5.305	3.281	1,60	34,17	1,12	2,33	1,37	12,76
18º	PERTO S.A. PERIFÉRICOS PARA AUTOMAÇÃO	RS	231.725	424.214	27.090	25.457	1,39	35,41	10,99	6,00	0,35	-2,25
19º	RV TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.	MG	228.373	7.030	-12.331	-9.171	1,00	98,17	-4,02	-130,46	0,60	-19,12
20º	MAGNA SISTEMAS CONSULTORIA S.A. ³	SP	147.882	37.305	20.926	14.470	2,68	38,51	9,78	38,79	2,44	
21º	QUALITY SOFTWARE S.A.	RJ	119.474	37.906	6.379	3.206	0,86	61,82	2,68	8,46	1,20	32,03
22º	SONDA DO BRASIL S.A.	SP	112.338	293.333	780	-4.348	1,40	25,56	-3,87	-1,48	0,29	37,42
23º	REPOM S.A.	SP	105.339	96.706	36.324	27.144	1,10	68,63	25,77	28,07	0,34	39,33
24º	ARCELORMITTAL SISTEMAS S.A.	MG	103.523	26.824	1.959	1.198	1,39	53,95	1,16	4,47	1,78	6,79
25º	PERKONS S.A. ³	PR	100.629	117.146	26.299	18.725	1,38	49,15	18,61	15,98	0,44	
26º	BENNER SISTEMAS S.A.	SC	94.131	24.742	36.466	6.801	1,90	57,66	7,22	27,49	1,61	-12,45
27º	VELSIS SISTEMAS E TECNOLOGIA VIÁRIA S.A. ³	PR	83.813	53.782	5.824	3.947	1,37	61,14	4,71	7,34	0,61	
28º	CONNECTCAR SOLUÇÕES DE MOBILIDADE ELETRÔNICA S.A. ³	SP	57.506	148.778	-54.383	-37.487	0,99	46,71	-65,19	-25,20	0,21	
29º	BGMRODOTEC TECNOLOGIA E INFORMÁTICA S.A.	SP	51.294	24.772	11.706	8.860	1,18	40,00	17,27	35,77	1,24	7,04
30º	ALTUS SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO S.A. ³	RS	45.537	3.512	1.118	616	1,01	95,97	1,35	17,54	0,52	
31º	TSA - TECNOLOGIA DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO S.A.	MG	40.534	21.161	-825	-825	2,36	43,89	-2,04	-3,90	1,07	-4,60
32º	SINTEL TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO S.A.	SP	38.663	11.823	3.924	2.503	1,55	36,11	6,47	21,17	2,09	10,80
33º	TRS GESTÃO E TECNOLOGIA S.A.	RS	38.348	1.854	2.979	2.421	1,21	89,04	6,31	130,58	2,27	7,20
34º	BASIS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.	DF	36.099	12.822	4.553	293	3,74	21,36	0,81	2,29	2,21	12,58
35º	AITEC DO BRASIL S.A.	SP	33.454	5.069	6.694	4.442	0,59	77,70	13,28	87,64	1,47	25,93
36º	SEVA ENGENHARIA ELETRÔNICA S.A.	MG	31.983	19.598	-12.046	-4.967	1,63	59,78	-15,53	-25,34	0,66	57,14
37º	MÓDULO SECURITY SOLUTIONS S.A.	RJ	31.548	31.227	1.524	6	1,26	55,36	0,02	0,02	0,45	5,53
38º	M2M SOLUTIONS S.A. ³	RJ	20.759	7.844	460	460	1,97	29,38	2,22	5,86	1,87	
39º	GERU TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA.	SP	18.626	16.511		-21.730	1,23	25,42	-116,66	-131,61	0,84	100,37

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Receb. Receita (%)	Receb. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
40º	SISPRO S.A. SERVIÇOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	RS	17.288	8.532	-1.376	-737	0,83	29,51	-4,26	-8,64	1,43	9,02
41º	CORTEX INTELLIGENCE TECNOLOGIA S.A.	RJ	10.888	4.357		-3.384	1,99	25,25	-31,08	-77,67	1,87	27,03
42º	BRY TECNOLOGIA S.A. ³	SC	9.014	4.743	1.393	1.038	2,62	34,21	11,52	21,89	1,25	
43º	GEOCONTROL IND. COM. E SERV. EM TECNOL. DA INF. S.A. ³	ES	4.482	4.231		-1.197	0,56	63,07	-26,70	-28,29	0,39	
44º	EASY SOFTWARE S.A.	SP	3.580	2.445	414	316	6,08	10,51	8,83	12,92	1,31	2,34

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Receb. Receita (%)	Receb. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	7.895.804	3.094.502	885.731	659.208	1,11	77,88	8,35	21,30	0,56	30,33
2º	CIA. DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	SP	2.917.195	2.565.546	242.126	189.202	1,15	70,66	6,49	7,37	0,33	166,50
3º	MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	2.345.629	2.462.793	240.881	161.231	0,73	45,40	6,87	6,55	0,52	5,21
4º	UNIDAS S.A.	SP	2.019.260	846.583	164.149	109.898	0,42	78,54	5,44	12,98	0,51	25,12
5º	LOCALIZA FLEET S.A.	MG	1.552.533	526.314	317.893	210.080	1,42	83,08	13,53	39,92	0,50	21,52
6º	OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A.	PR	814.093	111.436	-95.379	-73.951	0,23	93,94	-9,08	-66,36	0,44	-13,20
7º	ALD AUTOMOTIVE S.A.	SP	585.206	69.584	25.274	4.961	0,29	95,20	0,85	7,13	0,40	15,52
8º	UNIDAS LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA.	SP	579.049	34.714	-5.446	-2.444	0,79	84,89	-0,42	-7,04	2,52	35,84
9º	LM TRANSPORTES INTERESTADUAIS SERV. E COM. S.A. ³	BA	238.677	101.845	17.399	12.000	1,23	90,03	5,03	11,78	0,23	
10º	CS BRASIL FROTAS LTDA. ³	SP	159.259	322.749	30.559	22.950	1,23	37,65	14,41	7,11	0,31	
11º	LET'S RENT A CAR S.A.	SP	128.429	117.739	5.698	3.735	0,46	43,35	2,91	3,17	0,62	-1,21
12º	QUALITY ALUGUEL DE VEÍCULOS S.A.	DF	110.570	51.812	20.139	15.409	1,69	63,11	13,94	29,74	0,79	1,06
13º	MAESTRO LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SP	63.073	48.742	-1.430	-1.160	1,02	77,67	-1,84	-2,38	0,29	-11,15
14º	VOX FROTAS LOCADORA S.A. ³	SP	27.763	16.184	8.871	8.372	0,30	78,21	30,16	51,73	0,37	
15º	DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SC	19.155	12.125	2.790	2.080	1,52	68,35	10,86	17,16	0,50	3,93
16º	BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A. ³	SP	12.902	7.113	-195	-195	0,21	74,20	-1,51	-2,74	0,47	
17º	H & S FLEET LOCADORA DE VEÍCULOS S.A. ³	SP	11.096	3.547		1.119	0,14	86,05	10,08	31,53	0,44	
18º	CAMPO LOCAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS S.A. ³	ES	3.749	9.307	2.276	1.762	6,74	6,95	46,99	18,93	0,37	
19º	EBEC LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A. ³	MG	3.624	11.166	635	443	2,88	11,95	12,21	3,96	0,29	
20º	LEVE LOCAÇÕES S.A.	MG	3.478	5.984	96	52	0,73	44,49	1,49	0,87	0,32	-10,26
21º	LOCAV LOCADORA LTDA. ³	PR	3.306	33.657	3.716	2.347	287,80	70,27	70,99	6,97	0,03	

PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Receb. Receita (%)	Receb. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	RJ	349.836.000	283.543.000	43.776.000	26.698.000	1,48	67,05	7,63	9,42	0,41	23,31
2º	SHELL BRASIL PETRÓLEO LTDA.	RJ	28.334.000	16.250.000	-1.010.000	-1.230.000	0,45	78,65	-4,34	-7,57	0,37	288,67
3º	REPSOL SINOPEC BRASIL S.A. ³	RJ	6.707.946	31.827.700	3.180.824	2.075.846	0,78	11,24	30,95	6,52	0,19	
4º	COMPANHIA ULTRAGAZ S.A. ³	SP	5.277.075	1.268.399	-63.047	-48.927	3,26	40,87	-0,93	-3,86	2,46	
5º	CIA. DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO - CEG ³	RJ	4.153.332	1.293.337	228.825	173.110	0,83	60,29	4,17	13,38	1,28	
6º	BSBIOS INDÚSTRIA E COM. DE BIODIESEL SUL BRASIL S.A. ³	RS	2.843.100	209.792	120.956	111.642	1,55	75,42	3,93	53,22	3,33	
7º	ZEMA CIA DE PETRÓLEO ³	MG	2.676.765	127.778	31.434	20.728	2,35	47,50	0,77	16,22	11,00	
8º	CEG RIO S.A. ³	RJ	2.115.343	370.678	97.243	70.298	0,68	62,41	3,32	18,96	2,15	
9º	REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A.	RS	2.092.551	99.672	8.659	6.358	0,96	82,73	0,30	6,38	3,63	32,50
10º	COSAN LUBRIFICANTES E ESPECIALIDADES S.A.	RJ	1.838.196	840.943	212.217	194.868	1,28	71,50	10,60	23,17	0,62	15,08
11º	PETROQUÍMICASUAPE - CIA. PETROQ. DE PERNAMBUCO	PE	1.754.297	1.677.289		254.611	3,78	12,38	14,51	15,18	0,92	74,80

PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
12º	SETTA COMBUSTÍVEIS S.A.	PE	1.510.030	28.687	17.365	14.137	1,55	80,80	0,94	49,28	10,10	10,55
13º	OXITENO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO ³	SP	1.382.970	2.806.595	657.682	553.236	4,21	54,90	40,00	19,71	0,22	
14º	PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A.	MG	1.147.972	326.983	6.305	-9.592	1,33	56,03	-0,84	-2,93	1,54	10,02
15º	COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS	PE	1.066.055	282.093	95.708	81.626	1,38	39,39	7,66	28,94	2,29	11,57
16º	REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A. ³	RJ	1.011.894	-2.552.423	-177.061	-177.071	0,43	241,98	-17,50	N.D.	0,56	
17º	PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A. ³	RJ	928.892	1.666.167	234.389	179.665	13,65	7,07	19,34	10,78	0,52	
18º	PETRORIO	RJ	848.920	1.006.596	241.377	204.875	2,73	34,51	24,13	20,35	0,55	59,00
19º	PETROCOQUE S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO ³	SP	847.367	253.535	204.335	134.831	1,44	57,14	15,91	53,18	1,43	
20º	QUEIROZ GALVÃO EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A.	RJ	797.204	3.151.347	538.834	427.947	9,36	19,30	53,68	13,58	0,20	58,89
21º	CIA. DE GÁS DO EST. DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS ³	RS	745.505	177.465	99.480	73.353	1,01	52,83	9,84	41,33	1,98	
22º	SERVIÇOS DE PETRÓLEO CONSTELLATION S.A. ¹³	RJ	717.761	411.498	30.021	33.676	1,49	41,56	4,69	8,18	1,02	
23º	GAS NATURAL SÃO PAULO SUL S.A. ³	SP	670.603	629.318	43.434	32.208	2,05	25,15	4,80	5,12	0,80	
24º	MSGÁS - CIA. DE GÁS DO EST. DE MATO GROSSO DO SUL ³	MS	417.647	24.457	22.262	12.736	1,55	90,02	3,05	52,08	1,70	
25º	FÁBRICA CARIOCA DE CATALISADORES S.A. ³	RJ	404.595	250.317	91.680	60.798	3,85	17,79	15,03	24,29	1,33	
26º	GÁS DE ALAGOAS S.A. - ALGÁS ³	AL	323.538	85.678	25.728	22.825	1,30	37,41	7,05	26,64	2,36	
27º	PETRORECÔNCAVO S.A. E CONTROLADAS ³	BA	299.668	421.601	88.694	72.949	1,57	16,66	24,34	17,30	0,59	
28º	PETROM PETROQUÍMICA MOGI DAS CRUZES S.A. ³	SP	231.234	60.904	33.166	21.992	1,77	38,45	9,51	36,11	2,34	
29º	POSTO MARU S.A. ³	PR	147.403	5.620	190	100	1,35	59,07	0,07	1,78	10,73	
30º	NEOGÁS DO BRASIL GÁS NATURAL COMPRIMIDO S.A.	RS	135.829	60.762	-19.516	-18.720	1,89	63,61	-13,78	-30,81	0,81	23,84
31º	LUPATECH S.A.	SP	126.553	133.195	-111.472	-101.311	1,78	77,10	-80,05	-76,06	0,22	12,63
32º	PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS S.A. IND. E COM.	SP	121.124	17.978	-7.566	-7.566	0,75	82,16	-6,25	-42,08	1,20	7,69
33º	BRASIL CARBONOS S.A. ³	SP	44.795	107.253	20.896	18.469	0,99	16,11	41,23	17,22	0,35	
34º	GAS NATURAL SERVIÇOS S.A.	RJ	41.991	81.830	3.147	1.914	3,09	8,39	4,56	2,34	0,47	-1,67
35º	OP PESCADA ÓLEO E GÁS LTDA.	RJ	33.689	83.666	5.772	2.287	9,65	60,40	6,79	2,73	0,16	-3,28
36º	PETRÓLEO E LUBRIF. DO NORDESTE S.A. - PETROLUSA	CE	9.961	14.471	26	4	13,40	22,24	0,04	0,03	0,54	-4,48
37º	PETROL INDUSTRIAL S.A. ³	BA	3.360	4.786	-523	-523	26,71	3,65	-15,57	-10,93	0,68	
38º	INPEX PETRÓLEO SANTOS LTDA.	RJ	3.145	570.650	-2.948	-35.722	2,15	14,79	-1.135,94	-6,26	0,00	9,19
39º	BRF BIOREFINO DE LUBRIFICANTES S.A.	RJ	-	24.788	-60	-60	247,59	0,05	-	-0,24	-	-
40º	CNODC BRASIL PETRÓLEO E GÁS LTDA. ³	RJ	-	1.557.491	-	-341.071	0,22	50,72	-	-21,90	-	-
41º	PTTEP BRASIL LTDA.	RJ	-	984.131	-	-17.496	21,66	0,30	-	-1,78	-	-
42º	SOG ÓLEO E GÁS S.A. ³	SP	-	14.405	-	-82.156	23,27	3,79	-	-570,33	-	-
43º	VALE ÓLEO E GÁS S.A.	RJ	-	1.408	-107	-153	0,14	10,38	-	-10,87	-	-

DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	97.770.000	9.686.000	4.809.000	3.193.000	2,81	61,78	3,27	32,97	3,86	15,61
2º	RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.	RJ	88.950.602	3.064.352	2.216.286	1.708.021	1,23	86,99	1,92	55,74	3,78	19,26
3º	IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	74.312.071	5.415.812	756.328	512.981	2,02	69,46	0,69	9,47	4,19	12,15
4º	ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.	RN	12.400.567	55.143	-144.411	-122.288	1,22	96,19	-0,99	-221,77	8,56	10,72
5º	PETRÓLEO SABBÁ S.A. ³	AM	9.659.510	915.347	285.119	187.264	1,43	42,70	1,94	20,46	6,05	
6º	COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS	SP	6.840.011	2.721.324	1.921.880	1.339.433	1,69	67,45	19,58	49,22	0,82	23,51
7º	LIQIGÁS DISTRIBUIDORA S.A.	SP	4.782.754	997.474	213.110	147.496	1,67	32,38	3,08	14,79	3,24	19,67
8º	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	4.415.356	152.617	-29.683	-20.586	1,86	65,93	-0,47	-13,49	9,86	11,91
9º	COPAGAZ DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	SP	2.500.573	339.924	94.064	61.218	2,09	34,32	2,45	18,01	4,83	18,98

DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
10º	PETROBAHIA S.A. ³	BA	1.916.961	57.112	11.597	8.489	1,39	69,03	0,44	14,86	10,40	
11º	BAHIANA DISTRIBUIDORA DE GÁS LTDA.	SP	1.765.086	299.081	69.487	57.563	2,26	48,71	3,26	19,25	3,03	18,19
12º	REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A. ³	SP	602.262	28.457	1.092	727	1,95	61,15	0,12	2,56	8,22	
13º	BIOSTRATUM DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A. ³	PR	174.598	6.374	-400	-463	1,20	72,34	-0,27	-7,26	7,58	
14º	TAG DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A. ³	MS	160.300	2.363	-2.682	-1.737	0,69	89,50	-1,08	-73,51	7,12	
15º	YPETRO DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A.	CE	143.561	20.960	65	2	2,24	27,05	0,00	0,01	5,00	-8,91
16º	GOL COMBUSTÍVEIS S.A. ³	SP	81.277	1.549	-3.168	-3.168	0,81	92,83	-3,90	-204,54	3,76	
17º	PETROSERV S.A.	RJ	41.222	85.244	30.058	20.972	6,21	16,09	50,88	24,60	0,41	51,62
18º	POSTO USINA SÃO DOMINGOS - COM. DE COMB. E SERV. S.A. ³	SP	32.204	10.279	2.023	1.575	11,57	6,61	4,89	15,32	2,93	
19º	UNIBRASPE - BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A. ³	PR	27.393	76.677	14.595	11.840	3,67	18,59	43,22	15,44	0,29	
20º	MOTO MERCANTIL CAMPISTA S.A. ³	RJ	12.646	3.342	-58	-81	3,97	20,37	-0,64	-2,44	3,01	
21º	PLAYTIME COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A. ³	DF	11.164	2.624		-151	1,14	57,20	-1,35	-5,74	1,82	
22º	CASA ROSA COMBUSTÍVEIS S.A.	PR	7.527	2.235	216	155	13,57	15,77	2,06	6,94	2,84	-4,02
23º	AMÉRICA LATINA S.A. - DISTRIBUIDORA DE PETRÓLEO ³	PR	5.421	9.223		-696	2,24	32,23	-12,83	-7,54	0,40	
24º	ALE COMBUSTÍVEIS S.A. ³	RN	-	148.518	-4.567	-4.999	19,44	3,54	-	-3,37	-	

BANCOS DE MONTADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	2.781.485	2.695.611	988.446	554.327	1,27	84,18	19,93	20,56	0,16	6,86
2º	BANCO GMAC S.A.	SP	1.780.987	2.430.021	601.376	405.586	1,12	82,54	22,77	16,69	0,13	-4,67
3º	BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	901.743	1.697.843	264.643	145.320	1,13	83,08	16,12	8,56	0,09	-21,04
4º	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	893.043	1.520.339	239.061	163.163	1,70	83,66	18,27	10,73	0,10	1,26
5º	BANCO HONDA S.A.	SP	841.692	811.446	259.319	122.609	1,74	82,76	14,57	15,11	0,18	9,48
6º	BANCO JOHN DEERE S.A.	SP	779.245	1.136.178	296.645	148.368	1,56	85,50	19,04	13,06	0,10	13,64
7º	BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	454.857	986.615	205.911	147.590	1,43	71,57	32,45	14,96	0,13	-2,73
8º	BANCO FIDIS S.A.	MG	438.761	657.766	214.935	130.988	1,26	88,77	29,85	19,91	0,07	-16,88
9º	BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	381.017	857.989	127.997	58.455	1,45	59,92	15,34	6,81	0,18	-4,09
10º	BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINAN. E INVESTIMENTO	SP	267.049	333.873	95.325	47.165	1,32	81,03	17,66	14,13	0,15	-14,83
11º	SCANIA BANCO S.A.	SP	235.279	290.100	42.971	21.156	0,96	89,23	8,99	7,29	0,09	31,01
12º	BANCO PSA FINANCE BRASIL S.A.	SP	232.310	361.492	62.623	35.828	1,11	81,24	15,42	9,91	0,12	-7,22
13º	BANCO YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A.	SP	226.121	182.040	55.219	26.125	1,76	82,50	11,55	14,35	0,22	51,05
14º	BANCO FORD S.A.	SP	149.870	235.833	44.421	28.078	1,19	83,73	18,73	11,91	0,10	-3,54
15º	BANCO RANDON S.A.	RS	45.204	80.383	8.837	2.490	2,83	81,46	5,51	3,10	0,10	2,28
16º	BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL S.A. ³	SP	4.095	102.146	3.905	2.166	66,60	1,50	52,89	2,12	0,04	
17º	BANCO ITAÚ VEÍCULOS S.A.	SP	2.334	37.575	2.073	1.162	1,69	2,13	49,79	3,09	0,06	-37,19

BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BANCO BRADESCO S.A.	SP	92.186.270	121.221.363	16.993.828	19.084.953	0,88	89,10	20,70	15,74	0,08	-21,74
2º	ITAÚ UNIBANCO S.A.	SP	87.932.633	87.675.853	17.199.063	15.886.646	1,08	92,87	18,07	18,12	0,07	-24,18
3º	BCO. NAC. DE DESENVOL. ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES	RJ	62.513.256	79.556.271	12.003.529	6.710.777	3,25	90,09	10,73	8,44	0,08	-4,66
4º	BANCO VOTORANTIM S.A.	SP	11.948.869	9.407.022	1.828.649	1.061.170	0,93	90,76	8,88	11,28	0,12	-14,71
5º	BANCO SAFRA S.A.	SP	10.839.436	11.865.729	2.156.681	2.145.758	1,03	92,37	19,80	18,08	0,07	-26,54

BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
6º	BANCO ITAUCARD S.A.	SP	10.611.135	10.622.392	2.435.306	1.283.741	1,37	89,34	12,10	12,09	0,11	-15,10
7º	BCO. DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. - BANRISUL	RS	9.551.777	7.278.903	1.783.158	1.048.629	1,39	90,60	10,98	14,41	0,12	-4,28
8º	BANCO BTG PACTUAL S.A.	RJ	7.458.794	18.897.248	607.701	1.278.545	1,08	88,24	17,14	6,77	0,05	-0,29
9º	BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A.	SP	7.316.397	11.057.614	1.641.782	1.215.260	1,25	75,95	16,61	10,99	0,16	-6,80
10º	BANCO PAN S.A.	SP	7.099.373	4.095.936	456.866	221.515	0,78	84,96	3,12	5,41	0,26	-8,75
11º	BANCO CITIBANK S.A.	SP	5.365.102	5.435.234	1.466.406	1.021.530	0,93	92,44	19,04	18,79	0,07	-12,98
12º	BANCO DO NORDESTE	CE	5.105.949	4.182.021	1.246.795	725.503	1,01	92,87	14,21	17,35	0,09	-5,51
13º	BANCO ITAÚ CONSIGNADO S.A.	SP	5.037.968	2.145.114	200.785	173.467	1,28	92,57	3,44	8,09	0,17	-5,79
14º	BANCO DAYCOVAL S.A.	SP	4.459.625	3.356.205	1.126.332	645.835	1,23	88,42	14,48	19,24	0,15	15,97
15º	BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.	SP	4.339.217	3.185.943	261.313	169.608	1,26	88,98	3,91	5,32	0,15	113,09
16º	BANCO BRADESCO CARTÕES S.A.	SP	4.230.819	5.149.434	2.176.464	1.577.886	0,77	88,13	37,30	30,64	0,10	-26,33
17º	BANCO J.P. MORGAN S.A.	SP	3.546.073	4.492.061	375.884	244.831	1,18	91,01	6,90	5,45	0,07	19,10
18º	BANCO ABC BRASIL S.A.	SP	3.254.375	3.696.425	463.012	418.086	1,21	88,71	12,85	11,31	0,10	29,09
19º	BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.	SP	3.188.940	2.126.013	451.085	277.327	1,12	95,16	8,70	13,04	0,07	56,45
20º	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. 3	RS	3.091.747	1.215.273	169.299	89.524	1,00	97,42	2,90	7,37	0,07	
21º	BANCO BMG S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS	SP	3.003.776	2.640.325	379.011	170.756	1,92	84,41	5,68	6,47	0,18	16,50
22º	BANCO DE INVESTIMENTOS CREDIT SUISSE (BRASIL) S.A. 3	SP	2.839.212	3.681.813	227.766	186.935	1,21	86,53	6,58	5,08	0,10	
23º	CHINA CONSTRUCTION BANK (BRASIL) S.A. 3	SP	2.566.345	1.613.956	-59.720	-190.644	0,43	93,14	-7,43	-11,81	0,11	
24º	BANCO CETELEM	SP	2.359.451	1.378.979	113.060	81.235	0,98	87,79	3,44	5,89	0,21	1,41
25º	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	MG	2.353.669	844.968	139.556	53.403	2,24	91,16	2,27	6,32	0,25	-16,64
26º	BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	ES	2.193.723	1.492.013	338.818	181.055	0,87	94,66	8,25	12,13	0,08	-18,79
27º	BANCO CSF S.A.	SP	1.971.816	2.239.330	697.994	380.822	1,34	74,36	19,31	17,01	0,23	19,13
28º	BANCO J. SAFRA S.A.	SP	1.953.575	913.176	541.358	302.208	0,73	95,77	15,47	33,09	0,09	21,06
29º	BANCO BRADESCARD S.A.	SP	1.708.608	3.043.092	201.504	91.569	1,58	63,87	5,36	3,01	0,20	-16,24
30º	BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE BRASIL S.A.	SP	1.629.632	1.353.131	3.290	31.932	1,04	95,64	1,96	2,36	0,05	218,55
31º	BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A. - BANPARÁ	PA	1.622.746	1.217.292	567.755	308.324	0,94	82,91	19,00	25,33	0,23	3,73
32º	BANCO RCI BRASIL S.A.	PR	1.615.877	1.188.957	347.675	220.628	1,22	89,60	13,65	18,56	0,14	-8,94
33º	HIPERCARD BANCO MÚLTIPLO S.A. 3	PE	1.613.298	4.410.536	418.442	345.296	1,87	75,06	21,40	7,83	0,09	
34º	BANCO LOSANGO S.A. - BANCO MÚLTIPLO	RJ	1.392.033	1.672.172	376.984	185.932	2,12	51,61	13,36	11,12	0,40	-6,52
35º	BANCO MORGAN STANLEY S.A.	SP	1.380.996	2.068.499	322.812	220.386	1,46	87,83	15,96	10,65	0,08	23,65
36º	BANCO IBM S.A.	RJ	1.319.457	487.082	147.018	75.585	0,78	79,37	5,73	15,52	0,56	-24,24
37º	BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	1.303.518	2.341.513	309.753	198.469	1,79	86,46	15,23	8,48	0,08	-4,53
38º	BANCO MUFG BRASIL S.A. 3	SP	1.286.142	1.501.693	102.168	53.896	0,96	94,25	4,19	3,59	0,05	
39º	HAITONG BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.	SP	1.184.285	502.057	-38.421	1.060	1,17	87,73	0,09	0,21	0,29	69,30
40º	BANCO ORIGINAL S.A. 3	SP	1.105.185	2.101.869	84.177	1.582	1,49	81,04	0,14	0,08	0,10	
41º	ING BANK N.V.	SP	1.009.904	607.740	39.655	17.255	1,01	97,10	1,71	2,84	0,05	104,09
42º	PARANÁ BANCO S.A.	PR	941.473	1.384.588	317.052	215.622	1,20	75,20	22,90	15,57	0,17	-12,90
43º	FINANCEIRA ITAÚ CBD S.A. CRÉDITO, FINAN. E INVESTIMENTOS	SP	922.615	847.993	372.527	202.292	1,12	85,83	21,93	23,86	0,15	-2,84
44º	BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A. 3	SP	898.192	1.450.533	83.827	56.036	1,57	89,11	6,24	3,86	0,07	
45º	BANCO CRÉDIT AGRICOLE BRASIL S.A.	SP	864.198	1.612.017	70.151	43.639	1,05	94,64	5,05	2,71	0,03	106,97
46º	BANCO FIBRA S.A.	SP	762.503	1.008.952	37.139	13.137	1,64	84,50	1,72	1,30	0,12	-10,20
47º	BANCO SUMITOMO MITSUI BRASILEIRO S.A.	SP	688.216	986.675	79.852	42.875	1,28	85,50	6,23	4,35	0,10	56,90
48º	BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A. 3	RS	643.740	997.648	174.806	114.727	1,39	82,53	17,82	11,50	0,11	
49º	BANCO SOFISA S.A.	SP	641.686	682.287	145.534	100.402	0,97	88,32	15,65	14,72	0,11	-1,45
50º	BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. - BANESE	SE	633.660	444.972	156.485	62.540	0,93	91,88	9,87	14,05	0,12	-8,31

BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Receb. Receita (%)	Receb. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
51º	BANCO CBSS S.A.	SP	627.381	389.541	62.422	17.577	1,02	81,10	2,80	4,51	0,30	44,08
52º	BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS	SP	605.696	904.415	-59.524	-59.706	1,62	90,28	-9,86	-6,60	0,07	-17,19
53º	BANCO BRADESCO BBI S.A.	SP	588.696	12.471.567	1.261.773	1.365.218	3,56	25,77	231,91	10,95	0,04	-36,74
54º	GOLDMAN SACHS DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A. ³	SP	580.066	1.739.834	346.737	237.576	1,28	86,87	40,96	13,66	0,04	
55º	BANCO CARGILL S.A.	SP	529.363	508.263	209.600	130.613	1,23	87,60	24,67	25,70	0,13	83,34
56º	SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO	SP	524.946	1.067.329	106.506	59.048	1,28	82,12	11,25	5,53	0,09	89,36
57º	BANCO TRIÂNGULO S.A.	MG	517.960	471.820	94.228	71.187	1,54	84,17	13,74	15,09	0,17	1,18
58º	DEUTSCHE BANK S.A. - BANCO ALEMÃO	SP	488.299	1.599.816	48.956	-10.613	1,16	83,74	-2,17	-0,66	0,05	-17,89
59º	ICBC DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	412.942	217.125	3.988	949	2,39	85,38	0,23	0,44	0,28	91,93
60º	BANCO MIZUHO DO BRASIL S.A.	SP	412.038	684.877	129.203	86.544	0,82	87,33	21,00	12,64	0,08	39,48
61º	CITIBANK, N.A. - FILIAL BRASILEIRA	SP	403.785	2.824.840	284.546	268.659	1,52	59,56	66,54	9,51	0,06	40,48
62º	BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	SP	402.102	510.131	66.464	50.094	1,12	84,17	12,46	9,82	0,12	8,39
63º	BANCO RENDIMENTO S.A.	SP	374.923	231.865	95.231	53.207	1,82	90,90	14,19	22,95	0,15	11,27
64º	BANCO ABN AMRO S.A.	SP	316.778	609.774	45.206	22.313	1,43	76,40	7,04	3,66	0,12	105,53
65º	BANCO A. J. RENNER S.A. ³	RS	274.440	151.171	52.108	25.652	1,34	89,23	9,35	16,97	0,20	
66º	STANDARD CHARTERED BANK (BRASIL) S.A.	SP	260.301	309.419	14.125	10.010	1,08	92,09	3,85	3,24	0,07	59,66
67º	BANCO BS2 S.A.	MG	248.447	315.858	53.871	35.568	1,30	94,58	14,32	11,26	0,04	7,22
68º	BANCO CLÁSSICO S.A.	RJ	240.805	6.245.695	281.596	246.086	3,58	26,61	102,19	3,94	0,03	-11,06
69º	BANCO KDB DO BRASIL S.A.	SP	221.642	252.013	60.332	38.834	0,43	78,42	17,52	15,41	0,19	124,88
70º	BANCO BANDEPE S.A.	SP	218.218	4.193.144	205.191	198.597	2,42	33,82	91,01	4,74	0,03	-2,47
71º	BANCO LUSO BRASILEIRO S.A.	SP	218.177	176.335	42.113	23.031	1,27	88,64	10,56	13,06	0,14	4,15
72º	BANCO ITAULEASING S.A.	SP	215.650	11.589.100	230.692	217.811	0,21	3,16	101,00	1,88	0,02	-37,74
73º	BANCO INDUSVAL S.A.	SP	208.309	147.428	-178.516	-125.072	1,31	93,97	-60,04	-84,84	0,09	-34,80
74º	BANCO CAIXA GERAL – BRASIL S.A.	SP	205.569	398.791	20.782	10.608	1,13	81,82	5,16	2,66	0,09	20,17
75º	HSBC BRASIL S.A. - BANCO DE INVESTIMENTO	SP	201.298	1.070.195	112.326	75.513	5,40	38,06	37,51	7,06	0,12	-10,41
76º	BANCO RODOBENS S.A.	SP	199.552	568.453	62.366	57.101	1,63	67,57	28,61	10,04	0,11	-18,12
77º	BANCO MÁXIMA S.A.	RJ	197.495	152.086	-54.382	-2.952	1,31	94,42	-1,49	-1,94	0,07	-6,19
78º	BANCO SISTEMA S.A.	PR	196.825	988.604	327.077	223.286	3,50	52,87	113,44	22,59	0,09	-72,68
79º	BANCO OURINVEST S.A.	SP	181.604	104.292	14.792	11.462	1,28	85,61	6,31	10,99	0,25	-0,85
80º	BANCO SEMEAR S.A.	MG	176.839	117.559	39.445	20.749	2,14	89,28	11,73	17,65	0,16	-4,93
81º	BANCO MODAL S.A.	RJ	176.710	342.811	-41.710	-29.013	1,14	89,01	-16,42	-8,46	0,06	-32,31
82º	BANCO TOPÁZIO S.A.	RS	150.495	81.815	-11.046	-7.213	3,07	91,43	-4,79	-8,82	0,16	50,92
83º	BANCO GUANABARA S.A.	RJ	149.874	158.465	46.043	27.565	5,86	88,00	18,39	17,40	0,11	-12,87
84º	OMNI BANCO S.A.	SP	149.834	129.971	10.989	37.842	1,85	90,60	25,26	29,12	0,11	375,62
85º	BANCO BRADESCO BERJ S.A.	RJ	147.948	3.625.094	169.386	93.505	33,50	24,18	63,20	2,58	0,03	18,96
86º	CARUANA S.A.	SP	138.162	86.650	24.113	13.080	1,94	88,63	9,47	15,10	0,18	-3,90
87º	BANCO DA CHINA BRASIL S.A. ³	SP	128.645	119.426	5.521	4.525	1,10	94,76	3,52	3,79	0,06	
88º	BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO S.A. ³	ES	127.184	460.018	-10.714	1.669	1,81	68,85	1,31	0,36	0,09	
89º	BANCO KEB HANA DO BRASIL S.A.	SP	118.380	137.296	8.757	4.743	1,15	78,65	4,01	3,45	0,18	33,84
90º	NOVO BANCO CONTINENTAL S.A. - BANCO MÚLTIPLO	RS	98.855	81.527	20.035	10.666	0,92	88,72	10,79	13,08	0,14	93,13
91º	BANCO MONEO S.A.	RS	98.781	187.269	25.196	11.818	1,73	70,93	11,96	6,31	0,15	-0,60
92º	BANCO CREDIT SUISSE (BRASIL) S.A. ³	SP	94.608	181.754	17.597	7.352	0,73	85,17	7,77	4,05	0,08	
93º	BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS	SP	84.846	322.777	13.956	2.435	1,48	77,38	2,87	0,75	0,06	-26,38
94º	BRASIL PLURAL S.A. - BANCO MÚLTIPLO	RJ	82.651	97.570	-22.766	-28.143	0,98	89,32	-34,05	-28,84	0,09	-4,23
95º	BANCO TRICURY S.A.	SP	66.397	217.819	31.794	23.659	2,03	61,65	35,63	10,86	0,12	-30,10

BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
96º	BANCO ALFA S.A.	SP	63.519	107.496	13.134	7.918	1,43	62,62	12,47	7,37	0,22	-39,78
97º	BANCO ITAÚ BBA S.A.	SP	61.487	2.209.154	860.392	610.000	1,25	20,70	992,08	27,61	0,02	-58,18
98º	BANCO WOORI BANK DO BRASIL S.A.	SP	46.810	104.290	8.678	4.165	1,45	83,26	8,90	3,99	0,08	-19,56
99º	INTESA SANPAOLO BRASIL S.A. - BANCO MÚLTIPLO ³	SP	46.673	347.451	9.304	9.487	1,45	49,17	20,33	2,73	0,07	
100º	COMMERZBANK BRASIL S.A. - BANCO MÚLTIPLO	SP	41.961	214.411	-29.561	-18.325	0,90	74,16	-43,67	-8,55	0,05	19,89
101º	BANCO B3 S.A. ³	SP	38.422	94.234	16.631	11.627	1,01	88,31	30,26	12,34	0,05	
102º	BANCO CIFRA S.A.	SP	35.306	718.028	33.733	24.232	68,03	1,23	68,63	3,37	0,05	-27,17
103º	BR PARTNERS BANCO DE INVESTIMENTO S.A. ³	SP	33.197	162.522	7.506	4.543	2,51	57,91	13,68	2,80	0,09	
104º	BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A.	SP	31.043	102.972	2.634	1.013	1,18	54,29	3,26	0,98	0,14	96,91
105º	JPMORGAN CHASE BANK, NATIONAL ASSOCIATION	SP	28.372	410.168	29.627	16.436	1,17	84,73	57,93	4,01	0,01	-23,28
106º	BNY MELLON BANCO S.A.	RJ	26.899	269.281	40.611	16.449	1,59	41,12	61,15	6,11	0,06	-6,68
107º	BANCO CÉDULA S.A.	RJ	25.898	57.683	1.683	-615	1,70	58,78	-2,37	-1,07	0,19	-39,24
108º	BANCO CREFISA S.A.	SP	22.865	131.133	14.813	10.656	2,00	45,88	46,60	8,13	0,09	9,32
109º	BANCO ARBI S.A.	RJ	19.873	30.659	7.693	4.748	1,51	87,18	23,89	15,49	0,08	2,13
110º	BANCO ANDBANK (BRASIL) S.A.	SP	18.955	183.237	8.772	-977	4,90	21,10	-5,15	-0,53	0,08	-32,63
111º	BANCO INVESTCRED UNIBANCO S.A. ³	SP	16.918	50.604	15.094	9.897	1,11	89,00	58,50	19,56	0,04	
112º	BANCO VR S.A.	SP	16.871	77.859	-1.585	-1.585	24,32	84,52	-9,39	-2,04	0,03	-19,95
113º	NATIXIS BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO	SP	14.500	165.452	16.804	11.772	1,91	9,54	81,19	7,12	0,08	32,06
114º	BANCO ITAUBANK S.A.	SP	13.423	217.591	12.476	6.877	41,10	5,85	51,23	3,16	0,06	-34,46
115º	BNC BRAZIL CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA.	SP	12.568	156.680	-4.988	-8.681	1,43	52,85	-69,07	-5,54	0,04	-63,99
116º	BANCO ORIGINAL DO AGRONEGÓCIO S.A. ³	SP	10.066	133.013	5.030	1.149	85,10	2,81	11,41	0,86	0,07	
117º	BBVA BRASIL BANCO DE INVESTIMENTO S.A.	SP	7.265	110.301	1.072	297	10,91	9,70	4,09	0,27	0,06	-57,31
118º	BANCO INTERCAP S.A.	SP	7.112	109.747	-1.220	-1.184	96,92	22,30	-16,65	-1,08	0,05	-56,18
119º	BANCO WESTERN UNION DO BRASIL S.A.	SP	5.777	43.133	-3.539	-3.539	13,57	7,37	-61,26	-8,20	0,12	102,35
120º	BANCO INBURSA S.A.	SP	4.967	56.031	-15.045	-14.822	0,41	13,85	-298,41	-26,45	0,08	-43,85
121º	BANCO DE LA REPÚBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY	SP	4.385	56.969	-410	-410	17,44	5,56	-9,35	-0,72	0,07	-81,05
122º	BANCO PORTO REAL DE INVESTIMENTOS S.A. ³	RJ	3.685	29.384	-465	-485	51,59	1,49	-13,16	-1,65	0,12	
123º	BANCO FINAXIS S.A. ³	PR	3.098	23.563	4.044	2.440	1,22	65,86	78,76	10,36	0,04	
124º	BBN BANCO BRASILEIRO DE NEGÓCIOS S.A.	SP	2.762	44.549	1.964	1.889	281,18	0,36	68,39	4,24	0,06	-35,35
125º	BANCO VIPAL S.A.	RS	2.616	15.457	-430	-430	18,08	2,71	-16,44	-2,78	0,16	-29,49
126º	BANCO MAXINVEST S.A. ³	PR	2.424	25.491	662	613	3,72	25,48	25,29	2,40	0,07	
127º	BANCO FICSA S.A.	SP	2.222	31.718	-12.003	-20.790	0,53	33,42	-935,64	-65,55	0,05	-87,91

SEGURADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	36.632.969	19.848.664	9.596.013	5.230.068	7,11	93,06	14,28	26,35	0,13	5,32
2º	PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	SP	8.735.410	3.488.058	1.114.669	642.218	1,00	69,07	7,35	18,41	0,77	8,01
3º	COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL	SP	7.431.800	1.569.718	2.350.652	1.506.570	1,07	87,29	20,27	95,98	0,60	9,73
4º	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	SP	6.388.479	1.957.103	-484.120	-340.393	1,08	81,23	-5,33	-17,39	0,61	4,86
5º	TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.	SP	4.964.569	1.548.173	612.459	331.318	0,72	79,51	6,67	21,40	0,66	14,19
6º	LIBERTY SEGUROS S.A.	SP	3.217.821	965.447	369.638	177.950	0,84	76,18	5,53	18,43	0,79	18,30
7º	HDI SEGUROS S.A.	SP	3.206.158	1.117.042	104.804	80.785	1,20	73,28	2,52	7,23	0,77	3,05
8º	ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	3.124.486	3.222.465	1.485.284	1.096.736	1,62	62,16	35,10	34,03	0,37	-7,35
9º	ALLIANZ SEGUROS S.A.	SP	3.113.547	894.280	13.930	-15.549	0,89	84,94	-0,50	-1,74	0,52	7,89
10º	AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	RJ	2.924.678	660.564	408.975	222.637	0,81	78,09	7,61	33,70	0,97	9,38
11º	SOMPO SEGUROS S.A.	SP	2.830.245	1.235.615	95.115	73.653	1,06	73,35	2,60	5,96	0,61	2,15
12º	CHUBB SEGUROS BRASIL S.A. ³	SP	2.395.714	1.901.697	12.330	9.827	0,92	78,77	0,41	0,52	0,27	
13º	BRASILVÍCULOS COMPANHIA DE SEGUROS	SP	1.408.511	442.679	46.308	27.021	1,18	83,82	1,92	6,10	0,51	-6,15

SEGUADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
14º	ICATU SEGUROS S.A. ³	RJ	1.372.844	1.287.161	318.515	271.881	6,23	95,41	19,80	21,12	0,05	
15º	ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A.	SP	959.564	286.483	146.596	82.469	1,19	76,88	8,59	28,79	0,77	-38,20
16º	ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A.	SP	818.153	177.285	329.861	186.717	0,93	77,55	22,82	105,32	1,04	8,63
17º	TOO SEGUROS S.A.	SP	653.341	657.676	136.091	107.357	0,91	74,57	16,43	16,32	0,25	12,89
18º	SEGUROS SURA S.A.	SP	637.228	221.043	12.552	-5.347	1,11	82,19	-0,84	-2,42	0,51	-2,94
19º	GENERALI BRASIL SEGUROS S.A. ³	RJ	636.668	411.491	-18.031	-19.149	1,04	67,82	-3,01	-4,65	0,50	
20º	ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS S.A.	SP	623.336	235.584	75.779	44.763	1,11	75,82	7,18	19,00	0,64	2,09
21º	AIG SEGUROS BRASIL S.A.	SP	617.350	338.479	-43.202	-51.659	1,17	80,97	-8,37	-15,26	0,35	3,45
22º	AXA SEGUROS S.A.	SP	552.307	240.906	-114.250	-115.734	0,81	79,42	-20,95	-48,04	0,47	10,01
23º	UNIMED SEGURADORA S.A.	SP	546.410	1.161.047	160.963	146.296	4,88	55,73	26,77	12,60	0,21	7,18
24º	CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A.	SP	526.728	220.558	48.946	23.714	0,96	73,63	4,50	10,75	0,63	-4,89
25º	ASSURANT SEGURADORA S.A.	SP	486.411	289.298	39.444	29.278	0,74	73,27	6,02	10,12	0,45	13,69
26º	FAIRFAX BRASIL SEGUROS CORPORATIVOS S.A. ³	SP	479.352	278.868	95.791	58.062	1,25	85,65	12,11	20,82	0,25	
27º	MITSUI SUMITOMO SEGUROS S.A.	SP	473.620	404.237	-35.891	-36.824	0,99	59,32	-7,78	-9,11	0,48	-3,50
28º	ESSOR SEGUROS ³	RJ	426.167	77.553	27.477	14.062	1,14	90,27	3,30	18,13	0,53	
29º	HDI GLOBAL SEGUROS S.A.	SP	390.585	68.950	12.192	5.942	1,04	89,27	1,52	8,62	0,61	27,26
30º	LUIZASEG SEGUROS S.A.	SP	371.855	227.575	65.286	41.905	1,01	78,29	11,27	18,41	0,35	-5,75
31º	AUSTRAL SEGURADORA S.A. ³	RJ	354.078	152.231	39.292	22.274	1,15	88,62	6,29	14,63	0,26	
32º	ALFA SEGURADORA S.A.	SP	346.146	161.061	26.718	13.892	1,41	72,75	4,01	8,63	0,59	-9,49
33º	SANCOR SEGUROS DO BRASIL S.A.	PR	331.827	128.419	-13.558	-10.922	1,14	80,91	-3,29	-8,50	0,49	11,05
34º	XL SEGUROS BRASIL S.A.	SP	319.833	130.634	8.927	4.418	1,24	82,20	1,38	3,38	0,44	11,91
35º	VIRGINIA SURETY COMPANHIA DE SEGUROS DO BRASIL	SP	297.710	164.088	77.612	41.131	0,69	79,40	13,82	25,07	0,37	26,36
36º	AXA CORPORATE SOLUTIONS SEGUROS S.A. ³	RJ	272.969	161.282	-86.390	-88.273	0,85	87,57	-32,34	-54,73	0,21	
37º	SABEMI SEGURADORA S.A. ³	RS	263.181	68.618	42.430	23.663	1,31	70,36	8,99	34,49	1,14	
38º	ZURICH BRASIL COMPANHIA DE SEGUROS	SP	263.092	56.770	-55.504	-55.020	0,87	78,82	-20,91	-96,92	0,98	-18,25
39º	BERKLEY INTERNATIONAL DO BRASIL SEGUROS S.A.	SP	249.394	97.155	39.899	19.782	1,29	84,77	7,93	20,36	0,39	10,93
40º	AMERICAN LIFE COMPANHIA DE SEGUROS	SP	210.431	40.128	7.120	4.377	1,30	84,54	2,08	10,91	0,81	20,69
41º	ATLÂNTICA COMPANHIA DE SEGUROS ³	RJ	204.246	924.519	61.037	33.605	1,81	29,54	16,45	3,63	0,16	
42º	ARGO SEGUROS BRASIL S.A.	SP	191.093	74.294	15.206	6.470	0,74	82,60	3,39	8,71	0,45	19,01
43º	INDIANA SEGUROS S.A.	SP	186.984	471.482	32.557	24.602	1,22	49,84	13,16	5,22	0,20	5,15
44º	SUHAI SEGURADORA S.A.	SP	182.582	34.620	5.176	3.420	1,10	91,06	1,87	9,88	0,47	53,88
45º	FATOR SEGURADORA S.A.	SP	180.491	192.188	31.983	22.386	1,49	73,22	12,40	11,65	0,25	16,41
46º	COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS ³	PE	177.862	54.117	-4.015	-4.291	1,16	84,83	-2,41	-7,93	0,50	
47º	BANESTES SEGUROS S.A. ³	ES	158.688	106.763	36.781	19.604	0,89	67,30	12,35	18,36	0,49	
48º	INVESTPREV SEGURADORA S.A. ³	SP	128.527	79.775	38.512	29.072	0,83	70,98	22,62	36,44	0,47	
49º	STARR INTERNATIONAL BRASIL SEGURADORA S.A.	SP	117.327	46.538	-8.609	-9.109	1,02	86,69	-7,76	-19,57	0,34	53,54
50º	TRAVELERS SEGUROS BRASIL S.A.	SP	89.802	66.556	-21.978	-27.011	0,79	74,94	-30,08	-40,58	0,34	6,87
51º	COFACE DO BRASIL SEGUROS DE CRÉDITO S.A.	SP	87.436	49.125	17.613	9.256	0,84	81,74	10,59	18,84	0,33	17,82
52º	USEBENS SEGUROS S.A.	SP	85.464	23.741	6.291	3.953	0,90	87,98	4,63	16,65	0,43	25,50
53º	SAFRA SEGUROS GERAIS S.A. ³	SP	78.929	72.804	13.087	8.217	1,80	77,22	10,41	11,29	0,25	
54º	GENTE SEGURADORA S.A. ³	RS	72.000	19.446	8.343	3.894	1,16	88,99	5,41	20,02	0,41	
55º	EULER HERMES SEGUROS S.A.	SP	68.691	21.623	-5.192	-5.500	0,86	88,78	-8,01	-25,44	0,36	36,03
56º	BMG SEGUROS S.A.	SP	61.344	22.293	2.506	1.217	1,19	93,89	1,98	5,46	0,17	55,59
57º	CESCEBRASIL SEGUROS DE GARANTIAS E CRÉDITO S.A.	SP	58.810	20.287	-926	-1.092	1,18	89,30	-1,86	-5,38	0,31	4,09
58º	ATRADIUS CRÉDITO Y CAUCIÓN SEGURADORA S.A.	SP	52.204	44.304	3.530	1.814	1,40	76,31	3,47	4,09	0,28	-6,64
59º	MARKEL SEGURADORA DO BRASIL S.A. ³	RJ	51.574	27.950	-15.541	-15.584	1,08	78,39	-30,22	-55,76	0,40	
60º	OMINT SEGUROS S.A.	SP	46.084	32.008	6.606	4.413	1,37	70,89	9,58	13,79	0,42	13,62
61º	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S.A.	SP	33.098	83.745	2.595	1.661	2,04	38,22	5,02	1,98	0,24	33,13

SEGURADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
62º	SBCE - SEGURADORA BRASI. DE CRÉDITO À EXP. S.A.	SP	21.140	26.309	14.189	8.352	0,85	69,15	39,51	31,75	0,25	23,97
63º	SEGURADORA LÍDER DO CONSÓRCIO DO SEGURO DPVAT S.A.RJ	RJ	17.394	16.836	2.087	1.112	1,12	93,37	6,39	6,60	0,07	-17,72
64º	ARUANA SEGURADORA S.A. 3	RJ	12.023	9.202	-646	-248	1,19	83,78	-2,07	-2,70	0,21	
65º	ITAUSEG SEGURADORA S.A.	SP	10.850	76.445	1.962	1.137	5,63	17,80	10,48	1,49	0,12	-77,81
66º	ANGELUS SEGUROS S.A.	PR	10.359	5.774	2.186	1.166	1,00	85,55	11,26	20,19	0,26	31,68
67º	VANGUARDA COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS 3	RJ	3.508	7.560	1.986	1.595	1,49	69,21	45,47	21,10	0,14	
68º	KYOEI DO BRASIL COMPANHIA DE SEGUROS 3	RJ	113	15.135	-1.238	-1.259	6,35	46,97	-1.114,16	-8,32	0,00	
69º	COMPANHIA CAPITAL DE PARTICIPAÇÕES	SP	-	2.312	-855	-855	3,08	12,29	-	-36,99	-	-

CORRETORAS*

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	ITAÚ CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	616.443	1.305.304	608.045	465.514	0,53	30,30	75,52	35,66	0,33	51,81
2º	VOTORANTIM CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	466.251	473.507	437.145	294.940	3,91	26,86	63,26	62,29	0,72	15,88
3º	LAZAM-MDS CORRETORA E ADM. DE SEGUROS S.A.	SP	91.452	105.892	7.966	7.532	0,83	19,97	8,24	7,11	0,69	21,90
4º	ALPER CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	87.584	93.085	-164.846	-164.089	2,26	32,35	-187,35	-176,28	0,64	0,88
5º	MINUTO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	31.691	1.003		-26.612	1,98	93,95	-83,97	-2.654,20	1,91	34,59
6º	COLIGAÇÃO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SC	9.500	865	97	81	3,88	30,24	0,85	9,34	7,66	-5,21
7º	TICKETSEG CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	1.125	3.917	1.400	1.181	11,62	8,61	104,98	30,15	0,26	-0,53
8º	CORREFAR CORRETORAS DE SEGUROS S.A.	RS	740	1.166	780	692	0,82	13,82	93,51	59,35	0,55	-13,04
9º	GRANDE CORRETORA DE SEGUROS DO BRASIL S.A.	SP	-	78	416	-466	0,93	96,96	-	-596,85	-	-
10º	TRIBANCO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	MG	-	5.440	6.852	5.005	0,75	28,26	-	92,00	-	-

* Nova categoria

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	90.697.983	9.800.029	1.771.039	1.132.320	2,56	67,87	1,25	11,55	2,97	14,47
2º	GERDAU S.A.	SP	46.159.478	25.938.571	2.157.431	2.326.382	2,06	49,42	5,04	8,97	0,90	25,03
3º	VICUNHA AÇOS S.A. 3	SP	22.968.885	8.824.821	5.179.090	4.928.756	1,04	81,36	21,46	55,85	0,49	
4º	SUL AMÉRICA S.A.	RJ	20.502.716	6.287.513	1.379.605	905.057	1,89	75,54	4,41	14,39	0,80	12,51
5º	PORTO SEGURO S.A.	SP	18.122.962	7.643.721	2.166.079	1.309.377	1,31	74,99	7,22	17,13	0,59	6,16
6º	TAM S.A.	SP	17.751.517	2.485.952	196.222	-91.797	1,10	85,12	-0,52	-3,69	1,06	11,92
7º	WPA PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS S.A. 3	SC	12.212.725	10.739.947	1.561.146	1.403.462	1,76	44,29	11,49	13,07	0,63	
8º	WEG S.A.	SC	11.970.090	7.853.257	1.497.542	1.344.148	1,87	49,00	11,23	17,12	0,78	25,69
9º	COSAN S.A. 3	SP	10.299.099	10.923.133	2.420.874	1.903.751	1,90	62,06	18,48	17,43	0,36	
10º	CCR S.A.	SP	9.715.859	8.432.734	1.369.933	636.182	0,94	72,64	6,55	7,54	0,32	-8,00
11º	IOCHPE-MAXION S.A.	SP	9.616.299	3.198.527	480.674	306.142	1,08	64,54	3,18	9,57	1,07	28,42
12º	AZUL S.A.	SP	9.153.357	3.163.700	602.105	420.277	0,87	73,17	4,59	13,28	0,78	17,51
13º	JVRI PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	9.093.497	1.611.731	297.916	204.874	1,45	63,68	2,25	12,71	2,05	2,95
14º	ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.	SP	8.697.395	131.863.081	21.296.319	21.945.388	1,02	33,47	252,32	16,64	0,04	59,14
15º	COSAN LOGÍSTICA S.A.	SP	6.584.936	8.300.883	540.790	272.349	1,65	69,42	4,14	3,28	0,24	10,74
16º	SAGA BRASIL ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA. 3	GO	5.044.842	236.090	82.112	53.741	1,14	79,86	1,07	22,76	4,30	
17º	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES S.A.	ES	4.495.270	1.555.843	179.274	141.689	1,41	60,22	3,15	9,11	1,15	26,95
18º	ARTERIS S.A.	SP	3.855.913	6.458.081	-246.906	-189.141	0,62	57,43	-4,91	-2,93	0,25	-12,49

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

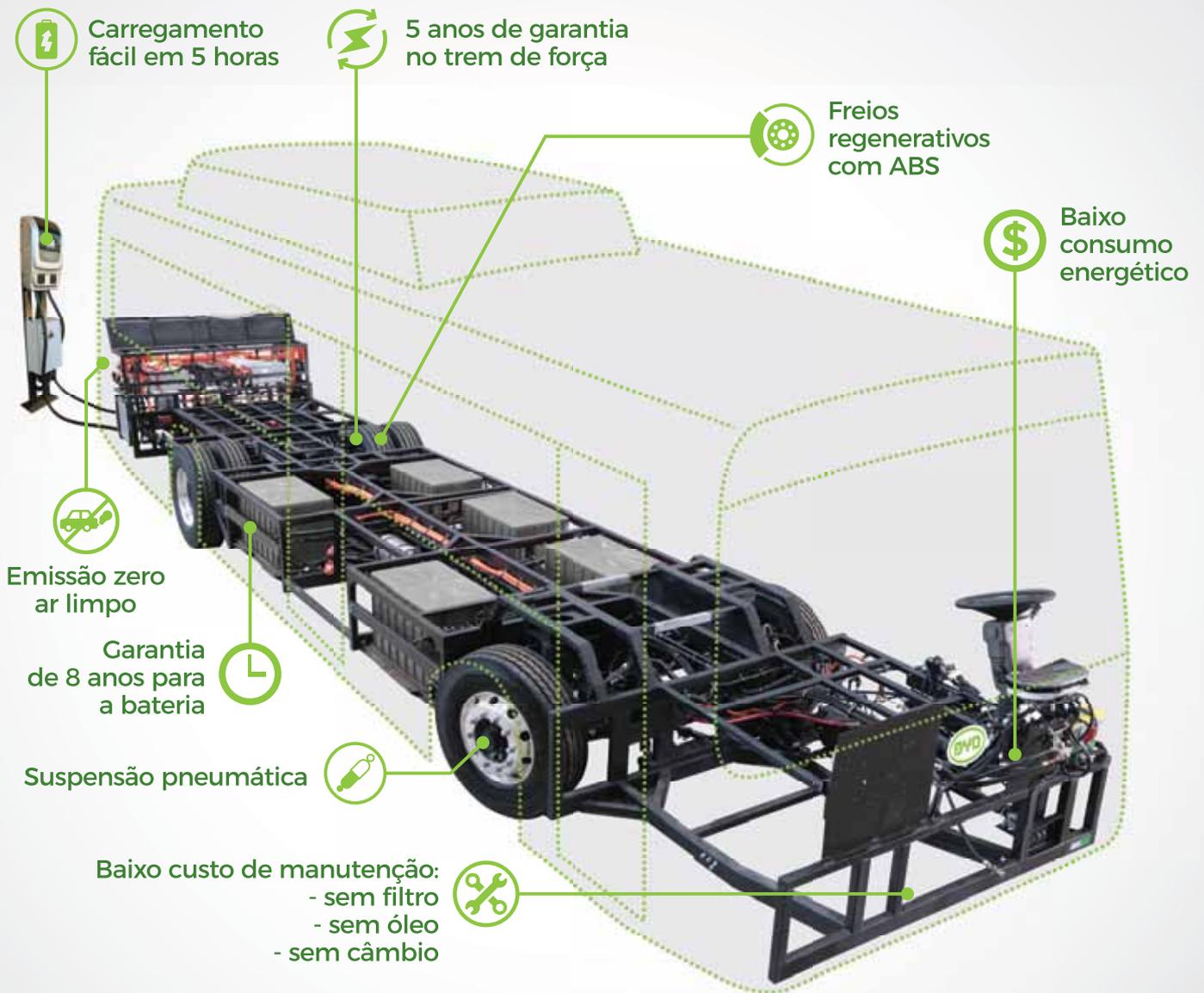
Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
19º	ALLIANZ DO BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.	SP	3.622.650	908.876	-14.261	-20.959	0,90	85,21	-0,58	-2,31	0,59	1,74
20º	ÉVORA S.A. ³	RS	3.609.427	1.463.366	177.465	194.329	1,37	73,55	5,38	13,28	0,65	
21º	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	SP	3.169.267	640.319	723.560	382.135	1,54	93,61	12,06	59,68	0,32	3,36
22º	ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.	SP	3.037.756	1.022.255	925.108	597.842	1,16	88,15	19,68	58,48	0,35	2,57
23º	MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	2.538.599	1.658.842	206.942	159.754	0,87	68,05	6,29	9,63	0,49	2,86
24º	VOTORANTIM S.A.	SP	2.535.923	37.219.458	1.566.320	1.745.675	0,81	12,73	68,84	4,69	0,06	244,34
25º	AEROPORTO DE GUARULHOS PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	2.024.656	-928.038	-514.590	-188.260	0,42	105,73	-9,30	N.D.	0,12	14,67
26º	ALUPAR INVESTIMENTO S.A. ³	SP	1.882.909	6.261.709	926.222	750.790	3,26	57,13	39,87	11,99	0,13	
27º	COMPANHIA DPASCHOAL DE PARTICIPAÇÕES	SP	1.852.202	344.151	-42.396	-27.789	1,50	62,02	-1,50	-8,07	2,04	-5,98
28º	COMPORTE PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.701.012	509.133	143.470	118.229	0,50	73,37	6,95	23,22	0,89	5,10
29º	ITAUSEG PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.647.296	11.707.213	1.723.996	1.459.962	11,59	2,87	88,63	12,47	0,14	-5,42
30º	ANDRADE GUTIERREZ S.A. E CONTROLADAS	MG	1.570.620	-2.033.843	-469.515	-497.662	1,04	121,78	-31,69	N.D.	0,17	-31,92
31º	BB MAPFRE SH1 PARTICIPAÇÕES S.A. ³	SP	1.559.649	2.187.910	1.573.147	1.548.427	2,18	0,67	99,28	70,77	0,71	
32º	HIDROVIAS DO BRASIL S.A.	SP	1.258.130	1.614.394	182.736	162.116	3,52	66,17	12,89	10,04	0,26	59,14
33º	BRADSPAR S.A. ³	SP	1.234.255	9.959.844	1.198.690	1.190.496	1,23	6,34	96,45	11,95	0,12	
34º	CALTABIANO MCLARTY PARTICIPAÇÕES S.A. ³	SP	1.207.478	79.256	17.433	11.214	1,10	75,84	0,93	14,15	3,68	
35º	TPI - TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	SP	1.195.768	968.065	-435.359	-382.895	0,16	75,31	-32,02	-39,55	0,30	-19,89
36º	AUTOSTRADA CONCESSÕES E PARTICIPAÇÕES BRASIL LTDA.	SP	1.175.841	3.255.389	166.562	98.884	0,66	54,99	8,41	3,04	0,16	-7,75
37º	FACCHINI PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.134.382	273.945	96.677	80.204	1,14	67,67	7,07	29,28	1,34	100,19
38º	COLUMBUS HOLDINGS S.A. ³	SP	1.096.785	10.575.299	1.201.941	1.105.738	32,91	0,42	100,82	10,46	0,10	
39º	SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A. ³	SP	998.874	1.371.632	7.064	30.250	1,50	55,13	3,03	2,21	0,33	
40º	TUPER PARTICIPAÇÕES S.A.	SC	988.466	-120.453	-64.675	-42.756	0,62	112,64	-4,33	N.D.	1,04	17,62
41º	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS	SP	921.515	1.341.127	8.181	2.979	1,37	53,08	0,32	0,22	0,32	11,83
42º	QGEP PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	797.204	3.199.587	536.108	425.222	9,93	18,86	53,34	13,29	0,20	58,89
43º	EPG PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS ³	PR	791.756	951.581	118.532	95.506	3,35	48,18	12,06	10,04	0,43	
44º	SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	752.296	437.714	23.298	15.925	3,02	20,91	2,12	3,64	1,36	53,61
45º	RIO TRENS PARTICIPAÇÕES S.A. E SUAS CONTROLADAS	RJ	750.496	216.302	39.187	24.495	0,43	90,20	3,26	11,32	0,34	-0,27
46º	SPONCHIADO PARTICIPAÇÕES S.A. ³	RS	671.296	106.825	15.838	11.786	1,42	61,55	1,76	11,03	2,42	
47º	TCP PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	666.937	301.024	87.498	57.443	1,17	91,14	8,61	19,08	0,20	18,05
48º	KEPLER WEBER S.A. ³	SP	576.300	441.025	15.265	8.266	1,55	37,38	1,43	1,87	0,82	
49º	ESTRELA COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.	MG	562.275	226.825	63.383	42.116	1,75	49,56	7,49	18,57	1,25	35,64
50º	DELGA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	547.512	84.961	56.532	43.286	0,61	80,85	7,91	50,95	1,23	14,99
51º	JHSF PARTICIPAÇÕES S.A. ³	SP	485.694	2.267.247	211.103	195.439	0,97	52,91	40,24	8,62	0,10	
52º	WILSON, SONS ULTRATUG PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	428.340	329.704	-63.746	-48.255	0,49	86,02	-11,27	-14,64	0,18	-8,32
53º	BSF HOLDING S.A.	SP	414.555	2.069.526	414.453	414.086	1,10	5,40	99,89	20,01	0,19	64,14
54º	PCHPAR - PCH PARTICIPAÇÕES S.A.	MG	408.659	770.714	292.079	276.888	0,31	35,78	67,76	35,93	0,34	4,54
55º	PACO INDÚSTRIA METALÚRGICA S.A. ³	RS	367.026	264.204	23.862	19.307	2,89	36,92	5,26	7,31	0,88	
56º	NOVÊNIO PAVAN PARTICIPAÇÕES S.A. ³	SP	366.576	223.501	4.143	3.433	1,45	31,85	0,94	1,54	1,12	
57º	PRUMO LOGÍSTICA S.A.	RJ	365.775	2.234.216	-720.606	-939.003	1,23	73,89	-256,72	-42,03	0,04	57,16
58º	PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.	SP	346.821	-514.861	-253.771	-257.536	0,07	218,84	-74,26	N.D.	0,80	-13,40
59º	INFRAMERICA PARTICIPAÇÕES S.A.	DF	345.615	67.209	-375.759	-228.636	0,39	98,46	-66,15	-340,19	0,08	10,20
60º	SF EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. ³	SP	283.744	22.640	-5.274	-5.761	30,86	72,27	-2,03	-25,45	3,48	
61º	LOCALPAR PARTICIPAÇÕES S.A. ³	SP	270.871	93.598	-31.029	-22.922	0,59	61,73	-8,46	-24,49	1,11	
62º	ÁGUIA PARTICIPAÇÕES S.A. ³	PR	265.786	193.971	111	4.040	1,59	48,47	1,52	2,08	0,71	
63º	COMPAR PARTICIPAÇÕES S.A. ³	SP	239.887	308.655	48.700	44.280	4,70	12,56	18,46	14,35	0,68	
64º	BRADO LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	221.366	554.222	33.503	15.130	2,63	26,54	6,83	2,73	0,29	27,82

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
65º	BRVIAS HOLDING VRD S.A.	SP	202.774	224.047	-34.335	-25.025	0,13	78,82	-12,34	-11,17	0,19	-1,30
66º	GALVÃO PARTICIPAÇÕES S.A. ¹³	SP	160.765	35.993	-122.638	-82.971	14,62	98,94	-51,61	-230,52	0,05	
67º	BRVIAS HOLDING TBR S.A.	SP	159.960	241.057	-20.833	-23.370	0,11	61,55	-14,61	-9,69	0,26	21,98
68º	GV HOLDING S.A.	SP	151.176	1.885.355	127.738	126.712	6,55	8,75	83,82	6,72	0,07	2,38
69º	COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES	SP	149.211	3.941.152	177.713	176.658	0,95	18,26	118,39	4,48	0,03	-1,44
70º	CELTA HOLDINGS S.A.	SP	145.962	1.012.173	130.772	130.676	82,07	0,87	89,53	12,91	0,14	25,75
71º	ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.	MG	127.894	-271.379	-178.187	-178.867	0,54	114,19	-139,86	N.D.	0,07	23,97
72º	CAMARGO CORRÊA INVEST. EM INFRA-ESTRUTURA S.A. ³	SP	127.894	1.650.875	168.076	168.028	0,37	4,62	131,38	10,18	0,07	
73º	APB AUTOMAÇÃO S.A. ³	SP	97.305	48.679	639	673	1,65	51,69	0,69	1,38	0,97	
74º	SOARES PENIDO CONCESSÕES S.A.	SP	89.337	1.200.090	108.362	101.953	0,09	17,64	114,12	8,50	0,06	23,97
75º	SASAZAKI PARTICIPAÇÕES, EMPREEND. E COM. S.A. ³	SP	88.863	42.676	-21.965	-21.278	0,90	65,61	-23,94	-49,86	0,72	
76º	DOCEPAR S.A.	RJ	86.038	343.906	95.178	71.521	11,24	7,54	83,13	20,80	0,23	199,39
77º	SANTO AVITO PARTICIPAÇÕES S.A. ³	RJ	66.841	203.607	-80.292	-80.311	3,56	46,73	-120,15	-39,44	0,17	
78º	ANDORRA HOLDINGS S.A.	SP	48.538	189.938	48.485	41.834	41,85	1,08	86,19	22,03	0,25	14,23
79º	ALFA HOLDINGS S.A.	SP	46.771	959.741	43.012	43.012	2,01	0,78	91,96	4,48	0,05	-1,27
80º	BAHEMA S.A. ³	SP	44.106	56.063	-2.079	-2.566	1,05	30,50	-5,82	-4,58	0,55	
81º	TITANIUM HOLDINGS S.A.	SP	31.759	526.499	31.759	32.205	1,24	8,49	101,40	6,12	0,06	-60,27
82º	SUL AMÉRICA SANTA CRUZ PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	30.400	1.365.225	98.633	78.367	52,36	8,29	257,79	5,74	0,02	-42,97
83º	PORTO SEGURO SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.	SP	23.931	76.447	-152.043	-152.050	1,40	4,37	-635,37	-198,90	0,30	14,80
84º	SPM PARTICIPAÇÕES S.A. ³	SP	17.667	112.224	3.769	2.541	12,31	5,58	14,38	2,26	0,15	
85º	OSX BRASIL S.A. ¹	RJ	9.060	-4.014.370	-427.239	-427.575	0,03	330,63	-4.719,37	N.D.	0,01	-14,76
86º	SEAWAY OFFSHORE PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	5.664	82.109	2.858	1.888	76,60	0,31	33,34	2,30	0,07	0,43
87º	MILAS PARTICIPAÇÕES S.A. ³	SP	3.923	1.388	382	381,8	1,47	69,15	9,73	27,51	0,87	
88º	PORTO SEGURO ITAÚ UNIBANCO PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	3.264	2.800.883	3.080	2.763	18,61	0,02	84,65	0,10	0,00	19,08
89º	MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A. ¹	RJ	2.699	-612.811	-110.179	-111.581	0,04	599,48	-4.134,16	N.D.	0,02	494,49
90º	ANAUGER PARTICIPAÇÕES S.A. ³	SP	2.178	3.894	1.000	750	1,57	22,81	34,45	19,26	0,43	
91º	BMPI INFRA S.A.	SP	1.958	209.287	22.474	22.474	13,80	20,63	1.147,80	10,74	0,01	3,00
92º	CIFRA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	SP	948	14.000	405	328	4,93	20,29	34,60	2,34	0,05	-20,87
93º	CAPELA S.A. COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES	SP	677	62.485	3.963	3.917	2,67	1,57	578,19	6,27	0,01	-4,20
94º	CARUANA S.A. PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS	SP	15	62.319	10.610	10.610	0,20	28,40	70.733,33	17,03	0,00	-64,29
95º	ALLIANCE HOLDING S.A.	RJ	-	3.860	-	-2.983	0,40	0,73	-	-77,27	-	-
96º	ARTERIS PARTICIPAÇÕES S.A. ³	SP	-	100.735	47.288	47.288	1,94	4,41	-	46,94	-	-
97º	ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	-	3.020	7.601	7.086	83,40	73,11	-	234,64	-	-
98º	AUGUSTUS HOLDINGS S.A. ³	SP	-	165.931	17.850	17.850	0,09	2,80	-	10,76	-	-
99º	AYLMER CHIEPPE INVESTIMENTOS S.A. ³	ES	-	368.475	29.767	29.767	0,14	1,98	-	8,08	-	-
100º	BRASMOTOR S.A. ³	SP	-	926.401	79.080	78.773	1,55	2,91	-	8,50	-	-
101º	CCNE CARIOCA CONCESSÃO VIAPAR S.A.	RJ	-	45.805	541	508	0,18	28,92	-	1,11	-	-
102º	CCNE CARIOCA CONCESSÕES S.A.	RJ	-	31.442	8.509	8.497	70,94	0,06	-	27,02	-	-
103º	CIIS - CIA. DE INVEST. EM INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	RJ	-	224.414	14.092	10.514	2,49	1,03	-	4,69	-	-
104º	CINDUMEL ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	-	35.849	-60	-60	0,01	15,25	-	-0,17	-	-
105º	COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES AEROPORTUÁRIAS	SP	-	75.908	-1.738	-1.921	2,03	4,93	-	-2,53	-	-
106º	COSAN INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	-	6.183.980	993.277	984.700	107,53	0,09	-	15,92	-	-
107º	HSBC BRASIL HOLDING S.A.	SP	-	1.088.976	79.495	79.274	0,63	0,27	-	7,28	-	-
108º	ICATU HOLDING S.A.	RJ	-	993.936	45.814	44.761	27,48	26,82	-	4,50	-	-
109º	MONDOPASS S.A.	SP	-	21.689	-	22.853	0,90	22,72	-	105,37	-	-
110º	OPI S.A.	SP	-	3.247.148	-801.748	-802.860	2,12	1,52	-	-24,73	-	-
111º	SAAG INVESTIMENTOS S.A.	MG	-	490.457	-203.953	-203.953	1,85	0,00	-	-41,58	-	-
112º	SASPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	-	61.610	-1.559	-2.064	40,03	77,09	-	-3,35	-	-
113º	USIMINAS PARTICIPAÇÕES E LOGÍSTICA S.A.	MG	-	451.743	57.937	57.937	2,72	2,96	-	12,83	-	-

TRANSPORTE PÚBLICO SEM POLUIÇÃO

CHASSIS DE ÔNIBUS 100% ELÉTRICO BYD



OPÇÕES DE CHASSIS

- D7M - Para aplicação em carroceria com até 9,0m de comprimento (Volare)
- D9W - De piso baixo para aplicação em carroceria com até 13,2m de comprimento (Marcopolo e Caio)
- D9A - De piso alto para aplicação em carroceria com até 13,2m de comprimento (Marcopolo e Caio)



[f](https://www.facebook.com/bydbr) [i](https://www.instagram.com/bydbr) [in](https://www.linkedin.com/company/bydbr) [You Tube](https://www.youtube.com/channel/UC...)
vendas@byd.com
www.byd.com/br
Tel.: +55 19 3514-2550



FAÇA COMO AS MAIORES E MELHORES EMPRESAS DE TRANSPORTE DO BRASIL.

CONTRATE **Qualinvest**, TECNOLOGIA A FAVOR DO SEU SEGURO!



Qualinvest
CORRETORA DE SEGUROS



11 4440-2323



11 95336-4696



rconibus@qualinvest.com.br



www.webrconibus.com.br